O TEMPO, no D. Federal e Niterói, até às 14 hs. de HOJE: Bom, com nebulosidade. Temperatura — Estavel. Ventos — De norte a leste, com rajadas frescas.

Temperaturas maximas e minimas de ontem: Aeroporto Santos Dumont, 30,1 e 23,6 — Bonsucesso, 31,4 e 24,0 — Cascadura, 38,4 e 22,6 — Ipanema, 30,4 e 24,6 — Jardim Botânico, 32,4 e 23,2 — Paquetá, 33,2 e 22,3 — Saenz Pena, 35,3 e 24,9 — Santa Cruz, 35,5 e 23,7 — Taquara da Tijuca, 32,0 e 23,0

CÂMBIO: Dolar 19$770; Mar. 6$070; Esc. $795; P. urg. 7$820 P. chileno $600; P. argentino 4$600. (Mais o imp. de 8 %).

Redação e Oficinas — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 29 de Dezembro de 1940

Fundado em 1930 — Ano XI - Nº. 5576

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Gerente - Maximo Bhering

ASSINATURAS — Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$

Tels.: 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 — (Rede interna)

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 24 PAGINAS — $400

Bardia, transformada num montão de ruinas, ainda resiste

Tudo indica que os defensores daquela praça forte receberam ordem do comando italiano de resistir até o fim

Roma anuncia que foi desfechada uma contra-ofensiva fascista na África Ocidental

CAIRO, 28 (U. P.) — A sorte da guarnição militar italiana sitiada em Bardia, torna-se dia a dia mais sombria, em vista do constante martelar da artilharia de campanha britânica e do fogo contínuo da esquadra de bloqueio, as quais eliminam a possibilidade de um auxilio exterior.

A cidade e o que dela resta, se transformam num montão de ruinas fumegantes, como o atestam as densas nuvens que se elevam sobre a zona e se estendem por varios quilômetros.

Em vista da situação desesperadora em que se encontram os tenazes defensores, parece que os mesmos estão dispostos, atendendo às ordens do alto comando, a resistir até o último cartucho.

Retirada parte da artilharia

Descobriu-se que os italianos transferiram a maior parte de sua artilharia, da cidade propriamente dita, para o árido vale de Wadi. Essas peças, juntamente com as baterias anti-aereas, estão a cargo de elementos navais, os quais demonstram um grau de combatividade superior às forças terrestres.

Mesmo assim, o poder artilheiro dos ingleses vai se impondo e silenciando as baterias inimigas.

As esquadrilhas ligeiras e medias da RAF mantêm-se em constante atividade, castigando as comunicações inimigas e repelindo os "cacas" inimigos. Contrariamente ao que propalam os italianos, os "caças" fascistas raras vezes mantêm o seu terreno quando surgem os aparelhos britânicos.

Na África Oriental

Os bombardeiros tambem têm estado em constante atividade, bombardeando os pontos vitais do inimigo, como por exemplo Assad, na África Oriental Italiana, onde foram causados danos nos depósitos militares e nas concentrações de caminhões.

Kassala e Sabdurat foram tambem atacadas, afim de completar o esgotamento do material de reserva do inimigo. Cortadas praticamente as comunicações dos italianos com o seu territorio metropolitano, crêm os ingleses que estes ataques sobre os depósitos militares apressem a derrota do inimigo.

E evidente que o alto comando britânico não deseja sacrificar inutilmente os seus homens num ataque frontal contra o inimigo encurralado e como o fator tempo não se reveste de importancia nesse caso, crê-se que poderão ser obtidos os mesmos resultados a um custo infinitamente inferior, mediante as táticas de castigo constante, de demolição sistemática e de estreitamento do cerco.

Contra-ofensiva italiana

ROMA, 28 (U. P.) — As forças italianas de terra, mar e ar, iniciaram uma contra-ofensiva próximo de Bardia, a nordeste da Libia, com uma serie de rápidos ataques contra as colunas britânicas de carros blindados e tanks, sabendo-se que foi totalmente destruido um destacamento inimigo de unidades mecanizadas.

O comunicado de hoje demonstra que esta é a primeira contra-ofensiva lançada pelos italianos em Bardia, desde que os ingleses chegaram a este setor, há 15 dias.

As duas ações de maior importancia tiveram lugar em certa planicie ao sul da Libia e em um ponto não identificado situado próximo da costa do Mediterraneo.

As colunas volantes de infantaria italiana, secundadas pelos bombardeiros em mergulho, tiveram a seu cargo a destruição do destacamento mecanizado britânico, que tentava avançar através do deserto em direção a Bardia.

O ataque naval foi dirigido contra a artilharia de campanha britânica e contra as unidades mecanizadas que haviam conseguido ocupar posições próximas da costa. Os despachos oficiais afirmam que as peças de artilharia transportadas por tratores foram silenciadas e que um destacamento britânico de carros blindados foi dispersado.

A iniciativa italiana no setor de Bardia, segundo se depreende do comunicado, conseguiu fazer diminuir a pressão britânica ao longo de toda a fronteira da Cirenaica, e permite a paralização, ao menos momentanea, dos avanços das colunas mecanizadas britânicas.

Informou-se, tambem, que a aviação italiana empreendeu numerosas e intensas operações contra diversas posições gregas na Albania.

UM DESTACAMENTO AVANÇADO GREGO PENETROU EM LIN

Após os dois primeiros meses de guerra, as tropas helênicas continuam a exercer pressão em todas as frentes de batalha da Albania

Corfú foi bombardeada pela aviação italiana

BELGRADO, 28 (United Press) — Urgente — O correspondente do "Politikas" na fronteira informa que à noitinha de hoje um destacamento avançado grego entrou na cidade de Lin.

Dois meses de guerra

ATENAS, 28 (United Press) — Os gregos terminaram os dois primeiros meses de guerra com a Italia aumentando sua pressão em todas as frentes terrestres e maritimas, culminando o dia com a ocupação de elevações de valor estratégico situadas ao norte de Simara e com o anuncio do afundamento de um transporte de tropas inimigas por um submarino helênico, no estreito de Otranto.

As condições atmosféricas têm dificultado consideravelmente as operações em todos os setores, os quais estão cobertos de uma espessa camada de neve que atinge em alguns pontos a altura de um metro, dificultando o transporte de provisões e o movimento da artilharia. Mesmo assim, o alto comando superou estes obstáculos e manteve as colunas avançadas bem providas de alimentos e munições.

No setor de Simara

Um porta-voz oficial expressou que, muito ao norte de Simara, os helenos avançavam e que as patrulhas na montanha quebraram a resistencia italiana ocupando montanhas de mais de 1.000 metros de altura.

Acrescentou o porta-voz que a retaguarda italiana luta arduamente para cobrir a retirada e que ao oeste do setor central foram capturados soldados italianos e uma quantidade não especificada de material bélico.

Bomba foi novamente bombardeada, desconhecendo-se até o presente momento os resultados do bombardeio. Na frente central, a luta gira principalmente em torno de Klisura e das montanhas situadas ao norte desse baluarte, assim como ao sudoeste de Tepeleni.

As baixas aereas italianas

Um porta-voz oficial disse que

(Conclue na 2ª página)

Na frente grega

Os ataques mais intensos foram concentrados contra a base naval de Prevesa, na Grecia ocidental, onde foram atingidos varios navios ali fundeados.

Os bombardeiros italianos atacaram alem disso varias concentrações...

Conclue na 2ª página

Advertidos os Estados Unidos pela Alemanha e Italia

Segundo noticiam os jornais de Roma e Berlim, qualquer navio norte-americano que tentar quebrar a neutralidade, conduzindo auxilios à Inglaterra, poderá ser afundado

O Japão tambem viria em ajuda de seus aliados do pacto triplice

BERLIM, 28 (U. P.) — Pela segunda vez no curso de uma semana o Reich, por intermedio da imprensa, advertiu em tom aspero os Estados Unidos de que qualquer violação de sua neutralidade provocaria contra-medidas "efetivas" por parte da Alemanha.

Esta nova advertencia se refere à informação de que os fornecimentos bélicos dos Estados Unidos à Grã Bretanha poderiam ser transportados em navios norte-americanos que fariam escala em portos irlandeses.

A imprensa alemã advertiu claramente que todo e qualquer navio norte-americano que efetuasse semelhante transporte seria afundado sem escrupulos, e um porta-voz autorizado admitiu que a imprensa havia refletido a opinião do governo sobre esse particular depois de "ter estudado detidamente a situação em suas devidas proporções".

A primeira advertencia, feita há uma semana, teve como ponto de origem a suposta transferencia à Grã Bretanha dos navios de propriedade das nações do eixo e que se encontram detidos nos portos norte americanos e as consequencias que isso traria para as relações do Reich com os Estados Unidos.

Agora, a reação contra os Estados Unidos não somente compreenderia a Alemanha e Italia, como tambem o Japão, e, segundo a imprensa deste último país, informações de Changai dizem que o norte da China, informa que o navio alemão "Scharnorst", fundeado em Kobe deseja o irromper da guerra, está sendo utilizado como prisão para os tripulantes dos navios postos a pique pelos corsarios nazistas.

O mencionado jornal acrescenta que o navio faroleiro norueguês "Olav Jakob", conduzido por uma tripulação de presa alemã, dedica-se, atualmente, às atividades corsarias e que há pouco entrou em Kobe, trazendo prisioneira a tripulação do navio norueguês "Tallyrand". Os tripulantes do "Tallyrand" foram transferidos para o Scharnhorst", porem, conseguiram fazer sinais para outro navio norueguês, de tal modo que as autoridades da Noruega protestaram junto as japonesas, conseguindo que fossem postos em liberdade os marujos.

A Italia tambem adverte

ROMA, 28 (U. P.) — A Italia advertiu os Estados Unidos que qualquer tentativa de fornecer materiais bélicos à Grã-Bretanha, transportando-os à Irlanda, em navios norte-americanos, constituirá uma violação da neutralidade e, portanto, serão adotadas medidas de represalia por parte do bloqueio totalitario, compreendendo o Japão.

Essa advertencia, que foi veiculada pelo influente orgão "Giornale d'Italia", é considerada, em geral, como o reflexo da opinião de Mussolini e é a segunda que o Eixo formula a esse respeito aos Estados Unidos, em uma semana.

Recorda-se que no sábado passado, a Alemanha fez saber que se os Estados Unidos levassem a cabo o suposto propósito de entregar à Grã-Bretanha os navios mercantes alemães e italianos imobilizados em varios portos da União, isso seria considerado como um ato bélico pelas autoridades do Reich.

Conclue na 2.ª página

NOVAMENTE ATACADOS PELA R. A. F. OS PORTOS DA INVASÃO

OS AVIÕES DE BOMBARDEIO BRITÂNICOS CASTIGARAM CERTOS PONTOS DAS COSTAS DA NORUEGA E DA FRANÇA, ONDE OS ALEMÃES CONCENTRARAM FORTES CONTINGENTES DE TROPAS

Londres foi bombardeada durante quatro horas pela aviação germânica

LONDRES, 28 (United Press) — Os aviões de bombardeio dos Reais Forças Aereas executaram à noite extensas excursões sobre os chamados portos de invasão, o sudoeste da França e o norte da Noruega.

Os ataques tiveram em mira, principalmente, os portos da Noruega, nos quais durante a semana passada foram concentrados fortes contingentes de tropas alemãs.

Os portos noruegueses de Haugesund e Egersund foram intensamente bombardeados, sabendo-se que os mesmos possuem grande importancia estratégica. Haugesund é utilizado pelos alemães como porto de trânsito para as torpas e abastecimentos procedentes da Dinamarca, ao passo que Egersund constitue base vital para uma possivel invasão das Ilhas Britânicas, pois está situado em frente à costa nordeste da Escocia.

Informou-se oficialmente que se registraram três impactos diretos e simultaneos, sobre um navio alemão de abastecimento, de 4.000 toneladas, ao ser o mesmo bombardeado por um avião inglês de bombardeio em picada.

Castigada a navegação inimiga

Os aviões britânicos do comando costeiro castigaram incessantemente a navegação mercante inimiga. Segundo os despachos oficiais, os mesmos aparelhos bombardearam duas vezes os diques do porto de L'Orient, observando-se impactos diretos sobre objetivos militares. Todos os aviões regressaram às suas bases, indenes.

Declarou-se no Ministerio do Ar que os bombardeiros britânicos atacaram o porto de L'Orient desde às 19,25 horas. Entre os objetivos contavam-se importantes diques secos, a central de energia elétrica e a estação de radiotelegrafia.

O distrito onde se encontram os depósitos acima suportou o peso principal do ataque britânico e, segundo o relatorio dos pilotos, os resultados obtidos podem se considerar satisfatorios.

Atacado o aeródromo de Morignac

Os pilotos britânicos realizaram tambem um ataque contra o aeródromo de Morignac, nas proximidades de Bordéus, donde a Luftwaffe, segundo informes oficiais, envia os seus bombardeiros mais pesados para atacar as rotas comerciais britânicas.

A esse respeito, o Ministerio do Ar deu a conhecer o seguinte comunicado:

"O aeródromo de Morignac foi atacado por uma formação de bombardeiros que lançaram suas bombas sobre as cobertas dos hangares, sendo graves os danos causados. Esse bombardeio faz parte de uma serie de ataques realizados há mais de um mês ao mesmo aeródromo".

Atingidos os hangares

O objetivo foi localizado por um dos bombardeiros pesados da RAF, às 20,30 horas. O piloto observou violentas explosões quando as varias bombas de alto poder explosivo e incendiario alcançaram os hangares situados ao norte do aeródromo. Varios impactos se registraram sobre os hangares situados no sul.

Outros aparelhos, com intervalo de poucos minutos, lançaram numerosas bombas de alto poder explosivo, inclusive umas particularmente pesadas, sobre os hangares situados no lado sul e outras partes do aeródromo. Foram tambem lançadas bombas incendiarias e se originaram varios incendios.

As Reais Forças Aereas bombardearam tambem os diques de Cherburgo, o aeródromo "Focke-wulff" em Bordéus, os hangares de St. Inglevert e as bases de artilharia de Saint Nazaire.

Informou-se que dois bombardeiros não regressaram às suas bases.

De Calais até Boulogne

LONDRES, 28 (U. P.) — A RAF lançou uma tremenda ofensiva, esta noite, contra os portos de invasão alemães na França, a qual durou mais de três horas.

Toda a costa francesa foi bombardeada, desde Calais até Boulogne, inclusive as posições de canhões de longo alcance. As pessoas que observavam o ataque, e que se encontravam na costa inglesa, viram irromper um violento incendio perto do cabo Gris Nez, onde os refletores e as baterias anti-aereas desenvolviam grande atividade para contrabalançar a ação dos atacantes.

No canal as aguas estiveram tranquilas e, na ocasião do ataque, havia um pouco de neve. A noite era escura.

Londres novamente atacada

LONDRES, 28 (U. P.) — Continuou a guerra aerea em toda a sua furia, caracterizada à noite passada pelos rudes ataques que as Reais Forças Aereas a varias bases inimigas em territorio ocupado e pelo intenso bombardeio que, durante quatro horas, a aviação alemã efetuou contra esta capital.

O bombardeio efetuado à noite passada contra Londres foi o mais destruidor havido desde o dia 8 do corrente. As máquinas inimigas voavam em ondas, o que fizeram pelo espaço de 4 horas, sobre a zona metropolitana, e, como de costume, arrojaram primeiro centenas de bombas incendiarias e em seguida projetis de alto poder explosivo. Tal era a quantidade de bombas incendiarias que um dos funcionarios da United Press contou em uma area de uns 200 metros 41 projetis desse tipo.

As baterias anti-aereas cobriram materialmente o céu de granadas. Foram muitos, entretanto, os edificios destruidos, recensando-se que o numero de vitimas seja elevado.

O público procura auxiliar as autoridades a encontrar um meio eficaz contra os bombardeios noturnos, fazendo-lhes chegar às mãos uma infinidade de sugestões e projetos dos mais disparatados.

Certa pessoas aconselha que os aviões sejam atacados por aviões que, voando sobre eles, deixem cair bombas de

(Conclue na 2ª página)

Corsarios alemães estariam sendo armados em portos japoneses

O emaibador britKnico em Toquio possivelmente protestará ante o governo nipônico

Berlim não quis comentar a noticia

MANILHA, 28 (U. P.) — Dizse em circulos dignos de crédito que a Alemanha arriou uma frota de uns 12 navios mercantes e iniciou com eles uma campanha de raids sem restrições, no Pacifico.

Informa-se, tambem, que as autoridades navais norte-americanas observam com muito interesse essa atividade da Marinha germânica. Afirma-se que os navios alemães têm franco acesso aos portos nipônicos e aos chineses controlados pelos japoneses, reabastecendo-se nos mesmos.

Em Kobe estão os seguintes navios alemães: "Elsa" "Burgerland", "Scharnhpost" e "Suneanliess", e em Yokohama, o "Darien", "Seafland" e "Alen Odenwald".

Todos esses barcos, segundo as referidas informações, estavam carregando provisões e combustiveis. Em Tsingtao fundeam, tambem, três cargueiros alemães, e em outros portos da China, segundo noticias obtidas em fontes merecedoras de crédito de Manilha, três unidades da Marinha Mercante alemã, estão recebendo armamento.

O que se diz em Londres

LONDRES, 28 (U. P.) — Os circulos autorizados dizem não terem conhecimento de que barcos alemães estão sendo armados para o corso em portos japoneses, salientando porem que o bombardeio da ilha de Nauru por um corsario nazista pôs em relevo a cooperação entre a Alemanha e o Japão, assunto que os britânicos estudam detidamente.

Consideram possivel que o embaixador britânico em Toquio proteste perante o governo do Japão pelo uso indevido da bandeira japonesa, feito pelo navio alemão.

Berlim não comenta

BERLIM, 28 (U. P.) — Os circulos autorizados desta capital declinaram de comentar a noticia de Manilha, segundo a qual doze navios mercantes alemães estão sendo armados em portos japoneses e chineses ocupados pelas forças nipônicas.

Os mencionados circulos se recusaram, tambem, a fazer referencias às observações atribuidas às autoridades militares de Manilha de que esses navios poderiam ser utilizados, mais tarde, como auxilio da Alemanha ao Japão, relativamente ao programa expansionista deste.

"Se a noticia fosse certa — disseram — seria uma questão puramente militar, sobre a qual nada poderiamos dizer. Por outra parte, se se tratar de uma sondagem destinada a saber onde se acham na realidade esses navios, de qualquer modo, nada se pode dizer a respeito".

HA' UM MAPA

para o nosso "Concurso Popular" de Janeiro dentro do suplemento esportivo que acompanha esta edição

— Este Mapa é para V. Ex.

— Se, entretanto, V. Ex. desejar que um seu amigo ou um seu vizinho ou parente participe, igualmente, da possibilidade de alcançar um dos premios do valor de 5:000$000, oferecidos nesse nosso concurso mensal, concorrendo, ao mesmo tempo, ao sorteio do "Premio Perseverança-1941", do DIARIO DE NOTICIAS, representado por uma casa a ser construida nesta capital, do valor aproximado de 65:000$000, tenha a bondade de avisar-nos, amanhã, pelo telefone 42-2910, ramal 3, e nós faremos imediatamente, pelo correio, a remessa de um outro Mapa ao endereço que V. Ex. designar.

PELO MENOS 3 LEITORES TERAO QUE RECEBER, CADA MES, OS NOSSOS PREMIOS DO VALOR DE 5:000$000 CADA UM

— E' que, de acordo com a clausula 1, mesmo que nenhum concorrente seja premiado, distribuir-se-ão tres premios daquele valor aos portadores de Mapas com MILHARES MAIS APROXIMADOS do 1º premio da Loteria Federal

Torna-se mais clara a situação nos Balkans

As tropas que a Alemanha está transportando ao sudeste europeu destinar-se-iam a impedir um futuro desembarque britânico na Grecia, em face do fracasso italiano na Africa

BUDAPEST, 28 (U. P.) — A complexa situação que reina nos Balkans há uma semana indicou hoje, segundo parece, uma ligeira tendencia para tornar-se mais clara, em razão das informações no sentido de que as tropas alemãs em movimento nos últimos dias para o sudeste da Europa, ficariam no interior do territorio rumaico, tendo-se informado, tambem, que a Alemanha deu novas garantias à Bulgaria de que não pretendia realizar qualquer ação militar contra esse país.

Nas altas esferas húngaras declarou-se hoje que, de acordo com informações procedentes da Rumania, as tropas alemãs que recentemente chegaram a esse país têm a missão de reforçar as guarnições romenas, para converter o país em um baluarte defensivo contra qualquer eventualidade.

Ameaça à retaguarda do eixo

As potencias do Eixo, particularmente a Alemanha, parecem ver a impossibilidade de que a Inglaterra consiga vencer as forças italianas na Libia encontrar-se-á em condições de transferir numeroso exército para a Europa, e, muito possivelmente, para desembarcar na Grecia, convertendo-se, desse modo, em uma séria ameaça para a retaguarda do Eixo.

Desse modo, o enorme exército alemão que agora está concentrado na Rumania terá a seu cargo a tarefa de impedir qualquer movimento nessa direção.

Acredita-se, por outra parte, que qualquer ação militar contra qualquer país, mas, nas esferas neutras desta capital, acredita-se que a Alemanha nunca contará com a cooperação da Bulgaria e da Jugoslavia poderia ver-se em perigo, se a Grã-Bretanha desembarcasse tropas na Grecia.

Informa-se nesta capital que os peritos militares do Reich são de opinião que se um numeroso exército alemão permanecer concentrado no sudeste da Europa a Inglaterra não tentará desembarcar tropas na Grecia e essa é, ao que parece, a principal tática militar alemã no momento.

Acredita-se ainda aqui que nenhum dos beligerantes fará qualquer tentativa para definir militarmente a situação nos Balkans, até a próxima primavera. Isso, por sua vez, não impedirá a Alemanha tempo mais que suficiente para concentrar consideraveis contingentes de tropas em sua retaguarda, e, por outra parte, permite a definição da guerra que a África travam os ingleses e italianos, a qual, por enquanto, se desenvolve de forma favoravel aos britânicos.

O destino das tropas alemãs

Esta noite não se sabia nesta capital se as tropas alemãs, que, segundo se informara, tinham sido enviadas à Italia, no transcurso da semana passada, seriam imediatamente conduzidas à Albania para repelir a enérgica ofensiva empreendida pelas forças gregas ou se tentariam desembarcar para o caso da Inglaterra desembarcar tropas na Grecia.

Os técnicos militares inclinam-se a que o destino é segunda possibilidade, porquanto ela permitiria à Alemanha tomar parte em um movimento envolvente contra as tropas britânicas na Grecia, sempre que as forças inglesas desembarcassem na Albania ou na Jugoslavia, através do Adriático; se seguiria a fronteira da Rumania, através do territorio búlgaro.

Advertidos os Estados Unidos pela Alemanha e Italia

Conclusão da 1.ª página

As esferas diplomáticas atribuem importancia ao referido editorial porque é a primeira vez que se deixa perceber a possibilidade de que o Japão intervenha ativamente para reduzir a ajuda norte-americana à Grã-Bretanha.

E' interessante observar a esse respeito que se receberam aqui informações noticiando que nos portos japoneses e chineses dominados pelo Japão, estão sendo armados navios mercantes pertencentes aos alemães para atacar a navegação britânica no Pacifico.

Não obstante, o editorial não revela com precisão quais as medidas que adotará o Japão contra os Estados Unidos.

O "Giornale d'Italia" acusa a Grã Bretanha de alastrar a guerra ao hemisferio ocidental e diz: "A navegação de navios norte-americanos nas aguas irlandesas com destino à Inglaterra, seria uma franca violação da neutralidade e equivaleria à intervenção dos Estados Unidos no conflito.

Violação da neutralidade

O Eixo consideraria tal ação como uma aberta violação da atitude neutra dos Estados Unidos e equivalente à participação da União na guerra. Os intervencionistas norte-americanos seriam então culpados de propagar a guerra da Europa aos Estados Unidos e do Atlântico ao Pacifico. E' inutil recordar as repetidas declarações de Roosevelt nas vésperas da eleição, e é tambem inutil lembrar as razões dessa perigosa atitude politica dos Estados Unidos, que em nome da paz tratam de estender a guerra a todo o mundo.

Aconteça o que acontecer, a Grã Bretanha está condenada. Os intervencionistas norte-americanos devem recordar o pacto triplice e o fato de que o Japão, com abundantes meios e com inclinação à sobriedade, não tolerará a extensão do conflito europeu, sem mostrar uma reação imediata".

Concurso Popular N. 45 do DIARIO DE NOTICIAS

(De 1 a 31 de Dezembro)

12 premios do valor de 5:000$000 cada um
60 premios do valor de 100$000 cada um

(Carta Patente n.º 28, de 6 de Setembro de 1930)

Recorte o coupon ao lado e cole-o no seu Mapa. Uma vez colados os 25 coupons do mês, remeta-o à nossa redação e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 11 de Janeiro de 1941.

NÃO colecione os premios do nosso "Concurso Popular" com a preocupação de QUEM ESTÁ JOGANDO, mas com a constante e serena confiança de QUEM ESTÁ ECONOMIZANDO.

— E deixe que a sorte o surpreenda, quando menos esperar, com o nosso premio maior de 5:000$000.

COMECE EM JANEIRO A PARTICIPAR DO NOSSO "CONCURSO POPULAR" MENSAL

... Dentro do Suplemento Esportivo, que acompanha esta edição, encontrará o leitor o Mapa, já numerado, com o qual concorrerá gratuitamente aos 10 premios do valor de réis ..... 5:000$000, cada um, do nosso "Concurso Popular" de Janeiro.

O "PREMIO PERSEVERANÇA - 1941"

UMA CASA MOBILADA E TERRENO NO VALOR DE 65:000$000

A exemplo do que fizemos em 1938, 1939 e 1940, os leitores que participarem do nosso "Concurso Popular" mensal durante o ano de 1941, concorrerão, no fim do próximo ano, ao sorteio do nosso "Premio Perseverança-1941", representado, como os de 1939 e 1940, por uma casa a ser construida nesta capital, do valor de 65:000$000, nesse preço incluidos o terreno e o completo mobiliario com que será guarnecida.

CONDECORADO UM AVIADOR BRITÂNICO

A um jovem tenente de 22 anos foi concedida a "Distinguished Flying Cross"

LONDRES, 28 (U. P.) — O Ministerio do Ar anuncia que foi concedida a condecoração "Distinguished Flying Cross" ao aviador britânico Deryck Stapleton, de 22 anos de idade, por haver aterrado em territorio inimigo durante a campanha da Samália, salvando a tripulação de um avião britânico que se havia visto obrigado a fazer uma descida forçada.

O jovem Stapleton comandava uma esquadrilha na Eritrea quando um avião da mesma foi obrigado a fazer uma aterrissagem forçada. Após atacar os objetivos inimigos visados pela esquadrilha, o aviador tornou atrás e aterrissou para salvar os seus colegas.

Não existe divergencia entre Sumner Welles e Cordell Hull

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O Sub-secretario de Estado sr. Sumner Welles, desmentiu hoje categoricamente a versão, segundo a qual existe uma desinteligencia entre elle e o sr. Cordell Hull, sobre o envio de alimento à Espanha, como o haviam declarado alguns jornalistas.

Declarou ser "particularmente lamentavel" que se possa fazer crer ao público norte-americano que "há divergencias fundamentais as quais não existem nem no mais remoto sentido".

As relações russo-turco-rumenas

BUDAPEST, 28 (U. P.) — Informa-se que aumentou muito a tensão entre a Rumania, de um lado, e a Russia e Turquia, do outro.

Mais trens de tropas

BUDAPEST, 28 (U. P.) — Durante o dia de ontem numerosos trens carregados de tropas e de material bélico continuaram atravessando a Hungria em direção à Rumania. Entre o material belico que se observou nos referidos trens figuravam "tanks" carros motorizados, grande quantidade de metralhadoras, canhões, etc. Não se conhece a quantidade de soldados alemães que se dirigem para aquele país, mas sabe-se que seu numero é bastante elevado.

VARIAS OCORRENCIAS

Morto o cozinheiro de bordo pelo comandante do "Pedro II"

Acidentes — Atropelamentos — Desastre — Tentativa de suicidio — Falso policial — Agressão — Mortes súbitas — Incendio — Cinco mortos e nove feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Crime em alto mar

A bordo do "D. Pedro II", chegado, ontem, de Buenos Aires, verificou-se, na noite de sexta-feira, um crime de morte, quando em alto mar se encontrava o navio.

Caetano de Oliveira, cozinheiro de bordo, armado de faca e embriagado, ameaçava tripulantes que, às 23 horas trabalhavam em varios setores. Cientificado da irregularidade, o capitão José Guerreiro Floquet, comandante do vapor, advertiu o embarcadiço, exigindo que lhe entregasse a arma.

Caetano, todavia, segundo se informa, avançou contra o oficial tentando esfaqueá-lo. O capitão, ante o perigo em que se encontrava a sua vida, sacou do revolver e, com quatro tiros, prostrou o cozinheiro.

Em seguida, entregou o comando do navio ao imediato.

Ao chegar ao porto, o navio foi interditado, sendo realizada a pericia a bordo pelos técnicos da D. G. I. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

O comandante Floquet entregou-se às autoridades da 3.ª Delegacia Auxiliar, por onde correrá o competente inquérito.

Acidentes

Na rua Clarimundo de Melo, o auto-transporte n.º 12-757, quando tentava passar à frente do bonde n.º 203, da linha "Piedade", arrastou a carroceria nos balaustres do veiculo e colheu o braço de um menor que viajava no bonde. A vitima chama-se Reinaldo, de 10 anos, filho do sr. Augusto Tacio, residente àquela rua n.º 555. Viajava ele em companhia de sua mãe, d. Brasilina Tacio, de volta do consultorio médico. Como estivesse se sentindo mal, o inditoso menino debruçou-se sobre a trave do lado da entre-linha, passando o braço pelo balaustre. Com o membro fraturado, Reinaldo foi socorrido no posto da Assistencia do Meier e depois removido para o Hospital de Pronto Socorro. A ambulancia socorreu no local, a senhora Berta Franck, casada, de 54 anos, residente ao largo do Rio Comprido n.º 52, passageira do mesmo bonde, que fora acometida de um desmaio, por ter assistido o acidente.

• • •

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

Bento Pereira, operario, de cor branca, com 40 anos, solteiro, morador à rua Quinze de Novembro s|n, com ferimento contuso no labio superior.

Elvecio, com cinco anos, filho de Otavio Costa, residente à rua Visconde de Itaboraí, 60, apresentando ferimento contuso no 2º quirodátilo direito.

• • •

Na rua Benjamim Constant, próximo ao largo do Barrador, em Niterói, caiu ontem um passageiro entre os reboques 134 e 143, ligados ao carril 104 da linha Neves, que trafegava com destino as barcas. O infeliz homem, colhido pelas rodas do reboque, recebeu fratura do parietal direito e esmagamento do braço do mesmo lado, vindo a falecer quando recebia curativos no Serviço de Pronto Socorro.

O corpo foi removido para o necroterio do Instituto de Criminologia e só à noite foi identificado. Tratava-se de Filemon Vieira da Silveira, gráfico, de 28 anos, solteiro e morador à rua Nova de Azevedo, 94.

Atropelamentos

Na estação de Francisco Sá, foi colhido por um trem o operario Julio Balbino Roque, de 18 anos de idade, solteiro, morador à rua Antonieta, 20. Tendo sofrido esmagamento do 1º, 2º e 3º dedos da mão direita, a vitima foi socorrida pela Assistencia, sendo, em seguida, internada do H. P. S.

• • •

Na rua Lins de Vasconcelos, o menor Valdir, filho de Luiz Pereira da Silva, de 8 anos de idade, morador à rua Violeta, 5, foi colhido por um bonde, sofrendo contusões e escoriações generalizadas. Socorrido pela Assistencia do Meier Valdir foi, a seguir, internado no H. P. S.

• • •

Em Venda das Pedras, municipio de Itaboraí, no Estado do Rio, foi atropelado pelo auto particular 4.575, dirigido por Mario Resende, que fugiu no veiculo, o lavrador Feliciano Virgilio Pereira, de cor preta, com 40 anos, morador na localidade denominada Tanguá, no mesmo municipio, o qual teve o cranio fraturado, alem de outras lesões graves.

Recolhido por uma ambulancia do Serviço de Pronto Socorro de Niterói, o pobre homem ao ser transportado para a capital fluminense, faleceu.

O corpo foi removido para o Instituto de Criminologia e a delegacia do Trânsito registrou a ocorrencia.

Desastre

Na rua Lopes Quintas, esquina de Jardim Botânico, o auto-caminhão n.º 290, dirigido pelo motorista José dos Santos, perdendo a direção, foi de encontro a um poste de iluminação existente, que tombou, fendendo-se a sua base. Houve curto-circuito no subterraneo e desprenderam-se chamas, que alcançaram três pessoas que ali passavam. São elas: a menina Lucinda, de 10 anos, filha do sr. José Machado Pimenta, residente à rua Lopes Quintas n.º 10, o tripeiro Augusto Ferreira, morador à Estrada da Gavea n.º 499-A, e o operario Domingos Silva, morador à rua Lopes Quintas n.º 12. Todos sofreram queimaduras de 1.º e 2.º graus pelo corpo e foram socorridos no Hospital Miguel Couto.

O ajudante do caminhão, Elias Costa, de 27 anos, solteiro, residente à rua Macedo Sobrinho n.º 447, na ocasião da colisão, foi projetado fora do veiculo e em consequencia sofreu contusão no frontal e escoriações generalizadas, sendo igualmente socorrido no Hospital Miguel Couto. A policia do 1.º distrito tomou as providencias que o caso exigia e a Light mandou fazer os reparos na rêde de iluminação.

Tentativa de suicidio

Lira Antonio de Freitas, de 23 anos de idade, solteira, moradora à rua Almirante Tamandaré n.º 77, tentou suicidar-se em sua residencia, ingerindo um tóxico. Socorrida pela Assistencia, Lira foi, em seguida, internada no Hospital de Pronto Socorro.

Falso policial

O guarda municipal n.º 43 prendeu pela madrugada, na rua Visconde de Itauna e entregou-o às autoridades do 13.º distrito policial o operario João Lopes, de 27 anos, residente à rua Pedro Alves n.º 27, que, se dizendo investigador da policia, revistava os transeuntes.

Agressão

Felix Peixoto, soldado industrial do 6.º Batalhão da Policia Militar, residente à estrada das Furnas n.º 184, casa de habitação coletiva, encontrando seu vizinho, o operario Honorio Cardoso, de 24 anos, palestrando com a sua mulher Ieda Peixoto, sacou de um revolver e atirou-o varias vezes. Honorio tentou fugir, porem foi atingido duas vezes na coxa esquerda, caindo ao solo.

Felix fugiu e sua vitima foi socorrida pela Assistencia e depois internada no Hospital de Pronto Socorro. A policia do 17.º distrito tomou conhecimento do fato.

• • •

A Assistencia socorreu o soldado do Exército José Santos Bernardes, de 21 anos de idade, solteiro, morador à rua Princesa Isabel, n.º 259, que apresentava ferimento penetrante na perna direita, produzido por bala. Ao ser medicado, declarou ter sido agredido por um guarda civil na rua Neri Pinheiro, acrescentando que o agressor se evadira. José Santos foi internado no Hospital Central do Exército.

Mortes súbitas

Na Praça da República, em frente ao portão principal do jardim, o carregador Antonio José de Oliveira, português, casado, de 47 anos, morador àquela praça n.º 25, sentiu-se mal e caiu ao solo. Uma ambulancia da Assistencia foi chamada por populares e ao chegar àquele local já o infeliz homem havia falecido. Seu cadaver foi removido para o necroterio policial, com guia das autoridades do 10.º distrito.

• • •

Angelino Nunes de Morais, trabalhador braçal, de 30 anos de idade, quando se encontrava no prolongamento do Cais do Porto, foi presa de mal súbito. Populares pediram o socorro da Assistencia, porem nada mais poude ser feito. O inditoso trabalhador faleceu antes de ali chegar a ambulancia. O comissario do 16.º distrito fez remover o corpo para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Incendio

Na travessa do Rio Comprido n.º 13, onde estão instaladas as oficinas da "Casa Charron", de acessorios para automoveis, da firma A. Fortuna & Cia., verificou-se um incendio. Os bombeiros de São Cristovão, sob o comando do tenente Adão, compareceram ao local e em pouco tempo conseguiram debelar o fogo. Apesar dos esforços, foram destruidos pelas chamas parte do forno das oficinas e duas máquinas de arquear molas. Os prejuizos sofridos pela firma foram calculados em cerca de dez contos de réis.

A policia do 14.º distrito também compareceu ao local e abriu inquérito para apurar as causas do incendio.

BERLIM DESMENTE

BERLIM, 28 (U. P.) — Os circulos alemães bem informados desmentem categoricamente as noticias circuladas em Budapest, segundo as quais os alemães projetam apoderar-se da administração civil da Rumania, enviando o sr. Klinger como virtual "Gauleiter".

Os mesmos circulos manifestam que: "Nossa politica tem sido e continua a ser a de deixar a Rumania uma completa independencia administrativa. Todas as informações em contrario, assim como as que versam sobre amplos movimentos de tropas alemãs na Rumania, são totalmente infundadas".

Londres novamente atacada

(Conclusão da 1ª página)

tempo calculadas, para que façam explosões a determinada altura. Outra propõe que aviões de defesa, voando a grande altura, arrastem pelo céu longos cabos contra os quais se chocariam os aparelhos inimigos. Os referidos cabos levariam suportes nos quais estariam seguras bombas de alto poder explosivo.

O projeto, sem dúvida, mais fantástico, é o seguinte:

Seriam lançados ao espaço pequenos balões esféricos que levariam minas magnéticas. Os balões seriam soltos para que fossem ao encontro das máquinas inimigas, as quais, sendo de metal, atrairiam as minas, que as destruiriam ao explodirem.

Quanto às atividades inimigas diurnas, foram hoje quase nulas. O único ataque serio se registrou em Southampton, onde um avião solitario alemão arrojou varias bombas que causaram alguns danos e poucas vitimas.

Esse ataque foi anunciado depois pelos Ministerios do Ar e da Segurança Interna em um comunicado lacônico.

Um destacamento avançado grego penetrou em Lin

(Conclusão da 1ª página)

em dois meses foram destruidos com certeza 50 aviões italianos na Albania e na Grecia, alem de outros 16 provaveis e, por outro lado, foram derrubados ou cairam 8 aviões britânicos de bombardeio e 4 de combate. Acrescentou que desde que chegaram à Grecia, há algumas semanas, os aviões britânicos realizaram 70 vôos de bombardeio nas peores condições de vôo conhecidas na Europa.

O importante jornal "Kathimerini" diz, em editorial:

"Sobre a Alemanha e sobre a Inglaterra não houve ataques aereos durante as 24 horas de Natal. Não fizeram o mesmo os italianos, que lançaram outro ataque aereo contra a indefesa ilha de Corfú, atingindo civis inocentes".

Termina esse jornal o seu artigo dizendo:

"Mulheres e crianças de Corfú, nós vos vingaremos".

O Ministerio da Marinha anunciou que o submarino grego "Papanicolis" torpedeou e afundou, em 24 do corrente, a três transportes italianos, ao norte do estreito de Otranto, entre Valona e Brindisi, que tinham um total de mais de 20.000 toneladas e transportavam tropas e materiais para a Albania. Os transportes eram escoltados por um número consideravel de navios de guerra.

Acrescenta a informação que o comandante do submarino, capitão Milton Iatrides, comunicou o afundamento dos transportes ao regressar hoje o mesmo, completamente indene, à sua base. Declara tambem que o submarino se encontrava meio submerso quando lançou os torpedos, desaparecendo imediatamente sob a superficie enquanto os destroyers italianos convergiam para o ponto em que o haviam avistado por último e atiraram bombas de profundidade, que foram totalmente ineficazes.

Tentativa de ataque a Dunquerque

BERLIM, 28 (U. P.) — Segundo fontes alemãs, navios de guerra britânicos, tentaram aproximar-se de Dunquerque com o objetivo de bombardear aquele porto de invasão.

O estado maior declarou que as baterias de longo alcance dispararam contra os navios britânicos obrigando-os a recuar.

Comunicado alemão

BERLIM, 28 (U. P.) — O comunicado oficial de hoje do Alto Comando diz textualmente:

"Em seis intensos ataques de ontem à noite com bombas explosivas e incendiarias de todos os calibres, as forças aereas alemãs provocaram tremendas explosões e incendios, particularmente no centro da City, nos suburbios do leste de Londres e em outros pontos da capital.

Após a tregua do Natal, nossas forças de bombardeio e de reconhecimento realizaram suas atividades hostis, atingindo com dois projeteis um navio de dez mil toneladas que se achava ancorado no estuario do Tâmisa.

Reduzido número de aviões inimigos voou sobre a zona costeira sem lançar bombas no territorio do Reich.

Alem da anunciada ação de um submarino que afundou quatro navios mercantes inimigos armados com o total de 24.340 toneladas, outro submarino pôs a pique o vapor inglês "Waiotira" de 12.823 toneladas.

As baterias de longo alcance abriram fogo ontem, à noite, contra os navios inimigos que procuravam chegar perto de Dunquerque, obrigando-os a retirar-se."

Bardia, transformada num montão de ruinas, ainda resiste

(Conclusão da 1ª página)

trações de tropas e numerosas estradas importantes. As forças terrestres da Italia desenvolveram consideravel atividade em diversos pontos da frente, onde conseguiram rechaçar ataques gregos e fazer numerosos prisioneiros, tendo ainda apresado grande quantidade de armas e munições.

Anunciou-se oficialmente que um submarino italiano afundou no Mediterraneo um navio inimigo de 5.000 toneladas.

Por outro lado, outro submarino italiano, que operava no Atlântico, não poude regressar à sua base.

O número de prisioneiros

CAIRO, 28 (United Press) — Um comunicado do quartel general britânico anuncia que os prisioneiros feitos até agora pelos ingleses ascendem a 38.114, dos quais 24.845 são italianos e os restantes nativos.

Comunicado britânico

CAIRO, 28 (United Press) — O alto comando do Oriente Medio das Reais Forças Aereas deu à publicidade o seguinte comunicado:

"Ontem houve escassa atividade no deserto ocidental. Foram feitos numerosos reconhecimentos e nossos aviões de caça desenvolveram um intenso trabalho de patrulhamento, sem travar combate, apesar disso, com qualquer aparelho inimigo.

Na Africa do Sul Oriental Italiana nossos bombardeiros realizaram um raid sobre Asab, arrojando bombas sobre os depósitos militares e transportes inimigos, que foram atingidos.

A esquadrilha da Rodesia bombardeou e metralhou as posições inimigas da zona de Kassala e Sabderat. As bombas atingiram de cheio os objetivos visados e ocasionaram baixas, sendo desconhecida por ora a extensão dos danos materiais.

Os aviões de caça britânicos derrubaram em chamas um avião italiano de combate próximo de Gedaref. Não se perdeu nenhum aparelho britânico".

Comunicado italiano

ROMA, 28 (U. P.) — Texto do comunicado de guerra n.º 204, que diz:

"Na zona fronteiriça da Cirenaica, na frente de Bardia houve atividade de artilharia. Em ação conjunta com a aviação, uma das nossas colunas moveis destruiu um destacamento motorizado inimigo fazendo prisioneiros. Unidades navais canhonearam a costa, dispersando destacamentos inimigos e silenciando as peças de artilharia conduzidas por meio de tratores.

Nossos aviões de bombardeio continuaram na ofensiva, atacando durante o dia de ontem e na noite anterior as bases avançadas de forças motorizadas inimigas. Nossos caças desfecharam rudes ataques e travaram fortes combates com os caças contrarios.

Afundado um navio

Um dos nossos pilotos atingiu com um torpedo e afundou um navio de cinco mil toneladas no Mediterraneo. Um caça inimigo foi derrubado e um dos nossos aparelhos não regressou.

Na frente grega foram repelidos ataques, mediante enérgicas reações de nossas tropas, as quais fizeram numerosos prisioneiros e capturaram grande quantidade de armas automáticas.

Formações de bombardeiros e caças atacaram sucessivamente as comunicações de tropas, as obras de defesa e os entroncamentos rodoviarios. A base inimiga de Preveza foi atacada pela aviação italiana, que fez impactos nos navios ali ancorados. Um dos nossos submarinos não regressou.

Na Africa Oriental não houve novidade digna de menção."

NOTICIAS DO EXERCITO

(V. Boletins das Diretorias de I., A. e C., à pág. 10)

Os voluntarios e conscritos que não falarem correntemente o idioma nacional terão o tempo de serviço militar agravado

Criado o serviço de Administração do Edificio da Guerra — Passadeiras de platina para dois generais — Matrícula de capitães na Escola de Intendencia — Uma cerimonia na Escola de Aeronáutica — Chamados os oficiais que desejam matrícula no C. I. D. A. Ac. — Outras notas

O ministro da Guerra, em aviso ontem baixado, sob n. 4.637, declarou que o tempo de serviço dos voluntarios e conscritos (sorteados), que se incorporarem em 1941, é fixado em dois anos para os primeiros e um ano para os segundos. O tempo de serviço dos voluntarios e conscritos que não falarem corretamente a lingua portuguesa na época em que poderiam ser licenciados, ficará ampliado até o limite máximo de seis meses. Se, no fim desse acréscimo de tempo, a praça permanecer nas mesmas condiçõese, será ela excluida das fileiras, não lhe sendo, entretanto, fornecido documento algum de quitação com o Serviço Militar.

ADMINISTRAÇÃO DO EDIFICIO DA GUERRA

Criado este serviço subordinado à Secretaria Geral do Ministerio

Criando a Administração do Edificio da Guerra, foi assinado pelo presidente da República o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — O serviço de conservação e manutenção do edificio-sede do Ministerio da Guerra fica atribuido à Administração do Edificio da Guerra (A. E. G.), subordinada à Secretaria Geral do Ministerio da Guerra.

Art. 2.º — Fica criada no Quadro Permanente do Ministerio da Guerra, a função gratificada de Administrador do Edificio da Guerra, que será exercida por funcionario ou oficial da Reserva, escolhidos e designado pelo respectivo ministro de Estado.

Paragrafo unico — Fica fixada em 8:400$000 (oito contos e quatrocentos mil réis) a gratificação, anual, da função a que se refere este artigo.

Art. 3.º — Fica criada a função gratificada de chefe da Portaria do Edificio da Guerra, na importancia de 4:800$000 (quatro contos e oitocentos mil réis).

Art. 4.º — Ficam suprimidas as funções gratificadas de chefe de Portaria do Gabinete do Ministro, do Estado Maior do Exército, da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra e da Diretoria de Artilharia.

Art. 5.º — Será incluido no orçamento para o exercicio de 1941 a dotação necessaria ao pagamento da despesa decorrente deste decreto-lei.

Art. 6.º — Este decreto-lei entrará em vigor em primeiro de janeiro de 1941, revogadas as disposições em contrario".

PASSADEIRAS DE PLATINA PARA DOIS OFICIAIS GENERAIS

O Supremo Tribunal Militar, na sessão de ontem, submeteu à apreciação de seus pares os processos referentes a concessão da Passadeira de Platina aos generais Valentim Benicio da Silva, Secretario Geral do Ministerio da Guerra, e Eduardo G. Alcoforado, subchefe do Estado Maior do Exército. Depois de usarem da palavra todos os ministros, resolveu aquela alta Corte de Justiça, por unanimidade de votos, julgar os referido soficiais-generais merecedores daquela distinção, por mais de quarenta anos de bons serviços ao país, e, em particular, à classe a que pertencem, sem nota que os desabonem. O Supremo Tribunal vai remeter ao Presidente da República, por intermedio do ministro da Guerra, os citados processos para o respectivo decreto.

CHEFIAS DOS S. F. DAS 2.ª E 3.ª R. M.

O ministro da Guerra, em Aviso de n. 4.638, de 26 do corrente, declarou o seguinte: — "Consulta o chefe do Serviço de Fundos da 3.ª Região Militar, em telegrama de 28 de março ultimo, se é inoperante o Aviso n. 625, de 20 de setembro de 1937 para abono de diferença de gratificação do posto de de coronel à função atual de chefe do referido Serviço de Fundos. Em solução, declaro, para fins de publicação em Boletim do Exército, que em face do Aviso n. 625, de 20 de setembro de 1937, as chefias dos Serviços de Fundos da 2.ª e 3.ª Região Militar passaram a ser exercidas indistintamente por tenente-coronel ou coronel. Consequentemente, a um tenente-coronel não competem vantagens especiais pela chefia de um desses Serviços".

MATRICULAS DE CAPITAES NA ESCOLA DE INTENDENCIA

O ministro da Guerra fixou, ontem, em vinte, o número de capitães que devem frequentar o curso de aperfeiçoamento em 1941.

MOVIMENTO DE OFICIAIS NA AERONAUTICA

Apresentaram-se os coronéis Eduardo Gomes e Mendes de Morais

A Diretoria de Aeronáutica recebeu, ontem, a apresentação, por diversos motivos, dos seguintes oficiais:

Cel. Eduardo Gomes, do S. B. R. Ae., por haver regressado, às 16 horas do dia 24, da inspeção aos campos do Paraná e Sul de Mato Grosso, para onde seguira às 10 horas do dia 19; Ontem — Cel. Angelo Mendes de Morais, da E. E. M., por haver terminado o curso da E. E. M.; maj médico dr. Hildo Sá de Miranda Horta, do Dep. Médico de Ae., por haver terminado a licença que obteve para tratamento de saude; 1.º ten. Joel Miranda, do Pq. Reg. de São Paulo, por ter vindo a esta capital com permissão para gozar ferias; 1.º tenente Wallace Scott Murray, do 5.º R. Av., por ter vindo a esta capital, afim de ser inspecionado de saude e ter de regressar; 2.º tenente Gilberto de Aquino, do 5.º R. Av., por ter vindo a esta capital em gozo de ferias regulamentares.

UMA CERIMONIA NA ESCOLA DE AERONAUTICA DO EXÉRCITO

Realiza-se, amanhã, dia 30, com a presença do ministro da Guerra e demais altas autoridades militares, a cerimonia do encerramento dos cursos da Escola de Aeronáutica do Exército, que funcionaram durante o corrente ano letivo. O comandante deste Estabelecimento, ten. cel. Armando Ararigbóia, organizou esmerado programa para a referida cerimonia. O general Isauro Reguera, diretor da Aeronáutica, determinou o comparecimento de todos os oficiais dos corpos, repartições e estabelecimentos de Aeronáutica à mesma cerimonia. Uniforme: branco, desarmado.

PENTATLON MILITAR MODERNO

O presidente do Juri do Torneio Regional do Pentatlon Militar Moderno convoca, por nosso intermedio, uma reunião de todos os membros para o dia 7 de janeiro, às 15 horas, na 3.ª Secção do Estado Maior da 1.ª Região Militar.

AOS OFICIAIS QUE DESEJAM MATRICULA NO C. I. D. A. A.

Aos corpos de Artilharia e Repartições subordinadas à 1.ª Região Militar, foi determinado que informem com urgencia se possuem capitães de Artilharia que desejam matricula no Centro de Instrução de Defesa Anti-Aerea, categoria B, e, no caso afirmativo, se satisfazem as letras b, c, d, e e f do artigo 6.º do Regulamento do D. I. D. A. Ae., publicado no "Diario Oficial de 19 - 1 - 1940.

PROGRAMA DE INSTRUÇÃO APROVADO

Pelo comando da 1.ª Região Militar, foi aprovado, ontem, o programa de instrução do C. C. C. do Batalhão Vilagran Cabrita.

INQUÉRITO NO 1.º R. C. D.

Pelo comando do 1.º R. C. D., foi nomeado o 1.º tenente Luciano Veras Saldanha, para proceder a um inquérito policial militar.

PERMISSÃO AO TEN. CEL. MANCEBO

Pelo secretario geral da Guerra foi concedida permissão ao ten. cel. Arnoldo Marques Mancebo, comandante do 2.º Batalhão de Caçadores, para ir a São Paulo durante a dispensa do serviço que lhe for concedida.

ESCOLAS MILITAR E PREPARATORIA DE CADETES

Na Secção "Diario Escolar", acham-se publicadas as relações nominais dos candidatos chamados a exame médico, por terem requerido matricula em 1941, na Escola Militar; bem assim a dos candidatos à matricula na Escola Preparatoria de Cadetes, que tambem deverão fazer exame médico, na Enfermaria do Colegio Militar, no dia 2 de janeiro próximo.

Flagrantes fixados durante a cerimonia de ontem no Arsenal da Ilha das Cobras: à esquerda, vê-se o "Mariz e Barros" em duas fases do lançamento; à direita, o ministro da Marinha discursando, a sra. Capanema quebrando a garrafa de champanhe e os srs. Getulio Vargas e Amaral Peixoto batendo os arrebites do "Ajuricaba"

NOVAS UNIDADES DE GUERRA PARA A ESQUADRA BRASILEIRA

Com a presença do presidente da República, altas autoridades e grande massa popular, realizaram-se, ontem, as cerimonias do lançamento do destroyer "Mariz e Barros" e do batimento das quilhas de mais quatro contra-torpedeiros

No Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras realizou-se, ontem, a cerimonia do lançamento do "destroyer" "Mariz e Barros", que teve lugar às 14 horas, com a presença do presidente da República, ministros de Estado, altas autoridades e grande massa popular.

Milhares de pessoas, ao longo do cais da Ilha das Cobras, desde cedo, aguardavam o momento da cerimonia. Em palanques especiais, grande número de escolares de todos os estabelecimentos desta capital assistiu à imponente festa civica.

Por uma companhia do Corpo de Fuzileiros Navais foram prestadas, no cais do Rio de Janeiro, as continencias do estilo ao presidente da República.

O sr. Getulio Vargas chegou às 11,40 horas à Ilha das Cobras acompanhado do general Francisco José Pinto, do comandante Otavio Medeiros e dos seus ajudantes de ordens.

O ministro da Marinha e todos os almirantes, no edificio da administração, receberam o chefe do governo, estando presentes diversas outras altas autoridades civis e militares.

O ALMOÇO

As 13 horas, foi servido o almoço oferecido pelo titular da Marinha ao presidente da República e às madrinhas do "Mariz e Barros" e dos quatro "destroyers" que iam ter sua quilha batida. Ao "champagne" foram trocados varios brindes.

O LANÇAMENTO DO "MARIZ E BARROS"

O chefe do governo e autoridades que o acompanhavam dirigiram-se, depois do almoço, para o palanque armado sobre a "carreira" onde se construira o "Mariz e Barros".

A madrinha do novo barco de guerra, sra. Maria Capanema, foi acompanhada por um grupo de familias de oficiais de Marinha.

Todo o ministerio, presidentes das Cortes de Justiça, oficiais da Armada e do Exército e grande número de senhoras da nossa sociedade estavam presentes ao ato.

FALA O ALMIRANTE GUILHEM

O ministro da Marinha proferiu, então, o seguinte discurso:

"Repete-se hoje neste Arsenal, pela décima vez, a cerimonia de lançamento ao mar de mais um navio construido nos estaleiros nacionais por engenheiros e operarios brasileiros.

Por maior que seja o desejo de furtar a este ato, dada a sua repetição, a solenidade com que se reveste, não seria justo privar os nossos compatriotas da oportunidade de comungar das nossas alegrias consequentes dos esforços que vimos fazendo para bem servir à Nação.

O navio que vai ser lançado ao mar, — o Contra-Torpedeiro "Mariz e Barros" — irmão gemeo do "Marcilio Dias", é o décimo navio construido nos nossos estaleiros no periodo de quatro anos. Completaremos esta solenidade com a colocação de mais quatro quilhas de novos Contra-Torpedeiros que aqui serão construidos e que terão os nomes de "Ajuricaba", "Araguari", "Acre" e "Apa".

A presença das autoridades e de avultado número de pessoas de todas as categorias sociais que têm prestigiado estas solenidades, é sem dúvida um grande estimulo para a Marinha e uma demonstração de solidariedade e reconhecimento ao chefe do Governo, pela orientação segura com que S. Ex. vem dotando as instituições militares dos elementos necessarios à garantia da paz, da prosperidade e da integridade da Nação.

Os frutos colhidos no trabalho de cada dia têm sido cada vez mais animadores e a Marinha sabe que, na sua reconstrução, para ocupar o plano de eficiencia que lhe compete, indispensavel ao cumprimento do seu dever, jamais lhe faltará, como nunca lhe faltou, o apoio esclarecido e patriótico de S. Ex. o sr. presidente da República, sob os aplausos do povo brasileiro.

Congratulo-me com S. Ex. o sr. presidente da República, com as autoridades presentes e com todos os brasileiros que vieram assistir a esta solenidade em torno de acontecimento tão significativo para os nossos sentimentos patrióticos".

A SAUDAÇAO DA MARINHA

A sra. Maria Capanema fez, em seguida, esta saudação ao novo vaso de guerra:

"Mariz e Barros": Que em tua longa vida ao serviço da Marinha sejas sempre motivo de orgulho e garantia da grandeza do Brasil. Que teus canhões só falem pela causa da Paz e da Justiça."

O BATISMO DO NAVIO

As 14,25 horas, o almirante Regis Bittencourt, diretor geral do Arsenal, comunicou ao almirante Aristides Guilhem que o "Mariz e Barros" estava pronto para ser lançado ao mar.

Ouviu-se, então, pausadamente, o corte das placas. Rapidamente, a sra. Gustavo Capanema que-

(Conclue na 5.ª Página)

HOMENAGEM AO GENERAL SILIO PORTELA. — A oficialidade da Diretoria do Material Bélico do Exército homenageou, ontem, seu diretor, oferecendo-lhe um almoço que se realizou às 12 horas, no Joá. Compareceram cerca de 50 oficiais. Saudando o homenageado, falou, em primeiro lugar, o chefe de seu gabinete, coronel Rodolfo Vasconcelos, que disse da sincera amizade que une toda a oficialidade daquele Departamento militar em torno da figura do seu diretor. A seguir, o coronel Francisco Agra de Almeida Lacerda, chefe de uma das Divisões da Diretoria, tambem proferiu palavras de simpatia e apreço pelo general Silio Portela, que, por último, muito sensibilizado, agradeceu a expressiva manifestação dos seus oficiais e amigos. A gravura acima reproduz um grupo feito no Joá, vendo-se o general Silio Portela entre os oficiais e amigos que o homenagearam.

Em 1941 diminuirá o perigo de entrada dos EE. Unidos na guerra

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O comentarista de assuntos politicos da Federação Norte Americana de Trabalho, sr. Philip Pearl acentua hoje, no boletim semanal da organização, que o perigo de que os Estados Unidos se vejam envolvidos na guerra européia diminuirá no ano de 1941, ano que marcará uma modificação da situação em favor das democracias.

Ao referir-se ao ano entrante, diz o comentarista:

"Vemos a Inglaterra resistindo valentemente à "blitzkrieg" e infligindo um castigo cada vez mais duro aos agressores totalitarios; vemo-la exercendo sosinha o dominio do Mediterraneo, atirando cada vez mais a Alemanha nazista dentro do circulo da Europa Central".

Apoderou-se de valores dos mortos

ESTA SENDO PROCESSADO O ESCRIVAO DO INSTITUTO MÉDICO LEGAL

Baixaram, ontem, ao cartorio da D. G. I. os autos do inquérito instaurado por determinação do chefe de Policia para apurar irregularidades verificadas no necroterio do Instituto Médico Legal.

O processo em questão foi motivado por denuncias levadas ao conhecimento do major Filinto Muller, segundo as quais o escrivão-chefe do cartorio daquela dependencia da Diretoria Geral de Investigações, Egberto de Oliveira, havia se apoderado de jóias e valores encontrados nos corpos das vitimas do trágico desastre de aviação há tempos ocorrido na Praia de Botafogo.

O funcionario acusado encontra-se detido e já foi suspenso das funções até a terminação do inquérito.

O próximo discurso de Roosevelt

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Consta nos circulos locais que o presidente Roosevelt comparecerá perante o Congresso, no novo periodo legislativo a iniciar-se em janeiro, para pronunciar seu discurso anual.

Diario de Noticias
DIRETOR: - O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Atenas arqueologica
— Dentadura e alimentação
— Despesas de sultão.

ATENAS ARQUEOLOGICA. — Ao irromper da guerra atual, havia 10 anos que o dr. Theodor Leslie Shear, professor de arqueologia na Universidade de Princeton, dirigia importantissimas excavações em Atenas, trabalhos patrocinados por John D. Rockefeller Filho, que contribuiu com o total de 1.200.000 dólares. As excavações estavam quase terminadas e deixaram a descoberto o local de Agora, o da praça do mercado ao pé da Acrópole e o do Areopago. Para isso foi preciso demolir 365 casas da Atenas moderna e extrair 250.000 tons. de terra numa superficie de 12 hectares. Há pouco, em Filadelfia, o dr. Shear expôs ante a Sociedade Filosofica dos Estados Unidos um resumo dos seus descobrimentos. Ei-lo: o pórtico de Zeus, frequentado por Sócrates; o templo da Mãe dos Deuses, onde se conservavam os anais da cidade e em cujo patio Diógenes vivia num tonel; um templo de Apolo e uma estrada de nove metros de extensão, que conduzia à Acrópole; 8.000 documentos e 90.000 moedas de todos os países do Mediterraneo; uma rica serie de vasos que, com poucos claros, correspondem a uma evolução de 5.000 anos, a contar da idade da pedra até à época bisantina; numerosas estatuas gregas e romanas; a base de um monumento que registra os nomes dos 192 atenienses mortos na batalha de Maratona; uns 500 fragmentos de argila usados para propor candidatos ao ostracismo; entre esses nomes figura o de Aristides, exilado porque os seus concidadãos estavam fartos de ouvir chamar sempre "Aristides, o Justo".

* * *

DENTADURA E ALIMENTAÇÃO. — Segundo um informe apresentado à conferencia comemorativa do segundo centenario da Universidade de Pensilvania pelo professor da Universidade de John Hopkins, dr. Elmer V. Mc Collum, uma das grandes autoridades norte-americanas em materia de nutrição, um regime de vitaminas A, C e D, rico em gorduras e pobre em açucar, é a melhor defesa contra a destruição da dentadura. O dr. Mc Collum tornou-se famoso por sua descoberta das vitaminas A e D, e é a ele que se deve a denominação pelas letras do alfabeto. E' sabido — disse o dr. McCollum na conferencia — que as cavidades dentarias são produzidas pela decomposição ácida do esmalte e da dentina, associada à destruição proteolitica das substancias orgânicas dos dentes. Demonstrou o especialista que os homens e os animais que ingerem em abundancia elementos ricos em carbo-hidratos, são os mais expostos à ruina da dentadura. Sugere o dr. Mc Collum, para impedir a destruição dos dentes e paralisar o crescimento das caries, um regime alimentar cuja proporção contenha uma parte de carbo-hidratos por uma e meia de ácidos gordurosos.

* * *

DESPESAS DE SULTAO. — Dados oficiais divulgados há algum tempo em Ankara revelaram que os gastos anuais do último sultão da Turquia eram de 20 milhões de dólares. Desta enorme soma saia mais de um milhão (1.460.000) para a manutenção do harem do soberano com o seu grande numero de esposas. Ao guarda-roupa do monarca se destinavam 33.400 dólares; às despesas com comida, 1.250.000, e a presentes ...... 1.800.000 dólares. Mas os dados divulgados não dizem que aplicação dava o sultão ao resto dos 20 milhões de dólores que os turcos pagavam para os seus gastos todos os anos.

CONFERENCIAS

SR. GEONISIO CURVELO — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant n. 24, sobre o tema "As 2.ª e 3.ª fases da Transição Orgânica". Entrada franca.

SR. SEBASTIÃO CARAMURU' — Hoje, às 18 horas, na sede da Liga Espirita do Brasil, à rua Uruguaiana, 141, sobrado, sob o tema: "Do homem há de nascer o anjo". Entrada franca.

SR. ÉRICO VERISSIMO — No dia 4 de janeiro, na A. B. I., em prosseguimento da serie "Lições da Vida Americana", a convite do Instituto Brasil-Estados Unidos, sobre o tema "Viagem através a literatura norte-americana".

MINISTRO GUSTAVO CAPANEMA — No dia 7 de janeiro, às 17 horas, no Palacio Tiradentes, em prosseguimento da serie organizada pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, sobre o tema "A Educação e a Saude do decenio Getuliano".

PAGAMENTOS NO TESOURO

Na Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 8.º dia:

— MINISTERIO DA FAZENDA: — Aposentados da Viação.

Reune-se, amanhã, a Comissão do Livro Didático

Convocada pelo ministro da Educação, reune-se, amanhã, às 16.30 horas, em sua sede, à rua Álvaro Alvim, 31, 19.º andar, a Comissão Nacional do Livro Didático. A reunião será presidida pelo sr. Gustavo Capanema.

Alteração de orçamento

O presidente da República assinou um decreto-lei alterando, sem aumento de despesa, o atual orçamento do Ministerio da Marinha.

O BARULHO URBANO E A POLICIA

O DIARIO DE NOTICIAS consagra hoje o seu mais importante editorial a um assunto comumente versado na imprensa em pequenos comentarios avulsos: o excesso de ruidos na cidade.

Quer isso dizer que reputamos a questão como sendo de tamanha magnitude para a ordem pública e social da metrópole da Nação, que não vacilamos em dedicar-lhe um artigo, no afã de que as autoridades se compadeçam, enfim, da população supliciada.

Porque, com efeito, estamos expostos, sem defesa, aos furores de uma calamidade cacofónica que só faz aumentar, agravando, dia a dia, seus efeitos perniciosos em detrimento da saude e do repouso dos habitantes.

Os ruidos desnecessarios crescem e multiplicam-se, envolvendo a cidade numa atmosfera cada vez mais insuportavel de barulho estrepitoso, confuso, enervante, em que se misturam, à noite, ao amanhecer e durante o dia, vozes, berros, guinchos, bramidos, clamores, estridencias, ladridos, sons mecânicos que se produzem com o percurso de toda a escala infernal da tortura.

Seguramente, em mais de 60% essa ruidosidade é desnecessaria, e deve ser impedida; não é; e, porque não é, sua tendencia para avolumar-se ainda mais e estender-se, esbordando a propria medida conjectural do intoleravel, torna-se a mais facil das proezas atentatorias do sossego público.

E' o que estamos vendo, agora, por exemplo, com os sinistros pregões dos caminhões de laranjas, tripulados geralmente por três e mais individuos, que desde as 7 horas da manhã se postam diante das casas de familia, nos bairros residenciais, e entregam-se à mais desalmada faina de perturbação do sono e da tranquilidade dos moradores indefesos.

Não se contentam tais mercadores com o berreiro dos proprios pulmões: recorrem, ainda, como temos visto, ao alto-falante, num requinte sádico de despreso pela tranquilidade dos lares em horas tão matinais.

Dir-se-á que são homens ignorantes, inaptos a perceber o malefício que causam; o fato é, porem, que não o causariam, se fossem policialmente impedidos de o fazer, ou se, ao menos, as autoridades da Agricultura, ao licenciar os caminhões de frutas, compelissem os vendedores a não confundir pregão com gritaria de praia de peixe e até com cantoria de samba.

Mas, se resolvemos trasladar o assunto das simples e curtas notas habituais para um artigo que é a materia editorial de maior responsabilidade da folha, não foi para nos limitarmos a reparos e lamentações que, embora repetidos com insistencia, nenhuma repercussão favoravel têm encontrado.

Foi para lembrar uma providencia positiva, muita facil de ser adotada e cujos resultados não temos dúvida em crer que serão decisivos: é uma fulminante guerra-relâmpago ao barulho da cidade, organizada e desencadeada pela policia.

Não nos animariamos a propô-la, se não estivesse presente a todas as memorias a ofensiva eficacissima contra o jogo do bicho.

A despeito de ser uma contravenção crônica, tradicional, durante longos anos tolerada, o que lhe permitiu criar e distender raizes no terreno dos hábitos e costumes da população carioca; e não obstante estarem à frente da exploração alguns homens poderosos pelo dinheiro e pelas relações, o chefe de Policia, no dia em que o decidiu, preparou vigorosamente a luta, entregando-a ao delegado Batista Teixeira, que a levou a cabo com inflexivel energia e, fossem quais fossem os excessos de que porventura pudessem queixar-se banqueiros e bicheiros, logrou triunfar num periodo de tempo verdadeiramente pasmoso.

A contravenção acabou. Mais de 50 anos de bicho livre ou semi-livre, tido como invencivel, foram superados em poucos dias de reação da autoridade, graças a um plano estudado com o meticuloso proposito de expurgar a cidade e desfechado inopinadamente por toda parte.

Ora, se isso se tornou possivel de um modo tão completo e eficaz, o mesmo resultado poderá ser conseguido por analogo meio, se a policia civil tomar a si a repressão dos ruidos excessivos, nos quais se arrolam, por sinal, numerosas contravenções, pois que, por analogia, um tal nome é perfeitamente aplicavel à ostensiva inobservancia de posturas municipais.

Sugerimos, por isso, ao major Filinto Muller, que incumba o capitão Batista Teixeira de elaborar as bases de uma nova guerra-relâmpago, desta vez contra o inferno da barulheira urbana.

Não há necessidade de indicar-lhe o processo: manejando investigadores, guardas civis, inspetores de veiculos, policia municipal, disporá o capitão Batista Teixeira de copiosos elementos para repetir com êxito a ação que soube desenvolver contra a contravenção do "bicho".

Só a policia, prestigiada com aquele precedente, poderá libertar o Rio de Janeiro da tirania sinistra a que nos vimos referindo.

E é indispensavel que o faça, porque, se aos olhos dos nacionais esse despotismo constitue uma afronta feita a uma cidade policiada, é uma realidade deprimente aos olhos de estrangeiros.

Aquilo em que não se pensa...

Quando chove, e temos de sair à rua, quais os objetos, nossos inseparaveis companheiros em tais ocasiões, em que logo pensamos?

Evidentemente, no guarda-chuva, na capa de borracha e nas galochas. Munimo-nos desse aparelhamento defensivo, saimos, dispostos a afrontar o aguaceiro.

Na rua, porem, vemo-nos forçados a pensar que, ao partir de casa, haviamos esquecido de por o pensamento numa outra certa coisa, numa certa coisa que, em grande parte do Rio de Janeiro, é simplesmente incrivel por ser abundante e por suscitar a cada passo os maiores aborrecimentos.

Não tencionamos fazer disto uma charada e pedir a decifração aos leitores. Cedemos, entretanto, à tentação de perguntar: quando chove e se anda na rua, principalmente em numerosas velhas e estreitas ruas do centro, que é que mais encontramos, e mais nos dificulta o passo, e mais nos incomoda, e mais nos irrita, porque mais nos molha e encharca?

Ora... As inumeras falhas, os inúmeros buracos existentes nos passeios...

Aquilo em que não pensamos, quando saimos de casa debaixo de chuva, é exatamente essa buraqueira que se eterniza, onde se empoça a agua e a lama se acumula, onde, não raro, mergulhamos os pés e, mesmo à prova de galochas, nos arriscamos a contrair um desses resfriados que deixam memoria...

E' incrivel que os responsaveis pelo calçamento deixem os anos correr placidamente sobre tais falhas e sulcos, que só desaparecem quando se erguem edificios novos no local e os velhos passeios são substituidos.

Fora disso, eterniza-se o "trottoir" arruinado, rachado, esburacado ou de espaço a espaço desguarnecido, à espera das chuvaradas para converter-se em charcos e pequenos lodaçais, nem sempre evitaveis pelos transeuntes, geralmente apressados quando chove.

Não haverá um meio de acabar com semelhante incômodo, altamente inconveniente e até mesmo perigoso?

ONZE MESES DE INTERCAMBIO

De janeiro a novembro do corrente ano, conforme os dados que acaba de divulgar a estatistica do Ministerio da Fazenda, o Brasil importou mercadorias estrangeiras no valor de 28.237.232 libras ouro e exportou suas mercadorias no valor de 28.658.265 libras ouro, tendo havido, conseguintemente, o saldo de 421.033 libras.

Nos mesmos 11 meses de 1939, confrontada a exportação no valor de 34.692.698 libras com a importação no valor de 28.512.201 libras, tivemos o saldo de 6.180.497 libras ouro.

Este simples cotejo de algarismos permite verificar imediatamente a extensão da depressão do saldo ouro na balança do intercambio externo na transição de um ano para outro.

Ao passo que em 1939 sempre conseguimos mais de 6 milhões de libras nas vésperas de encerrar as contas do ano, em 1940 não chegamos a arredondar meio milhão de libras.

E' claro que a situação dos negocios no mundo, mais agravada no findante periodo, não nos autorizava a alimentar otimismo, porque justamente a partir de maio último perdemos, de golpe, diversos e importantes mercados da Europa continental, os quais, acrescidos dos que já anteriormente se nos tinham fechado, trancaram praticamente a quase totalidade do Velho Mundo ao comercio exterior brasileiro.

Assim, pois, é até de admirar que ainda se verifique a nosso favor o minguadissimo saldo de 421.033 libras, o que de certo modo atesta que os nossos produtores e exportadores não esmoreceram diante das terriveis contingencias depressivas a que os atou a situação internacional.

Estamos no fim de dezembro e não tardarão os dados estatisticos concernentes ao ano inteiro. Aumentará ou decrescerá o pequeno "superavit"?

Homenagem das forças armadas ao sr. Getulio Vargas

UM ALMOÇO DE 1.200 TALHERES, NO AUTOMOVEL CLUBE

Como já noticiamos, as forças armadas homenagearão o sr. Getulio Vargas no próximo dia 31, oferecendo-lhe um almoço de 1.200 talheres, no Automovel Clube, às 13 horas.

Presidirá à reunião, que se revestirá do maior brilho, o presidente da República, devendo comparecer à mesma, alem dos ministros da Guerra e da Marinha, todos os generais e almirantes que se acharem nesta Capital, comandantes de corpos e de navios e chefes de repartições dos ministerios militares.

Saudará o homenageado, em nome das classes armadas do Brasil, o almirante Aristides Guilhem, titular da pasta da Marinha.

Conselho Nacional do Petroleo

Esteve reunido o Conselho Nacional do Petroleo, sob a presidencia do general Horta Barbosa, tendo concedido as autorizações pedidas para importar derivados de petroleo a:

Cia. Paulista de Estradas de Ferro, Embaixada Americana, S/A Magalhães, Atlantic Refining Company of Brazil, Central de Ferragens S/A, Embaixada Britânica, Cia. Ford Industrial do Brasil, S/A Fábricas "Orion", Ford Motor Co. Exports Inc., Cia. Mogiana de Estrada de Ferro, The Manaus Tramways & Light Co., Rede Mineira de Viação, S/A de Oleo Galena Sinal, S/A Wharton Pedrosa e The Texas Co. (South America) Ltda.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 28 (United Press) — A Bolsa de Valores abriu firme, moderadamente ativa. Os titulos abriram irregulares. O algodão abriu firme, cotando-se as entregas para janeiro a 10,13 dólares o fardo. A libra esterlina foi cotada na abertura a 4,04.

—

NOVA YORK, 28 (United Press) — A Bolsa de Titulos e Valores fechou firme, com moderado movimento de negocios. Os titulos do governo estadunidense irregulares e em alta. Foram negociados em Bolsa 890.000 titulos e ações. A libra esterlina fechou a 4,04. A borracha foi cotada a 20,63. No mercado de algodão verificou-se uma alta de 2 a 3 pontos, cotando-se o disponivel a 10,50 e o termo, para janeiro e fevereiro, respectivamente, a 10,18 e 10,29.

—

NOVA YORK, 28 (United Press) — O mercado de café funcionou em alta, subindo o Santos a termo de 2 a 4 pontos. Foram vendidos 72 lotes. Os contratos Rio não foram negociados, fechando nominalmente, sem alteração. No disponivel, o Santos 4 e o Rio 7 não mudaram.

—

NOVA YORK, 28 (United Press) — Durante a semana que hoje finda, o mercado do café funcionou em grande calma, prosseguindo a falta de interesse prevista para até o começo de janeiro, quando, segundo se espera, surgirão as novas procuras. O Rio a termo funcionou inalterado e o Santos marcou alta de cinco a sete pontos. O disponivel se manteve sustentado. Os tipos Medellin e Manizales conservaram-se inalterados.

JUSTIÇA MILITAR

DECISÕES DO S. T. M.

O Supremo Tribunal Militar absolveu Valdemar Felipe, condenou Amandio Klein, julgou prescrita a ação penal intentada contra Serafim Luiz Resimini e reduziu a pena imposta a Ernesto Griebler, todos como incursos no crime de insubmissão, tendo confirmado a sentença que condenou Benedito Pereira Martins, pelo crime de deserção.

JULGAMENTOS

Reune-se, amanhã, na 1.ª Auditoria, sob a presidencia do major Paulo Vieira Estrela, o Conselho Permanente de Justiça, que procederá o julgamento dos militares Alvaro Moreira Lima, do 2.º R. I., e Carlos Edson de Lima, da 1.ª P. I. R., respectivamente, pelos crimes de desacato e falsidade administrativa, bem como do revel Silvio Lacerda Vitor, por fuga de prisão.

RESTITUIÇÃO DE PROCESSOS

Com o parecer do procurador geral, foram restituidos ao Supremo Tribunal Militar e encaminhados aos respectivos relatores, os processos a que respondem Pedro Pelizzari, Antonio Carneiro da Rocha Filho, João Cucinelli, Floro Tunillo, Antenor Avila, Olhmar Schwantes, Julio Martim, Homero Rangel de Sousa e Antonio Fernandes Porto. Esses processos deverão entrar em julgamento na semana corrente.

Golpes de vista

Grecia e Alemanha – Neutralidade norte-americana

A OCUPAÇÃO de Chimara, há menos de uma semana, foi o mais recente acontecimento de importancia, na campanha da Albania. Depois disso, os gregos conseguiram avançar um pouco alem, ocupando algumas localidades secundarias e aproximando-se de Dukati, mas não chegaram a realizar um movimento que se possa considerar fundamental. Neste momento, tendo, ao que parece, ultrapassado Kuci, nas cabeceiras do Suscira, afluente do Vojussa, continuam a combater nos montes Griba e procuram, para a direita, interceptar a estrada de Tepeleni a Valona. Para a esquerda, rente à costa, parecem, porem, ter esbarrado em uma sólida resistencia fortificada que os italianos tinham estabelecido com antecedencia no desfiladeiro de Lungara, onde as montanhas do litoral albanês, passados os altos de Himara, vão morrer na planicie que cerca a baia de Valona. Tepeleni e Kelcyre continuam igualmente a resistir. Na ala esquerda parece ser essa, em geral, a situação. O retardamento do avanço não se deve a qualquer relaxamento na pressão grega, mas a um esforço muito mais consideravel da defesa italiana. As condições do tempo estão tambem entorpecendo as operações e favorecem a relativa imobilidade que se observa em certos pontos. Nos setores do centro, de Kelcyre até os montes Shpatit, pelo dorso das montanhas de Tomor, que são as mais elevadas da região, os comunicados não acrescentam qualquer fato de maior alcance. Na ala direita, segundo noticias de dois dias atrás, teria sido ocupada a localidade de Lin, situada exatamente no ponto em que a fronteira iugoslava encontra, pelo norte, a margem do lago Okhrida. A julgar pelas informações dos correspondentes, deveria atribuir-se uma importancia consideravel à queda de Lin, ponto fortificado que defende a estrada de Elbasan-Tirana. Já os telegramas de ontem, entretanto, retificavam as noticias anteriores, declarando que os gregos se acham ainda a três quilômetros daquela aldeia.

•

Se porventura, como se suspeita, os movimentos de tropas alemãs nos Balkans tivessem como objetivo levar uma ajuda à Italia, contra a Grecia, seriam essas as posições em que seriam encontrados os gregos na Albania. O que é importante assinalar é que, tendo há muito ultrapassado os objetivos iniciais do seu contra-ataque, que consistiam em se apropriar de solidos pontos de apoio defensivos, nos desfiladeiros e passos de montanhas do territorio albanês, as forças do general Papagos acham-se hoje em uma excelente situação ofensiva, senhoras de todas as estradas que conduzem aos portos e aos centros vitais do país: Valona, Berat, Elbasan, Tirana e Durazzo. Sem confirmação, até agora, e muito desmentidas, as noticias que davam os alemães como dentro ou próximos da Bulgaria e da Iugoslavia, não está esclarecido o que pretendem. Por um desses dois paises, provavelmente pelos dois, mas inevitavelmente pela Bulgaria, teriam de passar para atingir a Grecia, na direção de Salônica. Já nesta parte, o que lhes acontecesse dependeria da atitude do rei Boris e do seu governo, que continuam a se manter reservados e zelosos da sua neutralidade, com os olhos postos em Moscou. Se resistissem, seria o incendio dos Balkans. Muito provavelmente Belgrado resistiria tambem a qualquer tentativa e os turcos se movimentariam, realizando-se na guerra o bloco que, segundo se afirma, os russos estão procurando constituir em Ankara.

•

Teriamos ai os alemães envolvidos em uma campanha de inverno através de uma zona completamente coberta de montanhas, exceto na planicie norte da Bulgaria, que se estende pelo litoral desse país, contornando os montes Balkans, que com certa impropriedade dão nome a todo o sudeste europeu. Se os bulgaros cedessem, o ataque germânico se tornaria evidentemente muito mais eficaz. Mas, para chegarem a Salônica, através de Drama, Demir Hissar e o vale do Struma, deveriam ultrapassar a linha Metaxas, que exatamente ai é mais poderosa, pois sempre os gregos temeram mais o perigo do lado dos bulgaros. A partir do Vardar, essa parte da linha se estende até Porto Lago, no Egeu, a leste da ilha de Thasos, cobrindo toda a Macedonia. A parte que fica livre é exatamente a da Tracia, nas proximidades da fronteira turca, o que afetaria este país, cujas disposições nunca foram faceis para o Reich. Ninguem duvida da capacidade de esmagar todos os obstaculos que o exército alemão demonstrou com tanta eficacia. Mas não seria esta uma das suas campanhas mais simples.

* * *

OS paises totalitarios têm uma lógica propria e é inutil tentar interpretá-los pelas regras usuais. Agora lançaram-se novamente os jornais do Eixo a ameaçar os Estados Unidos por um suposto projeto que se atribue ao presidente Roosevelt de enviar armas para a Inglaterra em navios norte-americanos, pelos portos da Irlanda. Este projeto não foi até agora confirmado e ninguem sabe se existe de fato. Mas, se existisse, não implicaria nenhuma violação da neutralidade dos Estados Unidos. As restrições que a legislação interna desse país impõe aos seus atos externos são muito mais rigorosas do que as normas internacionais. Mas daí não se segue que, se Washington decidir modificar os limites espontaneamente impostos à sua conduta exterior, a neutralidade esteja violada.

Intercambio americano - brasileiro

Palavras do sr. Walter Donelly, ao embarcar, ontem, para os Estados Unidos

Acompanhado de sua esposa, viajou ontem para os Estados Unidos, no "Delargentina", o sr. Walter J. Donnelly, que há varios anos exerce as funções de adido comercial à Embaixada americana nesta capital.

Numerosos amigos e destacadas figuras dos nossos meios sociais compareceram ao embarque do estimado casal, notando-se, ainda, varias personalidades representativas da alta administração do país.

Falando aos jornalistas, pouco antes da partida, fez-lhes o sr. Donnelly as seguintes declarações:

— "Em minha permanencia na América, como em meu trabalho no Brasil, pretendo evidentemente desenvolver esforços para facilitar a intensificação natural e fecunda do intercambio Brasil-Estados Unidos. Por ora nada posso adiantar, pois tudo depende das conversações que possa ter em meu país. Mas estou certo de que, mesmo em uma viagem de ferias, como é esta que ora inicio, não perderei tempo, pois o ambiente em Washington, em relação ao Brasil, como é notorio, caracteriza-se pela mais ampla e sincera boa vontade. A amizade dos nossos dois paises representa uma certeza de prosperidade, baseada na cooperação, na mutua correção de pequenas falhas no funcionamento do mecanismo comercial e cultural da aproximação americano-brasileira. Estou certo de que tudo o que se pode conseguir com essa amizade, hoje indissoluvel, seria muito mais dificil se não existisse essa atmosfera de reciproca compreensão e afetuoso entendimento".

As vesperas do seu embarque, recebeu o casal Donnelly varias homenagens, dentre as quais se destacou o banquete oferecido no Copacabana Palace pela diretoria do Banco do Brasil, em atenção aos esforços do representante americano no encaminhamento da operação de crédito recentemente levada a efeito por esse Banco nos Estados Unidos, para financiamento de nossas importações.

O sr. Farinacci ataca "certos homens velhos"

CREMONA, 28 (U. P.) — O ex-secretario do Partido Fascista, Roberto Farinacci, pronunciou um discurso ante os fascistas desta cidade, durante o qual atacou vigorosamente a "certos homens velhos", a quem acusa de envenenar a opinião pública.

O orador elogiou as tropas italianas que lutam na Africa e disse que forças britânicas estão combatendo ao lado dos gregos.

Cargo extinto no DIP

PASSA A EXERCER AS FUNÇÕES DE DIRETOR DA DIVISÃO DE IMPRENSA O DIRETOR GERAL DO DEPARTAMENTO

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Fica extinto, no Departamento de Imprensa e Propaganda, o cargo de diretor da Divisão de Imprensa, cujas atribuições passam a ser exercidas pelo Diretor Geral.

Art 2.º — Ao Diretor Geral cabe presidir, sem direito de voto, o Conselho Nacional de Imprensa, que o assistirá, como orgão consultivo, no exercicio das atribuições referidas no artigo anterior".

Decretos e edital de concorrencia publicados no "Diario Oficial"

O "Diario Oficial", ontem, publicou o texto dos seguintes decretos do chefe do Governo:

AGRICULTURA, JUSTIÇA E FAZENDA — N. 2.907, de 26 de dezembro, dispondo sobre a cobrança da taxa de que trata o art. 2.º do decreto-lei n. 2.281, de 5 de junho de 1940, e sobre a fixação dos valores das quotas respectivas no ano de 1941.

GUERRA — N. 2.908, de 26 de dezembro, criando cargo de Consultor Juridico no Ministerio da Guerra e dando outras providencias.

VIAÇÃO — N. 6.601, de 10 de dezembro, aprovando projeto e orçamento para a construção de um novo desvio de cruzamento na Rede Viação Ferrea Federal do R. G. do Sul.

FAZENDA — N. 6.508, de 8 de novembro, autorizando o cidadão brasileiro Humberto Kfuri a comprar pedras preciosas.

JUSTIÇA E FAZENDA — N. 2.911, de 26 de dezembro, abrindo o crédito suplementar de 64:674$300 à verba que especifica.

AGRICULTURA — N. 6.433, de 31 de outubro, prorrogando por mais seis (6) meses o prazo constante do art. 2.º número I, do decreto de concessão n. 3.849, de 22 de março de 1939; n. 6.611, de 18 de dezembro, autorizando o cidadão brasileiro José Antonio de Sousa a pesquisar zirconio no municipio de Aguas da Prata do Estado de São Paulo; n. 6.612, de 18 de dezembro, autorizando o cidadão brasileiro Francisco Cirilo Bianco a lavrar a jazida de mica existente no lugar denominado "Coelho", no municipio de Ferros do Estado de Minas Gerais; n. 6.618, de 18 de dezembro, autorizando o cidadão brasileiro Arquimedes de Barros Pimentel a pesquisar manganez, no municipio de Jacupiranga, Estado de São Paulo; n. 6.620, de 18 de dezembro, autorizando o cidadão brasileiro Israel Amorim a pesquisar diamantes e associados, no municipio de Goiaz, Estado de Goiaz; n. 6.621, de 18 de dezembro, autorizando o cidadão brasileiro Paulo Marques de Oliveira a pesquisar mármore no municipio de Xiririca, Estado de São Paulo; n. 6.623, de 18 de dezembro, autorizando o cidadão brasileiro Olavo Conceição Vitão a pesquisar areias ilmeniticas e associados no municipio de Iguape, do Estado de São Paulo; ns. 6.624 e 6.625, de 18 de dezembro, autorizando o cidadão brasileiro Gabriel Caula Soares a pesquisar caolim e associados no municipio de Juiz de Fora.

—

O mesmo "Diario" publica o edital de concorrencia do Conselho N. do Petroleo, para o fornecimento, em 1941, de artigos de expediente e outros.

Para a execução dos planos urbanísticos da cidade

TRÊS DECRETOS ASSINADOS, ONTEM, PELO PREFEITO

O prefeito assinou, ontem, um decreto regulamentando o decreto-lei n.º 2.722, de 30 de outubro deste ano, que dispõe sobre a execução dos planos urbanisticos da cidade.

Foram ainda assinados dois outros decretos, aprovando os planos de urbanização que serão executados com a abertura da Avenida Presidente Vargas (prolongamento da avenida do Mangue) e a conclusão de obras de urbanização da Esplanada do Castelo.

O "Diario Oficial" publicará em anexo: plantas gerais dos projetos nas quadras atingidas e loteadas; gabaritos segundo as condições de edificação; relação de todos os imoveis atingidos, localização, nome do proprietario e valores minimo, medio e máximo de cada imovel; relação dos novos lotes de terreno, indicando: localização, dimensões, areas, condições de construção e valor venal em bases atuais; programa de execução dos trabalhos de construção com preços parciais e totais; e demonstração financeira.

A Inglaterra reforça a sua frota mercante

LONDRES, 28 (U. P.) — O governo britânico está adotando as medidas necessarias para fortalecer as defesas da nação e contrabalançar a ameaça dos submarinos alemães que constituem um serio perigo para a navegação e para os abastecimentos britânicos.

O Almirantado anunciou hoje a adoção de um plano para a construção de navios em grande escala, em substituição às graves perdas que sofre a marinha mercante.

Segundo o referido projeto, a construção dos navios será standardizada e neles será utilizado aço laminado, que pode ser transportado rapidamente ao local de montagem e lançamento.

Regressa amanhã o interventor baiano

Pelo hidro-avião da Panair do Brasil, parte amanhã, às 6 horas da manhã, de regresso à Cidade do Salvador, o dr. Landulfo Alves, interventor federal na Baia, que há varias semanas se encontrava nesta capital, tratando de assuntos de interesse da administração do seu Estado.

Novo apelo de De Gaulle aos franceses

LONDRES, 28 (U. P.) — Em uma transmissão radiotelefônica dirigida aos franceses, o general De Gaulle fez um apelo aos seus concidadãos, particularmente aos do Imperio Colonial Francês, para que reiniciem a luta.

O general afirmou que estava convencido de que, se as forças da Africa do Norte, da Siria e da esquadra francesa lutassem pela França no Mediterraneo, a luta que se trava no mar citado teria terminado rapidamente e com um grande triunfo para a França.

"Afirmo que, se a Africa Francesa reiniciar a luta, as tropas dos franceses livres cooperarão com ela", frizou.

O 76.º ANIVERSARIO DO SACRIFICIO DO HERÓI DA EXTINTA COLONIA MILITAR DE DOURADOS

O 10.º e o 11.º Regimentos de Cavalaria organizaram uma romaria cívica — O general Pinto Guedes, que deixará, hoje, o Rio, sobrevoará o monumento de "Antonio João" — Um artigo do general V. Benicio da Silva

A efeméride de hoje assinala o sacrificio do tenente Antonio João Ribeiro, morto heroicamente, com mais quinze denodados companheiros, na extinta Colonia Militar de Dourados, um dos marcos do nosso territorio no sertão longinquo que era Mato Grosso no ano de 1864.

O 10.º e o 11.º Regimento de Cavalaria estão solenizando a data com uma romaria civica ao lugar em que tombou o heróico cavalariano. O 10.º R. C. I. (proveniente do antigo Corpo de Cavalaria de Mato Grosso, hoje "Regimento Antonio João"), será representado por uma comissão de oficiais presidida pelo comandante, tenente coronel Sergio da Costa Vilela. O 11.º R. C. I., em cuja jurisdição está a extinta Colonia Militar de Dourados, dará uma guarda de honra ao túmulo do herói e realizará outras homenagens que o comandante tenente coronel Edgardino Pinta resume neste telegrama dirigio à Secretaria Geral do Ministerio da Guerra:

"Realizaremos romaria civica dia 29 corrente monumento Colonia Dourados, aí inaugurando melhoramentos, inclusive duas placas bronze, uma reproduzindo frase heroica Antonio João e outra perpetuando homenagem 11.º R. C. I., prestada em 1929. Medalhão efigie Antonio João será colocado pedestal cruz erigida naquele ano. Por delegação senhor general Pinto Guedes representarei Comando Região. Regimento Antonio João será representado por delegação oficiais. Procurarei obter extensa documentação fotográfica que enviarei oportunamente".

Por sua vez o tenente coronel Sergio da Costa Vilela, comandante do 10.º R. C. I., telegrafou relatando as providencias que está tomando para o brilho das solenidades que se realizarão em Dourados e no proprio quartel, onde existe, desde 1939, um monumento representando o herói da cavalaria.

O REGRESSO DO GENERAL PINTO GUEDES

O general Pinto Guedes, comandante da 9.ª Região Militar, sediada em Campo Grande, que há dias se encontra nesta Capital a chamado do ministro da Guerra, deixa esta manhã o Rio, com destino ao Estado de Mato Grosso, afim de reassumir o seu cargo. O antigo comandante da Policia Militar desta Capital pretende sobrevoar o monumento de Antonio João, na hora em que estiverem se realizando as cerimonias civicas de que damos noticia acima, deixando cair sobre o local jornais do Rio com o registro das homenagens que estarão sendo prestadas ao herói de Dourados.

PALAVRAS DO GENERAL BENICIO

Sobre Antonio João, o general V. Benicio da Silva, secretario geral do Ministerio da Guerra, escreveu o seguinte artigo:

O engenheiro Armando de Arruda Pereira, percorrendo o imenso territorio de Mato Grosso, trouxe de lá uma impressão dolorosa e escreveu um livro — "Heróis Abandonados".

Era uma clarinada estridente, essa do moço paulista, fazendo despertar muitos que olvidavam os feitos brilhantes todos de indescritiveis sacrificios dos que tombaram naquelas terras longinquas, em defesa do solo patrio.

E o clamor patriótico fez reviver, entre muitas outras glorias, o gesto incomparavel de Antonio João.

Era ele, de todos, o mais esquecido. Não que lhe houvessem deslumbrado a façanha; mas porque ele mesmo preferira o desconhecimento de uma bravura espontanea, toda de renuncia, de aniquilamento:

— Morrer num protesto. Só. E nada mais.

Mas a historia não o consentiu. Era um herói; impunha-se revivê-lo.

O clichê acima reproduz o medalhão feito pelo tenente Acacio Pinto Duarte, do Arsenal de Guerra do Rio, para ser colocado, hoje, no monumento de Antonio João, na extinta Colonia Militar de Dourados, em Mato Grosso

Primeiro foi o proprio inimigo vitorioso — Urbieta — que lhe fez a mais desinteressada justiça, narrando-lhe o feito heroico, em comunicação ao ministro da guerra da República do Paraguai.

Vem depois Silvio Dinarte (Taunay) relembrar o episodio, embora de passagem, em suas Historias Brasileiras. O brilhante historiador da Retirada da Laguna não podia silenciar este gesto sem par, despido de ambição e de vaidade.

Mais preciso e minucioso, o general Joaquim S. de A. Pimentel, em "Episodios Militares", reconstitue o lance épico, com a naturalidade que caracteriza o escritor, e a simplicidade que esteriotipa o narrador.

Por sua vez, Alfredo Mallan d'Angrogne, aquele brilhante espirito, primoroso escritor e ardoroso soldado, não se furta ao exame da bravura de Antonio João.

E vem Pedro Cordolino na "Epopéia de Mato Grosso no Bronze da Historia" relembrar aos moços da Escola Militar aquele exemplo de bravura e de renuncia.

Não passara despercebida a Rio Branco, nas Efemérides, a figura do modesto tenente de cavalaria. O diplomata e hisotriador não podia concordar com o silencio tumular que escolhera o martir.

Genserico de Vasconcelos, por sua vez, fizera ouvir o toque de sentido de artilheiro apaixonado e de historiador militar consciencioso e entusiasta. E' ele quem afirma que Antonio João é o "exemplo vivo do Brasil grande, generoso, descuidado, mas cavaleiro andante de todos os ideais de justiça, de beleza e de heroismo".

E Don Aquino Correia, harmonizando as insignias episcopais com o fardão de marechal das letras, tangendo a lira ao desfiar um rosario, põe em versos o que o tenente dissera na sua rude prosa:

"Sei que morro, mas meu sangue
"E o dos meus protestarão,
"Num clamor que já não langue,
"Contra o assalto ao meu torrão!".

Tambem em verso canta-lhe as glorias um magistrado, o ilustre desembargador José de Mesquita:

"Morro, o sei, mas meu sangue e o [de meus companheiros
"há de ser um protesto ante a in- [vasão ousada".
....
"E foi... Pois despertou, aos rudes [trons guerreiros,
"Da luta e da vitoria a esplêndida [alvorada".

E um dia um sacerdote, Antonio Mario, benze-lhe a cruz que soldados construiram e soldados ergueram no mesmo local em que, 65 anos passados, tombara o companheiro, heroico e silencioso, modesto e destemeroso, guardando no intimo a convicção de um protesto, maior, muito maior do que a propria vida que lhe seria pesada com a retirada ou com a derrota.

E um regimento, o que lhe guarda a fé de oficio, o 10.º de Cavalaria Independente, toma-lhe o nome, faz dele o seu patrono e ergue-lhe um monumento, em seu proprio quartel.

Não mais em abandono repousa Antonio João. A propria capital da República, naquele imponente monumento que se ergue sobranceiro, frente ao mar, entre a Escola Técnica e a Escola de Estado Maior, na tenacidade civica de Pedro Cordolino e na concepção artistica de Antonino Pinto de Matos, relembra a epopéia de Camisão, Guia Lopes, Antonio João.

Assim, a clarinada de Arruda Pereira já se vinha repetindo, dequebrada em quebrada, tempos em fora, através do espaço.

E Antonio João não é mais o "Herói Abandonado".

Ainda hoje, sobre a terra que lhe cobre os restos, soldados desfilam, frases inflamadas de patriotismo relembram-lhe o feito, clarins fazem vibrar a alvorada da sua gloria e não o silencio do seu martirio.

Meu Dia

Eleanor Roosevelt

(Direitos exclusivos do DIARIO DE NOTICIAS no Brasil)

WASHINGTON, sexta-feira — Faz pouco tempo, conversei com uma francesa e uma americana que estiveram, recentemente, em Lisboa. Essa palestra me levou à seguinte ordem de idéias:

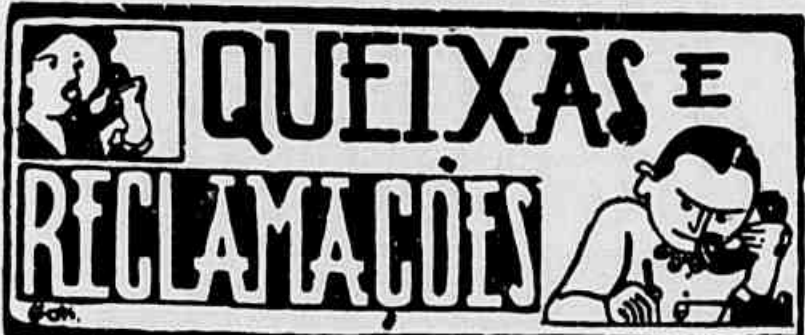
Houve um tempo em que este nosso país se sentia bastante forte em seu devotamento à democracia, para aceitar refugiados políticos, do mesmo modo que aceitava grandes grupos de imigrantes para o seu desenvolvimento econômico. Gradativamente, à medida que decrescia a necessidade de braços, passamos a examinar mais cautelosamente as pessoas que, por uma razão ou por outra, desejávamos aceitar como futuros cidadãos e trabalhadores da nossa nação.

Não cerramos as portas à entrada de todo sangue novo. Sabemos que há pessoas que vale a pena adquirirmos como futuros cidadãos, tendo em vista o seu valor, do ponto de vista econômico, como do racial. No caso de pessoas que vêm às nossas plagas, não por motivos de ordem econômica, mas porque as suas idéias, intelectuais ou politicas, entraram em conflito com as dos dirigentes do país em que viviam, o problema tambem se tornou mais complicado.

Como uma razão, a democracia se tornou mais complexa, e que pouca gente compreende. Realmente, é menor o número dos que sabem o que querem seja o significado da democracia, na sua nação. Até esclarecermos, de novo, o espírito, de maneira a não haver questão sobre o que deseja a maioria do nosso povo, é melhor não complicar as coisas, introduzindo um grande número de elementos antagônicos.

* * *

Todavia, da mesma maneira que o sangue novo é importante do ponto de vista racial e econômico, tambem o é do ponto de vista intelectual e politico. Temos aí uma excelente oportunidade. Pessoas que se fizeram conhecer e reconhecer, no mundo, como grandes cientistas, educadores, escritores e sociólogos, andam, todas à procura de uma nova patria. Será, com efeito, estreiteza de vistas de nossa parte, se não continuarmos a politica que provou tão bem no passado — enriquecer a nossa terra, convidando para o nosso convivio os que tenham algo com que contribuir para a civilização.

Oferecemos, ontem à noite, um jantar em honra de Sua Alteza Real, a Princesa Juliana. Foi o primeiro grande jantar do inverno e nos deu a oportunidade de saudar um grande número de amigos. Hoje de manhã oferecemos, com real pesar, as nossas despedidas aos nossos hóspedes holandeses.

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com o Tesouro Nacional

9209 PROCESSO MOROSO — Recebemos: "Esperando há três anos sem receber a interinidade e achando-me desempregado, venho fazer um apelo ao diretor do Tesouro Nacional sobre o andamento do processo 2.943, referente ao pagamento da quantia a que tenho direito de receber, relativa aos meses de outubro, novembro e dezembro de 1937 e ainda janeiro de 1938, quando exerci a função de servente interino no Supremo Tribunal Federal".

Com o Tribunal de Segurança

9210 TRÊS PERGUNTAS — Escrevem-nos: "O vosso jornal publicou as queixas sob os números 8681 e 8774, contra a Tijucamar S. A., e, como até esta data, a referida empresa não deu satisfações aos que afiliaram em adquirir seus terrenos, formulo as seguintes perguntas:

1.º — Será que a Tijucamar S. A. é legalmente a possuidora dos terrenos vendidos ?

2.º — Por que ainda não está abrindo as ruas que é obrigada a fazer perante a Prefeitura do Distrito Federal ?

3.º — Por que ainda não registrou os seus documentos dando provas de sua honestidade ?".

Com o Colegio Pedro II

9211 AS JANELAS FECHADAS — Escrevem-nos: "Não é cabivel nem higiénico manter 60 rapazes trancados em uma sala de janelas hermeticamente fechadas. Estamos em pleno verão e nestes dias de canicula os alunos são obrigados a permanecer dentro das salas com uniformes abotoados e os de Artigo 100, de gravata e paletó, tambem fechados. O calor vai aumentando de dia para dia e as provas escritas e orais estão sendo realizadas nestas mesmas salas.

Agora não há mais os 10 minutos de intervalo de uma para outra aula; daí pode-se calcular o que seja o suplicio de ficar 5 horas trancados em uma sala sem ar, sem movimento, e sem luz suficiente".

Com a Secretaria de Educação

9212 FALTA DE ESCOLA — Reclamam: "Lemos com satisfação a noticia sobre a construção de novos predios escolares da Prefeitura. E' pena que um grande terreno doado à Prefeitura, sito à rua Bela de São João, entre a travessa da Alegria e Ricardo Machado, para nele ser edificada uma Escola Publica, esteja servindo de Depósito de carros carnavalescos, etc. E' preciso notar que, nesta redondeza, do Largo do Benfica até a rua Bonfim, não existe nem uma Escola Pública, apesar dos reiterados pedidos dos moradores locais".

Com a gerencia do Cine Roxy

9213 FALTA DE AR CONDICIONADO — Queixam-se: "Frequentadores assiduos do Cine Roxy, em Copacabana, chamam a atenção do proprietario do referido cinema para a falta de ar condicionado que é notada no mesmo".

Com a Universidade Livre do D. Federal

9214 RESTITUIÇÃO DIFICIL — Escrevem-nos: "Conhecendo os alunos, depois de frequentarem varios anos, as diversas series da Universidade Livre do Distrito Federal, que funcionava no predio da Praça da República n.º 58, as irregularidades comprometedoras na mesma reinantes com prejuizo para o seu pedido de oficialização, reuniram-se e resolveram abandoná-la, obrigando-a por isso a cerrar definitivamente, suas portas. Entretanto todos os documentos dos numerosos ex-acadêmicos que ali frequentavam os cursos de medicina, farmacia, odontologia, engenharia, direito, cursos de parteira, enfermeira e outros, ficaram aos cuidados do dr. Francisco Pereira de Andrade Neto, diretor e único responsavel pela dita Universidade e que lhes foram entregues para regular matricula. Mais tarde os interessados, procurando, por diversas vezes o dr. Andrade Neto para lhe solicitar a devolução das certidões de aprovação de preparatorios, carteira de identidade, etc., intransigentemente se recusou aquele farmacêutico militar e clinico a restituir tais documentos, talvez em virtude de deliberação repentina de seus ex-alunos ou porque tivesse passado o arquivo para o ex-Reitor da referida Universidade, Almirante Paim Pamplona, ou do ex-Secretario da mesma, dr. Antonio Frasca e não lhes querer ser importuno, uma vez que a Universidade fechou "contra vontade" de seus dirigentes".

Com o Serviço de Aguas e Esgotos

9215 A BOIA ESTA VASANDO — Informam-nos que há três meses arrebentou a bóia da caixa d'agua do predio situado à rua Paraguai n.º 145, casa 3, no Meier. Durante todo este tempo, está se verificando um criminoso desperdicio d'agua, porque nem o senhorio nem o inquilino resolveram consertar a referida bóia.

9216 HA DEZ DIAS — Escrevem-nos: "Há dez dias que as ruas do Pinto, Vidal de Negreiros, Nabuco de Freitas e adjacentes não recebem uma gota d'agua. Ponto superpovoado, onde vivem, não raro em casas coletivas, os menos aquinhoados da fortuna, aquela zona vem sofrendo verdadeira angustia, nos dias abrasadores que correm, pois não há agua nem para beber, nem para os mais indispensaveis cuidados higiénicos. Os moradores apelam para o DIARIO DE NOTICIAS antes que dali surja uma epidemia qualquer. De que valeram as ruidosas publicidades em torno do novo abastecimento de agua ?".

9217 ARREBENTOU O CANO D'AGUA — Comunica-nos um leitor que, há mais de um mês, à rua Aracajú, em Campo Grande, estourou um cano d'agua. O precioso liquido é desperdiçado em torrentes, sendo que a via pública se encontra alagada e o tráfego quase paralisado. O reclamante pede providencias à Inspetoria de Aguas.

Com o Departamento de Fiscalização

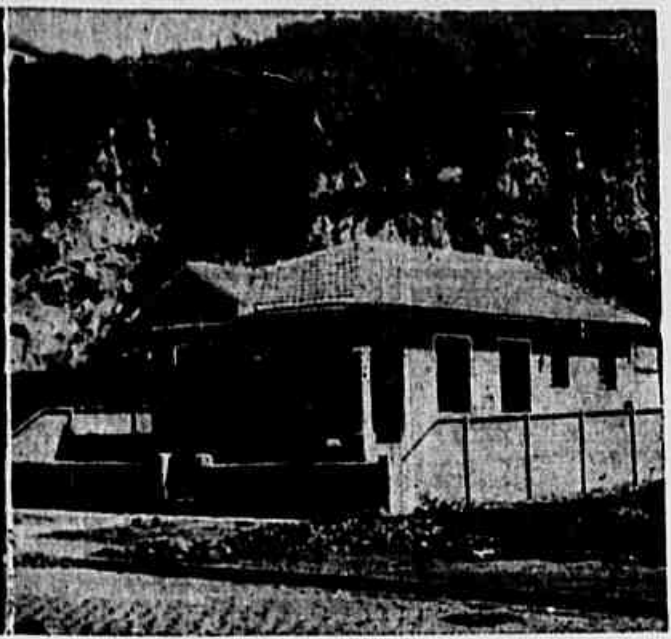
9218 PATINETES — Reclamam contra o abuso das patinetes na rua Comendador Phillips, no Meier. Alem dos estragos que causam nas calcadas, produzem um barulho infernal.

9219 XIQUEIROS — Os moradores da rua Horacio Picorelli, em Bonsucesso, pedem que sejam retirados os xiqueiros de porcos existentes por detrás dos ns. 3 — 5 e 7 da mesma rua. Ninguem pode dormir com o mau cheiro.

Com a Cantareira

9220 QUEREM O AUMENTO DE VENCIMENTOS — Escrevem-nos: "Todas as companhias de navegação, dando cumprimento a determinações legais, a partir de 1 de outubro passado, aumentaram, na base de 15 %, os vencimentos de seus empregados. A Cantareira, entretanto, assim não procedeu, embora tenha justificado o pedido de aumento nos preços de passagens, recentemente concedido, declarando que necessitava melhorar os ordenados de seus funcionarios. Diante de constantes reclamações, a Cantareira resolveu, agora, fazer um acréscimo de 10 % nos salarios de seus empregados, o que não está de acordo com a lei. Por que só a Cantareira não se submete às medidas que atingiram todas as empresas de navegação ? Pedimos providencias a quem de direito.

1938 ✻ 1939 ✻ 1940

1938 — O "Premio Perseverança - 1938", representado por uma luxuosa limousine STUDEBAKER modelo 1939, adquirida por 40:000$000 na Auto Mercantil S. A., agentes da fábrica Studebaker, à rua dos Inválidos 123, foi conquistado, no sorteio realizado pela Loteria Federal de 28 de Janeiro de 1939, pela nossa leitora senhorita Maria de Lourdes Brasil Figueiredo, filha do capitão-médico do Exército Dr. Rafael Figueiredo Junior, residente à rua José Higino 270, casa 5, Tijuca.

1939 — O "Premio Perseverança - 1939", representado por uma casa do valor de 50:000$000, construida pelo DIARIO DE NOTICIAS à rua Maria Antonia 136, no Eng. Novo, a 25 minutos, de ônibus, da Av. Rio Branco, foi conquistado, nos sorteios realizados pela Loteria Federal de 31 de Janeiro e 10 de Fevereiro de 1940, pelo Snr. Silvino da Silva Braga, que o recebeu já com o "habite-se" da Prefeitura e da Saude Pública. Fica localizada entre as ruas Cabuçú e Barão do Bom Retiro. Inteiramente calçada e quase toda construida, apresentando lindos "bungalows" e outros tipos residenciais modernos, é a rua Maria Antonia uma das mais aprazíveis do bairro.

O "Concurso Popular" mensal do Diario de Noticias e os seus "Premios Perseverança"

Os leitores habituais do DIARIO DE NOTICIAS estão perfeitamente informados das condições do nosso "Concurso Popular" mensal e de como se processam os sorteios, pela Loteria Federal, dos nossos premios anuais denominados "Premio Perseverança". Milhares deles participaram dos sorteios relativos a 1938, de um automovel Studebaker, e a 1939, de uma casa do valor de 50:000$000, e vão agora participar do "Premio Perseverança — 1940", representado, como o de 1939, por uma casa a ser construida nesta capital, do valor, igualmente, de 50:000$000.

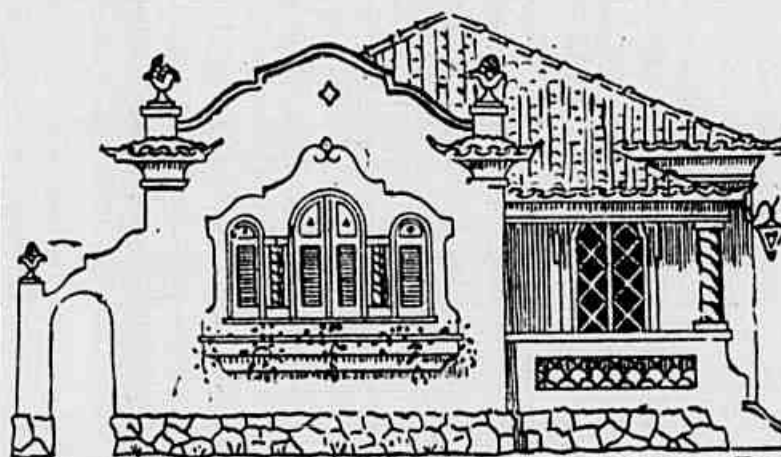
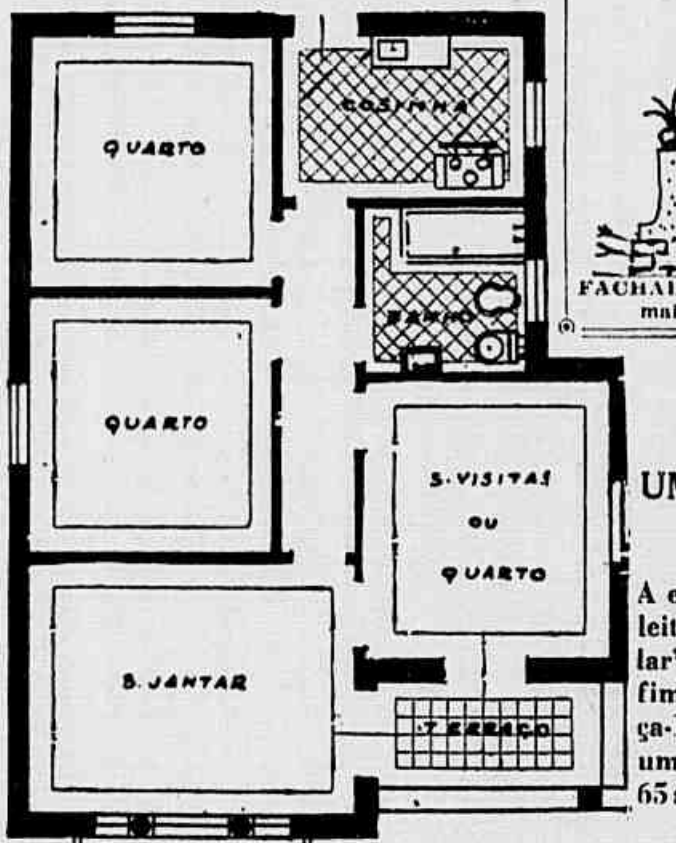
A casa de 1940

A casa a ser oferecida pelo DIARIO DE NOTICIAS aos leitores que tiverem participado, em 1940, do seu "Concurso Popular" mensal, será edificada nesta capital logo depois de realizados os sorteios da mesma, em 29 de Janeiro e 8 de Fevereiro de 1941.

Apresentamos aqui três projetos de fachada, devendo a construção ser feita por qualquer deles, à escolha do leitor contemplado.

FACHADA E PLANTA

As fachadas A e B adaptam-se à mesma planta que se vê ao lado, sem qualquer alteração interna. O projeto da fachada C tem a sua planta ligeiramente modificada. Tanto em uma como em outra, os cômodos são idênticos, obedecendo, mais ou menos, às mesmas dimensões, apenas com distribuição diferente. Convem notar que todos os quartos são isolados, tendo havido o cuidado de se evitar o inconveniente de terem o seu acesso subordinado à passagem por outras dependencias. Os clichés que aquí apresentamos estão na escala de 1|100 (um centimetro por metro) e facil será ao leitor orientar-se sobre os detalhes que lhe possam interessar.

A casa do "Premio Perseverança — 1940" será construida de acordo com um dos três projetos aquí apresentados, à escolha do leitor contemplado.

FACHADA A — Apresenta um colonial portugues, estilo que sempre conquistou admiradores, pelas belas e expressivas linhas que o caracterizam

FACHADA B — Representa um rústico espanhol, naqueles traços simples, mas igualmente belos em sua singeleza, formando um harmonioso conjunto

FACHADA C — Conserva a feição rústica espanhola, porem, com mais detalhes ornamentais, que lhe dão certo realce típico

✻ 1941 ✻

UMA CASA MOBILIADA E TERRENO NO VALOR DE 65:000$000

A exemplo do que fizemos em 1938, 1939 e 1940, os leitores que participaram do nosso "Concurso Popular" mensal durante o ano de 1941, concorrerão, no fim do ano, ao sorteio do nosso "Premio Perseverança-1941", representado, como os de 1939 e 1940, por uma casa a ser construida nesta capital, do valor de 65:000$000, nesse preço incluidos o terreno e o completo mobiliario com que será guarnecida.

Aproveite o "Mapa" que lhe entregamos gratuitamente dentro desta edição e comece a 1 de Janeiro a participar do mais antigo concurso jornalístico da cidade — o "Concurso Popular" Mensal do DIARIO DE NOTICIAS

O Matutino de Maior Circulação do Distrito Federal

Novas unidades de guerra para a Esquadra ...

(Conclusão da 3.ª Página)

brou, no casco do navio, a garrafa de "champagne".

Enquanto a banda do Corpo de Fuzileiros Navais executava o Hino Nacional, o povo aclamava e os navios surtos no porto faziam soar suas sirenes.

O BATIMENTO DAS QUILHAS

Terminada essa cerimonia, teve lugar o ato do batimento das quilhas dos 4 novos "destroyers", da serie de seis, a serem lançados ao mar dentro de um ano.

O presidente da Republica bateu o rebite do "Ajuricaba" juntamente com o comandante Amaral Peixoto; o ministro da Educação e o embaixador Batista Luzardo, o do "Araguari"; os interventores Nereu Ramos e Alvaro Maia, o do "Acre" e o interventor Landulfo Alves e major Filinto Muller, o do "Apa".

Terminado o ato, o sr. Getulio Vargas congratulou-se com os almirantes Regis Bittencourt, que dirigiu a construção de todos os vasos de guerra, e Aristides Guilhem, pelo lançamento do "Mariz e Barros", acentuando que a Armada proporcionara a todos os brasileiros um dia de profundo júbilo

Nomeados o presidente e o vice-presidente do Tribunal de Apelação do Estado do Rio

Por ato de ontem, o interventor Amaral Peixoto nomeou, de acordo com o decreto-lei n. 145, de 24 do corrente, os desembargadores Abel Sauerbron de Azevedo Magalhães e Aniceto de Medeiros Correia, o primeiro para exercer as funções de presidente do Tribunal de Apelação do Estado do Rio e o segundo para as de vice-presidente.

Crédito para Aeronáutica Civil

Foi assinado decreto-lei pelo presidente da República abrindo, pelo Ministerio da Viação, o crédito suplementar de 40:000$000 para reforço das verbas destinadas ao Departamento de Aeronáutica Civil.

CLARK GABLE ESTA' HOSPITALIZADO

Clark Gable

BALTIMORE, 28 (U. P.) — O diretor do hospital "John Hopkins" declarou que o ator cinematográfico Clark Gable se submetera ali a um exame em virtude do ferimento que sofreu, há um ano, durante a filmagem de uma pelicula.

Sua esposa, a atriz Carol Lombard, acompanhava-o na ocasião.

O que os leitores sugerem

Breves e objetivas sugestões dos leitores do DIARIO DE NOTICIAS, visando o bem-estar coletivo.

A INSPETORIA DO TRAFEGO

321 O trânsito em Copacabana — A Inspetoria do Trafego resolveu, há tempos, retirar os postes de iluminação que ficavam no centro da Avenida Atlântica, em Copacabana, e que serviam, ainda, para orientar o movimento de veiculos e de pedestres. A providencia foi bem aceita, porque permitiu maior aproveitamento daquela via e contribuiu para o seu embelezamento. A principio, os "chauffeurs" concordaram, tacitamente, em respeitar a "mão" e a "contra-mão", com o que lucravam eles proprios e os pedestres. Ultimamente, porem, essa especie de acordo deixou de vigorar, e pode-se observar, principalmente à noite, a maior das confusões. Os condutores de carros que sobem ou descem fazem duas e três filas, impedindo o movimento dos demais e ocasionando serios transtornos ao tráfego. A situação peora ainda mais pelo fato de, à noite, os carros que por ali passam terem a sua marcha reduzida, pois os seus condutores estão a passeio. Quem estiver com pressa, um médico que precise assistir um doente, por exemplo, tem de sujeitar-se à situação, sob pena de sofrer um desastre ou ter o carro espatifado.

Um leitor, que vem, há dias, apreciando o acontecimento, escreveu-nos para sugerir à Inspetoria uma medida eficiente, prática e simples, que ponha sobre o pandemonio automobilistico. Em seu entender, bastaria que fossem pintadas, no meio da Avenida, listas brancas, a espaços, e o emprego de três ou quatro guardas, do Leme ao Leblon. O "chauffeur" teria de respeitar a faixa como se ela fosse um meio-fio, ou, até, a propria autoridade. Caso não o fizesse, seria multado. Deste modo, a missivista pensa que o problema do tráfego na Avenida Atlântica estaria resolvido satisfatoriamente.

AOS ESTUDANTES

322 Aproveitamento inteligente de dinheiro — Um nosso leitor, recem-formado por uma escola superior, escreve-nos a proposito da fortuna esbanjada, anualmente, pelos alunos que deixam os estabelecimentos de ensino. Principia por declarar que não contribuiu para o tradicional quadro de formatura, por protesto e para ver se colhia exemplos. Acha que os contos de réis gastos nele poderiam, e deviam, ter destino melhor. Os quadros, passado um mês ou pouco mais, são esquecidos, são atirados aos porões dos colegios ou jogados ao porão dos colegios, — mesmo porque, se assim não fosse, não haveria lugar que os comportasse, tantos são eles. Quer dizer: centenas de contos são esbanjados, todos os anos, pelo simples fato de se persistir na tradição ou, por outra, numa vaidade tola. Não se vai no ponto de querer que os alunos não guardem lembrança do tempo em que viviam juntos, na camaradagem escolar, nas ocasiões em que as lutas surgem e se concretizam: a memoria destes instantes seria recolhida, por exemplo, num album, de custo modesto, e apropriado ao manuseio a qualquer hora. Os quadros e que não se justificam, pois nunca mais poderão ser, sequer, contemplados. Agora a sugestão do missivista: Se o dinheiro empregado neles não faz falta aos seus possuidores, continuem eles a concedê-lo, mas para outros fins. Terminado o curso, recolhidas as contribuições, a turma, por seus delegados, escolheria a melhor maneira de emprega-lo. Bolsas escolares poderiam ser instituidas para os alunos pobres, mas esforçados e de mérito; publicação de trabalhos; instituição de premios; manutenção de periodicos; auxilios à infancia ou à gestante sem recursos; fundação de bibliotecas; distribuição de mantimentos aos miseraveis, na passagem do Natal, etc., etc. Acham-se al alguns dos meios proprios e eficazes de se aplicarem superior e humanitariamente as fortunas malbaratadas, por amor à tradição e ao exibicionismo.

A exportação cearense

MAIS DE 100 MIL CONTOS DE PRODUTOS VENDIDOS NO ESTRANGEIRO NO 1.º SEMESTRE DE 1940

A exportação para o exterior, pelo porto de Fortaleza, atingiu, durante o primeiro semestre do ano, a ...... 115.221:460$000.

Entre os produtos que maior saída tiveram destacam-se o algodão em pluma, com 7.470.587 quilos, no valor de 28.198:283$000; a cera de carnauba, com 1.757.124 quilos, no valor de 25.342:658$000; o oleo de oiticica, com 4.360.276 quilos, no valor de ...... 20.634:674$000; peles de cabra, 387.429 quilos no valor de 6.814:533$000; peles de carneiro, 139.202 quilos, no valor de 2.989:166$000; torta de algodão, 2.734.610 quilos, no valor de ...... 1.073:443$000, etc.

Foram principais compradores desses artigos os Estados Unidos, que adquiriram mais de 24 mil contos de cera de carnauba; 2.462:675$000 de mamona; 29 mil contos de oleo de oiticica; 2 mil contos de peles de cabra, etc.; a Inglaterra, que importou 26 mil contos de algodão em pluma; 8 mil de cera de carnauba; 2.375:720$000 de mica; 1.071:433$000 de tortas de algodão, etc.; Portugal, que comprou 2.045:190$000 de cera de carnauba, e a França, que adquiriu 1.798:160$000 de cera de carnauba, alem de outros produtos.

Não se cogita de empréstimo à Espanha

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O sr. Sumner Welles, em uma entrevista à imprensa, reiterou que os Estados Unidos jamais consideraram a proposta de conceder à Espanha um empréstimo de 100.000.000 de dólares. Acrescentou que qualquer que seja a politica que adote o governo americano com respeito à Espanha, nada terá que ver com as questões internas desse país.

O novo representante paraguaio no Brasil

ASSUNÇÃO, 28 (U. P.) — O general Juan Ayala foi escolhido para representar o Paraguai, no Brasil.

News in English

By the United Press

DAYTON, 0, (U. P.) — A new and easy-to-use photographic method of recording airplane landing and take-off performances is in operation at Wright Field Dayton.

Used primarily for testing new airplane types, the system replaced the old "theodolit" system with tedious calculations and reliance on personal observations.

The photographic method, materialized by T. de Port, assistant aerodynamics director, gives a time-space history of the complete take-off and landing. Instantaneous positions, velocities and accelerations can also be readily determined.

The Wright Field system works as follows: Marker flags are placed at intervals of 100 feet along a 3.000-foot course. A portable camera shack is placed 1,500 feet from the mid-point of the course and at right angles to it. Then, as the test plane takes off or lands, continuous photographs are taken until the airplane reaches an altitude of 50 feet on the take-off or from the time it drops to an altitude of 65 feet in the landing.

Photographs are taken with a performance recording camera, a gun camera modified at Wright Field to reduce the number of exposures from 20 to 3 per second and equipped with a built-in stop watch. Standard 35-mm. stripfilm serves to reduce film cost.

With this equipment the time and position of the airplane relative to each marker flag is recorded. The stop watch automatically makes a time-record on the film with each exposure.

The important advance claimed for this method is that the charts show directly, without any calculations, the actual horizontal and vertical distances of the airplane from the reference point (marker flag) with the time also recorded.

All performances are reduced to conditions of standard sea level altitude in still air by corrections for (1) air density, (2) velocity and direction, (3) differences in horsepower developed during take-offs.

From six to nine runs normally constitute a standard test. A median figure is obtained form the best three runs. This figure, finally, is used by the Wright field material division in determining whether the manufacturer's guarantees for take-offs and landings are met by actual performance.

My Day

WASHINGTON, Friday — A short time ago I talked to a French woman and an American woman who have lately been in Lisbon. They led me to think along the following lines. There was a time when this country of ours felt strong enough in its devotion to democracy to accept political refugees, just as they accepted the immigration of large groups of people for the economic development of the country. Gradually, as the need for labor has decreased, we have looked over more carefully the people whom we wished to accept, for one reason or another as future citizens and workers in our nation.

We have not shut ourselves off from accepting all new blood. We know there are people it is worth our while to acquire as citizens of the future, because of their value from the economic standpoint as well as the racial. In the case of people who come to our shores, not for economic reasons but because their ideas, intellectual or political, have clashed with those of the rulers of the country in which they lived, it also has become more complicated.

For one reason democracy has become more complicated fewer people understand it. Fewer people really know what they want democracy to mean in their nation. Until we clarify our own minds again, so that there is no question of what the majority of our people want, it is well not to complicate matters by bringing in too many conflicting elements.

* * *

However, just as new blood is important from the racial and economic standpoint, new blood is important from intellectual and political standpoint. We have today a very great opportunity. People who have been known and recognized in the world as great scientists, educators, writers and sociologists are all seeking new homes. It will be shortsighted indeed on our part if we do not continue the policy which has worked so well in the past—to enrich our own land by inviting into our midst those people who have a contribution to make to civilization.

We gave a dinner last night in honor of Her Royal Highness, the Princess Juliana. It was the first big dinner of the winter and gave us an opportunity to greet a great many friends. This morning we bade our Dutch guests goodby with real regret.

Para a construção de silos e banheiros carrapaticidas

MANTIDO, EM 1941, O AUXILIO PECUNIARIO POR PARTE DO M. DA AGRICULTURA

Afim de atender a constantes consultas de criadores interessados na construção de silos e banheiros carrapaticidas, que desejam saber se poderão contar com o auxilio oficial para o próximo ano, o Ministerio da Agricultura esclarece que, em 1941, continuará a distribuir esse auxilio financeiro, estabelecido pelo regulamento do Departamento Nacional da Produção Animal, no intuito de estimular o desenvolvimento pecuario no país. Como nos anos anteriores, o valor dos auxilios será, para os banheiros carrapaticidas, de 1:500$; para os silos e silagens, até 5:000$; e, para a instalação de resfriadores de caseiros, 10:000$, conforme a importancia da instalação.

Só terão direito a esses auxilios os fazendeiros inscritos no Registro de Lavradores e Criadores do Ministerio da Agricultura.

A pedra angular de melhores relações inter-americanas

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Nas altas esferas oficiais considera-se que o acordo firmado com a Argentina, para a utilização do fundo de estabilização, na importancia de 50.000.000 de dólares, melhorará a equivalencia entre o dólar e o peso, pedra angular das novas relações que serão estabelecidas progressivamente com muitos paises da America Latina.

O Departamento da Fazenda, em comunicado expedido em nome dos dois governos, anuncia que a assinatura desse acordo criou um pacto de grandes projeções continentais e que, no mesmo tempo, representa "outra prova prática da força vital que possue a politica de boa vizinhança entre as republicas americanas".

Acrescenta o comunicado que se espera chegar a realização de acordos com outras nações, seja no terreno da estabilização, seja no da utilização de créditos para a importação, ou de convenios benéficos em casos particulares, visto que os paises latino-americanos são produtores predominantes de nitratos, estanho, cobre, aço e metais para aleações.

Proposta a união da Bulgaria ao eixo

SOFIA, 28 (U. P.) — Durante a sessão da Comissão de Relações Exteriores do Parlamento búlgaro, realizada ontem, o deputado Alexandre Thakof, que até 1934 foi chefe do partido fascista da Bulgaria, propôs que a Bulgaria se unisse ao Eixo.

O ministro do Exterior, sr. Popoff, opôs-se a essa proposta, declarando que tal fato violaria a neutralidade e este país deseja manter-se afastado da guerra.

O sr. Popoff foi recebido mais tarde pelo rei Boris, a quem informou sobre a citada reunião e da situação internacional.

A luta não terminaria com a invasão da Inglaterra

ROMA, 28 (U. P.) — O autorizado comentarista italiano Giovani Ansaldo, num artigo publicado hoje, no "Il Telegrafo", de Livorno, diz que somente 4 ou 5 militares, alem de Hitler, sabem quando os alemães intentarão desembarcar na Grã Bretanha.

Expressa que os italianos consideram a declaração do marechal Von Brauchitsch como a de que a armada britânica não é um obstáculo permanente à determinação alemã de levar a luta ao territorio britânico.

Acrescentou finalmente que, a despeito disso, os italianos não crêm que a luta termine com a invasão das Ilhas Britânicas.

A chuva e os trabalhos da estiva

UMA CONSULTA DO SINDICATO U. DOS OPERARIOS ESTIVADORES DO RIO DE JANEIRO

O Sindicato União dos Operarios Estivadores do Rio de Janeiro consultou o M. do Trabalho sobre qual o salario a pagar a ternos de estiva que hajam trabalhado desde a manhã até o meio-dia e, retornando ao trabalho para continuá-lo no segundo turno do dia, hajam sido obrigados a esperar, devido à chuva, até completar o dia, tendo durante este tempo tentado várias vezes iniciar o trabalho com a abertura das escotilhas, mas não o retomando, de fato, devido à chuva.

Despachando o processo, o sr. Valdemar Falcão homologou o parecer da Comissão Especial de Estiva, que esclarece que o dispositivo atinente ao caso é o do parágrafo único, do art. 25 do decreto n. 2.032, de 23 de fevereiro de 1940.

Hitler estuda as dificuldades da invasão

NOVA YORK, 28 (U. P.) — Acredita-se nos circulos autorizados desta cidade que o fato de o chanceler Hitler passar o Natal em territorio francês indica que o Reich não está preparando qualquer ofensiva no sudeste europeu ou contra a Russia ou o Oriente Próximo.

Acrescenta-se que o Fuehrer quiz estudar "in loco" as tremendas dificuldades que existem para a invasão das ilhas britânicas.

DIARIO ESCOLAR

ESCOLA MILITAR

EXAME MEDICO

Deverão comparecer no dia 31 do corrente (terça-feira), munidos das respectivas carteiras de identidade, afim de serem submetidos à exame médico os seguintes candidatos:

As 7 horas (trem de 6.10 horas, em D. Pedro II) — Antonio Jannuzzi, Edilio Ramos Figueiredo, Francisco Bastos de Jorge, Lidio Alvitre, Nelson Céres de Lacerda, Nelson Constantino Metrópolo, Newton Sarmento de Andrade, Nilton Lago Ilhas Fontes, Otavio Cortez, Otavio Madalena Lobianco, Otavio Rizzo, Otavio Simas Jacobina, Olavo do Prado Coutinho, Olavo Renzo, Olimpio Livio de Faria, Olinto de Sousa, Orlando Bras Dias Correia, Orlando Paoli, Orlando Pereira dos Passos, Orlando da Silva, Osmar Florentino Machado, Osmar Pereira de Melo, Orpet José Marques Peixoto, Orbene dos Santos Soares, Osvaldo Vieira Peniche, Oscar de Freitas Tomni, Osiris de Albuquerque Andrade Lima, Osvaldo Giannini, Osvaldo Nazaré Bezerra Alves da Cunha e Osvaldo Ribeiro da Silva.

As 13 horas (trem de 12.05 horas, em D. Pedro II) — Osvaldo Rodrigues de Almeida, Ox de Figueiredo, Paulo Andrade, Paulo Anibal Madureira, Paulo Aranha Procopio, Paulo Brand de Morais Paulo Cesar de Freitas Coutinho, Paulo Correia Neto, Paulo Dias Ladeira, Paulo Fortes Junqueira, Paulo de Freitas Lustosa, Paulo José Ferreira Coelho, Paulo Lamego Ziegler, Paulo Lindemberg, Paulo Mendonça, Paulo Pereira Nunes, Paulo de Sousa, Paulo Tarso Montenegro, Pedro Borges da Silva Filho, Pedro Ever Duarte, Pedro Henrique de Figueiredo Bonorino, Pedro Luiz Costa, Pedro Maggesal Busini Ribeiro, Pedro Paulo do Vale, Pedro Viana de Carvalho, Peri Rosenzweig Meneses, Plinio Silveira, Polidoro Senra Filho, Skinel de Arruda Santos e Valter Alves Medeiros.

AVISO

Deverão se apresentar, com a máxima urgencia, ao major presidente da Junta Militar de Saude desta Escola, os candidatos:

Jonir Gusmão de Barros, Abelardo Cavalcanti, Carlos Augusto Freitas Lima, Adolfo Bergamini Junior, Antonio Cardoso Neves, Artur Linhares de Albuquerque Cavalcanti, Auzisio Siebra de Brito, Airton Jauffret Leal, Aluizio França Barbosa, Antonio Marcelino de Melo Costa, Anibal Teófilo da Silva Rodrigues, Alcides Pinheiro da Silva Flores, Adolfo de Lima Câmara, Armando José de Oliveira Ferraz, Antonio Teixeira da Costa Junior, Cid Correia Machado, Geraldo Gomes de Castro, José Joaquim dos Santos Viegas, Leoni de Sousa Malhardes, Manuel Soares Pereira Tavares, Ivaldo Furiatti, Ivan França Nogueira e Pedro da Gama.

Deverão comparecer com a máxima urgencia à Secretaria desta Escola os candidatos:

Carin Jorge Khále, Odilson Ferret e Rafael Almeida Magalhães Andrade (3.º sargento).

Quartel em Realengo, 28-XII-1940 — (a) LUIZ MARIO ASCENSÃO — Capitão-Secretario.

Casa do Estudante do Brasil

PROGRAMA DE RADIO PARA AMANHA

A irradiação da hora artistica e literaria da Casa do Estudante do Brasil, através da P. R. A. 2 (Radio Ministerio da Educação), sob a direção da pianista Georgette Remy, amanhã, às 19 horas, será o seguinte:

I — Crônica da sra. Ana Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, presidente da Casa do Estudante do Brasil.

II — Recital do pianista Oriane de Almeida: 1) Ricardo Del Castro — Capricho Valsa.

III — Recital da soprano Carmen Bertucci: 1) Jayme Ovalle — Azulão. 2) Obrado — Del cabello mas subtil. 3) Panowska — Tarantella.

IV — Recital do violoncelista Aldo Parisot: 1) Bach — Courrante da 3.ª sonata; 2) Fauré — Sicilliana; 3) Granados — Dansa Espanhola.

V — Recital da pianista Georgetta Remy: 1) Albeniz — Evocation; 2) Chopin — Estudo op 10 n.º 12.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pela professora Celeste Mayo Remy e pelo professor Werther Politano.

Curso de Arte Decorativa

Os decoradores que concluiram o curso de arte decorativa da Universidade do Brasil receberão seus diplomas no salão de honra da Escola Nacional de Engenharia, segunda-feira, dia 30, às 17 horas. O ato será presidido pelo reitor da Universidade. Em nome dos novos decoradores falará a senhorita Ana Maria de Sá Rebelo. Como paraninfo da turma, ocupará a tribuna o professor Flexa Ribeiro, diretor do Curso de Arte Decorativa.

Escola Nacional de Engenharia

EXAME PARA AMANHA

CONCURSOS DE HABILITAÇÃO — Em virtude de ordem superior, as inscrições dos srs. candidatos ao concurso de habilitação, ficam prorrogadas até fins de janeiro próximo.

Hugo Barbosa de Almeida e Castro e Orlando de Faria Carvalho.

—

GEODESIA — As 9 horas — Prova oral para o aluno Antonio Carlos Rosario Oliveira.

GEODESIA — As 9 horas — Para os alunos: Prova oral de exame vago: Hugo Barbosa de Almeida e Castro e Orlando de Faria Carvalho.

ESTRADAS — As 13 horas: Prova oral de exame vago: Para o aluno Joaquim Rasgado.

ESTRADAS — As 13 horas: Exame oral para os alunos: Turma efetiva — Antonio de Barcelos Neto, Flavio Guilherme Coimbra da Silva, Julio Rouanet, Jorge Pereira, Jair de Medeiros Cunha, Jaime de Morais Moreira, Leopoldina Cardoso de Amorim Filho, Marcilio Nolding da Mota, Markus Lincoln Julius Artp Droishagen, Miguel Angelo Bohrer e Mauricio Eugenio Gane.

TURMA SUPLEMENTAR — Silvio Restier Gonçalves, Moisés Aron Flakmann, Nelson Jorge Rodrigues, Nodir dos Santos Ferreira de Carvalho, Orminde Lopes, Pedro Afonso da Rocha Santos, Pedro Vieira de Castro, Roberto Braga, Rui Cesar da Silveira, Valdemar Fernandes Maia e Pedro Antonio de Meneses.

ZOOLOGIA E BOTANICA — As 14 horas: Prova oral para o aluno Pedro Antonio de Meneses.

MECÂNICA RACIONAL — As 14 horas — Prova oral para o aluno Frank Tompson Slade.

—

DIA 31 — Resistencia dos materiais — As 14 horas: Prova oral de exame vago para os alunos: Antonio Carlos Rosario Oliveira e Silvio da Rocha Poles.

Faculdade Nacional de Filosofia

RELAÇÃO DAS PROVAS ORAIS PARA AMANHA

Geografia do Brasil, para a 3.ª serie do Curso de Geografia e Historia.

1.ª turma, às 10 horas: Hilgard Sternberg, Grazieia de Azevedo Santos, Maria das Vitorias de Sousa Ferreira, Edna Maria do Amaral Lott, Norma de Castro Barreto, Maria do Carmo Quaresma, Decio Guimarães de Abreu, Maria Noemia Alvarenga Neto, Osvaldo Colatino de Araujo Góis, Vera Davi de Sansson.

2.ª turma, às 14 horas: Ivan Porto Domingues, Carlos Constantino Fernandes Viana, Maria Luiza Fernandes, Aidi de Medeiros, Diógenes Viana Guerra, Demóstenes de Oliveira Dias, Newton Gusmão da Silva Costa, Lindalvo Bezerra dos Santos, Lucio de Castro Soares, Maria Amelia de Sousa Rangel.

3.ª turma, às 16 horas: Maria Alice Fonseca de Moura, Maria Amelia de Sousa Rangel, Antonio José Borges Hermida.

Segunda chamada para prova parcial, às 10 horas: Maria Amelia de Sousa Rangel, Maria Alice Fonseca de Moura.

Geografia Física (adaptação), para o seguinte aluno da 3.ª serie do curso de Geografia e Historia, às 10 horas: Antonio José Borges Hermida.

Politica — Segunda chamada para o seguinte aluno do curso de Ciencias Sociais: Maurilio Augusto Lefevre Filho.

Lingua Latina — Segunda chamada às 14 horas, para a 2.ª serie do curso de Letras Clássicas: Péricles Heitor Pereira Cardoso Thompson.

RELAÇÃO DAS PROVAS ORAIS PARA O DIA 31

Etnografia, para a 2.ª serie do curso de Geografia e Historia.

1.ª turma, às 10 horas.
2.ª turma, às 14 horas.

Historia da América, para a 3.ª serie do curso de Geografia e Historia.

1.ª turma, às 10 horas.
2.ª turma, às 14 horas.

Geometria Analitica e Projetiva — Segunda chamada, às 10 horas, para a seguinte aluna do curso de Matemática: Leda Lacerda.

Colegio Pedro II

REUNE-SE, AMANHÃ, A CONGREGAÇÃO

Para tratar de assuntos didáticos, reune-se, amanhã, às 16 horas, a Congregação do Colegio Pedro II.

Escola Preparatoria de Cadetes

EXAME MEDICO

Devem comparecer à Enfermaria do Colegio Militar, no dia 2 de janeiro próximo, afim de serem submetidos a exame médico, os candidatos ao concurso de admissão à matricula na Escola Preparatoria de Cadetes, a saber:

AS 8 HORAS — Alberto Nunes Pinheiro, Arlindo Sequeira Vinhais, Alcir Lobo de Almeida, Angelo Madeira, Alfredo de Paula Madureira, Armando Juarez Cruz de Vasconcelos, Alcides de Albuquerque Reis e Silva, Aparicio de Cerqueira Branco, Airton Cid Melo Soares, Amilce Campos Homem, Amauri Barroso, Armando Matias da Costa Barros Filho, Ariel Santos de Azevedo, Adauri de Moura Leite, Antonio Joaquim Aguileiras, Antonio Resende Martins, Armando Vaz de Carvalho, Adir Batista Ferreira, Arnolfo da Costa Dantas, Augusto Pinheiro Grande, Autar Azevedo da Silveira, Alvaro de Sousa Filho, Arnaldo da Silva Rodrigues, Artur Cardoso de Melo Filho, Angelo Maria Mignone, Alberto Augusto Borges, Aluizio Coelho Marins, Agostinho Benedito Alvarenga, Adail Cardoso da Fonseca e Aloeu de Castro Garcia Duarte.

As 13 horas — Ademar Meinicke da Silveira, Artur Leonardo Carneiro Ribeiro, Acindino Machado Fagundes, Antonio Carlos Mascarenhas, Antonio Mendes, Antonio de Santa Rosa, Carlos Alberto Pinheiro, Carlos Junqueira, Carlos Alberto Chevrand, Carlos Natalino de Carvalho e Silva, Carlos Amarilio dos Santos Macedo, Cesar Boaventura, Cleber Zippinotti, Carlicinio Gondim Moura, Decio José de Carvalho Paulino, Davi Warnin Neto, Danilo do Couto Camino, Dalvino Camilo da Guia, Antonio Simões de Brito, Domingos Henrique dos Santos, Domingos Luiz Gaio, Decio Zamprogno, Darwin Marques Melo, Durval Soares Gomes, Davio Machado Fagundes, Etacir Guimarães de Campos, Enoch Fortes, Edmar Drumond, Edion Drumond e Edgar Gonçalves Machado.

EM TEMPO — Os canddiatos Arlindo Sequeira Vinhais e Angelo Madeira devem apresentar, antes do exame medico, um retrato 3x4 para ser pregado no cartão de identificação.

Colonias de ferias fluminenses

Já foi iniciado, no Serviço de Educação Fisica do Estado do Rio, o exame médico dos escolares que deverão seguir para as colonias de ferias organizadas pelo Governo estadual. As colonias, uma na montanha e outra junto do mar, abrigarão cerca de 400 meninos e meninas das escolas publicas dos varios municipios do Estado, em janeiro e fevereiro de 1941.

Externato Santa Cruz

CANDIDATOS APROVADOS EM PORTUGUÊS E ARITMETICA

Albani Pereira dos Santos, Alice Moreira, Cecilia Costa de Aguiar, Conceição Magalhães Andrade, Cordelia Ribeiro, Edi Teixeira Campos, Edite Fischer, Ejanin Bachur, Emilia José Alves, Euridice de Almeida, Filomena Giorno, Francelina Fernandes, Gilda Donângelo, Hilton Antonia Alves, Hilda de Oliveira Chaves, Heloisa Ferreira Braga, Herminia de Sousa Tenorio Iracema Cândido Ferreira, Ismenia da Cruz, Ivone Santiago Moura Costa, Laide de Figueiredo, Maria José Costa de Aguiar, Maria Pires, Maria Rita Gonçalves Lima, Munira Naide, Maria Aparecida Oliveira Azevedo, Mariete Matoso Mendes, Maria Donângelo, Nair dos Santos, Neuza Teixeira Campos, Nilcéia do Amaral, Nanci Macedo Ribeiro, Ofelia Alves da Fonseca, Olga Peres Ventura, Ondina de Melo Santana, Pérola de Almeida Ferreira, Sonia Alves, Sonoko Otuka, Vera Faria, Vanda Meier e Zilmar Dantas.

Os candidatos da relação supra serão submetidos a exame de saude.

Escola Nacional de Educação Física e Desportos

De ordem do diretor, devem comparecer, amanhã, às 9 horas, na Igreja da Catedral Metropolitana, todos os alunos dos Cursos Superior — 2.ª serie — Normal — Medicina — Técnica Desportiva e Freinamento e Massagem, que vão receber diploma, afim de tratarem de assunto relacionado com a colação de grau. O que não comparecer só colará grau em março.

Instituto Brasileiro de São Cristovão

Com uma sessão do Circulo de Pais e Mestres o Instituto Brasileiro de São Cristovão encerrará, hoje, suas atividades do ano letivo de 1940. Alem da parte regimental, haverá outras literarias e esportivas, a cargo de alunos e alunas dos diversos cursos. O Gremio Cultural Santo Agostinho associação que congrega grande parte dos alunos do Instituto, se associará as festividades de hoje, apresentando um grupo de amadores, alunos do Curso Propedêutico, que representarão interessante comedia, e outro de esportistas que disputarão uma partida de basquetebol.

Encerrando as solenidades do dia, o diretor fará entrega dos premios conquistados pelos melhores alunos das diversas series dos cursos em funcionamento.

Curso de Habilitação de Educação Física

Terão inicio a 1.º de janeiro as aulas do Curso de Habilitação de Professores de Educação Fisica do Estado do Rio, onde se encontram já matriculadas numerosas professoras públicas que se irão especializar naquela disciplina. Os exames médicos e biométrico e as provas práticas para admissão ao referido curso, estão sendo realizadas esta semana, em Niterói.

Registro de diplomas

O sr. Abguar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, autorizou o registro dos diplomas de Osvaldo d'Azevedo Monteiro, Oscar Veloso Pessoa de Mendonça, Mario Delano Cavalcanti, Fausto Magalhães da Silveira, Beatriz Neto Formozinho, Celso de Freitas Oliveira, Lidio Diniz Henriques, Silvio Carvalho de Azevedo, Jair Renault de Castro, Frederico Augusto Gomes da Silva, Helio Andrade de Carvalho, Luiza França Rodrigues, Eliezer Scheneider, Isabel de Barros Oliveira, José Nonato Shwartz, Persio Dias Gonçalves, Olavo Crivelanti, João Carvalho, Valdemar Martins de Andrade, Antonio Pedroso Vergueiro e Mauro Junqueira Bastos. Foi deferido o pedido de validação de Adelino de Miranda Sampaio.

Na Divisão de Ensino Comercial do Departamento Nacional de Educação, foram registrados os diplomas dos peritos-contadores Lidia Contrucci, Dernival Soares Lima, Hildor José Kliemann, Mendelsson Gonçalves Moreira, José Antonio da Cruz e Alberto Galvão de Moura, e dos contadores Lothar Valdemar Alexandre Blume, Guido Liboni, Moacir Bernardes Campelo e Jeová da Rocha Vanderley.

Escola Técnica de Serviço Social

As aulas extras para os alunos do segundo e terceiro ano terão inicio no próximo mês de janeiro e as cadeiras a serem ministradas serão as seguintes: Ética familiar, social e profissional, Sociologia (técnica e métodos do Serviço Social) pelos profs. padre Helder Câmara e Vanda Cardoso.

O estagio para a aquisição da prática para a obtenção do diploma, terá inicio no começo de janeiro na Cruz Vermelha Brasileira, na Pro Matre e na Policlinica de Botafogo, sob a orientação dos profs. Irmã Margarida, Irmã Inez, dr. Leonel Gonzaga e dr. Josué de Castro. No estagio da Policlinica de Botafogo, os alunos praticarão Dietética e Nutrição.

O expediente da secretaria continua em seu pleno funcionamento, estando desde já abertas as matriculas para o 1.º ano (Escola Nacional de Belas Artes) Tel. 22-6640.

Afundados três transportes italianos

ATENAS, 28 (U. P.) — Urgente: — Anuncia-se oficialmente que um submarino grego afundou no dia 24 do corrente mais 3 transportes italianos que conduziam tropas e material bélico para a Albania.

ESCOLA PREPARATORIA DE CADETES

CANDIDATOS AO 3.º ANO

No Instituto Freycinet, à rua Haddock Lobo, 303, começará a funcionar no próximo dia 2 de janeiro, um curso intensivo de aritmética prática e teórica, para o concurso de admissão à Escola Militar, ao qual estão obrigados os candidatos ao 3.º ano da Escola Preparatoria de Cadetes, de acordo com aviso do Ministerio da Guerra.

Informações na Secretaria ou pelo telefone: 28-9574.

Aulas diarias das 17 às 18 horas.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Pará

O REPRESENTANTE DO ESTADO NO CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA

BELEM, 28 (A. N.) — Pelo interventor federal foi indicado, para representar o Estado, no primeiro Congresso Brasileiro de Engenharia, a realizar-se na Capital Federal, o engenheiro Mario de Sousa Martins.

COLAÇÃO DE GRAU

— Após o Te Deum e a benção dos anéis, teve lugar as 20 horas de hoje, no salão nobre da Faculdade de Direito, o ato da colação de grau dos novos bachareis de 1940, que convidaram para seu paraninfo o velho professor Ferreira de Sousa.

Rio Grande do Norte

ELEITOS PARA A PRESIDENCIA E VICE-PRESIDENCIA DO TRIBUNAL DE APELAÇÃO DO ESTADO

NATAL, 28 (A. N.) — Os desembargadores Virgilio Dantas e Sinval Moreira Dias foram eleitos, respectivamente, presidente e vice-presidente do Tribunal de Apelação do Estado.

EMPRÉSTIMO À COOPERATIVA AGRO-PECUARIA DE SERRA

— O governo do Estado fez o empréstimo de dez contos de réis à Cooperativa Agro-Pecuaria de Serra. A operação foi feita sem juros, pelo prazo de cinco anos e para fins exclusivamente agricolas.

A EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DA DESPESA EM 1941

— O interventor Rafael Fernandes assinou um decreto estabelecendo normas para a execução do orçamento da despesa no exercicio de 1941.

Paraiba

A NOVA ESTAÇÃO DA "GREAT WESTERN"

JOAO PESSOA, 28 (A. N.) — Chegou a esta capital o engenheiro Manuel Leão, superintendente da Estrada de Ferro "Great Western", que aqui tratará da construção da nova estação local de referida rodovia, na qual serão invertidos mil contos de réis. Tratará tambem da construção da ponte de Cobe, que deverá ser inaugurada em maio do ano vindouro.

OUTRA ORIENTAÇÃO PARA A ESCOLA PROFISSIONAL DE PINDOBAL

— O interventor federal, interessado em dar nova orientação à Escola Profissional de Pindobal, onde estão recolhidos cerca de 200 menores vadios e delinquentes, entrou em entendimentos com o padre Henrique van Horrst, da Congregação do Coração de Jesús, que dirige estabelecimento idêntico em Pernambuco, para assumir a direção da referida Escola.

Pernambuco

CARVÃO E COMBUSTIVEL PARA RECIFE

RECIFE, 28 (D. N.) — Procedente de Baltimore chegou a este porto o cargueiro "Airuoca", trazendo para aqui 8.513 toneladas de carvão e combustivel.

Alagoas

PLANO DE MELHORAMENTOS PARA MACEIO'

MACEIO', 28 (A. N.) — Animada pela melhoria financeira do municipio, que permitiu a dotação de 900 contos para as Obras Públicas, a Prefeitura desta capital organizou um plano de melhoramentos para o próximo ano. Com a execução desse projeto surgirão novas praças, e a area pavimentada de varias zonas da cidade será consideravelmente aumentada.

AUMENTADOS OS VENCIMENTOS DOS PROFESSORES DO ENSINO SECUNDARIO

— O interventor assinou um decreto aumentando para 800$000 os vencimentos dos professores secundarios do Liceu Alagoano e do Instituto de Educação, cuja atividade será de 15 horas semanais.

Sergipe

SERA' REFORMADO O DEPARTAMENTO ESTADUAL DE PROPAGANDA

ARACAJU', 28 (A. N.) — A bordo do "Itaquera", seguiu, hoje, para o Rio, o sr. Marques Guimarães, diretor do Departamento Estadual de Propaganda e presidente da Associação Sergipana de Imprensa, que vai à capital da República estudar a organização do DIP, afim de reformar o Departamento que dirige. O sr. Marques Guimarães é portador de uma mensagem dos jornalistas sergipanos aos seus colegas cariocas.

AVIÃO PARA TREINAMENTO DE PILOTOS CIVIS

Chegou a esta capital o avião do Aero Clube, para a aquisição do qual o governo contribuiu com vinte contos de réis.

Baía

PARTIU O "LOUISVILLE"

BAIA, 28 (A. N.) — Deixou ontem o nosso porto o navio de guerra norte-americano "Louisville", que aqui permaneceu por alguns dias. Aos oficiais e marinheiros foram prestadas varias homenagens pela colonia norte-americana e pela sociedade baiana.

ZARPOU PARA O RIO O "CUIABA"

Zarpou com destino a essa capital o vapor "Cuiabá", com o carregamento de 2.000 fardos de fumo, destinados ao Rio.

Rio de Janeiro

INUNDADA A LOCALIDADE DE MARTINS LAGE

CAMPOS, 28 (A. N.) — Depois das cheias em Minas, as aguas do rio Paraiba, no trecho que banha esta cidade, subiram rapidamente, alcançando uma quota superior a 10 metros. Assim como outras regiões ribeirinhas, a localidade de Martins Lage ficou, da noite para o dia, inundada em grande parte.

Apesar disso, o rio parou agora de subir, havendo a previsão de que as aguas baixem em quase todo o curso.

INICIADA A PAVIMENTAÇÃO A ASFALTO DA RODOVIA NITERÓI-CABO FRIO

CABO FRIO, 28 (A. N.) — Já foi iniciada a pavimentação asfáltica da estrada que liga Niterói a este municipio. Dentro em breve, tão pronto esteja terminado esse serviço, a aludida rodovia será entregue ao tráfego em muito melhores condições, semelhantes às apresentadas pela Rio-Petrópolis.

São Paulo

CRIAÇÃO DE UMA BOLSA DE MANUFATURAS

S. PAULO, 28 (A. N.) — Na última reunião da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, o seu presidente, sr. Roberto Simonsen, apresentou a idéia da criação de uma Bolsa de Manufaturas, destinada a fornecer certificados sobre as mercadorias exportadas, fechando com essa medida as reclamações que vêm surgindo sobre as diferenças notadas entre as amostras e as mercadorias exportadas.

ENTREGA DE DIPLOMAS AOS NOVOS ENGENHEIROS

Foi realizada, hoje, às 16 horas, no Teatro Municipal, a solenidade da entrega de diplomas aos novos engenheiros formados pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. Paraninfou a turma o prof. Paulo de Meneses Mendes da Rocha, catedrático da Escola. O ato teve a presença de altas autoridades civis e militares e de todo o corpo docente da escola Politécnica, alem de grande número de familias dos diplomados.

A CERIMONIA DA INSTALAÇÃO DO INSTITUTO ELETROTECNICO

O professor Jorge Guedes, diretor da Escola Politécnica da Universidade de S. Paulo, esteve hoje no Palacio dos Campos Elisios, acompanhado dos professores Mendes da Rocha e Antonio Carlos Cardoso, catedráticos daquele estabelecimento, afim de convidar o interventor federal, para presidir a cerimonia de instalação do Instituto Eletrotécnico, recentemente criado, e a posse dos respectivos professores.

Paraná

NÃO PODERÃO SER CRIADOS NOVOS IMPOSTOS NEM MAJORADOS OS JA' EXISTENTES

CURITIBA, 28 (A. N.) — O presidente do Departamento Administrativo recebeu do ministro Francisco Campos um telegrama no sentido de não serem criados impostos ou taxas ou majorações dos existentes, sem o consentimento do governo federal.

REMODELADO O TESOURO DO ESTADO

Foi baixado um decreto remodelando o Tesouro do Estado para enquadrá-lo dentro dos termos do art. 181 da Constituição Federal e do art. 6 do Decreto Federal n. 1.202, de 8 de abril de 1939.

Rio Grande do Sul

REALIZAÇÃO, EM PORTO ALEGRE, DE UMA EXPOSIÇÃO DE UVAS

PORTO ALEGRE, 28 (A. N.) — Projeta-se realizar nesta capital, em fevereiro vindouro, uma grande exposição de uvas, a exemplo do que ocorre em outros municipios do Estado. Para isso, um grupo de produtores locais já se dirigiu ao secretario da Educação e ao presidente do Instituto do Vinho, pleiteando o seu concurso. A exposição realizar-se-á no Parque do Menino Deus.

CRIADOS NOVOS POSTOS DE HIGIENE

Por ato do interventor federal foram criados mais 12 postos de higiene, localizados nos seguintes municipios: Garibaldi, Herval, Ijui, Lagoa Vermelha, Lavras, Santo Antonio, Santa Rosa, São Francisco de Assiz, São Lourenço, São Sebastião do Cai, São Sapé e Viamão.

A CONCLUSÃO DAS OBRAS DO LEPROSARIO DE ITAPOÃ

O governo do Estado submeteu à apreciação do Departamento Administrativo um projeto de decreto-lei abrindo o crédito suplementar de 510:000$, que se destinam à conclusão das obras do Leprosario de Itapoã. Ontem, o referido projeto foi aprovado, devendo a Secretaria da Fazenda efetuar as operações de crédito que se fizerem necessarias.

Minas Gerais

ENCONTRADA PRECIOSA GEMA NOS GARIMPOS DO RIO SANTO INACIO

BELO HORIZONTE, 28 (A. N.) — Nos garimpos situados no rio Santo Inacio, no municipio de Patrocinio, oeste de Minas, foi encontrada valiosa gema de ótima cristalização, com formato cônico, pesando aproximadamente 20 quilates, sendo avaliada em 60:000$.

"Concurso Popular" de Dezembro E "Premio Perseverança - 1940"

Começarão terça-feira, dia 31, o recolhimento dos Mapas e a troca dos "canhotos" do nosso "Concurso Popular" n.º 45, relativo a Dezembro, continuando, como vem sendo feita desde o dia 16 do corrente, a troca dos "canhotos" dos Mapas de Janeiro a Novembro pelos TALÕES NUMERADOS para o SORTEIO ELIMINATORIO, de 29 de Janeiro, do nosso "Premio Perseverança--1940" — representado, como o de 1939, por uma casa do valor de réis 50:000$000, a ser construida no Distrito Federal.

Calculamos que cerca de 380.000 "Canhotos", representando aproximadamente 32.000 concorrentes, terão de ser trocados pelos talões numerados para o sorteio eliminatorio do "Premio Perseverança--1940".

Por aí se poderá ver como vai ser intenso e exhaustivo o nosso trabalho para atender a todos com a necessaria presteza, evitando motivos para qualquer aborrecimento por parte dos distintos leitores.

Para isso, é preciso que os concorrentes leiam com muita atenção o REGULAMENTO, já publicado em nosso número de 12 do corrente, atendendo, igualmente, às instruções que se seguem e que deverão ser rigorosamente observadas, DESDE O HORARIO até os menores detalhes. Assim, acreditamos, tudo correrá na melhor ordem.

COMO DEVEM PROCEDER OS LEITORES DA CAPITAL E DE NITERÓI

DIARIAMENTE — Das 9 às 18 horas — a partir do dia 31

MAPAS E "CANHOTOS" DE DEZEMBRO

O recolhimento do Mapa de Dezembro e a troca do respectivo "canhoto" pelo talão numerado para o sorteio do "Premio Perseverança-1940" deverão ser feitos diariamente em nossa sede, à rua da Constituição nº. 11, no BALCAO A, logo à entrada, à esquerda, nas três Casas Fasanello, à Avenida Rio Branco, 110 e 147, e rua da Conceição nº. 5, em Niterói, das 9 às 18 horas, e na Charutaria Caldas, na Estação D. Pedro II, da Central do Brasil, das 7 às 11 e das 15 às 19 horas.

NAS CASAS FASANELLO E NA CHARUTARIA CALDAS

Avisamos aos leitores que nas CASAS FASANELLO e na Charutaria Caldas, apenas poderão ser recolhidos o Mapa e respectivo "canhoto" DE DEZEMBRO, até 9 de Janeiro, devendo os "canhotos" de Janeiro a Novembro ser trazidos à nossa sede, onde serão trocados, no Balcão B, até o dia 20 de Janeiro.

Como será, seguramente, muito grande a afluencia de leitores que entre 31 do corrente e 9 de Janeiro virão à nossa sede recolher Mapas de Dezembro e trocar "canhotos" desse mês e dos anteriores pelos talões para o sorteio do "Premio Perseverança — 1940", sugerimos aqueles que levarem os seus Mapas e "canhotos" de Dezembro às Casas Fasanello, ou à Charutaria Caldas, que deixem para vir à nossa sede, afim de trocar os demais "canhotos" que possuirem, entre os dias 15 a 20 de Janeiro, pois assim serão atendidos com maior presteza, ajudando-nos, ainda, a evitar qualquer atropelo no serviço.

O RECOLHIMENTO DE MAPAS DE Dezembro e a troca de "canhotos" de todo o ano, em nossa sede, à rua da Constituição, 11

Feito, em nossa sede, no BALCAO A, o recolhimento do Mapa de Dezembro e obtido o talão numerado em troca do respectivo "canhoto", o leitor se encaminhará para o BALCAO B, do outro lado do salão, à direita, onde trocará por talões numerados os demais "canhotos" que possuir, relativos a quaisquer meses entre Janeiro e Novembro de 1940.

— Somente em nossa sede, no BALCAO B, poderão ser trocados por talões para o sorteio do "Premio Perseverança — 1940", os "canhotos" de Mapas correspondentes aos meses de Janeiro a Novembro.

ESCLARECIMENTOS PESSOAIS

O nosso Diretor de Circulação, sr. Anibal Maita, estará, no seu gabinete, no 1º. andar, à disposição dos leitores, para solucionar quaisquer duvidas porventura suscitadas pelo Regulamento do sorteio do "Premio Perseverança — 1940". Ele terá naturalmente, o máximo de boa vontade em atender a todos os que o procurarem, mas, para evitar que o seu tempo seja insuficiente para resolver os casos que, REALMÉNTE, necessitarem da sua intervenção, pede aos prezados leitores que o tenham de procurar que evitem propor-lhe qualquer modificação ou transigencia em torno do Regulamento do sorteio, pois ele não está a isso autorizado.

PARA FACILITAR O NOSSO SERVIÇO

Dado o vultoso número de "canhotos" a ser trocado diariamente, pedimos ainda aos nossos estimados leitores que tragam os mesmos com todas as indicações exigidas pela cláusula "e" do Regulamento.

Assim, tudo correrá normalmente e rapidamente, sem interrupções ou demoras fatigantes e cada leitor terá a despender, no maximo, 1 a 2 minutos para obter os seus talões numerados.

COMO DEVEM PROCEDER OS LEITORES DO INTERIOR

A partir de 31 de dezembro, o leitor do Interior deverá fazer a remessa pelo correio, sob registro, de todos os "canhotos" que tiver, juntando aos mesmos um envelope de retorno JA SOBRESCRITADO com o seu nome e endereço e SELADO COM 1$200, afim de que lhe mandemos, tambem sob registro, os talões numerados a que tiver direito. O DIARIO DE NOTICIAS não se responsabiliza, entretanto, por qualquer extravio no correio.

VIVIEN LEIGH E LAURENCE OLIVIER IRÃO PARA LONDRES

A ATRIZ DE "... E O VENTO LEVOU" DECLARA QUE ALÍ ESTA' SEU LAR E NELE QUER ENCONTRAR-SE, APESAR DE SER O LUGAR MENOS SEGURO DO MUNDO

NOVA YORK, 28 (U. P.) — A conhecida artista cinematografica Vivien Leigh e seu esposo, Laurence Olivier, partiram, a bordo do "Excambion", com destino a Lisboa, de onde seguirão viagem para Londres.

Ao ser entrevistada, Vivien Leigh declarou:

"Sabemos que nestes momentos Londres é o lugar menos seguro do mundo, porem alí está meu lar e nele quero encontrar-me".

Por sua parte, Olivier declarou que ofereceria seus serviços ao governo britânico

Goebbels critica o discurso de Churchill

BERLIM, 28 (U. P.) — Em artigo que publica no "Voelkischer Beibachter", o ministro da Propaganda do Reich, sr. Josef Goebbels declara que "Mr. Churchill atualmente só pensa nos Estados Unidos", ao mesmo tempo que qualifica os apelos do Premier britânico de "gritos de desespero".

O dr. Goebbels reitera a asseveração favorita da imprensa alemã de que "enquanto Churchill fala o Fuehrer age", e diz: "Num destes dias chegará o ajuste de conta final e a Inglaterra se encontrará frente à dura realidade".

Diario de Noticias — SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 29 de Dezembro de 1940

PERDURA, EM JUIZ DE FORA, O PERIGO DE UMA EPIDEMIA

O governo federal prometeu auxilio — Senhoras confeccionam roupas e distribuem refeições — Movimento de ajuda promovido pelos trabalhadores nacionais — Cinco casos fatais confirmados — 15.000 vacinas enviadas pelo Ministerio de Educação e Saude Pública — No Estado do Rio, em Cantagalo, as habitações ficaram cobertas pela cheia, e em Cordeiro duas pontes ameaçam ruir — Aumenta o nivel do Paraiba, no trecho que banha a cidade de Campos

São copiosos os informes que nos chegam sobre as consequencias das recentes inundações, que assolaram varias cidades fluminenses e mineiras.

As cheias devastadoras, motivadas pelo transbordamento do rio Paraibuna, em Minas, e pelo dos rios Macuco, Negro, Grande e das Mortes, no Estado do Rio, causaram prejuizos materiais avaliados em mais de uma centena de milhares de contos, o que é facil concluir pela simples leitura do noticiario.

Tendo-se em conta as proporções das enchentes foi, felizmente, diminuto o número de casos fatais.

Os governos mineiro e fluminense, com o auxilio da iniciativa particular, e com a ajuda do prefeito do Distrito Federal, procuram vencer graves dificuldades e prosseguem cuidando da situação dos flagelados, bem como tratando das reparações mais urgentes.

O ministro Gustavo Capanema, por sua vez, executará providencias atinentes à preservação da saude do povo, e o chefe do Governo prometeu a Juiz de Fora imediato auxilio da União.

Num expressivo movimento de solidariedade, inúmeras associações trabalhistas enviarão auxilio financeiro aos trabalhadores daquela mencionada cidade.

CONFIRMARAM-SE CINCO CASOS FATAIS

JUIZ DE FORA, 28 (Do correspondente) — Confirma-se a noticia de que houve cinco casos fatais em consequencia da inundação. Dos mortos, três já foram identificados. Eram os lavradores Amarilio Silva e Francisco Cunha, residentes no suburbio de Francisco Bernardino, e Elias Lucas, que morava em Creosotagem.

O último procurou a morte por suas proprias mãos, quando tentou arrebatar, à violenta correnteza das aguas, um feixe de lenha, que desejava vender. E' que, em dada ocasião, perdendo o equilibrio, Elias Lucas caiu e bateu com a cabeça em uma estaca. Ficou sem sentidos e submergiu, permanecendo o seu corpo submerso e só reaparecendo, ontem.

Amarilio Silva morreu soterrado pela sua choupana, que desabou. Felisberto Cunha, finalmente, foi vitimado quando voltou à casa para apanhar dinheiro, depois de tê-la abandonado.

Os postos de socorros atenderam, hoje, a mais de mil pessoas, que sofreram acidentes ou adoeceram em consequencia da cheia.

Seis pontes foram destruidas pelas aguas da enchente, em varios bairros da cidade cortados pelo Paraibuna. Três delas são de propriedade particular.

O calçamento de Juiz de Fora cedeu um palmo, nas zonas que estiveram inundadas.

NEM RESFRIADO TEVE A CRIANÇA QUE NASCEU EM MEIO AO TEMPORAL

JUIZ DE FORA, 28 (Do correspondente) — Quando esta cidade ainda sofria os horrores da grande enchente, o DIARIO DE NOTICIAS divulgou que uma senhora dera à luz em uma casa já totalmente invadida pelas aguas. Minutos após à "delivrance", a casa desmoronou.

A esse tempo, entretanto, a gestante e o recem-nascido estavam a caminho da Maternidade Santa Teresinha, que as recolheu.

Hoje, identificamos a aludida senhora. Chama-se Maria dos Santos. Fomos encontrá-la à Avenida Berlim, 823, onde está abrigada.

Indagamos da sorte do recem-nascido à d. Maria dos Santos, que nos disse estar o seu filho passando muito bem de saude. Acrescentou que, apesar de ter nascido quase dentro dagua, não apanhou sequer um resfriado.

PROVIDENCIAS TOMADAS PELO MINISTRO DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA

JUIZ DE FORA, 28 (Do correspondente) — Chegou a esta cidade o sr. Ernani Agricola, diretor do Serviço de Profilaxia e Saude Pública do Distrito Federal, e que veio, na qualidade de enviado especial do ministro Gustavo Capanema, combinar com o sr. José Castilho, diretor de Saude Pública de Minas e atualmente em Juiz de Fora, a execução dos recursos mais urgentes.

O ministro da Educação e Saude Pública já enviou, para esta cidade, 15.000 vacinas contra o tifo. Trata-se de mais uma medida preventiva contra qualquer surto epidêmico.

Tambem chegou, hoje, para orientar os serviços de vacinação, o sr. Aureliano Brandão, chefe da 6ª Região de Saude, com sede em Belo Horizonte.

PERIGO DE EPIDEMIA E FAMILIAS SEM LARES

JUIZ DE FORA, 28 (A. N.) — As mais graves consequencias da enchente do Paraibuna continuam sendo o desabrigo em que centenas de familias se encontram e ameaça de uma epidemia entre a população.

As organizações de socorros urgentes funcionam dia e noite. As cozinhas de campanha do Exército, instaladas pela Prefeitura em diversos pontos, fornecem cerca de duas mil refeições de almoço e outras tantas de jantar.

Os postos de vacinação antitifica trabalham em varios pontos urbanos e suburbanos. Senhoras da sociedade organizam serviços de assistencia aos desabrigados, distribuindo gêneros roupas, remedios em barracas armadas para esse fim em todas as praças da cidade.

No edificio da Prefeitura, onde são atendidas milhares de pessoas por dia, trabalham na confecção de roupas, a serem distribuidas aos danificados, inúmeras senhoras e senhoritas da alta sociedade. O general Barcelos, que, incansavelmente, vem prestigiando a organização de todos os trabalhos e auxiliando o chefe da Saude Pública do Estado, visitou diversos locais atingidos pelas aguas.

As festas de fim de ano ficaram suspensas, havendo diversos clubes oferecido importancias arrecadadas às obras de restauração das casas condenadas, cujo número ascende a oitocentos. A industria e o comercio voltaram às suas funções normais, e os jornais circulam, hoje, em edições reduzidas.

BOM TEMPO EM TODO O ESTADO

BELO HORIZONTE, 28 (Do correspondente) — Vindo de Poços de Caldas, onde se encontrava retido, à falta de transportes, chegou, a esta capital, o governador Benedito Valadares, que viajou de avião, em companhia dos srs. Israel Pinheiro, secretario de Agricultura, major Ernesto Dorneias, chefe de Policia, e coronel Cancio de Albuquerque, seu assistente militar.

Foram completamente restabelecidas as comunicações aeroviarias, rodoviarias e ferroviarias, reinando bom tempo em todo o territorio mineiro.

AUXILIO DO GOVERNO FEDERAL

Conforme divulgamos em nossa edição de ante-ontem, o prefeito de Juiz de Fora e outras destacadas figuras dessa cidade, enviaram ao presidente da República um longo telegrama, narrando todos os tristes acontecimentos motivados pelo transbordamento do Paraibuna e pedindo providencias para a retificação desse rio, afim de que, de futuro, sejam evitadas outras lamentaveis ocorrencias.

Tomando conhecimento daquele despacho, o chefe do Governo de-

(Conclue na 8ª página)

Inaugurado, ontem, o novo edificio da Imprensa Nacional

Flagrante feito no momento em que o diretor da Imprensa nacional pronunciava o seu discurso

Realizou-se, ontem, a inauguração do novo edificio da Imprensa Nacional, à avenida Rodrigues Alves, tendo comparecido ao ato o chefe do Governo, os ministros Francisco Campos, Mendonça Lima, Valdemar Falcão e Gaspar Dutra, generais Francisco José Pinto, Góis Monteiro, Cândido Rondon e Valentim Benicio, ministro Bento de Faria, sr. Lourival Fontes, d. Aquino Correia, arcebispo de Cuiabá, e interventor Alvaro Maia.

Presentes todos os funcionarios e operarios do estabelecimento, falou o respectivo diretor, senhor Rubens Porto.

Em seguida, o chefe do Governo percorreu todas as instalações do edificio, inaugurando a placa alusiva ao ato.

DESAPARECIDA DESDE OUTUBRO

Da residencia do senhor João Gonçalves de Sousa, à rua Custodio Correia n.º 31, na Tijuca, desapareceu, desde o dia 28 de outubro, a menor Francisca da Conceição Ferreira, de 12 anos de idade, que se vê na gravura. Qualquer informação sobre o paradeiro da referida menor pode ser dada à rua Conde de Bomfim, n.º 1.288.

A QUE MAIS BEM SE VESTE...

Os costureiros de Nova York destronaram a duquesa de Windsor, que no ano passado fora considerada pelos costureiros de Paris como a mulher mais bem vestida do mundo.

Em face dos acontecimentos bélicos que se estão desenrolando no Velho Mundo, não é dificil compreender-se o motivo dessa resolução dos alfaiates femininos americanos.

A mulher que melhor se veste, na opinião duma costureira, é sempre aquela que mais vestidos lhe compra e maior lucro lhe dá. Essa freguesa, aos olhos de todo o mundo, pode parecer um verdadeiro espantalho e ser, na realidade, uma tabua ricamente vestida. A costureira, entretanto, não a vê com os olhos de todo o mundo, mas através dos prismas interesseiros de seu negocio e, sob esse ponto de vista, a cliente que mais vestidos mandar confeccionar será indiscutivelmente a mais elegante e donairosa.

Não admira, portanto, que a duquesa de Windsor, neste momento, em que as circunstancias a obrigam a uma economia forçada, tenha deixado de ser a mulher que mais bem se veste no mundo.

Mas esse tema é por demais futil para ser comentado, justamente quando há tanta coisa seria que merece muito mais a nossa atenção.

Aliás, nós estamos vivendo numa época em que nem às proprias mulheres interessa saber qual é a que mais bem se traja. As modas de hoje mostram claramente que a maior preocupação das damas em geral é a de descobrir o meio de abolir as roupas...

A julgar pelos modelos dos "shorts" que aparecem nas revistas mundanas, dentro em breve a grande gloria para muitas damas seria a de aparecer como "a mulher que mais bem se despe na terra"...

A quadra do dia

O homem que tem paciencia,
Só ganha com esperar.
Um ovo, depois de um ano,
Quantos frangos pode dar?

Pensamento

O homem casado que dorme fora de casa pode provocar tantas perturbações como um rio que sai de seu leito.

FACIL COMPARAÇÃO

E' muito facil, para um poeta moderno, comparar um pássaro em pleno vôo a um avião. O dificil é explicar satisfatoriamente como o pássaro consegue se abastecer de gasolina.

Aproxima-se do fim do seu primeiro ano a guerra no ocidente

POSIÇÃO E SITUAÇÃO DAS FORÇAS EM LUTA NOS CONTINENTES EUROPEU E AFRICANO E NAS ILHAS BRITÂNICAS

— A guerra nos ares, em terra e nos mares —

LONDRES, 28 (United Press) — A guerra no ocidente toca já ao fim do primeiro ano completo de luta, desgaste e bloqueio, entre o poder militar mais concentrado até hoje visto em qualquer época e um imperio desagregado que, embora com atraso, une seus componentes em um soberbo esforço de auto-defesa. A guerra, que no começo do ano, era quase um mero jogo de tática, cobrou consideravel impeto na última primavera, quando as divisões mecanizadas de Hitler esmagaram os Paises Baixos e o norte da França, culminando seu impulso durante o verão e o outono, quando as forças aereas alemãs começaram a martelar intensamente, em uma tentativa para abrir uma brecha em qualquer ponto da linha costeira britânica, as Ilhas Britânicas. O ano termina com um duelo a 480 quilômetros por hora entre as forças de bombardeio mais vultosas que jamais sulcaram o espaço.

A LUTA NA ALBANIA

A luta nas regiões montanhosas da Albania ou no deserto ocidental do Egito poderá ter talvez um grande efeito nesta segunda guerra mundial, porem a frente principal da ação continua sendo o ocidente europeu, desde a Alemanha, através dos Paises Baixos e a França, até os Middlands, pela Grã Bretanha e pelo mar vital que se estende alem.

Os dois exércitos adversarios se encontram inativos. Desde o mês de junho, os alemães mantêm em espectativa grandes contingentes de forças sobre as posições da costa francesa, enquanto outras divisões se têm movido para o este afim de apoiar a politica balkânica do Reich. Os britânicos estão ainda sendo adestrados, mas sua força em armas não está destinada a manter-se eternamente na defensiva, está pronta tambem para o ataque, quando se apresentar a oportunidade, em qualquer parte.

Nos mares, a Grã Bretanha afronta o perigo, que bem poderia assumir proporções maiores que em 1917.

A GUERRA SUBMARINA

A parte submarina da guerra passada é nesta de agora agravada pela ação dos bombardeiros acionados por quatro motores, com uma autonomia de vôo de 4.800 quilômetros, que partem da região ocidental da França, lançando-se à caça dos comboios mercantes. Não se dispõe de bases na Irlanda para as patrulhas encarregadas de combater os submersiveis. São necessarios mais navios ligeiros, mais destroyers e mais navios mercantes, mas, de qualquer forma, não houve até agora nada capaz de desafinar o dominio britânico em alto mar.

A Grã Bretanha venceu a primeira grande prova de poder nos ares. Quando, a 8 de agosto, se iniciaram as incursões diurnas em massa, a Alemanha descobriu que os caças da RAF podiam dominar e dominavam o céu das Ilhas Britânicas desde a alba ao crepúsculo. Essas incursões custaram aos alemães a perda de tripulações de centenas de aviões de bombardeio e esquadrilhas inteiras de aparelhos de combate, e o Reich comprovou praticamente que as ondas de aparelhos da RAF não podiam ser rechaçadas desde a costa ou destruidas pelo fogo anti-aereo, como as antiquadas forças aereas francesas.

ABATIDOS 185 AVIÕES EM UM DIA

Em um só dia, 15 de setembro, foram derrubados 185 aviões incursores germânicos. Por essa época iniciaram-se as ações noturnas, que assinalaram o começo de uma segunda fase na guerra aerea.

Os ataques noturnos em massa começaram no dia 7 desse mês, quando se verificou o primeiro grande escurecimento nas cidades britânicas. A incursão sobre Londres causou enormes sofrimentos humanos e consideraveis danos vitais pela grande quantidade de explosivos lançada pelos alemães, mas o objetivo que aparentemente estes perseguiam era abater o moral do povo. Nesse sentido o fracasso dos alemães foi completo, pois o Reino Unido não somente pode suportá-lo, mas tambem redobrou seus esforços bélicos e retemperou seu espirito. A terceira fase foi iniciada com a incursão sobre Coventry, onde a Luftwaffe procurou dar um golpe mortal à cidade mediante a pulverização de seu centro. Essa fase continua.

AS INCURSÕES DA R. A. F.

As incursões das Reais Forças Aereas sobre a Alemanha, segundo se diz, são de tipo diferente. Dado o inconveniente do menor número de máquinas de que dispõem e da maior distancia que os separa de seus objetivos, os

(Conclue na 8ª pagina)

Perdura, em Juiz de Fora o perigo de uma epidemia

(Conclusão da 7ª página)

terminou que se estudasse, incontinenti, a maneira exigente e eficiente de dar a Juiz de Fora o auxilio decidido da União.

Respondendo aos signatarios do telegrama, o sr. Luiz Vergara, secretario da Presidencia da República endereçou-lhes o seguinte despacho:

"O senhor Presidente da República tomou conhecimento, com pesar, da lamentavel ocorrencia verificada nessa cidade e incumbiu-me de dizer-vos que o Governo Federal, solidario com o sofrimento do seu povo, está pronto a colaborar com o Estado e o Municipio no sentido de minorar os males causados pela enchente do rio Paraibuna. Cardiais saudações".

PETROPOLIS MANDARA' ROUPAS, VIVERES E DINHEIRO

PETROPOLIS, 28 (Do correspondente) — A Prefeitura local esta encabeçando um movimento que objetiva enviar roupas, viveres e dinheiro aos flagelados de Juiz de Fora, tendo o comercio iniciado, já, a angariação de donativos.

A COLONIA BRITANICA DA UM AUXILIO DE 50 CONTOS

O sr. R. C. Stevenson, consul da Grã Bretanha no Rio de Janeiro, enviou, ontem, ao prefeito de Juiz de Fora, sr. Rafael Sirigliano, a seguinte carta:

"Impressionados, profundamente, com as consequencias trágicas da inundação sem precedentes que abalou essa progressiva cidade, membros da Colonia Britânica aqui residentes e desejosos de testemunhar, de algum modo, suas simpatias e reconhecimento à hospitalidade tradicional brasileira, me incumbiram de colocar à disposição de v. s., por intermedio do Banco de Londres, na segunda-feira próxima, a soma de cincoenta contos de réis, na esperança de que servira para socorrer, em parte, as vitimas mais necessitadas de tão lamentavel ocorrencia. R. C. Stevenson, consul geral da Inglaterra".

OS TRABALHADORES DE TODO O BRASIL AUXILIARÃO OS DE JUIZ DE FORA

A Federação Nacional dos Empregados no Comercio Hoteleiro, a Federação Nacional dos Maritimos, a Federação Nacional dos Trabalhadores em Trapiches de Armazens de Café, a Federação Nacional dos Metalúrgicos, a Federação Nacional dos Transviarios e a Federação Nacional dos Empregados no Grupo de Comercio, diante da situação angustiosa em que se encontram os trabalhadores de Juiz de Fora, em consequencia da enchente, dirigiram veemente apelo a todas as organizações sindicais do país, solicitando que angariem auxilios financeiros, por meio de listas, e os enviem até o dia 15 de janeiro próximo, para a sede da Federação Nacional dos Maritimos, à rua Teófilo Otoni, 3, 3º andar, nesta capital.

Os auxilios angariados serão remetidos para os trabalhadores de Juiz de Fora, em conjunto com a ajuda que tambem prestará o Departamento Nacional de Trabalho.

OITENTA FAMILIAS DESABRIGADAS, EM RIO NOVO

RIO NOVO (Estado de Minas), 28 — Do correspondente) — Foram trágicas as consequencias dos temporais que cairam sobre esta cidade. Trinta casas foram destruidas e a Prefeitura abrigou oitenta familias, que perderam os lares.

A zona mais atingida foi a parte baixa. Os prejuizos não são maiores porque a parte principal da cidade, situada em uma colina ficou a salvo da enchente.

Encontram-se aqui, enviados pelo governador Benedito Valadares, para executarem as medidas de proteção à população prejudicada, o secretario de Viação e o diretor da Saude Pública do Estado.

A AGUA COBRIU AS HABITAÇÕES, EM CANTAGALO

CANTAGALO, 28 (Agencia Nacional) — Ainda hoje se ignora, ao certo, o montante dos prejuizos causados no municipio pela inundação verificada com o transbordamento dos rios Macuco e Negro. Cenas de verdadeiro pânico foram observadas em todo o municipio. As aguas revoltas carregaram animais, aves, moveis, pedaços de casas, utensilios de toda especie e até mesmo pontes inteiras, que passavam ante os olhos estupefatos das populações ribeirinhas. A localidade que mais sofreu foi Vila Cordeiro, no terceiro distrito, onde houve numerosos desabamentos. Entre os predios que ruiram está o da Farmacia Popular, avaliada em 30 contos. Todo o stock de drogas do estabelecimento foi levado pela torrente impetuosa do rio Macuco cujas aguas subiram cerca de oito metros. Em alguns lugares, a agua cobriu completamente as habitações. O Posto de Monta ficou inteiramente sob as aguas, mas, graças aos esforços dos seus funcionarios, auxiliados por outras pessoas, puderam ser salvos os animais que ali se encontravam. A Usina do Departamento Nacional do Café foi muito danificada, calculando-se em mais de 50 contos os seus prejuizos.

Apesar disso, grande parte do café armazenado foi salva, sendo levada, pelo proprio gerente da usina, para os vagões da Leopoldina. O predio do Banco de Cordeiro ficou tambem muito prejudicado. A "Gazeta de Cordeiro" teve as suas máquinas quebradas. Uma ponte recem-inaugurada, à rua Benjamim Constant, e construida em cimento armado, foi arrastada pela correnteza. Partiram-se as alas de uma outra, o que motivou o represamento das aguas, as quais foram, assim, lançadas para o centro da cidade, onde alcançaram o posto da Companhia Telefônica Brasileira. Nos bairros mais pobres, desabaram diversas casas de operarios.

Em Macuco, a inundação foi de menores proporções, tendo atingido apenas a parte baixa da cidade. Houve poucos prejuizos materiais, e, ao que parece, não há vitimas a lamentar. Em Vila Rio Negro, devido à represa do corrego feita pelo Rio Negro, somente a zona baixa da localidade foi invadida pelas aguas. Em alguns trechos, a enxurrada arrancou os dormentes da linha ferrea.

OS SOCORROS A POPULAÇÃO

CANTAGALO, 28 (Agencia Nacional) — As vitimas da inundação que assolou este municipio já estão recebendo socorros, graças às providencias tomadas pelo interventor federal e pelas autoridades municipais. Pouco a pouco, as localidades inundadas vão voltando à atividade normal. E' notavel o espirito de solidariedade humana de que estão dando provas os habitantes das regiões atingidas pela enxurrada. Têm procurado, por todos os meios, ajudar os trabalhos de assistencia aos flagelados. O proprietario do Engenho Central de Laranjeiras ofereceu à Leopoldina cento e cincoenta operarios para auxiliar a desobstrução das linhas ferroviarias. Espera-se que, dentro de 3 dias, esteja restabelecido o trânsito entre Cantagalo e Vila Rio Negro. Nesta última, está correndo normalmente o trem mixto para Portela.

Noticias procedentes de Macuco, informam que foi completamente restabelcido o trânsito na Estrada Tronco Norte Fluminense, até às cidades de São Fidelis e do Carmo. Nesta última localidade, está sendo restaurada a ponte que havia sido levada pelas aguas.

PONTES AMEAÇADAS DE RUIR, EM CORDEIRO

CORDEIRO (Estado do Rio), 28 (Do Correspondente) — A ponte da fazenda "Não pense" sofreu graves avarias com a recente inundação desta cidade, ameaçando ruir a qualquer momento.

Tambem se acha em perigo a ponte que liga este municipio com as cidades de Cantagalo e São Francisco de Paula.

Em ambas as pontes o trânsito está paralisado. Torna-se necessaria uma restauração urgente.

SOBEM AS AGUAS DO PARAIBA

CAMPOS, 28 (Do Correspondente) — Depois das cheias em Minas, as aguas do rio Paraiba, no trecho que banha esta cidade, subiram rapidamente, alcançando uma quota superior a 10 %. Assim como outras regiões ribeirinhas, a localidade de Martins Lage ficou, da noite para o dia, inundada em grande parte.

O rio parou, à noite, de subir, havendo a previsão de que as aguas baixem em todo o curso.

Tentaram assassinar o rei de Hedjaz

ROMA, 28 (U. P.) — A imprensa italiana informa que foi frustrada uma conspiração visando o assassinio de Ibn Saud, rei de Hedjaz e Hadj, sendo presas varias pessoas implicadas na tentativa. O correspondente do "Popolo di Roma" em Beyrouth informa que o sheriffe Abdul Hamid, um dos politicos acusados de tomar parte na conspiração, foi executado.

Ibn Saud é o principe mais poderoso da Arabia.

A criação de embaixadas do Canadá na América do Sul

OTTAWA, 28 (U. P) — Nos circulos chegados ao governo afirma-se que as propostas antecipadamente noticiada pelo "Diario", da imprensa de Lima, com referencia ao intercambio de legações com o Canadá, serão "consideradas com simpatia".

Nos circulos bem informados diz-se que, na próxima sessão do Parlamento, serão tomadas medidas para estabelecer um certo número de novas Embaixadas na América do Sul.

Eden recebeu os chanceleres da Polonia e Noruega

LONDRES, 28 (U. P.) — O capitão Anthony Eden recebeu hoje os ministros das Relações Exteriores dos governos aliados da Polonia e da Noruega, srs. Zaleski e Trygve Dio.

Sabe-se que o sr. Zaleski formulou uma pergunta a respeito dos planos de estabelecer um conselho inter-aliado, o qual era para ter sido instalado no mês passado, tendo sido adiado em virtude da Grecia manter relações diplomáticas com a Alemanha.

NOTICIAS DA PREFEITURA

A renda — Conferencias — Representações — Departamento de Vigilancia — Secretaria Geral de Administração — Secretaria Geral de Finanças - Caixa Reguladora

As Delegacias Fiscais, Inflamaveis, Teatros e Diversões arrecadaram, ontem, a importancia de 48:627$800.

NO GABINETE DO PREFEITO

Estiveram, ontem, em conferencia com o prefeito os srs. Edgar de Melo, Alberto Silvares e Julião Martins Castelo.

REPRESENTAÇÕES

O prefeito fez-se representar pelo seu assistente, J. Correia Pinto, na inauguração do novo edificio da Imprensa Nacional.

Secretaria do prefeito

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

Comparecimentos — O diretor do Departamento de Vigilancia determinou o comparecimento:

— à Delegacia do 13.º Distrito Policial, amanhã, às 15 horas, do vigilante n. 342 — Sebastião Batista.

— à Delegacia do 13.º Distrito Policial, às 14 horas de qualquer dia util, o vigilante n. 342 — Sebastião Francisco.

— à Delegacia do 6.º Distrito Policial, amanhã, às 12 horas, do vigilante n. 957 — Gabriel Saiti de Carvalho.

— ao seu gabinete, amanhã, às 14 horas, do vigilante n. 322 — Gastão de Oliveira.

— ao Depósito de Material, com urgencia, dos vigilantes ns. 958 — Raul de Sousa Gomes; e 1.337 — Ivo da Costa Feijó.

— ao Serviço de Coordenação, amanhã, às 14 horas, do vigilante n. 405 — Antonio de Oliveira.

— ao seu gabinete, amanhã, às 14 horas, dos oficiais de vigilancia - classe 71 — e fiscais de vigilancia com exercicio no 7-SA.

— ao Depósito do Material, com urgencia, dos vigilantes numeros: —

7 -	9 -	11 -	13 -	14 -	19
28 -	32 -	33 -	51 -	63 -	65
67 -	69 -	75 -	76 -	78 -	105
116 -	128 -	140 -	145 -	146 -	165
173 -	197 -	199 -	200 -	204 -	205
207 -	210 -	224 -	243 -	250 -	255
256 -	258 -	270 -	271 -	303 -	304
305 -	313 -	315 -	318 -	323 -	331
333 -	334 -	336 -	340 -	341 -	381
394 -	395 -	398 -	404 -	412 -	428
430 -	431 -	439 -	443 -	447 -	450
454 -	460 -	461 -	471 -	478 -	480
486 -	488 -	500 -	509 -	517 -	519
525 -	544 -	566 -	567 -	585 -	604
605 -	611 -	625 -	631 -	637 -	650
653 -	656 -	667 -	669 -	671 -	678
691 -	717 -	719 -	720 -	733 -	735
736 -	747 -	762 -	775 -	781 -	783
785 -	789 -	794 -	798 -	800 -	816
819 -	821 -	827 -	837 -	840 -	841
845 -	869 -	881 -	884 -	891 -	892
894 -	896 -	898 -	906 -	908 -	916
931 -	937 -	938 -	941 -	946 -	961
966 -	980 -	989 -	1002 -	1004 -	1017
1052 -	1036 -	1054 -	1057 -	1078 -	1085
1118 -	1130 -	1157 -	1166 -	1177 -	1179
1180 -	1199 -	1222 -	1243 -	1260 -	1261
1262 -	1263 -	1264 -	1274 -	1278 -	1293
1301 -	1302 -	1303 -	1320 -	1345 -	1347
1348 -	1351 -	1378 -	1386 -	1428 -	1474
1483 -	1488 -	1496 -	1530 -	1545 -	1551
1554 -	1556 -	1560 -	1565 -	1567 -	1575
1580 -	1598 -	1604 -	1605 -	1617 -	1627

1633. (Mem. 411/40 - Dep. Material).

— à Inspetoria Geral de Policia, em qualquer dia util, dentro das horas de expediente, do vigilante n. 1265 — Atanagildo da Fonseca Araujo.

— à Delegacia do 13.º Distrito Policial, amanhã, às 14 horas, do fiscal de vigilancia Avelino da Silva Resende.

Secretaria Geral de Administração

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Pagamentos — Será efetuado amanhã, segunda-feira, no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura — o pagamento dos seguintes processos:

Aldó Rocha Figueiredo, Joaquim Cardoso, Cecilia Lopes Barroso, Antenor Ferreira Lourenço, Carolina Cardoso Nogueira, José da Cruz Repolho, João Florencio dos Santos, José Pereira 3.º, Manuel Mascarenhas, Josefina da Costa Montenegro Andrade, José Angelo Cardoso, Ester de Araujo, Pedro Barbosa de Oliveira Vincula, Hildeberto Terra Ururai, Osvaldo Alves de Sousa, Joaquina Barbosa de Sousa, Aranoel Ribeiro Peixoto, Manuel Ribeiro Lages Filho, Quintiliano Alves da Silveira, João Ruas, Oscar Jorge da Costa, Maria de Jesus Lopes, João Ramos, Olga da Rocha Salgado, Manuel Martinho, Sebastião Firmino da Silva, Joaquim Afonso Macieira, Joaquim Rangel, Manuel Pedro das Chagas e Manuel Pereira de Sousa.

Despachos do diretor — Henrique de Jesús 2.º, Floriano Cardoso de Paiva e Guilherme Rodrigues — Indeferido.

Comparecimentos — Aurete Bruna Knaack de Sousa — Compareça, urgente, no gabinete do Diretor do Departamento do Pessoal, trazendo documentos habeis que provem continuar seu esposo em comissão fora desta capital, afim de evitar cassação de sua licença.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MEDICA

Despachos do chefe de serviço — Gaspar Inacio Vidal, Alberto Lucio de Barros, Enéias Teles de Farias, Laura da Silva Máximo, Turibia Gonçalves, e Zaira da Silva Dias — Submetam-se à inspeção de saude, dentro de 72 horas

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral — Oficio s/n. do Departamento da Renda Imobiliaria, capeando os processos em nome de Antonio José Fernandes de Oliveira, ns. 34.845 e 34.846, do respectivo Departamento. — Restitua-se, em termos, respectivamente, as seguintes importancias: 85$200 e 136$800.

Silva & Filho — Restitua-se, em termos, a importancia de 265$100.

Carmem Fernandes — Restitua-se, em termos, a importancia de 375$000, processando-se a despesa respectiva pelo crédito aberto pelo decreto n. 6.864, de 9 de dezembro andante.

Teodoro do Nascimento Dominguez — Restitua-se, em termos, a importancia de 265$100.

Saraiva & Perpetuo. — Restitua-se, em termos, a importancia de 265$100.

Remessa dos cartões de ponto — Recomenda-se aos encarregados de Nucleo da Secretaria Geral de Finanças, que os Cartões de Ponto (CP), relativos ao mês de dezembro andante, devem ser entregues no dia 31 do mesmo mês, impreterivelmente, neste Serviço, com observancia do Aviso do Departamento do Pessoal, publicado no "Diario Oficial" n. 299, Secção II, página 7.891, de 27 deste mês, no tocante a abono de faltas:

Lote 1, das 12 às 13 horas; Lote 2, das 13 às 14 horas e Lotes 3 e 9, das 14 às 15 horas.

Comparecimentos — Alberto Jordão Filho, Humberto Arantes de Carvalho, Olivia Neves e Pedro Pereira da Costa Junior. — Compareçam com urgencia ao Serviço de Expediente para retirar seus documentos.

CAIXA REGULADORA

Serão pagos amanhã os seguintes empréstimos:

50 -	52 -	1.584 -	1.890 -	4.200
4.482 -	4.607 -	4.609 -	5.188 -	5.528
5.544 -	6.106 -	6.504 -	7.430 -	7.691
8.018 -	9.144 -	9.160 -	9.356 -	10.766
11.249 -	11.642 -	12.155 -	13.240 -	13.970
14.274 -	14.622 -	14.774 -	14.846 -	15.408
15.712 -	15.974 -	16.548 -	16.846 -	17.174
17.357 -	17.377 -	17.383 -	18.290 -	18.390
18.399 -	19.468 -	20.703 -	21.028 -	22.029
22.166 -	22.385 -	22.650 -	22.686 -	22.939
23.879 -	24.395 -	24.824 -	24.890 -	24.968
25.082 -	25.193 -	25.248 -	25.324 -	25.766
26.151 -	26.252 -	26.286	26.318 -	26.523
26.557 -	26.602 -	26.664 -	26.788 -	26.789
27.486 -	27.528 -	27.558 -	27.709 -	27.739
28.366 -	28.470 -	30.360 -	31.734 -	40.167
40.229 -	41.924 -	42.162 -	31.003 -	4.635
135 -	195 -	1.652 -	2.175 -	2.249
2.308 -	2.623 -	3.468 -	3.883 -	7.892
8.485 -	9.906 -	9.203 -	9.467 -	9.344
9.935 -	11.040 -	13.107 -	13.384 -	13.706
14.695 -	15.125 -	15.226 -	15.244 -	15.275
15.418 -	15.753 -	15.886 -	16.020 -	16.012
16.533 -	16.745 -	17.123 -	17.469 -	18.163
18.196 -	12.212 -	18.229 -	20.546 -	20.551
20.667 -	21.341 -	21.923 -	22.012 -	22.680
23.344 -	23.330 -	24.004 -	24.496 -	24.641
24.986 -	25.529 -	25.689 -	26.444 -	26.800
27.727 -	28.365 -	28.404 -	28.449 -	30.2[illegible]
30.297 -	31.362 -	40.139 -	40.219 -	40.505
40.624 -	40.729 -	41.287 -	41.643.	

Os pagamentos anunciados e não procurados até o dia 31, serão cancelados.

A exportação paraibana de cera de carnauba

EM 26 DIAS DE DEZEMBRO, MAIS QUE EM TODO O ÚLTIMO TRIMESTRE

A Paraiba exportou, durante o corrente mês, cera de carnauba, num total de 5.655 sacos, com 452.987 quilos liquidos e no valor comercial de réis 9.679:381$800.

Essa exportação, realizada apenas em 26 dias, foi superior à de todo o trimestre de julho a setembro, que atingiu a 5.065 sacos, com 409.422 quilos, no valor de 9.4[illegible]:592$700.

XIII FEIRA INTERNACIONAL DE AMOSTRAS

AS ÚLTIMAS FESTAS A SEREM REALIZADAS NO CERTAME — O "DIA DA JUSTIÇA" E A HOMENAGEM AS NAÇÕES ESTRANGEIRAS

Será encerrada depois de amanhã, com grandes festejos, a XIII Feira Internacional de Amostras. Para estes três últimos dias, foi organizado o seguinte programa pelo D. T. C.:

"DIA DA JUSTIÇA"

Amanhã os festejos serão dedicados aos serventuarios da Justiça, com inicio às 15 horas, quando será aberta a Feira.

Das 16 às 20 horas o Parque de Diversões estará franqueado aos funcionarios da Justiça e suas familias. As 21 horas, terá inicio o grande concerto da Banda de Música da Policia Militar, com 120 figuras, no "Auditorium", havendo, antes, às 17 horas, uma demonstração da "Escola de Volteio" da Policia Militar. As 23 horas, fogos de artificio.

HOMENAGEM AOS INSTITUTOS AUTARQUICOS

As 21 horas de amanhã, terá lugar, no restaurante da Pequena Cruzada, o jantar que o prefeito oferece aos institutos autárquicos que compareceram ao certame, tomando parte na homenagem os respectivos diretores, autoridades municipais e jornalistas.

AS NAÇÕES ESTRANGEIRAS

As nações estrangeiras, que se fizeram representar na Feira, será prestada uma homenagem pela Prefeitura. A homenagem constará de um almoço tipicamente brasileiro, na Casa do Rio Grande do Sul.

O ENCERRAMENTO DA FEIRA

No programa organizado para o dia 31, quando será encerrada a Feira, figuram varios números do Carnaval do próximo ano e do expirante.

Chamados a comparecer à sede do Instituto dos Industriarios

SOB PENA DE PERDEREM OS DIREITOS DECORRENTES DA CLASSIFICAÇAO EM CONCURSO

Estão sendo convidados a comparecer à sede do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, (Avenida Almirante Barroso, 78), no prazo de cinco dias, a contar de ontem, sob pena de perderem os direitos decorrentes da classificação em concurso, os seguintes candidatos:

Ilza Carvalho de Abreu, Valtemir Sampaio Pires, Luiz de Castro Leitão, Salvador Nilo Monteiro, Sebastião dos Santos Cardoso, Levi Cardoso, Maria das Vitorias Soares Pinheiro, Gerson Rodrigues Pereira, Cecilia Lisboa Kusters, Mario de Mendonça Habibe, João de Deus de Oliveira Sousa, Elsa Viana de Lemos, Guilherme Frota de Andrade Pinto, Iolanda Viana, Oton Mauricio Viena, Silvia Gomes Teixeira, Zeni Pereira de Amorim, Julio Mendes de Oliveira Castro, Elsa Goossens Marques, Osvaldo Maes Brandão dos Santos, Fernando Augusto dos Santos Briones, Decio Pimenta de Melo, Waterloo Dalvo Lauro de Sena, José da Silva Guimarães, Amparo Iolanda Sabbattini, Fernando de Meneses Campos e Augusto Nogueira.

As ameaças alemãs ao governo de Vichy

LONDRES, 28 (U. P.) — Informa-se em fonte fidedigna que a Alemanha recorre a ameaças para obrigar o governo do marechal Pétain a se submeter aos planos de Hitler sobre a colaboração franco-alemã.

Nas esferas bem informadas manifesta-se a opinião de que a pressão alemã fracassou, e indicam que o regime de Pétain não apresenta indicios de estar disposto a ceder às exigencias germânicas, as quais, segundo se diz, excedem às condições estipuladas no acordo de armisticio.

Não se sabe qual é o carater das ameaças, embora se presuma que Hitler declarou-se disposto a entregar aos alemães o governo de toda a França.

AS COMEMORAÇÕES DO "DIA DO BANHISTA"

Os drs. Acilino de Lima Filho e Celso Sá Brito, acompanhados do guarda-vida João Amador da Conceição, vencedor da prova de nado-resistencia do Leme à Igrejinha

Realizaram-se, ontem, em Copacabana, animadas festividades comemorativas do "Dia do Banhista".

Apos a missa votiva realizada às 7,30, na Igreja de N. S. de Copacabana, tiveram lugar as varias provas desportivas, dentre as quais destacou-se a de nado-resistencia, ou seja a travessia do Leme à Igrejinha. O percurso de 4 500 metros aproximadamente foi coberto em 1h.3" pelo guarda-vidas João Amador da Conceição, secundado por Benedito de Oliveira e Julio Vasconcelos Tavares, respectivamente, com 1'10" e 1'13".

Seguiram-se as provas de Pega do Pato, vencida por José Barros Levi; a de Mergulho, na qual triunfaram Armando Magalhães e José Franco de Sá, com 1'32 e 1'12" respectivamente; de Socorro ao Afogado, em que obteve 1.º lugar Manuel Sergio dos Santos, e finalmente, a Quebra de Moringue, em que venceu Manuel Barros de Araujo.

Ao diretor do Departamento de Assistencia Hospitalar da Prefeitura e outras autoridades presentes, foi oferecido um "lunch" pelo sr. Celso de Sá Brito.

Reuniu-se a Comissão de Codificação de Direito Internacional

Reuniu-se no Palacio Itamarati, a Comissão Nacional de Codificação de Direito Internacional, presidida pelo professor João Cabral, estando presentes os srs. professores Haroldo Valadão, Fernando Raja Gabaglia, Raul Pederneiras e o dr. Edmundo da Luz Pinto.

Essa comissão, de acordo com uma resolução da VIII Conferencia Panamericana de Lima, é orgão consultivo do governo da União na materia de sua especialidade, isto é, de Direito Internacional e de Legislação Comparada.

O professor Haroldo Valadão, fez o relatorio sobre "Nacionalidade", atendendo a solicitação formulada pela União Pan-Americana.

Dado o grande número de projetos submetidos à comissão, passará a mesma a reunir-se cada dois meses.

Aproxima-se do fim do seu primeiro ano a guerra no ocidente

(Conclusão da 7ª pagina)

pilotos britânicos concentram sua ação sobre alvos especificados, fazendo gradualmente mais profunda a sua penetração e assestando em igual proporção golpes mais intensos.

Berlim não suportou muitos ataques mais do que noites de calma desfrutou Londres, desde o dia 7 de setembro, mas os incursores britânicos efetuam seus vôos a menor altura, escolhem cuidadosamente o objetivo concreto e produzem em conjunto maiores prejuizos.

A Grã-Bretanha entra o ano de 1941, com maior número de aviões novos, mais rápidos e de maior autonomia de vôo, mais navios e mais tropas em adestramento. Não obstante, necessita de tudo o que possa obter no exterior, a dinheiro ou a crédito. Necessita destroyers, navios mercantes, tanks, canhões, materias primas e aviões e deverá recebê-los no transcurso deste inverno, antes que chegue a primavera, estação que poderia assinalar o ponto de partida de um dos periodos mais criticos de toda a guerra.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Aniversarios

Fazem anos hoje

O almirante Amfiloquio Reis, ministro do Supremo Tribunal Militar.

— Sra. Maria Ferreira Teixeira, esposa do industrial João Ferreira Dias Filho.

— Tenente coronel Agenor Leite de Aguiar.

— Major Francisco Becker Reifschneider, da 1.ª Região Militar.

— Menino Weber, filho do sr. Hans Weber e da sra. Irene Teixeira Weber.

— Dr. Enio de Sales Coelho.

— Sr. Osvaldo Orico, da Academia Brasileira de Letras.

— Dr. Ciodomir Cardoso, ex-senador pelo Maranhão.

— Sr. Luiz Viriato da Fonseca Galvão, funcionario do Ministerio da Viação.

— Menina Maria Eugenia Coimbra Peixoto, filha da viuva D. Maria de Lourdes Coimbra Peixoto, funcionaria da Caixa Economica.

— Srta. Francisca da Costa Torres, filha do dr. Alfredo Bibiano Torres e de D. Ana da Costa Torres, a qual oferece uma mesa de doces ás suas amiguinhas.

Farão anos amanhã:

O dr. João Batista de Sousa Aragão.

— Sr. Gil Amora.

— Menina Maria Domingos Pedreira, filha do tenente Bento Pedreira da Costa.

— Major Ismael de S. Medeiros.

Noivados

Com a srta. Eva Uchitel, filha da viuva Ivete Uchitel, contratou casamento o sr. Luis Hildebrando Pereira.

— Contratou casamento com a srta. Diva Pinto Teixeira, filha da sra. Dona Maria Cecilia Teixeira e do sr. Justino Pinto Teixeira, já falecido e irmã do sr. Agenor Pinto Teixeira, funcionario do Lloyd Brasileiro, o sr. Amarilio Alves.

Casamentos

SRTA. ELISABETH BRAGA CALDEIRA-SR. JOAQUIM BORGES DE SOUSA — Realiza-se amanhã o casamento da srta. Elisabete Braga Caldeira, filha do jornalista Fausto Caldeira e de D. Adelina Braga Caldeira, com o sr. Joaquim Borges de Sousa. O ato civil será ás 11 horas, na 11.ª Circunscrição e o religioso ás 18 horas, na Matriz de Bonsucesso. No civil serão testemunhas o sr. Wilson Barbosa Gomes e sua esposa D. Nilsa Caldeira Gomes, irmã da noiva, e no religioso serão padrinhos o sr. Arlindo Borges de Sousa e sua esposa D. Alaide Carvalho de Sousa.

SRTA. DEONITA TARTAGLIA DE BARROS-SR. LOURIVAL MUNIZ LOPES — Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Lourival Muniz Lopes, com a srta. Deonita Tartaglia de Barros, filha do sr. Deodoro França de Barros, funcionario da Imprensa Nacional, e de D. Ana Tartaglia de Barros. O ato civil está marcado para as 11 e 30, sendo padrinhos, por parte do noivo, o sr. José de Morais Carvalho e senhora e por parte da noiva, o sr. Nelson Dias de Sousa e senhora. A cerimonia religiosa será celebrada na Matriz do Sagrado Coração de Jesús, à rua Benjamin Constant, ás 16 e 30, sendo padrinhos da noiva, o sr. Henrique Soares Lopes e do noivo a sra. Guiomar Tartaglia de Sousa.

SRTA. EUGENIA IUNES-SR. OSVALDO FURTADO — Realizou-se, ontem, o casamento do professor Osvaldo d'Avila Furtado, do magisterio secundario municipal, com a srta. Eugenia Iunes, funcionaria da Escola Técnica Secundaria de Santa Cruz. Paraninfaram o ato, no civil, o dr. Carlos Alberto Franco e senhora, prof. D. Maria Berta Franco, por parte do noivo, e o sr. Antonio Jorge Iunes e senhora, pela noiva. No ato religioso, que se efetuou na igreja de N. S. da Piedade, foram padrinhos o industrial sr. José Joaquim Felipe e sra. D. Rosita Felipe.

SRTA. NILCE GOUVEIA-SR. EUCLIDES DE SOUSA — Realizar-se-á, no dia 1.º de janeiro, o casamento do sr. Euclides de Sousa, funcionario do Ministerio da Marinha, com a srta. Nilce Gouveia, filha do sr. Armindo de Sousa Gouveia e D. Elisa Tosta Gouveia. O ato civil terá lugar na residencia da noiva e o religioso na igreja do Sagrado Coração de Jesús. Servirão de padrinhos, do noivo, o sr. Albano Figueiredo e senhora e dr. Euclides Roxo e senhora e da noiva, os seus pais.

Recepções

CASAL ARLINDO - ZILDA ARAUJO SILVA — Por motivo da passagem, ontem, do 5.º aniversario de seu casamento, o casal Arlindo-Zilda Araujo Silva ofereceu recepção em sua residencia, á rua Vicente de Carvalho.

Ação de graças

PROF. ALCEBIADES DELAMARE — Os antigos e atuais discipulos do professor Alcebiades Delamare mandam celebrar, na proxima terça-feira, ás 10 horas, na Catedral Metropolitana, à praça 15 de Novembro, solene missa em ação de graças pela passagem do 30.º aniversario de sua formatura pela Faculdade de Direito de S. Paulo; do 10.º aniversario de seu ingresso, como professor, na Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil e 30.º aniversario de exercicio do magisterio. No coro da Catedral cantará, durante a missa, a professora Dolores Belchior, com acompanhamento de orgão e violino. Foi aclamado presidente de honra da comissão o dr. Epitacio Pessoa.

Comemorações

FESTA UNIVERSAL DOS MORTOS — Realiza-se, amanhã, ás 19 e 30, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant, 74, a Festa Universal dos Mortos, sendo orador o sr. Geonilio Curvelo de Mendonça. Entrada Franca.

Reuniões

SOCIEDADE DOS AMIGOS DE ALBERTO TORRES — Tomará posse no próximo dia 3 de janeiro, em sessão solene, a nova diretoria da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres. Encerrando o programa de conferencias da S. A. A. T. este ano, o dr. Acacio França realizou sexta-feira, na séde social, uma palestra sobre a "Arte e suas variações através dos tempos".

Festas

CLUBE DE SÃO CRISTOVÃO — Grande baile de "reveillon" no próximo dia 31, das 23 ás 4 horas. Os trajes serão a rigor ou fantasia de luxo, permitindo-se o branco.

TIJUCA TENIS CLUBE — Na noite de 31 do corrente, o tradicional baile de "reveillon", que irá constituir um dos maiores acontecimentos mundanos da cidade.

BOTAFOGO F. C. — Encerrando as atividades sociais deste ano, o Botafogo realizará na noite de 31, o seu tradicional "reveillon" do Ano Novo.

GRAJAU TENIS CLUBE — Hoje, homenageando os campeões do Torneio Complementar de Basquetebol do Distrito Federal, conquistado pelo Grajaú Tenis Clube, sua diretoria fará realizar grandioso reunião dansante, com o comparecimento de delegações da Escola Militar.

C. R. FLAMENGO — Nos salões do "High-Life", no dia 31, um "reveillon" em comemoração à entrada do ano novo. As dansas terão inicio ás 23 horas. Trajes: "smocking" "dinner-jacket", "suner-jacket" e branco a rigor. Mesas na secretaria do clube.

ESPORTE CLUBE JOALHEIRO — Elegante festa à fantasia no próximo dia 31, comemorando a entrada de ano novo. A festa, que se denominará "Uma noite em Monte Carlo", terá lugar na séde social.

CLUBE GINASTICO PORTUGUÊS — No dia 31, grande baile de "reveillon". Duas ótimas orquestras completo serviço de ceia.

FLUMINENSE F. C. — No dia 31, tradicional baile da noite de São Silvestre. As dansas, cujo inicio está afixado para as 23 horas, serão impulsionadas por duas excelentes orquestras.

CASA DE MINAS GERAIS — Na noite de 31, elegante "reveillon", na nova sede do prestigioso gremio montanhês, à rua 13 de Maio n. 44, 8.º e 9.º andares, pela passagem do ano e posse da nova diretoria.

As dansas, que serão animadas pelo "jazz" Natal, terão inicio ás 23 horas. Traje: rigor, sendo permitido, para os cavalheiros, o branco. Na secretaria estão sendo reservadas mesas, das quais já restam poucas.

AMÉRICA F. C. — Na noite de 31, grande baile de "reveillon", das 23 ás 4 horas. O traje exigido será: "smoking", "summer" ou branco a rigor. As reservas de mesas poderão ser feitas com o superintendente do clube, o sr. Delduque, até hoje.

PENHA CLUBE — Encerrando suas atividades sociais de 1940, o Penha Clube realizou, ontem, um concorrido baile, que contou com a cooperação da "Dupla Inocente" e as "alas" Brasil, Pudins, Penha, Pinguins e Verde e Amarelo.

CENTRO TRASMONTANO — No dia 31, grande baile de "reveillon", nos salões do Clube Literario Português. As dansas terão inicio ás 21 horas.

Viajantes

Pelos aviões da Panair do Brasil, chegaram ontem, procedentes de Porto Alegre: Pedro Vaz da Silva e Evangelista Mario Ferreira, de Curitiba, Alcebiades de Castro Veloso; de Poços de Caldas: Chalon Cohen, dr. Anibal Toledo, dr. Hermes Toledo, sra. Dora Toledo, Eloá Toledo, Mario Toledo e sra. Olga Batista Montes; de Belo Horizonte: sra. Maria Barros Manan, Yves Mathieu, Anibal Correia Peixoto, Everaldo Dayrell de Lima, dr. José de Oliveira Machado, dr. Mario Abott Linke, José Cavalcante de Albuquerque, Alvaro Domingos da Silva, Alberto Correia da Silva e sra. Dora Correia da Silva e de S. Paulo: dr. Rodrigo Queiroz Lima, sra. Syene Queiroz Lima, Paul B. Warner e sra. Rute R. Warner.

— Procedente de Porto Alegre e escalas, chegou ontem a esta capital, o avião "Maipo", da Condor, com os seguintes passageiros: de Porto Alegre: dr. Reberval Cordeiro de Farias e sra. Stela Cordeiro de Farias; de Florianópolis: srs. Cândido do Rego Chaves e sra. Zulma F. Chaves e sua filha Nara F. Chaves e de S. Paulo: srs. Mario Bianchi, José Osvaldo Fogaça e Armando Erbisti.

— Com destino a Buenos Aires e escalas deixou hoje esta capital o avião "Jací", da Condor, levando os seguintes passageiros: para S. Paulo: srs. Armando Almeida, dr. Ivo Arruda, dr. Jorge A. Chamma e Fuad Kury Merhej; para Porto Alegre: srs. Francisco Berlovitz, Vitor Azevedo Bastian e Werner Helmut Fritzsche e para Buenos Aires: dr. Mauricio Teichholz e sr. Alexander Safarowsky.

"In memoriam"

ESCULTOR NEWTON SA' — À memoria do escultor Newton Sá, recentemente falecido nesta capital, será prestada hoje uma homenagem por um grupo de seus amigos positivistas que irão ao seu túmulo depositar uma corôa de flores, devendo falar o sr. H. B. da Silva Oliveira. O ponto de reunião será no portão central do cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 16.30.

Falecimentos

SRA. RITA FERRAZ — Em sua residencia, à rua São Francisco Xavier n. 872, faleceu, ontem, a sra. Rita Ferraz, viuva do comerciante João Gonçalves Ferraz e mãe dos srs. Raul Gonçalves Ferraz, d'"O Globo" e Ordemar Gonçalves Ferraz, funcionario da Central do Brasil. O enterramento teve lugar, ás 17 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o féretro da casa acima, com grande acompanhamento.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHA AS SEGUINTES:

Dr. João Gualberto do Amaral — 7.º dia. Igr. de Sta. Cruz, ás 9 horas.

Esumarjo da Silva Morais — Altar-mor da igreja da Candelaria, ás 9 horas.

Virginia de Freitas Loreto — 7.º dia. Altar-mor da igr. da Candelaria, ás 9.30 horas.

Joaquim Pereira da Veiga — 7.º dia. Igr. de São Franc. de Paula, ás 8.30 horas.

Antonio Monteiro Valente — 6.º mês. Igr. da Candelaria, ás 10 horas.

Dionisio Pires — Igreja de N. S. da Conceição da Boa Morte, ás 8.30 hs.

MÚSICA

ASSOCIAÇÃO MUSICAL PRÓ-JUVENTUDE

3.º CONCERTO

Mais um concerto para crianças realizou, ante-ontem, a Associação Musical Pró-Juventude, no Salão Leopoldo Miguez.

O programa reunia as ouvertures: "A FLAUTA MAGICA", de Mozart; "SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO", de Mendelssohn; a Suite de "PEER GYNT", de Grieg; a Cavalgada das "WALKIRIAS", de Wagner, e o arranjo da canção popular "CONDESSA", por Vila-Lobos e Ladile de Barros, inserindo o programa a seguinte frase: "Esta canção deve ser cantada por todas as crianças presentes".

A professora Magdala de Sousa Pinto encarregou-se da apresentação dos números do programa, os quais foram executados a dois pianos, pelas pianistas: Aléida Ferrari da Silva, Luiza Nascimento, Teresa e Luiza Botelho da Cruz, algumas diplomadas pelo Conservatorio de Música do Distrito Federal.

Apesar do calor intenso, a frequencia foi bastante satisfatoria, notando-se numero apreciavel de meninos.

Pareceu-nos interessante colher das proprias crianças as impressões sobre o que estavam ouvindo e são estas impressões que aqui registramos.

Acercando-nos de M., pequenita morena e viva, indagamos curiosamente qual das duas músicas tinha lhe agradado mais, se a de Mozart ou a de Mendelssohn; respondeu-nos prontamente: "a primeira (Mozart), desta segunda (Mendelssohn) não compreendo nada".

T., a sua vizinha, já mais crescida e de aspecto melancólico, observou: "Gostei muito da segunda música, comoveu-me", e dizia isto cheia de convicção.

Passamos adiante, E., garoto meio espantado com a minha curiosidade, olhou-me e retrucou: "Não entendo nada, estou com calor".

A., muito interessado, apenas lamentava: "Nem um violinozinho, para variar do piano".

H., lourinho, atento, apreciava Mozart e concluia entusiasmado: "toco música de Mozart", explicando assim serem velhos conhecidos.

Mais adiantado o concerto, dirigi-me para outro grupo.

L., pequenina esbelta, a quem a familia perto obrigava a ficar quieta repetindo "preste atenção", a uma das minhas perguntas sobre o que era teste a que tanto se referia a professora Magdala, respondeu-me em segredo: "Não sabe ?!... é papel para responder".....

Em vista do desprezo pela minha ignorancia, resolvi mudar-me para junto de outras crianças e sentei-me perto a S., menina loura, com olhos de boneca francesa. Esta, gostou da minha companhia e, assumindo ares de importancia, resolveu esclarecer o meu pouco conhecimento do assunto e explicou a historia do "PEER GYNT". Perguntei-lhe como sabia tudo aquilo: "Ora, respondeu rindo, papai toca isso e me contou a historia". Depois concluiu: "Não gostei do Mendelssohn, não parecia sonho de coisa nenhuma, parecia muito mais um sol nascendo ou pedras jogadas dentro do piano; a "FLAUTA ENCANTADA" é muito mais bonita". E, assim dizendo, continuava observando com interesse as pianistas, notando quando voltavam as páginas da música executada.

Reunindo-me a outro grupo indaguei do menino A., o que era Walkiria. "E' uma planta", respondeu, "mas a música parece barulho de carroças e cavalos". Sua vizinha retrucou com superioridade: "Walkiria é nome de moça"...

V., entusiasmava-se com a dansa de Anitra do "PEER GYNT".

L., morena dos olhos meigos, tambem interessava-se pela "Suite" de Grieg e explicava-me com doçura os trechos: "Agora é o amanhecer". "Depois, atalhou prontamente J., o seu vizinho, é a morte de Ase; repare a música triste e agora a "DANSA DE ANITRA".

Ao referir-se a professora Magdala à atuação do DIARIO DE NOTICIAS em prol da música e seu desenvolvimento educacional no nosso país, indaguei de [illegible]: "Que jornal é esse ?"...

Muito espantada com a minha ignorancia, a pequenina retrucou: "Não conhece ?!... não é jornal, é DIARIO e muito bom"...

As professoras reuniam as crianças para a canção final e distribuiam o "papel para responder"...

Achei mais prudente ir saindo, antes que as proprias crianças quisessem tambem aplicar-me os testes...

INDAIA.

Constituiu um interessante concerto a dois pianos, aquele com que a Associação Musical Pro-Juventude encerrou as suas atividades este ano. Tomaram parte no programa, de que constaram páginas de Mozart, Mendelssohn, Grieg e Wagner, as pianistas Aléida Ferrari da Silva, Luiza Nascimento e Teresa e Luiza Botelho da Cruz. Damos, acima, um aspecto da assistencia e as concertistas.

"Noite Vienense"

Realiza-se hoje, dia 29, ás 21 horas, no estadio do Fluminense Futebol Clube, o grande concerto da "Orquestra Sinfónica Brasileira", sob a regencia de Eugen Szenkar, cujo programa é o seguinte:

I

I Ouverture Barão dos Ciganos.
II Valsa do Imperador.
III Pzzicato de Polka.
IV Valsa Danubio Azul.

II

I Contos dos Bosques de Viena.
II Vinho, Mulher e Música.
III Perpetuo Mobile.
IV Ouverture do Morcego.

Audição de alunos

Realiza-se hoje, ás 16 horas, no salão da Escola Nacional de Música, uma audição dos alunos de piano da professora Ana Carolina, livre docente da referida escola.

A entrada é franqueada ao público.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

DEZEMBRO

HOJE — Audição de alunos da professora Ana Carolina. — E. N. de Música, ás 16 horas.

HOJE — Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a direção de Eugen Szenkar. — Estadio do Fluminense, ás 21 horas.

O COCKTAIL DA EMBAIXADA DO SOSSEGO — Inaugurando a sua nova sede, na Avenida Rio Branco n.º 175, 2.º andar, a Embaixada do Sossego ofereceu, ontem, um "cocktail" à crônica carnavalesca da cidade. Durante a reunião, que transcorreu num ambiente de grande alegria, os foliões do "macacão dourado" deram o seu "grito" de Carnaval para a presente temporada, ao mesmo tempo em que promoveram o batismo do seu pavilhão. À noite, logo após a homenagem à imprensa, os comandados do "Dr. Malaquias" ofereceram aos seus admiradores um grande baile a fantasia, ao som de animada orquestra. A gravura acima apresenta um aspecto do "cokctail" da nova e vitoriosa plêiade de carnavalescos.

NOTICIAS DE PORTUGAL

TEMPERATURA ABAIXO DE ZERO

LISBOA, 28 (U. P.) — Uma intensa vaga de frio continua flagelando o paiz, apesar do sol radioso que ilumina a terra portuguesa, onde a temperatura desceu abaixo de zero. Em muitas regiões a agua gelou nas próprias fontes. Os trabalhadores tiveram que interromper suas atividades em vista do perigo de serem enregelados pelo frio.

ORANDO PARA ACABAR COM A GUERRA

LISBOA, 28 (U. P.) — A maior Leonia, de 4 anos de idade, residente no Casal de Pombal, na região de Torres Vedras, vai todos os dias á eira vizinha rezar, dizendo ter visto Nossa Senhora, que a manda orar para acabar com a guerra. O curioso fato tem atraido muita gente ao local referido.

PORTO DE RECREIO PARA A PRA'TICA DE ESPORTES

LISBOA, 28 (U. P.) — Vai ser construido na praia da Cruz Quebrada um porto de recreio para a prática de desportos à vela, segundo o projeto que está sendo estudado pela Federação Portuguesa e que foi entregue ao ministro Duarte Pacheco para sua aprovação, ficando ligado com o estadio nacional, através o vale do rio Jamor, nas cercanias de Lisboa. A construção do mesmo está prevista para o ano de 1941, tornando-se assim Portugal o único país a possuir um porto de desportos vizinho ao estadio.

ENTREGA DE CREDENCIAIS DOS NOVOS MINISTROS DA GRECIA, IUGOSLAVIA E FINLANDIA

LISBOA, 28 (United Press) — Os srs. Kimon Kolas, Iov. n Dutchitch e George Winckelmann, respectivamente, novos ministros da Grecia, Iugoslavia e da Finlandia, entregaram hoje, no Palacio Belem, suas credenciais ao presidente da República, general Carmona, que se achava acompanhado dos membros de suas casas civil e militar e ministro dos Estrangeiros, sr. Oliveira Salazar. O ato revestiu-se do cerimonial da praxe, tendo sido executados os hinos nacionais da Grecia, Iugoslavia e Finlandia, enquanto uma guarda de honra prestava a continencia do estilo aos representantes dos referidos paises.

Os diplomatas manifestaram em breves palavras sua satisfação ao assumirem o novo posto junto ao governo português, tendo palavras de elogio para com a atitude de Portugal no atual conflito europeu, a que o general Carmona agradeceu, afirmando que seu governo empregará os melhores esforços para estreitar suas relações de amizade com a Grecia, a Iugoslavia e a Finlandia.

REUNIU-SE O CONSELHO DE MINISTROS

LISBOA, 28 (United Press) — Sob a presidencia do chefe do governo reuniu-se em Belem o Conselho de Ministros, aprovando o Orçamento Geral para o ano de 1941, que é assinado pelo ministro Costa Leite e mantem o equilibrio orçamentario.

EXTRAÇÃO DA LOTERIA DE FIM DO ANO

LISBOA, 28 (United Press) — Na extração da loteria de fim do ano, foi premiado com réis 1.000:000$000 o bilhete n.º 10.028.

A INAUGURAÇÃO DA ESTATUA DE MOUSINHO ALBUQUERQUE

LISBOA, 28 (United Press) — O sr. Marcelo Caetano, comissario nacional da mocidade portuguesa, evocou junto ao túmulo de Mousinho Albuquerque a sua figura heróica, durante a romaria realizada hoje em comemoração ao 45.º aniversario da captura de Gungunhana. Amanhã será inaugurada em Lourenço Marques a estatua de Mousinho Albuquerque.

RESOLVIDA A CRIAÇÃO DE UMA LEGAÇÃO EM ANKARA

LISBOA, 28 (United Press) — O governo resolveu criar uma legação em Ankara, tendo pedido "agreement" para o ministro Francisco Calheiros.

Não serão segurados os predios do Ministerio da Viação

A Empresa Atalaia Companhia de Seguros Gerais, requereu ao titular da pasta da Viação a preferencia desse ministerio para realizar, "de acordo com a tarifa oficial", os seguros contra fogo, raio e suas consequencias, da sede da Secretaria de Estado e demais predios. O ministro despachou o requerimento, indeferindo-o, "por falta de verba para atender à despesa".

Cancelado o registro de três periodicos

DENEGADAS AS PRETENSÕES DE VARIOS EDITORES

O Conselho Nacional de Imprensa resolveu, por unanimidade, cancelar o registro do jornal "São Bernardo", que se vinha editando em Santo André, São Paulo, visto ter ficado provada a nacionalidade estrangeira do proprietario desse periódico.

Tambem foi cancelado registro da revista "Minerio, Combustivel e Transporte", desta capital, cuja publicação foi suspensa desde 1929.

Foi ainda cancelado o registro da "Revista do Petroleo", de São Paulo.

O diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda indeferiu os seguintes requerimentos: do diretor da revista "Máquinas e Construções", de São Paulo, pedindo reconsideração do ato em que lhe foi negado registro, por ser de propriedade de estrangeiro e juntando documento relativo a esta propriedade, prova não considerada substancial e plena; do diretor da revista "A Panificadora", desta capital, que fora registrada como boletim de associação de classe e que pleiteia a publicação de mais dois números ainda como revista; do diretor do "Brasil de Amanhã", desta capital, pleiteando mais 60 dias para circular; do gerente do "Manual do Brasil", de Pernambuco, pleiteando reconsideração do ato que lhe negou registro, visto estar demonstrado no processo ser o dito gerente de nacionalidade estrangeira, figurando como proprietaria da publicação sua esposa, brasileira de nascimento; de R. R. Wilson e Richard Laperia, editores dos folhetos de propaganda "Almanaque Cabeça de Leão" e "Almanaque Bristol", pedindo autorização para, em 1942, inserir anuncios de diferentes firmas nessas mesmas publicações.

Premio Nacional de Prevenção da Cegueira de 1940

Realiza-se no dia 31 do corrente, a reunião anual da diretoria da Liga Nacional de Prevenção da Cegueira, convocada para o fim especial de conferir o premio destinado à pessoa, ou entidade que houver, no decurso do ano, prestado ao Brasil o serviço considerado mais relevante no dominio da prevenção da cegueira.

O premio, instituido pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro consiste em um pergaminho e medalha cunhada na Casa da Moeda.

Patente de invenção n.º 23.219

MOMSEN & HARRIS, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à Praça Mauá, n.º 7, 18.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "PROCESSO PARA IMPERMEABILIZAR OU FIXAR CAMADAS DE TERRA OU MASSAS TERROSAS PERMEAVEIS OU MOVEIS E PARA IMPERMEABILIZAR ALVENARIAS E OUTRAS MASSAS PEDREGOSAS POROSAS", privilegiado pela patente, supra exarada, de propriedade da NAAMLOOZE VENNOOTSCHAP DE BATAAFSCHE PETROLEUM MAATSCHAPPIJ

BOLSA DE CAFÉ

Theophilo de Andrade

O imposto de exportação sobre o café no Paraná

O governo do Estado do Paraná acaba de baixar um decreto sobre o café, no qual se traça um quadro bem vivo da situação cafeeira daquela unidade da Federação. Encontramo-lo nos "considerandos" do decreto. E tudo que ali se diz é verdadeiro. Com efeito, a exportação do café paranaense para o Havre, Antuerpia, Amsterdam e outros portos europeus, antes da guerra, representava 20 por cento do volume geral da exportação cafeeira do Estado. Por outro lado, a presente safra paranaense é das maiores já verificadas, sendo que ali se cobra, apenas, a "quota de equilibrio" comum, e não tambem a "quota de equilibrio suplementar", como em São Paulo. Felizmente, porem, os cafés paranaenses têm tido, presentemente, boa aceitação nos mercados dos Estados Unidos, graças a excelente qualidade da safra. Contudo, para lá não tem podido ser exportado, por falta de transporte. Os navios estrangeiros praticamente não fazem escala em Paranaguá. E o Lloyd Brasileiro declarou, recentemente, não ser possivel incluir aquele porto na linha de navegação para a America do Norte. Esta carencia de transporte determinou a queda da exportação e a consequente retenção do produto, com graves prejuizos para a lavoura e para o comercio. A exportação, atualmente, do produto do Paraná para os Estados Unidos — unico mercado disponivel — só é possivel, hoje em dia, mediante transbordo nos portos de Santos e Rio de Janeiro, o que, todavia, encarecerá o produto.

Considerando toda esta serie de fatores e confessando muito acertadamente que "ao governo do Estado cumpre adotar medidas que possibilitem a expansão comercial do produto, que venham em amparo das classes produtoras", resolveu o governo do Paraná libertar os seus cafés do imposto estadual de exportação para o exterior, até 30 de junho de 1941, ou seja, até ao final da presente safra.

* * *

A medida não podia ter sido mais sabia. Já é um truismo, batido e rebatido, o de que o imposto de exportação é anti-economico. Todas as vezes em que se tem discutido a reforma do nosso sistema tributario, os entendidos são unânimes em condenar aquela tributação. Todos nós sabemos que contra as afirmações dos economistas sempre se levanta o interesse fiscal. Mas o fisco, desgraçadamente, tem vistas curtas. Vê, apenas, a arrecadação imediata sobre a produção em escoamento. Recusa-se a reconhecer que, libertando-se a produção de onerosos impostos de exportação, dá-se-lhe maior capacidade de concorrencia, fomenta-se a sua venda, movimenta-se a criação de novas riquezas exportaveis e cria-se, consequentemente, a possibilidade de novas fontes de renda, através de outros impostos.

Foi isso o que já compreendeu o Estado de São Paulo, quando, tomando a dianteira, reduziu todos os impostos estaduais sobre o café a uma taxa unica, de apenas 2$000 por saca. Enquanto isso, Estados outros aumentavam, infelizmente, a tributação sobre a rubiacea. O resultado, natural e lógico, foi que São Paulo viu crescer a sua exportação e os outros a tiveram estabilizada, quando não diminuida.

O novo decreto do governo paranaense merece aplausos pelo seu alto sentido economico. E' passivel, porem, de uma restrição. E' que limitou a abolição do tributo ao prazo da presente safra. Dado o carater de emergencia da medida, quando, para ter alcance verdadeiramente economico, deveria ter sido definitiva.

Não resta duvida que os interesses do fisco estadual têm que ser respeitados, sobretudo numa época como esta, de redução geral de atividades e, consequentemente, de receita. Mas o imposto de exportação, reconhecido como mau, teoricamente, pelos técnicos e reconhecido como danoso, pelo governo do Paraná na presente situação, é condenavel em todas as épocas e em todas as situações. Deve ser abolido de uma vez por todas.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

A NOSSA PRAÇA

A Fiscalização Bancaria afixou o seguinte aviso:

"Aos srs. exportadores da Praça — Comissões: Comunicamos-lhes para os efeitos necessarios, que qualquer pagamento em mil réis no País, de comissões devidas aos seus agentes no Exterior, só poderá ser efetuada mediante previa autorização desta Fiscalização Bancaria e recolhimento ao Banco do Brasil do imposto de 5 % de que trata o Decreto-lei n. 1.394, de 5-7-1939. Informamos, outrossim, que serão responsabilizados nos termos das disposições vigentes, os que procederem em desacordo com essas instruções".

O Banco do Brasil afixou ontem o seguinte aviso:

"Nos dias 2 e 6 de janeiro próximo vindouro, só haverá expediente neste Banco das 10 às 11.30 horas, para o serviço de cobranças".

MERCADO CAMBIAL

Abriu ontem o mercado cambial com o Banco do Brasil vendendo a libra "area" a 80$050 e o dolar a 19$770 e comprando a 79$050 e a 19$640, respectivamente. Assim fechou, ao meio dia.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos quotas e remessas para importação:

A VISTA

	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area"	80$050	—	80$050
Libra "cabo"	80$130	—	80$130
Dolar	19$770	—	19$770
Dolar "cabo"	19$800	—	19$800
Lira, só p/cobr.	1$000	—	1$000
Marco compensado	6$070	—	6$070
Franco suiço	4$595	—	4$595
Escudo	$795	—	$795
Coroa sueca	4$730	—	4$730
Peso argentino	4$690	—	4$690
Peso uruguaio	7$820	—	7$820
Peso chileno	$660	—	$650

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no cambio livre:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	78$650	79$050	79$131
Dolar	19$590	19$640	19$659
Marco compensação	—	5$620	—
Franco suiço	—	4$530	—
Escudo	—	$780	—
Peso argentino	—	4$610	—
Peso uruguaio	—	7$680	—
Peso chileno	—	$620	—

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	65$910	66$410	66$491
Dolar	16$460	16$500	16$528
Franco suiço	—	3$890	—
Escudo	—	$660	—
Peso argentino	—	3$890	—
Peso uruguaio	—	6$490	—

REPASSE AOS BANCOS

À vista:	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area"	79$350	—	79$350
Dolar (oficial)	16$560	—	16$560
Cabo:			
Dolar (oficial)	16$580	—	16$580

LIVRE ESPECIAL

Dolar (compra)	20$200	—	20$200
Dolar (venda)	20$730	—	20$730
Cabo:			
Dolar (venda)	20$700	—	20$700

Câmara Sindical dos Corretores

BOLETIM DE COTAÇÕES DE CAMBIO, FIXADO EM 27 DO CORRENTE

Praças	Oficial	Livre	Especial
Londres, lib. "area"	—	80$050	83$320
Italia	—	1$004	$920
V. Mark	—	6$095	
U. Mark	—	—	3$700
Portugal	$662	$796	$900
Suiça	—	4$590	4$820
Suecia	—	4$750	
Nova York	16$560	19$781	21$015
Uruguai	—	—	8$200
Argentina	—	4$681	4$928
Japão	—	4$663	5$870
Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos:			
Londres, lib. "area"	—	79$350	—
V. Mark	—	6$020	—

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiriu, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$700

OURO COMPRADO

O movimento de compras efetuado por este Banco foi o seguinte:

	Quantidade
Ontem	—
Desde 1.º do corrente	622.492.565
Total	622.492.565

MOEDAS DE OURO

Libra	173$531	Franco	6$873
Dolar	35$645	Franco suiço	6$873

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou, para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da Republica, os agios de 15½ % e 98 %, respectivamente, para as do antigo cunho colonial; os agios de: 505 % as dos valores de $020, $040 e $080; 509 % as de $160, $320 e $640 e o de 446 % a de $960.

Quanto à prata fina, a sua aquisição é feita à razão de $220 a grama.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 28.

Abertura	Hoje	Anterior
S/Londres, pt., p/dolar	4.03 ¾	4.03 ¾
S/Gênova, tel., por L. C.	5.05 ¼	5.05 ¼
S/Madrid, tel., por P. S.	9.20	9.20
S/Berna, tel., por F. C.	23.22	23.21
S/Estocolmo, tel., p/ P. C.	23.86	23.85
S/Lisboa, pt., p/escs. C.	4.00	4.00
S/B. Aires, tel., p/peso C.	23.60	23.55

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 28.

Fecham. a vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	15.90	15.90
S/Londres, £, t/compra	15.70	15.70
S/N. York, 100 $, t/venda	423.00	423.75
S/N. York, 100 $, t/comp.	422.50	422.50
Oficial:		
S/Londres, p/£, t/venda	17.00	17.00
S/Londres, p/£, t/compra	15.00	15.00

EM MONTEVIDEU

MONTEVIDEU, 28.

Fecham. a vista livre:	Hoje	Anterior
S/Londres £ t/venda	10 50	10 50
S/Londres £ t/compra	10 40	10 40
S/N. York 100 $ t/venda	254 00	254 00
S/N. York 100 $ t/comp	253 50	253 50

EM LONDRES

LONDRES, 28.

Fechamento	Hoje	Anterior
S/N. York p/£ £1	4.02 50 a 4.03 50	4.02 50 a 4.03 50
S/Berna, por £, francos	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Lisboa por £, escs.	99 80 a 100 20	99 80 a 100 20
S/Madrid, por £, peseta	40 50	40 50
S/Madrid, liv., £, peseta	46.55	46.55
S/Estocolmo por £ Kr	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 28.

FECHAMENTO

Para desconto	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Em Londres 3 meses, v.	1 1/16	1 1/16
Em Londres 3 meses, c.	1/16	1/16
Em Nova York 3 meses	½ %	½ %
Cambio à vista.		
Lisboa, s/Londres, t/v., por £, escudos	100 20	100 20
Lisboa, s/Londres, t/v., por £, escudos	99 80	99 80

BOLSA DE TITULOS

O movimento verificado ontem, na Bolsa de Titulos, que esteve bem colocada e calma, foi mais animado, como se vê adeante:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

APÓLICES GERAIS	
10 Obras do Porto	810$000
2 Idem, idem, idem, idem	800$000
644 Div. emissões, 1:000$, 5 %, port.	815$000
73 Idem, idem, idem, idem	818$000
1 Idem, idem, idem, idem	816$000
38 Idem, idem, idem, cauts., c/juros	835$000
REAJUSTAMENTO	
121 De 1:000$, 5 %, portador	860$000
3 De 500$, 5 %, portador	418$000
OBRIG. DO TESOURO	
7 De 500$, 5 %, port., 1930	500$000
450 De 1:000$, 5 %, port., 1932	1:050$000
DIVIDA EXTERNA	
£-25.000 Empréstimo Federal, de 1921, p/$-1.000, 8 %	4:000$000
$-100.000 Emprés. Fed. de 1926, 6 ½ %, p/$-1.000	3:460$000
APÓLICES MUNICIPAIS	
851 Empréstimo de 1904, portador	536$000
16 Empréstimo de 1931, portador	210$000
50 Idem, idem, idem, idem	209$500
MUNICIPAIS DOS ESTADOS	
43 B. Horizonte, de 1:000$, 5 %, pt.	865$000
50 Porto Alegre, de 50$, 3 ½ %, pt.	32$000
APÓLICES ESTADUAIS	
10 Minas, de 1:000$, 7 %, portador	840$000
295 Minas, de 200$, 5 %, 1.ª serie	160$000
1 Minas, de 200$, 8 %, 2.ª serie	165$500
250 Idem, idem, idem, idem	166$000
637 Minas, de 200$, 7 %, 3.ª serie	163$000
25 Pernambuco, de 100$, 5 %, port.	80$500
18 Est. do Rio, de 600$, rodoviarias	618$000
32 São Paulo, de 200$, 5 %, port.	204$000
3 São Paulo, de 1:000$, 5 %, unif.	1:045$000
21 Idem, idem, idem, idem	1:046$000
DEBENTURES	
765 Banco Lar Brasileiro	205$000
VENDAS EM LEILÃO	
24 Ações da Fundição Indigene S. A.	5:000$000

MERCADO DE GÊNEROS ALIMENTICIOS

— COTAÇÕES DA SEMANA —

60 quilos	Minimo	Maximo
Arroz agulha amarelão, 60 ks.	84$000	90$000
Arroz agulha especial, brilhado	80$000	82$000
Arroz agulha de 1.ª brilhado	69$000	70$000
Arroz agulha especial	75$000	80$000
Arroz agulha de 1.ª	68$000	72$000
Arroz agulha de 2.ª	60$000	66$000
Arroz agulha de 3.ª	53$000	55$000
Arroz japonês especial	56$000	58$000
Arroz japonês de 1.ª	54$000	55$000
Arroz japonês de 2.ª	52$000	53$000
Arroz japonês de 3.ª	48$000	50$000
Alfafa nacional ou estr., quilo	$480	$500
Amendoim em casca, 52 quilos	24$000	26$000
Alhos nacionais, cento	3$000	7$000
Alhos estrangeiros, cento	— Não há —	
Alpiste nacional, quilo	1$450	1$500
Bacalhau especial, 50 quilos	410$000	430$000
Bacalhau superior, 50 quilos	330$000	350$000
Bacalhau escamudo, 58 quilos	210$000	220$000
Banha de Porto Alegre, caixa	203$000	205$000
Banha de Laguna, caixa	200$000	205$000
Banha de Itajaí, caixa	203$000	208$000
Batatas do interior, quilo	$700	$900
Batatas do sul, quilo	$400	$600
Batatas estrangeiras, quilo	— Não há —	
Cebolas nacionais, quilo	1$100	1$200
Cebolas nacionais, caixa	62$000	64$000
Farinha de mandioca, 50 quilos	23$000	26$000
Farinha fina, 50 quilos	21$000	22$000
Farinha entrefina	17$500	18$000
Feijão preto especial, 60 quilos	60$000	66$000
Feijão preto, bom, 60 quilos	— nominal —	
Feijão branco, 60 quilos	85$000	100$000
Feijão manteiga, 60 quilos	98$000	100$000
Feijão mulatinho, 60 quilos	55$000	58$000
Feijão fradinho nac., 60 quilos	65$000	80$000
Lentilhas, 60 quilos	787$000	825$000
Lombo de porco salg., mon., ks.	2$800	3$000
Lombo de porco salg., sul, ks.	2$500	2$700
Manteiga do interior, quilo	6$000	6$500
Milho catete vermelho, 60 quilos	27$000	28$000
Milho catete amarelo, 60 quilos	23$000	24$000
Milho catete mesclado, 60 ks.	21$000	22$000
Polvilho do norte, quilo	$700	$750
Polvilho do sul, quilo	$650	$750
Tapioca, quilo	1$200	1$300
Toucinho mineiro, quilo	2$400	2$500
Toucinho paulista, quilo	2$800	2$900
Toucinho fumeiro, quilo	3$000	3$500
Xarque, mantas puras nac., ks.	4$000	—
Xarque, patos e mantas, m., kl.	3$900	—
Xarque, patos e mantas, sul, ks.	3$000	—
Fubá extrafino, 50 quilos	— Não há —	

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou ontem estavel, com os preços inalterados e destituido de importancia. Os possuidores declararam cotar o tipo 7 ao preço de 12$200 por 10 quilos, na taboa e não houve negocios sobre o produto em disponibilidade.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	14$200	Tipo 6	12$700
Tipo 4	13$700	Tipo 7	12$500
Tipo 5	13$200	Tipo 8	12$700

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum, 1$400; café fino, 1$800.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum, 1$400.

O ano passado, o tipo 7, foi cotado ao preço de 15$200 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 27

		Sacas
Stock em 24		558.574
Entradas:		
Pela Leopoldina	6.654	
Pela Central	2.253	8.907
Total		567.481
Embarques:		
Cabotagem		650
Total		566.831
Consumo local		500
Total		566.331
Café doado		32
Stock em 26		566.363
Idem, ano passado		582.731
Entradas gerais em 26		221.495
De 1.º de julho		1.083.680
Idem, ano passado		1.670.044
Saidas gerais em 26		132.948
De 1.º de julho		875.900
Idem, ano passado		1.678.608
Café revertido ao stock desde 1.º de julho		62.622

EM SANTOS

MOVIMENTO DO DIA 28

N. 5, disponivel, por 10 quilos — Hoje, estavel; anter., estavel; ano passado, estavel.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (duro) — Hoje, 18$600; anter., 18$300; ano passado, 18$700.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (mole) — Hoje, 19$400; anter., 19$400; ano passado, n/cotado.

Embarques — Hoje, 42.173 sacas; anter., 53.058; ano passado, 15.502.

Entradas até às 14 horas — Hoje, 43.098 sacas; anter., 40.036; ano passado, 39.622.

Existencia de ontem por embarcar, 1.732.547 sacas; anterior, 1.731.622; ano passado, 2.452.291.

Saidas — Para os Est. Unidos, 23.727 sacas; para a Europa, 1.680 e por cabotagem, 230, no total de 25.637 sacas.

EM VITORIA

MOVIMENTO DO DIA 28

O mercado funcionou calmo, vigorando o preço de 11$300 por 10 quilos do tipo 7a.

ESTATISTICA DO CAFE'

	Sacas
Entradas	3.733
Saidas	—
Em stock	119.476

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 28.

FECHAMENTO (Contrato do Rio)

	Hoje	Ant.
Ent. em março	4.35	4.35
" em maio	4.44	4.44
" em julho	4.56	4.56
" em set.	n/c.	n/c.
" em dez.	n/c.	n/c.

Mercado	Calmo	Estav.
Vendas do dia	—	—

Inalterado desde o fechamento anterior.

AÇUCAR

Regulou ontem o mercado de açucar firme, com os preços inalterados e negocios moderados.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Mascavo reg.	37$000 a 39$000
Branco cristal	— Nominal —
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinho	— Não há —

MOVIMENTO DO DIA 27

	Sacos
Stock em 26	73.788
Entradas:	
De Pernambuco	4.660
Total	78.148
Saidas	4.750
Stock em 27	73.698

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 28

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Branco cristal	62$000 a 63$000
Somenos	56$000 a 57$000
Mascavo	42$000 a 43$000

Mercado paralisado.

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 28

Sacas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	53$000	53$000
Usina de 2.ª	n/c.	n/c.
Cristais	45$000	45$000
Demeraras	37$200	37$200
1.ª sorte	32$700	32$700
Somenos	n/c.	n/c.
Brutos secos	6$200	6$200
Entradas:	Sac. de 60 ks.	
Hoje	25.100	15.000

De 1.º de set.	2.715.400	2.690.300
Exist. em sacas de 80 quilos	1.504.300	1.482.500
Exportação:		
Rio	—	7.700
Santos	—	4.500
Sul do Brasil	—	5.700
Norte do Brasil	3.300	3.000
Total	3.300	21.300

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 28.

ABERTURA

	Hoje	F. ant
Ent. em jan.	1.94	1.95
" em março	1.98	1.98
" em maio	2.02	2.02
" em julho	2.06	2.06
Mercado	Estav.	Estav.

Baixa parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

Funcionou, ontem, esse mercado estavel, com as cotações inalteradas e entregas regulares.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:	
Tipo 3	37$000 a 37$500
Tipo 4	35$500 a 36$000
Sertões-Fibra media:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	31$000 a 32$000
Ceará-Fibra curta:	
Tipo 3 e 5	Nominal
Matas-Fibra curta:	
Tipo 3 e 5	Nominal
Paulista-Fibra curta:	
Tipo 3	35$000 a 35$500
Tipo 5	Nominal

MOVIMENTO DO DIA 27

	Fardos
Stock em 26	14.220
Saidas	750
Stock em 27	13.470

Não houve entradas.

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 28

ÚNICA CHAMADA (Contrato C)

	Comp.	Vend.
Ent. em dez.	44$900	n/c.
" em jan.	44$800	45$400
" em fev.	45$400	45$800
" em março	45$700	46$000
" em abril	44$800	45$000
" em maio	44$400	44$600
" em junho	44$200	44$400
" em julho	n/c.	n/c.
" em agosto	n/c.	n/c.

Foram vendidas 3.500 arrobas. Mercado estavel.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	44$500 a 45$000
Tipo 5	44$500 a 45$000
Tipo 6	44$500 a 45$500

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 28

	Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Firme
Pr. da 1.ª sorte, comprador	35$000	35$000
Entradas:	Fardos	
Hoje	1.000	400
De 1.º de set.	74.600	73.600
Consumo local	500	500
Exist. em sacas de 80 quilos	93.600	93.100

Não houve exportação

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 28.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em jan.	s/s.	10.16
" em março	10.26	10.26
" em maio	10.21	10.21
" em out.	9.45	9.46
" em dez.	9.43	9.44

Comercio de carater normal. Pressão dos operadores do Hedge e pedidos dos comerciantes.

Alta de 3 e baixa parcial de 1 ponto.

TRIGO

PREÇOS CORRENTES

Moinho Fluminense:	
Tipo "Loirinha"	52$000
Moinho Inglês:	
Tipo "Soberana"	52$000
Moinho Barra Mansa:	
Tipo "Catita"	52$000
Moinho da Luz:	
Tipo "D K"	52$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 28.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.	Hoje	Ant.
Ent. em fev.	6.78	6.75
" em março	6.83	6.81
" em abril	6.88	6.86
Mercado	Calmo	Calmo
Tipo n. 7, Barleta para o Brasil	6.75	6.75

EM CHICAGO

CHICAGO, 28.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em maio	86.87	85.75
" em julho	81.00	80.00

Mercado Municipal

Carne verde, vendida no balcão, quilo 2$500 a 3$700; porco, quilo 3$000; toucinho, ks. 3$300; carneiro e cabrito, quilo 2$500; Peixes vendidos nas bancas do mercado: camarão, quilo 2$700 a 15$700; garoupa, bijupirá, badejo e robalo, kl. 1$700 a 5$700; badejetes, corvina (de linha), pescadinha, namorado, vermelho, tainha e enxova, quilo 2$300 a 7$600. Galinhas, quilo 4$600; frangos, quilo 4$800, ovos duzia, escolhidos, 3$100; de granja (marcados), duzia 4$100. Leite, litro a 1$000; ½ litro, $500 e ¼ de litro, $300.

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

Apresentações de oficiais — Requerimento despachado — Permissões

Diretoria de Infantaria

Capital Federal, 28 de dezembro de 1940. — BOLETIM INTERNO N.º 303. PUBLICA-SE, DE ORDEM DO EXMO. SR. MINISTRO, PARA A DEVIDA EXECUÇÃO, O SEGUINTE:

NOTA MINISTERIAL — MATRICULA DE OFICIAL NA E. R. — O Exmo. sr. ministro, em Nota n.º 642, de 24-XII-940, autoriza a matricula em 1941 na Escola das Armas, do Capitão Silvio Chaves Machado.

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA — DE OFICIAIS — ontem: — Tenente coronel Aguinaldo Caiado de Castro, do 18.º B. C., por ter vindo a esta capital em gozo de ferias; majores — Asdrubal Gwyer de Azevedo, da 23.º C. R.; Djalma William Alan, reformado, por ter sido promovido e reformado; capitães — Francisco Roberto de Figueiredo Barreto, do Btl. Esc., por terminação de trânsito e recolher-se; Teodureto Camargo do Nascimento, Agr., por haver deixado o Comando da Policia de Alagoas; Omar Emir Chaves, do Btl. Esc., por achar-se pronto para embarcar a 3; Nelson Leitão Matias, do C. P. O. R. da 2.ª R. M. e Humberto Morais Barbosa de Amorim, do 13.º R. I., por terem vindo a esta Capital em gozo de ferias; Primeiros tenentes — Ernesto Pompeu Vidal, do 23.º B. C., por haver o navio transferido o dia da partida e ter que seguir a 31 do corrente; Luiz Jucá de Melo, do 18.º B. C., por seguir amanhã para Fortaleza em ferias, com permissão; Aspirantes a oficial — João de Alencar, do 26.º B. C., Mauro Balense, do 5.º R. I. e Wilson Bucker Aguiar, do 32.º B. C., por terem sido desligados da Esc. M., classificados e entrado em trânsito; Oscar Gonçalves Bastos, do 5.º R. I., por ter sido julgado apto para o serviço do Exército e regressar a 2 do mês p. vindouro; Valdemar Martins Torres, do 14.º B. C., por ter vindo a esta Capital em gozo de ferias, com permissão.

ADIÇÃO DE OFICIAL PARA EFEITO DE VENCIMENTOS — Fica adido a esta Diretoria, para efeito de vencimentos do corrente exercicio, de acordo com o § 1.º do art. 66 do Reg. n.º 3, o major Asdrubal Gwyer de Azevedo, da 23.ª C. R.

DISPENSA DO SERVIÇO — Concedo 4 dias de dispensa do serviço, podendo permanecer nesta Capital, ao capitão Humberto Morais Barbosa de Amorim, do 13.º R. I.

Esta dispensa deve ser contada a partir de 1 de janeiro próximo.

REQUERIMENTO DESPACHADO — Valdomiro Sampaio da Silva, 3.º sargento da E. E. F. E., pedindo permissão para gozar licença fora desta Capital — "Concedo os 30 dias de licença arbitrados pela J. M. S., podendo viajar, por conta propria". Em 26-XII-1940.

INSPEÇÃO DE SAUDE — Solicito ao sr. diretor da D. S. E. providencias para que seja inspecionado de saude em sua residencia, à rua Barão do Bom Retiro, 550 — Andaraí, visto não poder locomover-se, o major Rafael Fernandes Guimarães, por terminação de licença.

a() BOANERGES LOPES DE SOUSA, General de Brigada, Diretor de Infantaria.

CONFERE:

CELSO DE MELO RESENDE, major Chefe Interino do Gabinete.

Diretoria de Artilharia

Capital Federal, em 28 de Dezembro de 1940. — BOLETIM INTERNO N.º 301 PUBLICO, DE ORDEM DO EXMO. SR. MINISTRO, PARA A DEVIDA EXECUÇÃO, O SEGUINTE:

APRESENTAÇÕES: — Apresentaram-se a esta Diretoria, os seguintes oficiais, sub-tenente, sargentos e praças: capitães Abda Araguarino dos Reis, do G. E. D. C. Aeronaves, por ter entrado em ferias, com permissão para gozá-las na Estação Barão Homem de Melo — Estado do Rio; Manuel Lourenço dos Santos Junior, do 1.º R. A. M., por ter sido designado para tomar parte na comissão encarregada da organização de Regulamento de Instrução Equestre; 1ºs. tenentes Sebastião Ferreira Chaves, por ter sido classificado no I|1.º R. A. A. Ae. e ter obtido permissão para gozar ferias em Curitiba; José Pinheiro Campos, do 3.º G. A. C., por haver concluido a dispensa de serviço concedida por esta D. A., ter sido transferido do 6.º G. A. C. para o 3.º G. A. C. e entrar em trânsito, com permissão para gozá-lo nesta capital; Policarpo de Oliveira Santos, por ter sido transferido do 1.º G. A. Do., para o G. E. D. C. Aeronaves; Domiciano Muller Ribeiro, por ter sido transferido do G. E. para o I|1.º R. A. A. Ae. e ter de gozar ferias em Lambari, com permissão; 2.º tenente Wilson Moreira Bandeira de Melo, do 2.º G. A. Do., por conclusão de ferias e ter de se recolher à sua unidade; aspirantes a oficial Luiz Claudino Assunção, do III|2.º R. A. Mx., por ter chegado do Sul e entrado em gozo de ferias; Bertoldo Carvalho Tauphoeus Castelo Branco, do 4.º R. A. M., por ter sido desligado da E. M.; Jorge Augusto Vidal, do 3.º G. A. Do., por ter sido desligado da E. M. no dia 23 do corrente; Helio Mendes de Andrade, por ter sido desligado da E. M. e entrado em trânsito; Darci Tavares de Carvalho Lins, do III|1.º R. A. Mx., por ter sido desligado da E. M. e entrado em trânsito; Carlos Max de Andrade, do 6.º R. A. M., por ter sido desligado da E. M.; Adir Fiuza de Castro, do 3.º R. A. M., por ter sido desligado da E. M. e entrado em trânsito, e Edir Portocarrero Peixoto, do 4.º R. A. M., por ter sido desligado da E. M. e entrado em trânsito; dia 21-12-940: — Sub-tenente Emidio Augusto de Melo, do 6.º B. I. A. C., por conclusão de ferias e ter de regressar à sua unidade; dia 23-12-940: — Sargento ajudante Perudah de Figueiredo Neves, do 1.º R. A. M., por ter concluido o Curso de Esgrima da E. E. F. Ex. e recolher-se à sua unidade; 2ºs. sargentos Cleudemiro Ferreira de Barros, do 3.º G. A. C., e Danilo Baudi, do III|2.º R. A. Mx., e 1ºs. cabos Elias Abdo, do 3.º G. A. Do.; Hudcar Machado Espinica, do 1.º G. O.; Heitor Meneses dos Santos, do 5.º R. A. M., e Adriano de Vasconcelos Cata, do 6.º G. A. C., todos por terem concluido o Curso de Monitor de Educação Fisica e ter de se recolherem às suas unidades.

FALECIMENTO DE SARGENTO — Conforme comunicou o Comandante do III|1.º R. A. Mx., em radio n. 227, de 26-XII-940, faleceu no dia 24-XII-940, o 2.º sargento Aldo Diotalevi, daquela unidade.

(a) ANTONIO FERNANDES DANTAS
General de Brigada Diretor

CONFERE

AMARAL BRAGA
Major

FRANCISCO PEREIRA DA SILVA FONSECA
Tenente Coronel, pelo sr. Chefe do Gabinete

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

CAPITAL FEDERAL, 28 DE DEZEMBRO DE 1940 — BOLETIM INTERNO — N.º 303 —

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS — Apresentaram-se a esta Diretoria: — Major Otavio Mariate da Costa, do R. A. N., por ter sido sorteado para um C. J. P. para o 1.º trimestre de 1941; capitães Roberto Gonçalves, do 11.º R. C. I., por ter vindo em gozo de ferias que terminarão a 17 de fevereiro próximo, Elói Massei Oliveira de Meneses, do 4.º R. C. D., por ter vindo representar o exmo. sr. general Comandante da 4.ª R. M., e o 4.º R. C. D., nas homenagens ao sr. coronel Orozimbo Pereira, e regressar no dia 30; Hugo Manhães Bethlen, por ter sido classificado no 5.º R. C. D. e seguir destino; Onesimo Becker de Araujo, do Q. G. da 4.ª R. M., por ter vindo com permissão, durante as ferias e regressar amanhã; Hermenegildo de Oliveira Carneiro, do 4.º R. C. I., por ter obtido permissão para gozar dois periodos de ferias no Rio que terminarão em 13-II-1941, e Oscar Valdetaro de Carvalho e Melo, desta Diretoria, por conclusão de ferias; 1ºs. tenentes Joaquim Martins Rocha, do 5.º R. C. D., por motivo de terminação do curso da E. E. F. E. e entrar em trânsito, terminando em 26-I-941, e Paulo Duncan de Lima Rodrigues, do Q. S., por ter vindo de São Paulo a serviço e ter de regressar; e 2.º tenente Alcindo Pereira Gonçalves, do 5.º R. C. D., por ter vindo em ferias, até 23-1-941; 2.º tenente convocado Heitor Pereira, procedente de Ponta Grossa, por ter obtido 4 meses de licença para tratamento de saude; e aspirante a oficial José Niepce da Silva Filho, do 5.º R. C. D., por ter de seguir para Curitiba, onde vai gozar o resto do trânsito, com permissão.

(a) FIRMO FREIRE DO NASCIMENTO
General Diretor

CONFERE

AMÉRICO BRAGA
Major Chefe Interino do Gabinete

SINDICATO BRASILEIRO DE ADVOGADOS

De ordem do Presidente do Sindicato Brasileiro de Advogados ficam convocados todos os socios da referida associação, afim de, no dia 3 de Janeiro de 1941, se reunirem na sede social, às 18 horas, à Praça 15 de Novembro n.º 38-A, 1.º, em assembléia geral extraordinaria, para deliberarem sobre a adaptação dos estatutos no Dec.-Lei n.º 1.402, de 5 de Julho de 1939 e reconhecimento do Sindicato.

Se no dia 3 não houver número legal de socios para deliberar, ficam todos, desde já, convocados para comparecerem no dia 6, às mesmas horas e no mesmo local, quando, então, deliberar-se-á com qualquer número.

Rio, 15 de Dezembro de 1940.

Dr. MEDEIROS JANSEN
Secretario Geral

NAVEGAÇÃO MARÍTIMA E AEREA

(Data - Vapor - Proced. e Destino - Tel. da Cia.)

DA EUROPA PARA AMÉRICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Vigo	30	Cuiabá	30	Rio	23-3756
Rio	3	Insp. Benedetti	3	B. Aires	43-1093
Lisboa	4	Quanza	4	Rio	23-2930
Vigo	8	S. Campos	8	Rio	23-3756

DA AMÉRICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
B. Aires	30	D. de Caxias	30	Rio	23-3756
Rio	31	Santarem	31	Leixões	23-3756
B. Aires	2	Insp. Benedetti	2	Rio	43-1093
Valparaí	3	Angol	4	Arica	43-1093
B. Aires	5	Cabo de Hornos	6	Bilbau	23-1532

Da A. do Sul para os EE. UU. e Japão

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Rio	29	L. João Silva	29	N. Orlea.	23-4134
Rio	3	Mormacrey	3	Baltimo.	43-0910
Rio	5	Westkeene	5	Baltimo.	43-0910
Rio	5	Alegrete	5	N. York	23-3756

Dos EE. UU. e Japão para a A. do Sul

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Japão	29	Seia-Marú	30	B. Aires	23-1532
N. York	31	Parnaíba	31	Rio	23-3756
N. York	1	Tamandaré	1	Rio	23-3756
Curaçao	5	H. C. Folger	5	Rio	23-3756
N. York	8	Brasil	8	B. Aires	43-0910
N. Orleans	13	Atalaia	13	Rio	23-3756
N. York	14	[illegible]	[illegible]	Rio	23-3756
N. York	15	Buarque	15	Rio	23-3756

SAIDAS PARA O NORTE

Data	Vapor - Destino	Tel.
29	Farrapo - Cabedelo	23-3756
30	Piratini - Belem	23-3443
30	Arapuá-Canavieiras	23-3433
31	Itanagé - Belem	23-3433
31	Araim - B. do Ita.	23-3433
31	Bocaina - Tutóia	23-3756
2	Araim-B. do Itapem.	23-3433
3	D. Pedro II-Manaus	23-3756
3	Itassucê-Cabedelo	23-3433
3	Chuí - A. Branca	23-4320
3	Lami - Aracajú	23-3443
4	Itaité - Belem	23-3433
4	A. Benévolo-Aracaj.	23-3756
5	Inconfide.-Cabedelo	23-3756

SAIDAS PARA O SUL

Data	Vapor - Destino	Tel.
29	Cte. Alcidio - P. Ale.	23-3756
29	Mormacrey - Santos	43-0910
30	Westkeene - Santos	43-0910
31	S. Bento - P. Alegre	23-3443
31	Venus - Antonina	43-4748
31	Miranda - Laguna	23-3756
1	Caxias - P. Alegre	23-4320
1	Itaimbé - P. Alegre	23-3433
1	Ana - Florianópolis	23-3443
2	Itaimbé - P. Alegre	23-3433
2	Venus - Antonina	43-4748
2	Araraquara - P. Ale.	23-3433
2	Aratimbó - P. Alegre	23-3433
2	Itaipava - Iguape	23-3433
3	Osorio - P. Alegre	23-3756
4	Laguna - S. Francisco	23-3443
5	Pará - Santos	23-3756
7	O. Aranha - P. Aleg.	23-3756
9	C. Hoepecke-Florianó.	23-3443

ESPERADOS DO NORTE

Data	Vapor - Procedência	Tel.
29	Osorio - Natal	23-3756
31	Caxias - Recife	23-4320
31	Itaimbé-Cabedelo	23-3433
31	Aratimbó-Cabedelo	23-3433
4	Santos - Manaus	23-3756
7	Bandeirante - Natal	23-3756
8	Murtinho - Penedo	23-3756
9	Rod. Alves - Belem	23-3756

ESPERADOS DO SUL

Data	Vapor - Procedência	Tel.
31	A. Benevolo - P. Ale.	23-3756
1	Inconfidente-P. Aleg.	23-3756
1	Alegrete - Santos	23-3756
2	Chuí - P. Alegre	23-4320
2	Laguna - S. Francisco	23-3443
3	Mormacrey - Santos	43-0910
5	C. Hoepecke-Floriano.	23-3443
8	Jangadeiro - P. Aleg.	23-3756
9	Tambaú - Recife	23-4320

Nav. Aerea

Chegada	Proced.	Companhia	Destinos	Saida
—	....	Condor	B. Air. e Sant.	29
29	Uberaba	Panair	Uberaba	29
30	São Paulo	Vasp	São Paulo	30
—	....	Condor	M. Gros. e Per.	30
31	B. Air. e P. Ale.	Condor	....	—
31	São Paulo	Vasp	São Paulo	31
31	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	31
1	São Paulo	Vasp	São Paulo	1
—	....	Condor	P. Aleg. e B. Aires	1

Radiofonices

ANTONIETA LOPES

A Baia tem sido fertil na remessa de bons valores radiofonicos para o "broadcasting" carioca. Na música popular, propriamente dita, ou na música de classe — inúmeros são os elementos representativos da grande Estado nortista que aqui vivem, vitoriosamente, honrando o microfone nacional. Cantores, compositores, instrumentistas, dirigentes de orquestras, etc., etc, em quase todos os setores artisticos, constituem grande quadro de gente da Baia. Para só falar em radio, citaremos, por exemplo, Dorival Caimi, Assis Valente, Vitor Bacelar, Renato Braga, Babi de Oliveira, uma pianista de mérito, tão mal aproveitada na Guanabara, e tantos outros. Pois agora, a Baia nos manda uma nova cantora: Antonieta Lopes, intérprete de música popular. Não é apenas, porem, uma sambista cheia de requebros. Há no seu repertorio ritmos verdadeiramente típicos das regiões nordestinas, jóias legitimas do folclore barsileiro. E' claro que, apresentando-se por estes dias ao microfone da PRH-8, a artista recem-vinda só poderá fazer eco, no coro enorme que se escuta em toda a cidade, das "auroras" e das "helenas". Sim, porque no Rio é assim: nesta época, tudo gira em torno do carnaval que se aproxima. E' inutil tentar agora outra coisa. O momento é, francamente, do "forrobodó"...

A Radio Transmissora Brasileira, alem de outros melhoramentos introduzidos na sua organização interna, acaba de reformar as suas secções técnicas e artisticas. Para levar avante tal iniciativa, foram chamados a cooperar naquela emissora Felicio Mastrângelo, que ocupa o cargo de assistente artistico, junto á gerencia do sr. Elisio Dantas, e Paulo Neto, chefe da Propaganda Externa.

* * *

Mais uma audição do interessante programa "Zeferino, criador de estrelas" ouviremos hoje, ás 14 horas, ao microfone da Radio Ipanema. Esse programa será, como sempre, animado pelo "speaker" Duarte de Morais.

* * *

Hoje, das 10 ás 12 horas, mais uma audição de "Samba e outras coisas", dos irmãos Henrique e Marilia Batista, com o "cast" costumeiro, do qual destacamos Reinaldo Cruz, "Os três marrecos" e Edmundo Silva.

* * *

A Radio Cruzeiro do Sul passou a estender suas irradiações até ás 24 horas, para apresentação de um programa alegre e musicado: o "Grito Carnavalesco", sempre com a presença da popular "Embaixada do Amor", sob o comando de Heber de Bôscoli.

* * *

CORRESPONDENCIA

Plinio Guedes Coelho — Infelizmente não lhe posso dar no momento, as informações pedidas. Aguarde mais alguns dias e procurarei satisfazê-lo. Penso que aproveitei bem o tópico principal da sua carta. Não leu? Sempre que tiver sugestões pode enviá-las.

C. R.

PROGRAMAS PARA HOJE

HORA DO BRASIL (DIP)

E' o seguinte o suplemento musical para a Hora do Brasil de amanhã, dia 30: Concerto sinfônico pela Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regencia do maestro Eugen Szenkar.

1 — Preludio do "Contratador de Diamantes", de Francisco Braga;
2 — Scherzo da 4.ª Sinfonia, de Tschaikowski;
3 — Preludio do 1.o ato de "Lohengrin", de Wagner;
4 — Cavalgada das Walkirias, de Wagner;
5 — Rapsodia Húngara n.º 2, de Liszt.

MAYRINK VEIGA (P R A 9)

8 — Irradiação do Circuito da Gavea. 12.30 — Programa Casé. 15.50 — Jogo entre cariocas e fluminenses. 17.30 — Programa dansante. 18.30 — Hora do Agricultor. 19 — Teatro na Roça. "O grande sucesso", de Alvarenga e Chiquinho Sales. 19.30 — Bazar de Música. 20 — Resenha esportiva. 20.30 — Baile na roça, com Alvarenga e Ranchinho. 21 — A voz de Pernambuco. 22 — Bazar de Música.

GUANABARA (P R C 8)

7 — Noticiario internacional. 8 — Programa Zigue-Zague. 9.30 — Programa infantil. 11 — "O gordo e o magro", com Pinto Filho e Tonip. 13 — Programa O. K. Das 18 ás 23 — Momento espiritual — Baile na onda — Programa Arabe — Quarto de hora de música popular — Horas Luso-Brasileiras — Boa noite.

RADIO NACIONAL (P R E 8)

8 — Melodias favoritas. 9 — Revista de Paris. 10 — Ontem e Hoje. 10.30 — Músicas variadas. 11 — Músicas brasileiras. 11.30 — Sucessos da Broadway. 12 — Programa Luiz Vassalo. 15.30 — Variedades musicais. 18 — Chá dansante. 20 — Programa dominical de Barbosa Junior. 23.30 — Boa noite.

RADIO CLUBE (P R A 3)

8 — Circuito da Gavea, por Antonio Cordeiro. 12 — Programa do almoço. 12.30 — Programa variado. 15 — Programa popular internacional. 15.30 — Programa variado. 16 — Jogo cariocas x fluminenses. 17.45 — Programa de baile. 21 — Resenha esportiva. 21.30 — Programa selecionado. 22 — Desfile de celebridades, com trechos selecionados da pera "Tosca", de Puccini.

RADIO TUPI (P R G 3)

9 — Corrida da Gavea, na palavra de Ari Barroso. 12 — Transmissão do sorteio gratuito. 13 — Escada de Jacó. 15.30 — Jogo fluminenses x cariocas. Das 18 ás 23 — Anjos do Inferno — Gilberto Alves — Hora Homeopática — A Voz do Hawai — Coro dos Apiacas — George Hall e sua orquestra — Andrews Siters — Calouros em desfile — Programa do Carnaval — Domingo esportivo — Bazar de ritmos — Carnaval no eter, com Anjos do Inferno — Gilberto Alves e Araci de Almeida. — Boa noite.

VERA CRUZ (P R E 2)

2 — Oração e Santo do dia. 9 — Bom dia musical. 10 — Voz traço de união. 12 — Josquim Pimentel. 14.35 — Programa popular. 15.30 — Boas festas. 18 — Saudação Angélica. — Programa sirio-libanês. 18.30 — Programa dansante. 19.30 — Manuel Monteiro.

NBC — RCA VICTOR (WNBI e WRCA)

18 — Noticias. 16.15 — Resumo dos programas. 16.20 — Acordes de Cristal — Música de dansa. 16.45 — Tons dourados — Música clássica. 19 — Noticias. 19.15 — Rapsodiana. Concerto sinfônico.

JUROS DE APÓLICES FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS

A Secção Bancaria do Centro Loterico, á travessa do Ouvidor n. 9, paga, mediante módica comissão, juros atrasados, vencidos e a se vencerem, de apólices Federais, Estaduais e Municipais.

EXERCITE A SUA MEMORIA...

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

596—Que designava, primitivamente, a palavra "condestavel"? — Designava a pessoa que tinha a guarda das estrebarias do rei (comes stabuli).

597—Qual é a terra dos esquimaus? — A Groenlandia, de que é habitavel uma superficie de 90.000 quilômetros quadrados.

598—"Felizes os pobres de espirito", de onde vem? — Dos Evangelhos (Beat pauperes spiritu).

599—Quem foi o autor da primeira "Historia do Brasil"? — Frei Vicente do Salvador (Vicente Rodrigues Palha), nascido na Baia em 1564.

600—De onde veio o "madapolão"? — Esse tecido grosseiro de algodão tomou o nome da localidade onde era fabricado, Madapolam, na India.

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

601 - Que sabe sobre a origem da guilhotina?

602 - Josafá, que quer dizer?

603 - Que era uma harpa eolia?

604 - Quem primeiro escreveu sobre socialismo, no Brasil?

605 - "O homem põe e Deus dispõe", de onde é?

VIDA BANCARIA

Dois aspectos do almoço oferecido ao bancario Henrique dos Santos Matias, conforme noticia que publicamos abaixo.

Instituto de A. e P. dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

Pelo presidente, ontem, foram despachados os seguintes:

Beneficio Maternidade — José Adail Catunda Gondim, Nestor Pinto Bastos, Josafá Redelvin Câmara, Leonardo da Cunha Junior, Aluisio Alves Franco, José Pereira Barbosa, Ernesto Imbashu de Melo, Hildebrando da Silva Bezerra e Carlos Antonio Botinelu Bezerra — 1.ª parte deferida; Gil de Moura Branco, Nelson Vieira, Antonio Vicalci, Julio Roque Ribeiro, Gervasio Carlos e Mario T. de Resende — 2.ª parte deferida; Olivar Cadilha Flores — total deferido; Pedro Gentile, Durval Franco de Carvalho, Osvaldo de Arruda Navarro, Nicim Aban - Athar e Castorina Silva — indeferido.

SERVIÇOS MÉDICOS

Foram concedidos, ontem, nesta capital, 11 radiografias, 31 consultas, 2 visitas domiciliares, 16 exames de laborio e as seguintes internações hospitalares: Sofia, beneficiaria de Moacir Monteiro Bentim; Iraci, beneficiaria de Alberto Luiz Esteves; Dulcidio, beneficiario de Celina Portela Costa.

Noticias Diversas

CONFRATERNIZAÇÃO DE BANCARIOS

Conforme noticiamos na nossa edição de ontem, realizou-se no restaurante 36, ás 13.30 horas, o almoço que os funcionarios do Banco Português do Brasil ofereceram ao seu velho companheiro Henrique dos Santos Matias, por motivo da sua promoção ao cargo de Contador da filial daquele estabelecimento, em São Paulo. Compareceram todos os funcionarios do referido estabelecimento, dado o grau de estima em que é tido o homenageado, estando representada a direção do estabelecimento pelas figuras simpáticas de Floriano Moreira, gerente; Felix da Costa Teixeira, contador; e Augusto Alves Sarda, sub-gerente. Saudando o homenageado, fizeram-se ouvir Felix da Costa Teixeira, um velho e antigo bancario, muito querido por todo o funcionalismo do referido Banco, e o dr. Rômulo Pessanha Frederici, que em belo improviso exaltou a atuação de Henrique dos Santos Matias, quer como empregado, quer como chefe, pelas suas grandes qualidades, que o têm recomendado á estima dos seus superiores e de quantos têm estado ás suas ordens. Funcionario exemplar, fazendo-se respeitar pelas suas qualidades morais, gozando da estima dos seus subordinados e da gerencia e diretoria do Banco, não só pela sua atuação honesta e digna, quer como chefe, quer como empregado, quer como digno chefe de familia, Henrique dos Santos Matias foi bem digno da espontanea manifestação de que foi alvo, ontem, por parte dos seus colegas e dos seus superiores.

BANCO GERMANICO

A propósito da noticia publicada há dias nesta coluna sobre gratificações aos bancarios, podemos, hoje, informar, fundados em melhores elementos, que a gratificação distribuida pelo Banco Germânico foi de 10 % sobre os salarios anuais dos seus funcionarios e não de um mês de vencimentos. Essa gratificação não foi, conforme nos informam, dada no intuito de seguir exemplo de qualquer outro estabelecimento, uma vez que esse Banco tem sempre distribuido aos seus auxiliares, nessa época, importancia igual com o mesmo titulo. Se assim é, o estabelecimento em apreço cumpriu apenas a lei que, quando foi promulgada obrigou os estabelecimentos a manterem as gratificações que vinham atribuindo aos seus funcionarios.

CENTRO CULTURAL E RECREATIVO DE BANCARIOS

Pedem-nos para publicar:

"AOS BANCARIOS: A diretoria do Centro Cultural e Recreativo de Bancarios avisa aos bancarios em geral e respectivas familias que vem trabalhando com o maior ardor para que o seu tradicional "Reveillon" tenha este ano um brilho excepcional. Esplêndido "Jazz" já se acha contratado, para que essa festa da familia bancaria possa ter uma animação marcante e um êxito nunca antes alcançado. Os convites encontram-se á disposição dos interessados, na secretaria do Sindicato Brasileiro de Bancarios. Salve 1941. — Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1940. — A diretoria".

A cura do impaludismo

Há mais de 3 séculos o tratamento do impaludismo ou maleitas, sesões, febres intermitentes, etc., tem constituido assunto de maior interesse para a humanidade. O remedio clássico, a quinina, apesar de eficientes, mostrara quase sempre resultados que pareceram ora lentos, ora incompletos, ora inconvenientes pela necessidade das doses altas.

Por isso, desde longa data, teem sido tentadas associações medicamentosas com a quinina para reforçar uma ação antipalúdica, sem resultado real. Uma combinação nova dá quinina, recentemente descoberta, conseguiu, afinal, o que exaustivamente se vinha esperando obter: é o "Resorcinol-Quinina" ou "Maleitosan Fontoura" cujos efeitos na debelação rápida da doença com uma dose muito pequena (no máximo 3,50 grs.) é fato comprovado e observado pelos mais eminentes especialistas em nosso país.

Cruz Vermelha Brasileira

A Cruz Vermelha Brasileira recebeu os seguintes donativos:

Do Comité Suiço de Socorro ás vitimas da guerra — 5:000$000; do sr. Jaques Perroy — 2:000$000; de D. Felisbela dos Anjos — 1:000$000; dos bacharelandos do Colegio Aldridge — 1:000$000; Todos esses donativos são destinados ao "Fundo de Socorros" da Cruz Vermelha Brasileira.

Oportunidades Comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

— Standard Lime and Stone C., dos Estados Unidos, desejam contacto com firmas idoneas interessadas na distribuição no Brasil de material refratario para caldeiras e fundições de aço.

— E. Pallavicini & Cia., S. A. C., de Buenos Aires, desejam contacto com firmas interessadas na importação de comestiveis, frutas em conserva, vinhos e licores.

— Columbia Ribbon and Carbon Mfg. Co., dos Estados Unidos, desejam relacionar-se com firmas interessadas na importação de fitas para máquinas e papel carbono.

— S. A. Pablo Casale Ltda., de Buenos Aires, deseja contacto com firmas nacionais interessadas na importação de anhidrido sulfuroso liquido.

— Kurt Leyser, da Africa do Sul, deseja representar exportadores de tecidos de algodão e lã e outros artigos da industria brasileira.

— Arthur W. Forstner, dos Estados Unidos, oferece aos exportadores e importadores nacionais os seus préstimos como representante ou agente de compras nos mercados norte-americanos.

— M. Gonzalez Presedo, de Buenos Aires, deseja nomear representante no Brasil para venda de colas liquidas, tintas impermeaveis para navios, caldeiras, serpentinas, etc. e tintas para paredes em agua e giz, de todas as cores.

Outros detalhes á disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede á rua da Candelaria n.º 9 - 11.º andar, ala esquerda.

TEATRO

Primeiras

"VIVER E' FACIL", PELA COMPANHIA PALMEIRIM, NO SERRADOR

Terminou quase a uma hora a segunda sessão de "Viver é facil", dada em primeiras representações, sexta-feira, no Serrador, pela Companhia Palmeirim Silva, que passou do teatro Carlos Gomes para o Serrador.

Embora se tratasse, propriamente, de uma estreia, dia em que as representações, em geral, se atrasam a peça está visivelmente grande para sessões. Entretanto, os cortes que lhe deverão ser feitos só poderão aumentar-lhe o interesse, pois se trata de uma comedia interessantissima, curiosa, armada com habilidade, no sentido de tirar de seu entrecho o máximo de comicidade possivel sem se descuidar da parte sentimental, o que fez com que os autores argentinos, cognominassem o seu trabalho de tragi-comedia. Goecoches e Cordoni são dois autores argentinos de prestigio em seu país. Há na galeria dos tipos que criaram para os seus trabalhos cênicos, certo, muitas figuras interessantes. Mas, é de convir que o de Cordeiro, cuja ação serve de "pivot" ao enredo de "Viver é facil", sobresai como um dos vultos de comedia ligeira dos mais estranhos que se possa imaginar.

Palmeirim soube, aliás, tirar partido de seu papel. A platéia acompanhou com interesse a sua apresentação cênica. E premiou com palmas, nos finais dos atos, a criação Palmeirim. E', porem, justo que confessemos visarem tais aplausos tambem o trabalho dos demais intérpretes. Ceci Medina, por exemplo, representou com muita propriedade a figura simpática de "Clara". Em uma central esteve bem a sra. Belmira, dando-nos Noemia Soares uma "soubrette" graciosissima e Samaritana Santos uma criada ardente.

Pelo lado masculino há a salientar ainda o trabalho sempre correto de Rodolfo Maier e o concurso de Grijó Sobrinho, Brandão Filho, Rafael de Almeida e Gaspar Bernardo.

A peça que foi com naturalidade e propriedade traduzida e adaptada ao ambiente brasileiro pelo festejado ator Teixeira Pinto, recebeu encenação cuidada de acordo com sua ação e seu assunto.

Embora se trate de uma temporada de verão, o aparecimento de Palmeirim e seus artistas no Teatro Serrador promete noites de boas risadas e abundantes aplausos.

Ab.

BASTIDORES

"DISSO E' QUE EU GOSTO", NO RECREIO

Repete-se hoje, no Recreio, a revista "Disso é que eu gosto", em duas sessões, á noite, ás 20 e 22 horas.

Ás 15 horas haverá vesperal.

"VIVER E' FACIL", NO SERRADOR

A comedia argentina vertida para o nosso idioma pelo ator Teixeira Pinto, será representada hoje, no Teatro Serrador, pela Companhia Palmeirim, em sessões ás 20 e 22 horas.

A vesperal dos domingos é ás 15 horas.

Noticias Diversas

Com a peça de J. Maia, "O que é nosso", estreará no dia 10 de janeiro no Apolo, a Companhia Mulata de Espetáculos Musicados. A música do esperado original é de autoria do conhecido compositor Custodio Mesquita. O elenco está assim constituido: Celeste Aida, Alda Santos, Flora Matos, Laura Santos, De Carambola, José Maia, Moacir Nascimento, Nelson Magalhães, Oliveira Filho, Chiquinho Vale. "O que é nosso" está sendo ensaiado pelo ator Conceição Machado. Os espetáculos serão por sessões.

O festival de Nascimento Fernandes, que se devia realizar ontem no Teatro Ginástico, ficou transferido, por motivo de doença desse ator, para dia de janeiro próximo.

O programa desse festival compõe-se da representação da comedia de Abadie Faria Rosa, "Crepúsculo", pelos mesmos artistas que criaram no Rival essa peça, e um ato com Nascimento Fernandes no protagonista, intitulado "A volta".

A Companhia Procopio Ferreira representou, em São Paulo, a nova comedia de Jorací Camargo, intitulada "Anjo da meia noite", a qual agradou á critica e ao público.

A segunda peça da Companhia do Recreio será uma revista de Freire Junior e Luiz Peixoto.

A peça terá os moldes carnavalescos.

Fala-se que a reabertura da Casa do Caboclo será, já em janeiro, com uma peça de Duque.

Noticias da Central do Brasil

RENDA — Atingiu a cifra de ...... 697:080$000 a renda industrial de ontem.

DESPACHO — Pela Diretoria foram despachados os seguintes requerimentos:

Artur Cataldi — Deferido de acordo com o parecer da Comercial.

Artur Sales Pacheco — Deferido, Correndo por conta do requerente as despesas resultantes da abertura das cancelas, sendo que estas se não preferir prepará-las e do assentamento dos contra trilhos as cancelas serão fechadas a cadeados e ficarão sob a responsabilidade do interessado.

Angela Nunes Leite — Indeferido, por falta de amparo legal.

Floro Scalzo — Indeferido. Providencie-se a revisão da caução, de acordo com o parecer da Comercial.

Industria Quimicas do Brasil Ltda. — Indeferido, não cabe certidão de informações prestadas em processos.

José Edeltrudes Lima — Indeferido, em face do parecer da 3.ª Divisão, por onde se evidencia que a doação é onerosa á Estrada de Ferro Central do Brasil.

Esmeraldo Rodrigues — Indeferido, tendo em vista a informação de 17 deste mês da 4.ª Divisão.

Touring Clube do Brasil — A Estrada estabelecerá medidas que atendam os justos interesses dos concorrentes ao turismo e dos passageiros que se apresentam por intermedio das agencias de viagens, sem prejuizos dos deveres que a Central tem para com os seus clientes.

Vitoria Teodoro Jorge — Indeferido, presentemente não há vaga.

Vicente D'Elia — Indeferido, á vista do parecer da 1.ª Divisão.

Artur Franco e Elias Juvencio Alves — Aguardem oportunidade.

Santa Casa de Caridade de Diamantina — Deferido, de acordo com a informação da Contadoria.

S/A Força e Luz Vera Cruz — Indeferido, á vista da informação da 3.ª Divisão.

Luiz da Costa Araujo — Indeferido, não há vaga.

Luiz Inding — Indeferido, á vista do parecer do Tráfego.

Julieta de Carvalho Vargas da Silva — Indeferido, de acordo com o parecer da Comercial.

Manuel Braz da Silva — Indeferido.

Alvaro Moreira Batista — Certifique-se.

Alvim Mefer, Augusto Rocco Gasparoni, Emilia Ana de Sousa, José Martins de Oliveira Junior, Lucinda Maria da Conceição, Pires Vilares & Cia. Ltda. e Valter Rodrigues Braga — Compareçam ao Serviço Central de Comunicações.

Francisco de Paula Leal e Irmãs Galdeano & Cia. — Certifiquem-se.

Alvaro Alves Baldez — Pague-se a presente reclamação na importancia de 290$000.

Antonio Pereira da Rocha — Importancia de 238$200.

Ernesto Pereira & Cia. Ltda. — Importancia de 670$000.

The Home Insurance Company Nova York — Importancia de 269$300.

Sociedade Avicola Brasileira Ltda. — Importancia de 24$000.

Sul América Terrestres, Maritimos e Acidentes — Importancia de 240$650.

S/A Cortume Krambeck — Importancia de 30$200.

Nemesio Ortiz de Sales — Indeferido, á vista das informações.

Antonio Pacifico Homem Junior e José Pacifico Homem — A vista das informações não há o que deferir.

Desimpedidas as mercadorias do "Buarque"

Comunica-nos o Departamento de Imprensa e Propaganda:

"O Ministerio das Relações Exteriores recebeu uma nota do embaixador britânico informando-o de que os volumes de mercadorias brasileiras apreendidos em Port of Spain, a bordo do vapor "Buarque", do Lloyd Brasileiro, foram desimpedidos, de acordo com a reclamação feita pelo mesmo Ministerio, em nota de 7 do corrente".

"PREVINAL"

EMPRESA NACIONAL DE PREVIDENCIA E CONSTRUÇÃO S. A.

R. Rodrigo Silva, 34-A — Salas 605 a 607

TELEF. 42-7974 —— RIO DE JANEIRO

END. TEL. "PREVINAL"

(EM INCORPORAÇÃO)

A "PREVINAL" — Empresa Nacional de Previdencia e Construção, sociedade por quotas registrada no Departamento Nacional de Industria e Comercio, sob n. 85.574, representada legalmente pelos seus diretores e principais incorporadores abaixo designados, foi constituida, como indica o seu nome, para trabalhar no ramo de construções. A Empresa dispõe de um corpo de engenheiros experimentados e habeis, e tem fechado diversos contratos de obras. Trata-se, portanto, de uma organização com vida propria, juridicamente constituida, com clientela feita e de crédito firmado.

Os seus diretores, pelos motivos que passamos a expor, resolveram elevar o seu capital de 600:000$ para 6.000:000$000, dividido em 60.000 ações de 100$000, transformando-a em sociedade anônima.

A EPOCA ATUAL

O Brasil, notadamente o Rio de Janeiro, jamais atravessou época mais próspera para as empresas construtoras. Por toda a parte rasgam-se ruas, alargam-se avenidas e se constroem novos predios e arranha-céus. O exemplo é dado pelo proprio Governo, aplicando em todos os Estados do país os vultosos depósitos dos Institutos de Previdencia, em habitações para os seus associados, e construindo, nesta cidade, majestosos edificios para os seus Ministerios.

No Rio de Janeiro — que é, talvez, entre as grandes metrópoles do mundo, aquela em que o imovel constitue o melhor emprego de capital — verifica-se, neste momento, extraordinaria atividade entre os nossos homens de negocios. Alem da Caixa Econômica e do Lar Brasileiro — que foram os pioneiros do financiamento de obras no Brasil — diariamente se formam consorcios e se organizam novas empresas para a exploração do negocio de construções e incorporação de suntuosos edificios. E até capitais estrangeiros, evadidos de outras terras em busca de aplicação mais segura e lucrativa, aqui são invertidos, em elevadas cifras, na construção de predios que cada vez mais se valorizam e cuja renda é alta, sólida e garantida.

A NOSSA FINALIDADE

A nossa Empresa não poderia ficar indiferente ante este surto dinâmico, que tantas oportunidades traz aos capitalistas e ao negocio de construções. Entendemos que o momento é propicio para a formação de uma Sociedade, da qual participem grandes e pequenos, e que esteja á altura de acompanhar os gigantescos empreendimentos a que está destinado o Brasil.

Nasceu daí a idéia de transformarmos em Sociedade Anônima e aumentarmos o seu capital, associando aos nossos lucros, não só os que desejam ter a CASA PROPRIA, como aqueles que, aplicando o seu dinheiro em negocios de primeira ordem, procuram obter uma RENDA SÓLIDA E GARANTIDA.

A CASA PROPRIA

De todos os problemas de interesse geral, o que mais avulta, aquele que mais preocupa a classe media, é certamente o do LAR.

A "PREVINAL" procurará resolver esta dificuldade, facilitando a todos, e especialmente aos seus associados, a construção da CASA PROPRIA, em bases equitativas e razoaveis, que a todos satisfaçam e representem uma aplicação segura do nosso capital. Tanto quanto possivel, as amortizações mensais serão equiparadas aos aluguéis, levando-se em conta a entrada inicial disponivel pelo acionista.

RENDA SÓLIDA E GARANTIDA

Ainda recentemente, em artigo publicado no "Correio da Manhã", o dr. Matos Pimenta, presidente da Bolsa de Imoveis, disse o seguinte: **"No Brasil, a melhor aplicação de capital, a mais tranquila, a mais rendosa, a mais segura, a de maior valorização, é a que se faz sobre imoveis no Rio de Janeiro".**

A autoridade do dr. Matos Pimenta empresta a estas palavras significação especial, que não deve escapar aos capitalistas e aos que desejam obter uma renda garantida. A estes, a nossa Empresa oferece a solidez do patrimonio social, que, sendo representado por predios construidos por nós e que cada vez mais se valorizarão — certamente proporcionará dividendos invejaveis.

CONCLUSÃO

Como vêem, o nosso programa é simples: — reside na aplicação escrupulosa das nossas disponibilidades, em construções de todos os tipos, e por qualquer sistema construtivo, para acionistas e outros — dando, naturalmente, preferencia áqueles — contanto que a renda e os resultados sejam seguros e os lucros compensadores.

Construiremos desde o edificio de cimento armado, até a casa para o modesto operario, procurando satisfazer a todos, dentro das normas técnicas modernas e de honestos principios comerciais.

O patrimonio da Empresa será representado por imoveis, cuja valorização será crescente, e as nossas normas de trabalho, serão pautadas pelas das Empresas que colocam, acima do lucro facil, os resultados honestos e permanentes.

Para permitir a todos a sua aquisição, as nossas ações serão oferecidas ao público, a partir desta data, sendo encerrada a subscrição até 31 de dezembro de 1941. Os subscritores deverão pagar 20 % á vista, e mais 20 % cada 30 dias, a contar da data da subscrição, reservando-se uma décima parte do capital para os incorporadores, pelos trabalhos, estudos e administração na fase inicial da Sociedade, de acordo com o artigo 17º do projeto de estatutos. Os srs. dr. Rui Vaccani, brasileiro, médico, residente á Avenida Delfim Moreira n. 88, e Elzamann de Freitas, brasileiro, comerciante, residente á rua Barata Ribeiro 463, diretores da "Previnal", e principais incorporadores da Sociedade, subscreverão ações nos limites da avaliação do patrimonio da Empresa incorporada, feita pelos peritos nomeados pela Assembléia Geral de Acionistas.

Trinta dias após o encerramento da subscrição, será realizada a Assembléia Geral da Sociedade Anônima incorporadora, afim de que, nos termos da Lei das Sociedades Anônimas, artigos 5º e 40, e seus incisos, combinados com o artigo 149, possa ser feita a avaliação dos bens e contratos da Empresa incorporada.

Verificando-se um excesso de subscrição, esse excedente será cancelado.

Para quaisquer esclarecimentos, os interessados poderão dirigir-se á sede da Empresa ou aos seus agentes autorizados. Os subscritores dos Estados poderão fazer os seus depósitos em qualquer agencia do Banco do Brasil, dando-nos aviso por escrito.

O Corretor Oficial de Fundos Públicos, sr. Eduardo Ferreira, e José Felix Burgos, seu adjunto, poderão atender aos interessados, em seu escritorio, á rua São Pedro n. 30 — 1º andar — Tels.: 23-1331 e 23-1349, onde tambem se acham as listas de subscrições.

A Companhia terá sede no Distrito Federal e operará em qualquer ponto do Territorio Nacional. Os incorporadores poderão ser encontrados diariamente na sede, onde o incorporador-gerente, sr. Elzamann de Freitas, em cujo poder se acham os originais do presente manifesto e do projeto de Estatutos, está incumbido de prover aos serviços de subscrição, organização administrativa, recebimento de entradas e execução dos contratos legais da fundação da Companhia.

Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 1940. — RUI VACCANI — ELZAMANN DE FREITAS.

PROJETO DOS ESTATUTOS DA "PREVINAL" — EMPRESA NACIONAL DE PREVIDENCIA E CONSTRUÇÃO S. A.

CAPITULO I

Da Sociedade, fins, sede, denominação e prazo de duração

Art. 1º — Sob a denominação de "Previnal" — Empresa Nacional de Previdencia e Construção, fica constituida uma sociedade anônima que se regerá pelos presentes estatutos e pela legislação em vigor.

Art. 2º — A Sociedade terá por objeto a construção e venda de habitações a longo e curto prazo; a compra e venda de imoveis; a locação de predios de sua propriedade e de outros; a organização de projetos de engenharia em geral e suas construções.

Art. 3º — A sede e foro da Sociedade será no Rio de Janeiro.

Art. 4º — O prazo de duração da Sociedade será de 50 anos, prorrogaveis na forma da lei.

CAPITULO II

DO CAPITAL E AÇÕES

Art. 5º — O capital social será de 6.000 contos de réis, divididos em 60 mil ações do valor nominal de 100$000 cada uma.

Art. 6º — O capital será realizado da seguinte forma: 20 % no ato da subscrição e mais 20 % de 30 em 30 dias, a contar daquela data.

Art. 7º — As ações serão nominativas e sua propriedade somente será estabelecida pela inscrição no livro de registro.

CAPITULO III

DA ASSEMBLÉIA DE ACIONISTAS

Art. 8º — As assembléias gerais serão ordinarias e extraordinarias.

§ 1º — As assembléias gerais ordinarias se reunirão anualmente, no primeiro trimestre de cada ano.

§ 2º — As assembléias extraordinarias se reunirão todas as vezes que forem legalmente convocadas.

Art. 9º — As deliberações da assembléia serão sempre tomadas pela maioria do capital.

Art. 10º — Cada ação dá direito a um voto e cada acionista poderá representar um ou mais acionistas, desde que se ache munido de poderes especiais mediante mandato regular.

CAPITULO IV

DA DIRETORIA E DO CONSELHO FISCAL

Art. 11º — A diretoria se comporá de três membros eleitos pela assembléia geral de acionistas, um presidente, um gerente e um tesoureiro. A diretoria será eleita com mandato para cinco anos, podendo ser reeleita.

Art. 12º — Todos os atos que envolverem compromissos ou responsabilidade da Sociedade serão assinados por dois diretores, sendo um o presidente.

Art. 13º — Os vencimentos de cada diretor serão fixados pela Assembléia Geral Ordinaria ou Extraordinaria dos Acionistas.

§ único — A diretoria perceberá alem dos seus vencimentos, a porcentagem estabelecida no artigo 16º.

Art. 14º — O Conselho Fiscal se comporá de três membros efetivos e três suplentes, eleitos pela assembléia geral em sessão ordinaria anual, e seu mandato durará por um (1) ano, podendo ser renovado.

Art. 15º — Os vencimentos dos membros do Conselho Fiscal serão fixados anualmente em assembléia geral.

CAPITULO V

DA APLICAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DOS LUCROS

Art. 16º — Os lucros apurados anualmente serão assim divididos: a) 20 % para fundo de reserva; b) 10 % para depreciação dos predios; c) 10 % para diretoria; d) 60 % como dividendo entre os acionistas.

§ único — O fundo de reserva poderá ser aplicado na aquisição de novos imoveis e terrenos ou em titulos da dívida pública.

CAPITULO VI

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 17º — Aos incorporadores da Sociedade será concedida uma décima parte do capital pelos trabalhos de organização, estudos e administração na sua fase inicial.

Art. 18º — A dissolução e liquidação da Sociedade se operarão nos casos e de acordo com a legislação vigente.

Art. 19º — No caso da dissolução e liquidação terem sido deliberadas em Assembléia Geral, esta nomeará três liquidantes, que procederão de acordo com as normas prescritas pela lei.

Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 1940. — RUI VACCANI — ELZAMANN DE FREITAS.

Farmacias de Plantão

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

Mal. Floriano	48	Barão Mesq.	50[illegible]
Mal. Floriano	8[illegible]	Barão Mesq.	986
Sen. Pompeu	99	Pereira Nunes	221
[illegible] Pedro	293	Teod. Silva	849
S. dos Passos	235	Araujo Lima	19-A
Gonç. Dias	59	S. F. Xavier	993
Largo Carioca	10	24 de Maio	428
P. Tiradentes	15	Viuva Claudio	469
Ev. da Veiga	30	S. F. Xavier	665
Av. G. Freire	124	Ana Neri	383-A
G. Caldwell	316-A	B. B. Ret.	156-A
Catete	142	Lins Vascon.	503
Aurea	30	24 de Maio	1382
Bento Lisboa	92	E. Dentro	345
Catete	352	Dr. Bulhões	126
Laranjeiras	1313	M. Fernandes	81
Laranjeiras	458	A. Cordeiro	628-A
Gal. Polidoro	2	José dos Reis	153
Vol. Patria	245	Av. Suburb.	1813
São Clemente	94	Goiaz	638
Mal. Cant.	s/n.	Cruz e Sousa	69
Humaitá	310	T. Oliveira	56-A
M. S. Vicente	18	N. Gouveia	435
A. Paiva	20-A	Gaspar Viana	46
Humaitá	63	Pe. Nóbrega	400
Bart. Mitre	642	Av. João Rib.	102
Av. N. S. Cop.	209	Montevidéu	s/n
Monteneg.	129-B	Nicaragua	100
J. Castilhos	15	Quito	385
Siq. Campos	83	Av. N. York	153
Fco. Otaviano	32	Av. N. York	14
Siq. Campos	119	Orojó	43
Visc. Pirajá	616	Card. Morais	580
Julio do Carmo	9	Leop. Rego	414
Visc. Itauna	112	Uranos	907
Frei Caneca	142	S. A. Carlos	397
M. Sapucai	314	João Rego	146
Bento Ribeiro	25	Av. João Rib.	[illegible]38
Livramento	100	Romeiros	18-B
Sac. Cabral	165	Est. V. Carv.	29
América	229	Est. B. Verm.	527
Sen. Pompeu	233	F. Marinho	13-A
Estacio de Sá	90	Maria Passos	86
Salv. de Sá	77	Topazios	71
Cmte. Mauriti	90	Maria Freitas	24
B. Hipólito	192	Est. M. Felix	936
Mach. Coelho	73	Guaporé	245
Visc. Itauna	465	E. V. Carv.	1604
Lauro Muller	64	Lucas Rodrig.	15
Pedro Alves	273	Est. Rio Pau	30
Nab. Freitas	132	Sirici	24
Fco. Bicalho	252	E. S. P. Alc.	s/n.
Haddock Lobo	1	C. Benicio	518
Catumbi	67	A. G. Dantas	637
Catumbi	121	C. C. Meneses	28
Bispo	139-B	João Vicente	1121
C. da Paz	204	Divizoria	92
S. Cristovão	64	Est. S. Cruz	492
S. Luiz Gonz.	666	Albino Paiva	195
S. Luiz Gonz.	667	Maranguá	4-E
Bela	305	Av. 1.º Maio	17
Gal. Gurjão	154	Correia Seara	25
C. Bonfim	301	Av. C. Vascon.	9
Av. Tijuca	31-B	B. Domingos	18
Pereira Siq.	69	Lopes Moura	66
Des. Isidro	21	Peixoto Carv.	14
Av. 28 Set.	326	P. Olaria	109-B

Indeferido o pedido das Empresas de Serviço Público

Na sua última reunião, o Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica deliberou não tomar conhecimento e mandar arquivar as solicitações telegráficas da Associação Paulista de Empresas de Serviços Públicos e Associação das Empresas de Serviços Públicos do Brasil, no sentido de ser prorrogado por mais 90 dias o prazo fixado no decreto-lei n. 2.771, de 1940.

NOTICIAS DO DASP

Horario da prova para Laboratorista-Auxiliar

Prossegue, amanhã, o concurso para Técnico de Administração — Chamada ao Serviço de Biometria Médica — Outras informações

A parte II (prático-oral) da prova para Laboratorista Auxiliar, realizar-se-á amanhã e a 31 do corrente, de acordo com o horario abaixo discriminado:

Amanhã, ás 7 horas, no Hospital São Zacarias, á rua Carlos Peixoto n. 124. Todos os candidatos das cadeiras de Clinica Infantil e Ortopédica e Clinica Cirúrgica e Traumatologia.

Ás 13,30 horas, no Museu Nacional, Quinta da Boa Vista. Todos os candidatos das cadeiras de Anatomia e Antropometria.

Dia 31, terça-feira, ás 8 horas, na Faculdade de Medicina, Patologia Geral, Praia Vermelha. Todos os candidatos das cadeiras de Clinica Neurológica, Histologia e Embriologia e Anatomia Fisiológica e Patológica.

Ás 14 horas, na Faculdade de Medicina, Patologia Geral, Praia Vermelha. Todos os candidatos da cadeira de Clinica Médica.

ARMAZENISTA AUXILIAR

A prova para Armazenista Auxiliar será identificada amanhã, ás 17 horas no local das inscrições, (saguão do Palacio do Trabalho).

TÉCNICO DE EDUCAÇÃO

Deverá comparecer ao Serviço de Biometria Médica do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, á praça Marechal Ancora, edificio da Imprensa Nacional, 1.º andar, no dia 3 de janeiro próximo, ás 13 horas, afim de se submeter ás provas de sanidade e capacidade fisica, a candidata Sofia Bedran, de São Paulo.

TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO

Os candidatos Tomaz de Vilanova Monteiro Lopes e Arlindo Vieira de Almeida Ramos deverão comparecer amanhã, ás 7,30 horas, no Instituto de Resseguros do Brasil (rua Araujo Porto Alegre n. 71, 5.º andar), para realizarem a prova escrita de que trata a letra "e" do art. 3.º das Instruções reguladoras do concurso para Técnico de Administração.

Os candidatos Jesuino de Freitas Ramos, Hugo de Araujo Faria e Mary Deiró Cardoso, que deveriam ter prestado ontem a defesa de tese, estão convocados para amanhã, ás 12 horas, no 3.º andar do Palacio do Trabalho.

Os srs. Alexandre Morgado Matos, Luiz Felipe de Barros, Paulo Pope de Figueiredo, Paulo Lopes Correia e Luiz Vicente Belfort de Ouro Preto deverão comparecer ao 3.º andar do edificio do Ministerio do Trabalho, no próximo dia 4, afim de prestarem a prova de defesa oral da tese.

MÉDICO PSIQUIATRA

A inscrição ao concurso para a carreira de Médico Psiquiatra será aberta amanhã.

ESTADO DO RIO

Material novo para os bombeiros de Niterói - Colonização de terras em Vargem Grande - Outras notas

A Companhia de Bombeiros de Niterói, cujo material vem sendo atualmente renovado, acaba de receber um auto-bomba Telhyac, cuja carrosserie está sendo confeccionada nas proprias oficinas daquela Companhia.

Dentro de breves dias, será realizada, na capital fluminense, uma experiencia com o novo auto-bomba.

COLONIZAÇÃO DE TERRAS EM VARGEM GRANDE

O sr. Albino Pereira Mota propôs ao governo fluminense a compra de 30 hectares de terras, situadas em Vargem Grande, para residencia e lavoura. Despachando, ontem, o processo relativo ao assunto, o interventor Amaral Peixoto mandou fosse aguardada oportunidade, visto estar a Secretaria de Agricultura organizando um plano para a colonização daquela região.

INFORMAÇÕES PARA O PÚBLICO

O secretario do governo do Estado do Rio solicitou aos seus colegas, de ordem do interventor federal, seja remetida, semanalmente, ao Serviço de Propaganda e Turismo, uma nota das atividades da respectiva dependencia, assim como qualquer noticiario que vise manter a população permanentemente informada dos assuntos do seu interesse.

A materia em apreço destina-se á irradiação na "Hora Fluminense", programa oficial transmitido, diariamente, pela Radio Sociedade Fluminense, de Niterói, e no qual cada Secretaria terá um dia da semana para publicidade dos seus atos.

DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES

O sr. Salo Brand, diretor do Departamento das Municipalidades, dirigiu aos prefeitos fluminenses uma circular em que, apresentando-lhes cumprimentos de Ano Bom, congratula-se com as administrações municipais pelas suas realizações durante o exercicio de 1940.

NO INTERIOR DA ARGENTINA UMA ESCOLA COM O NOME DE "REPÚBLICA DO BRASIL"

A primeira homenagem dessa natureza prestada naquela nação americana

O ministro das Relações Exteriores comunicou ao titular da pasta da Educação, que, no dia 29 de novembro ultimo, na cidade de Avellaneda, Provincia de Buenos Aires, foi inaugurada uma escola, que recebeu o nome de "Republica do Brasil".

E' a primeira vez que na Argentina se dá o nome de um país amigo a uma escola de provincia. Essa homenagem ao Brasil foi promovida pelo sr. Otavio R. Amadeo, ex-embaixador da grande República do Prata junto ao governo brasileiro e atualmente interventor federal naquela Provincia.

Durante a cerimonia da inauguração foram cantados os hinos dos dois países e pronunciados discursos honrosos ao Brasil.

Letras - Artes
Idéias gerais

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO

Domingo, 29 de Dezembro de 1940

Modas - Cinema
Assuntos femininos

Testamento de Machado de Assiz

RAUL LIMA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NÃO é da herança literaria de Machado de Assis que venho falar. Nada traria de novo a não ser talvez que tomasse, com ou sem fundamento, uma iniciativa ousada como, por exemplo, a do sr. Roger Bastide que pretende, com um comovido e comovente esforço, demonstrar que Machado de Assis, foi "um dos maiores paisagistas brasileiros".

Desse legado, apesar de se terem fartado de proveitos, com reduzido gasto, o sr. François-Hippolyte Garnier e a organização Jackson, bem como, com dispendio ainda menor, mais de uma geração de intelectuais brasileiros, pode-se dizer que ainda continua intacto, porque é, felizmente, dos de riqueza inesgotavel.

Na excelente publicação com que o Ministerio da Educação perpetuou uma das realizações mais recomendaveis do Instituto Nacional do Livro — a exposição comemorativa do centenario do nascimento de Machado de Assis —, despertou a minha curiosidade de rábula em disponibilidade aquela página do Mestre não escrita para as antologias, como as de Quincas Borba, nem para o prazer espiritual de amigos, como inúmeras cartas hoje igualmente publicadas. Foi aquele primeiro testamento, feito em 30 de julho de 1898, e que decerto pertence menos ao romancista do que ao "diretor geral adido da Secretaria de Estado dos Negocios da Industria, Viação e Obras Públicas", duas personagens, aliás, que sempre se harmonizaram perfeitamente na mesma figura do homem caseiro, modesto e metódico.

Naquele ano, possuia ainda os direitos autorais da maioria das suas obras, inclusive das mais famosas como Ressurreição, Helena, Memorias Póstumas de Braz Cubas e Iaiá Garcia. Era dono tambem de umas economias representadas em meia duzia de apólices, ações e depósito de Caixa Econômica. E aos seus ouvidos de doente, visitado já, de quando em vez, por interrupções bruscas da vida, há de ter soado a advertencia do profeta Isaias a Ezequias enfermo: "Põe ordem em tua casa; pois tu morrerás, e não viverás".

Sem herdeiros necessarios, importava que, ao morrer, não tivesse a sua "velha e querida mulher" com quem foi casado "uma existencia inteira", quaisquer dificuldades a vencer. Pelo direito então vigente, que era ainda o das Ordenações do Reino (Liv. 4, tit. 96 pr. e tit. 94; liv. 1, tit. 90 § 1.º), não seria Carolina a sucessora legal de Machado. A herança que deixasse sem disposição testamentaria, na falta de descendentes e tambem, na de ascendentes, caberia aos seus colaterais. Foi certamente para evitar que se consumasse tal injustiça da lei, que Machado de Assis escreveu ao alto de uma folha de almaço aquelas palavras sacramentais: "Em nome de Deus, amem".

E pouco abaixo, depois de mencionar o seu nome por inteiro e residencia, declarava: "querendo fazer o meu testamento, efetivamente o faço, para que se cumpra e guarde como expressão de minha derradeira vontade".

Eram fórmulas tabeliôas correntes na época e ainda hoje não despresadas. Vinham em seguida a declaração de naturalidade, data do nascimento, filiação, nome da consorte, filiação e naturalidade desta. Mencionava os escassos bens que possuia e determinava: "de todos esses titulos e quantias, bem como da propriedade das minhas obras publicadas e por publicar, dos meus moveis e livros, deixo por minha unica e universal herdeira a minha dita mulher". Subordinando-se inteiramente à linguagem dos papeis forenses, é assim sempre Carolina: "... A dita minha mulher", quando lhe destina "o proveito que possa e haja de resultar das contribuições realizadas" no Montepio; do mesmo modo quando nomeia testamenteiros: — "em primeiro lugar, a dita mulher, em segundo lugar ao meu amigo Visconde de Thayde, e em terceiro lugar ao meu compadre Bonifacio Gomes da Costa". Parece ter até havido demasiada concessão do Mestre a alguma minuta que, no receio de incidir em nulidades de forma, tivesse copiado religiosamente, pois emprega em idênticos casos, como se vê, um verbo transitivo com duas regencias distintas.

Esse testamento, que a morte da legataria, quatro anos mais tarde, tornaria inutil, era da classe dos testamentos cerrados, que já existia no direito romano e que o atual Código Civil ainda estabelece, prestigiada pelos juristas que a indicam como uma das melhores formas ordinarias de testar. Convinha bem ao temperamento discreto de Machado a fórmula que o Digesto proporcionava aos que faziam testamento por escrito "si nullum scire volunt ea quae in eo scripta sunt". Tanto assim que, além do sigilo assegurado pela propria natureza do documento — que o notario, logo depois de aprovar, sem ler, teria de cerrar, coser, lacrar, subscrever e devolver — o testador cioso dos seus assuntos intimos ainda recomendava: "Salvo o caso de necessidades judiciais, não desejo que este meu testamento seja divulgado nas folhas públicas". (Que estamos fazendo?)

O instrumento de aprovação é um digno apêndice do curioso documento recolhido, como tantos outros, na util publicação do Instituto dirigido pelo sr. Augusto Meier. Escreveu-o o tabelião Pedro Evangelista de Castro que, naquele "ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesús Cristo de mil oito centos e noventa e oito aos trinta de julho, nesta cidade do Rio de Janeiro", em seu cartorio, havia comparecido "de saude, no pleno gozo de suas faculdades intelectuais e entendimento, segundo mostrou pelo acerto com que respondeu às perguntas que lhe fiz o senhor doutor Joaquim Maria Machado de Assis", morador, etc. Adiante menciona que "o mesmo doutor" passou diretamente das suas mãos para as dele, tabelião, o testamento, tudo isso em frases a que não falta o sabor do mesmo estilo arredondado, acrescentando: "eu recebendo ligeiramente o vi, mas não lhe achei sem emenda, borrão, entrelinhas ou outra coisa que dúvida faça". Então o aprovou, "tanto quanto em Direito aprovar posso", citando os nomes das testemunhas que assinaram com ele e o testador, as quais, no indispensavel total de cinco, eram: Doutor Heitor Basto Cordeiro, Luiz Carlos de Coppet, Rodrigo Pereira Felicio, José Ribeiro de Queiroz e Adrião Acacio Pereira de Figueiredo.

Preparado o termo, já com a assinatura de Pedro Evangelista de Castro "em público e raso" e com o sinal público, ocorreu qualquer coisa que até se pode hoje imaginar em detalhes. Machado, talvez gague-

(Conclue na 14.ª página)

A PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA EM NATAL

LUIZ DA CAMARA CASCUDO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A POBREZA de reminiscencias publicadas no Rio Grande do Norte, sobre episodios historicos, é notavel. Em nenhum outro Estado há maior indiferentismo, pouco caso, pela fixação de fatos interessantíssimos. A égide suprema da politica estadual, Pedro Velho d'Albuquerque Maranhão, ainda não mereceu uma biografia completa. Movimentos sociais curiosos estão esquecidos, ou peor, sem documentação para análise.

A proclamação da República em Natal pertence ao número dos casos sem exame. Nenhum detalhe. Nenhuma página de recordação. Existirá a ata da proclamação, redigida por Joaquim Soares Raposo da Câmara?

Dou um pequenino depoimento, para o futuro historiador.

Governava a Provincia o vice-presidente Antonio Basilio Ribeiro Dantas quando a República fez desabar o trono imperial. O Partido Republicano, fundado a 27 de janeiro desse 1889, tivera cerca de 300 votos na eleição geral de agosto, que seria a última sob D. Pedro II. O todo-poderoso chefe liberal dr. Amaro Carneiro Bezerra Cavalcanti, com seu partido "de-cima", prestigiado pelo Visconde de Ouro Preto, presidente do Gabinete Ministerial, logo apos a vitoria do marechal Deodoro da Fonseca, telegrafou ao correligionario Umbelino Freire de Gouveia Melo, então no Recife, recomendando que aderisse ao movimento vencedor e fizesse com que todos os amigos o imitassem. Antonio Basilio, a quem Umbelino telegrafara, reuniu pessoal de confiança, para deliberar. Era o dia 17 de novembro de 1889. Por coincidencia comemorava a Historia o 121º aniversario do nascimento de Frei Miguelinho. O Brasil era republicano, há dois dias, e a Provincia continuava monarquista. Antonio Basilio podia ter vibrado um golpe monumental. Mandava proclamar a República por um amigo, comunicando ao Governo Provisorio, e arredava Pedro Velho, chefe republicano, do jogo administrativo.

Antonio Basilio não admitiu sugestões. Preferiu "cair", entregando o governo a Pedro Velho. Mandou chamá-lo. O portador foi o dr. Heraclio de Araujo Vilar. Conta este pela "Gazeta do Natal" (28-12-89), que Pedro Velho ouvira o recado mas recusara formalmente ir a Palacio antes de consultar uns amigos. Em vez de consultar os amigos republicanos, ouviu, inteligentemente, os conservadores, "de-baixo", do "grupo da Botica", dirigido pelo juiz de direito Francisco Amintas da Costa Barros, comendador José Gervasio de Amorim Garcia, Augusto Leopoldo Raposo da Câmara. Houve ligação imediata com a segunda patrulha saquarema, a do "cantão da Gameleira", grupo que pertencera ao padre João Manuel de Carvalho, com os lugares-tenentes locais, dr. Manuel Porfirio de Oliveira Santos e o comendador Joaquim Guilherme de Sousa Caldas.

Os republicanos do "partido", ficaram sem saber de coisa alguma.

Em face da recusa, Antonio Basilio mandou uma comissão procurar Pedro Velho, oficialmente. Essa comissão era composta pelos drs Manuel Felix Gitirana, chefe de Policia, Lourenço Justiniano Tavares de Holanda, diretor da Instrução Pública, e Luiz Antonio Ferreira Souto, promotor publico do Natal. A comissão convidou o comandante da Tropa de Linha, do Exército, capitão Felipe Bezerra Cavalcanti, o capitão dos Portos, comandante Leoncio Rosa, e o comandante do Corpo de Policia, Joaquim José do Rego Barros. Com esses elementos, atendendo Pedro Velho a comparecer a Palacio, na rua Tarquino de Sousa, hoje rua Chile, proclamou-se a República em perfeita calma, achando-se Pedro Velho governador a 17 de novembro de 1889.

Sabe que o capitão Felipe Bezerra Cavalcanti recebera telegrama do Rio, de Benjamim Constant ou de Floriano Peixoto, mandando instalar, imediatamente, um governo republicano. Felipe Cavalcanti foi oferecer a presidencia ao dr. José Paulo Antunes, um médico muito culto, muito preto e muito "ranzinza", que não aceitou.

No Rio de Janeiro, contou-me Joaquim Freire, o padre João Manuel de Carvalho estivera com o ministro Aristides Lobo, pondo em evidencia seus direitos politicos ao Rio Grande do Norte, uma vez que fora o autor do primeiro grito de "viva a República", dentro da Câmara dos Deputados, em plena sessão, quando da apresentação do Ministerio Ouro Preto. José Leão Ferreira Souto, companheiro de Pedro Velho na chapa republicana, nas eleições de agosto, salvou, definitivamente, o amigo, conseguindo um telegrama, do proprio gabinete ministerial, autorizando-o a proclamar o regime que nascia. Esse telegrama, informava depois Augusto Severo, chegara a Natal no dia 17.

Desta forma, não houve intimação a Antonio Basilio para que este deixasse o poder e nem mesmo aclamação, no sentido decorativo do vocabulo. Tudo se passou mansa e serenamente, conversando, acertando, combinando.

Na ata da proclamação, as três primeiras assinaturas foram as de Pedro Velho, Felipe Bezerra Cavalcanti e Leoncio Rosa.

A morte colheu-os em sentido inverso à colocação. O primeiro a falecer foi Leoncio Rosa, em 25 de julho de 1898, já capitão de mar e guerra, louco, recolhido ao Hospicio Nacional de Alienados, Felipe Bezerra Cavalcanti morreu no Recife, a 23 de setembro de 1904, coronel reformado do Exército. Pedro Velho sucumbiu a um colapso, na tarde de 9 de dezembro de 1907, a bordo do "Brasil" no porto do Recife, ao partir para o Rio de Janeiro...

UMA DAMA DE PRETO

(CONTO)

Guilherme Figueiredo

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A SENHORA elegante entrou na confeitaria, sentou-se, cruzou as pernas, descalçou as luvas coloridas e pediu:

— Um Martini, seco, por favor.

Quando uma dama entra sozinha num bar e pede álcool, fica logo com cara de tango argentino. E enquanto a dama-tango-argentino levanta o véu para molhar os labios na taça, dona Paula estuda-lhe os gestos, investiga a qualidade do vestido negro, o preço do "renard", o valor da pulseira que lhe cintila no braço. Diante do honesto sorvete, repousada fartamente na cadeira como um mandarim, dona Paula esqueceu por minutos o marido.

— Como eu ia dizendo...

Adalberto inicia suas considerações sempre com a frase: "Como eu ia dizendo..." É dessas criaturas que jamais conseguiram comunicar ao semelhante algo de essencial. Mas se o semelhante, por acaso, leva um tropeção, ou apanha subitamente um resfriado, Adalberto exclama: "Eu não disse? Porque todo ele não passa de um punhado de conselhos e avisos não proferidos. Ensina pequeninas coisas aos outros, coisas de grande utilidade — mas infelizmente coisas que os outros já estão fartos de saber. "Uma nodoa? Não se aflija. Passe benzina, quando chegar em casa..." "Sapato de borracha em dia de chuva escorrega muito. Cuidado". E conversa assim com a esposa:

— Amanhã é dia de sessão feminina (mil réis para senhoras e senhoritas). Vamos?

— Vamos.

— Me disseram que a fita não é lá dessas coisas...

— Então não vamos.

— Mas é muito mais barato, Paula.

— Então vamos, Berto.

— Você acha que chove amanhã?

— Quem sabe?

— Se chover, não vamos. Não é?

— E'.

— Tomara que não chova.

Assim por diante. Agora mesmo ele desenvolvia uma tese: "Quando está frio, o melhor que se deve fazer é botar "sweater". E dona Paula concordava serenamente, beliscando o sorvete aos bocadinhos. Este assunto surgira porque ambos antes tinham debatido se o frio estava tão forte que impedia de tomar sorvete. Passou em sessão que não estava. E quando o esposo ia prolongar, a senhora elegante irrompeu na sala, conclamando olhares e despertando comentarios. O marido lobrigou-a ainda à porta, e deixou em suspenso a colherzinha. Dona Paula voltou-se, inspecionou, resumiu o que pensava num muchocho. Esse muchocho só se desvaneceu completamente quando a dona do "renard" escolheu uma mesa bem nas costas do Adalberto. Ficou no ar um rastro de perfume, um perfume noturno e enxuto, com maciezas de seda.

— Como eu ia dizendo...

Mas o espelho por detrás das costas de dona Paula refletia para Adalberto a imagem dispendiosa da mulher do "cock-tail". Via as duas. Em primeiro plano, o chapéu de feltro azul de Paula, reto no cranio como um capacete de aço. Debaixo dele, o rosto, o mento (os mentos) da esposa, a blusa azul escondendo volumes excessivos, os braços de carnes mosivos, os braços de carnes moles, a mão roliça, de dedinho levantado e unhas curtas segurando a colherzinha. No outro plano, o equilibrio quase impossivel de um chapeuzinho com uma grande pena, como um tinteiro antigo. A curva suave da garganta, uns olhos lustrosos, olheiras de vigilia, "baton" crawfordiano excedendo o arco dos labios; e um meio corpo esmagado no vestido negro, as mãos lisas e longas, os dedos de unhas rubras, felinas, perversas, segurando a taça. Sob a mesa, apenas um pé, oscilante e negro, metido num sapato sem ponta. E tambem os dois sapatões de dona Paula, sólidos no chão, maciços. Seu Adalberto, por mais que procurasse, não conseguia encontrar o que ia dizendo.

Mas a espantosa criatura, sorvida a primeira gota do "drink", circunvagou o olhar pela sala, como a luz de dois holofotes anti-aereos. E pronunciou-se mais a convergencia das outras mesas, como se cada homem ali quisesse caçar só para si aquele facho de luz que passava. A mulher tamborilou na mesa as unhas escarlates, e espiou um instante as horas no relogio de pulso submerso em diamantes. Espera alguem, pensou o Adalberto. Esse pensamento apagou um pouco a impressão de tango argentino de que ela se envolvera. Mas seu Adalberto sentiu com isso uma coisa que era um pouco de decepção. Espera alguem. Que pena...

Afinal, que mal fazia que a mulher de preto esperasse alguem? Que tinha ele com isto? Não estaria ali dona Paula, sua esposa? Sim, mas tão remota que o pobre do marido teve necessidade de senti-la mais perto — e procurou então o joelho dela com seu proprio joelho. Se fossem recem-casados, seu Adalberto lhe teria procurado a mão, por cima da mesa, com toda naturalidade. Mas dez anos de casados! Sentia haver um pouco de ridiculo se tomasse a mão de dona Paula. E no entanto seria incapaz de descobrir por que motivo consertou de repente o nó da gravata.

— Amanhã eu vou aproveitar que a tia Amelia vem à cidade, e dou um pulo na liquidação da "Casa das Fazendas". Você já viu como está a cortina da sala? Um horror! O gato brincou com as borlas, e esgarçou-a toda. Depois, muito encardida... Eu vi lá um chitãozinho verde, baratissimo... Estás ouvindo?

— Hein? Sim, sim, a tia Amelia...

— Você acha que devo comprar?

— Comprar o que, Paula?

— O chitãozinho, homem de Deus. O chitãozinho. Você está no mundo da lua? O seu sorvete já derreteu metade...

— Oh! Não quero mais... Estava aqui pensando: por que é que você não aproveita pra ver uma fazenda chique, Paula? Sim, pra um vestido. Um vestido preto. Você fica bem de preto.

— Eu? Antigamente, quando eu botava preto, você dizia que dava azar, que eu ficava que nem viuva... Mas vejo, sim. Olha:

A mulher de negro levantou outra vez a taça até a boca. De novo espiou o relogio. Como seria para falar com uma criatura daquelas? "Mademoiselle..." Mademoiselle, não. Madame. Olha a aliança de brilhantes. Paula tem loucura por uma aliança daquelas... A orquestra da confeitaria começou a tocar. Valsa. Devia mesmo tocar um tango argentino, que era o que ficava combinando. O "Danubio Azul" descia em arcadas de violino e batidas de piano. O vulto do garçon passou. E pela mente de seu Adalberto cruzavam idéias impossiveis, que ele proprio não tinha coragem de verificar até onde iam. Pesava, é verdade, a placidez da sua vida, toda feita de quotidiano: o trabalho, a casa, o radio à noite, o jornal, de manhã, os mesmos assuntos com dona Paula... Nenhuma aventura, nenhum acontecimento surpreendente e inesperado. Tanta quietude que até os fatos pequenos assumiam importancia, gozavam às vezes favores de primeiro plano, só porque as horas eram mais longas do que os incidentes. Ami-

(Conclue na 14.ª página)

VIDA LITERARIA

Romance Metropolitano

SERGIO BUARQUE DE HOLANDA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O DIALOGO que ainda perdura entre nossos romancistas regionais, ou assim chamados, e os partidarios de uma novela de pura introspecção — semelhante em muitos pontos ao que na Italia, durante longo tempo, se travou entre os strapaese rurais e os dinâmicos novecentistas — não teve forte repercussão este ano. Isso porque 1940 foi sobretudo um ano de poesia.

Sob tal aspecto cabe-lhe em nossa recente historia literaria um lugar de honra, so comparavel, talvez, ao que no decenio imediatamente anterior ocupou o ano de 1930. Foi então que se publicaram nada menos de cinco livros de poesia destinados a marcar época: "Remate de Males", de Mario de Andrade, "Passaro Cego", de Augusto Frederico Schmidt, "Alguma Poesia", de Carlos Drumond de Andrade, "Poemas", de Murilo Mendes e "Libertinagem", de Manuel Bandeira.

1930 foi, no Brasil, o ano da republica nova, como 1940 é ano da nova conflagração européia. Não creio muito na existencia de uma relação demasiado estreita entre os sucessos politicos e os movimentos literarios, e se tivesse um pouco do brilho e da habilidade de meu amigo Rosario Fusco, que escreveu todo um volume abundantemente documentado para provar a ligação intima entre o atual regime politico do país e nossa literatura atual, eu tentaria redigir outro livro para mostrar justamente o que há de forçado e de artificioso em semelhante tese.

Parece menos discutivel, no entanto, que em épocas de intensa agitação social e politica falte a certos escritores a despreocupação e a serenidade de espirito necessarias à criação de obras que reclamam atenção e trabalho prolongados. Ai estaria uma explicação talvez demasiado simplista, mas ainda assim toleravel, para a escassez de bons romances em momentos como o que atravessamos.

Os que se publicaram em 1940 ficam geralmente à margem do problema estabelecido com a oposição entre os romances "regionais" e os introspectivos. O da sra. Tetrá de Teffé (Tetrá de Teffé — Bati à Porta da Vida. Pongetti, Rio de Janeiro, 1940), que lançado há poucos meses já está em segunda edição, acha-se bem nesse caso. E' um romance de vida urbana, e o drama sentimental que nele se desenvolve poderia passar-se em qualquer capital moderna, em qualquer cidade milionaria, se o cenario carioca não estivesse continuamente a afirmar os seus direitos, a intrometer-se quase indiscretamente na vida dos personagens.

O poder descritivo da autora seria realmente uma das qualidades a enaltecer em seu livro, não fosse uma complacencia excessiva ante certas imagens faceis e brilhantes, menos expressivas do que surpreendentes. Há por exemplo coisas deste gosto: "A paisagem policrômica como a sala de uma baiana começa a ser envolvida pela musselina do crepúsculo. As árvores tomam ares recolhidos de comungantes" (pág. 117). O mar sugere uma imagem de Luna Park e as ondas são a "montanha russa das ondas" (pág. 129). A refração solar, incidindo sobre o corpo semi-nú de uma banhista, parece uma "labareda solidificada" (pág. 132). A lua, a "divina fiandeira de dedos de prata", desdobra sobre a terra uma "rede de malhas argenteas, em que cada nó é uma estrela". (pág 173). Diante da igreja da Penha surge a idéia de uma capelinha brincando de alpinista, encarapitada no rochedo" (pág. 173). Assim a natureza nunca se expõe singelamente, diretamente, aos olhos da autora ou dos personagens. Precisa embuçar-se por trás de metáforas sugestivas para fazer-se sentir.

O abuso dessas imagens de sabor duvidoso pode distrair o leitor exigente diante de algumas qualidades fundamentais do livro. Não são poucas, nem despreziveis, essas qualidades. Os personagens de algum relevo têm figura propria e inconfundivel. Não deixa de ser sintomatica, aliás, a circunstancia de serem mulheres esses personagens mais importantes. O romance denuncia, todo ele, uma sensibilidade intensamente feminina: os homens, quando surgem, vêm filtrados através do temperamento das mulheres, da imaginação das mulheres, de suas esperanças, de seus afetos, de seus odios. O único personagem masculino em que a autora parece deter-se com alguma simpatia, Jorge — um dos namorados de Dorinha, a mais moça das três irmãs que formam o centro da narrativa — é um inadaptado no mundo que o romance espelha.

De um modo geral creio que os defeitos mais patentes no romance vêm antes de certa imaturidade da escritora do que da incapacidade para exprimir simplesmente as coisas simples e naturais.

Já a mesma escusa não se aplica tão bem aos sr. Iago Joé, que acaba de publicar, segundo parece, seu terceiro romance (Iago Joé — Caminhos Perdidos, Livraria Universitaria, Niteroi, 1940). Os anteriores tinham mesmo merecido a atenção e o aplauso de criticos prestigiosos. Mas a impressão que nos fica da leitura de algumas das suas paginas é semelhante à que produz uma composição de estudante aplicado. A passagem seguinte pode ser apresentada como um modelo bem caracteristico do estilo do autor:

"Desta vez ainda Josué correu com os gastos da palestra, enquanto esperava pela moreninha Alegrete à esperança de revê-la esbugalhou uma serie de pequenos argumentos a Madalena cuja instrução colegial, congelada no seu indiferentismo pelos conhecimentos da vida, virara em calombo da inteligencia. O lar parece que a despoilra para o reflexo das idéias sobrelevantes do cinema e aos romances de amor, unicos argumentos que alinhava com decencia do intento e de linguagem".

O ambiente social em que se desenvolve o romance tem muito pouco de comum com o de "Bati à Porta da Vida". Josué, a figura central do livro, nunca se mostra muito à vontade no mundo convencional e formalizado da esposa — que por sinal se chama Doralice como qualquer personagem do sr. Marques Rebelo —, e as cenas melhores do romance são as que se passam no suburbio.

Não faltam, apesar de tudo, qualidades excelentes de escritor ao sr. Iago Joé, e algumas páginas de seu livro chegam a ser francamente admiraveis, como aquelas onde se descreve a macumba do Morro do Pinho (pags. 142 sqs.). Mas ainda nesses trechos o esforço de composição permanece bem ostensivo, deixando-nos uma sensação constante de frieza e de monotonia.

Ocorre-me a propósito o conselho sabio de Léon-Paul Fargue: "Il faut qu'il y ait des colonnes. Le moment vient où l'édifice tient tout seul, et où tu peux les retirer, doucement. Mais il faut que leur fantôme se fasse toujours sentir".

O sr. Iago Joé, sempre desconfiado de sua obra, recusa-se, porem, a tirar as colunas, e estas são tão visiveis e numerosas, que mal deixam apreciar o edificio.

Remessa de Livros: Rua Ronald de Carvalho, 5, ap. 34

Livros recebidos — Mario Lins — Espaço-Tempo e Relações Sociais; José Maria Belo — Historia da República; Antonio Gontijo de Carvalho — Estadistas da Republica, Francisco Karan — O Estado Capitalista; Visconde de Carnaxide — O Brasil na Administração Pombalina; Gilberto Freire — O Mundo que o português criou; Evaristo de Morais — Os Judeus; Artur Cesar Ferreira Reis — A Politica de Portugal no Vale Amazônico; Craveiro Costa — A Conquista do Deserto Ocidental; Gaspar Barléu — Historia dos Feitos Recentemente Praticados no Brasil; Heloisa Alberto Torres — Arte Indigena da Amazonia; Pedro Calheiros Bonfim — Nacionalização do Ensino; Nunes Pereira — Ensaio de Etnologia Amazônica; Nunes Pereira — Bahira e suas Experiencias; Emilio Willems — Assimilação e Populações Marginais do Brasil; Rosario Fusco — Politica e Letras; Francisco Venacio Filho — A Gloria de Euclides da Cunha; Nelson Werneck Sodré — Historia da Literatura Brasileira; Critilo (Tomaz Antonio Gonzaga) — Cartas Chilenas; Maia Ronal — Um que falhou; Obras de Casimiro de Abreu; Alfonsus de Guimaraens Filho — Lume de Estrelas; Artur Acioli Ronald de Carvalho — Mosaicos; Cruz Cordeiro — Uma Sombra que desce; Rosario Fusco — Amiel; Novas Cartas Inéditas de Eça de Queiroz, etc., a Ramalho Ortigão; Federação das Academias de Letras do Brasil — Brasil & Colombia; Federação das Academias de Letras do Brasil — Brasil & Equador; Valdemar de Vasconcelos — Alceu Wamosy; Ma-

(Conclue na 14.ª página)

LETRAS ALHEIAS

LISBOA É LONGE

TASSO DA SILVEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

DEPOIS de "Drama", que é um ressoante grito do espirito no seio da tragedia universal, dá-nos Alberto de Serpa "Lisboa é longe".

"Lisboa é longe" — é a poesia da provincia.

Nos paises que ainda têm provincia — os que estão no torvelinho trágico, Alemanha, — nos paises que ainda têm Franca, Inglaterra, por exemplo, não a têm neste instante, provincia, essa poesia é a poesia toda do mundo na hora que vivemos. Pelo menos, se tomarmos o vocábulo poesia no sentido de recolhimento infinito, de vivencia, por assim dizer, ontológica da realidade em si mesma, para alem do radamoinho de sofrimento e paixão que a hora desencadeia em torno a cada um de nós nas tentaculares metrópoles.

Só no remanso, na inocencia, na angelitude da provincia pode operar o poeta com o puro prestigio da evocação uma ressurreição gloriosa da simples realidade, como a do poema "Calor", deste livro de Alberto de Serpa:

"O sol a prumo sobre a praça
[parada...
As janelas têm as portadas fe-
[chadas à quentura.
Dentro das casas a vida está
[suspensa.

A sombra abafada de uma ár-
[vore,
Um cão vagabundo dormita es-
[tendido.
E garotos brincam pacificos e si-
[lenciosos.

Detrás dos balcões das casas
[comerciais,
Os caixeiros bocejam e enxotam
[as moscas.
Enquanto os patrões lêem os
[jornais e bocejam.
Passando os lenços pelas fron-
[tes suadas.

Na torre da igreja, o relogio
[atrasado
Dá uma hora vaga que ninguem
[espera...

A agua cai do chafariz inutil..."

E' curioso como a poesia, ou antes, o dom criador do poeta se afirma, em poemas como este, "contra" o torvelinho destrutor. As cargas de bombas dos aviões de guerra derruem monumentos, cidades, povos. Enquanto isso, o poeta se debruça comovido sobre a mais tênue realidade viva — a hora vaga do relogio atrasado, a agua que cai do chafariz inutil, — para protegê-la, com seu corpo e sua alma, de toda ameaça de destruição ou dispersão. Empreguei a palavra "ontológica". Creio haver agora explicado o sentido em que a empreguei.

A poesia "da" provincia... Mesmo quando se trata da realidade humana, com a sua transcendencia de dor, é ela que, neste instante, melhor a descobre e fixa. Que sentimento em profundidade da humanissima miseria no poema "Escravidão":

"Os homens saem para o ar frio
[que ficou da noite,
Olham o céu que se abre para
[o sol a chegar.
Esfregam os olhos que ainda te-
[mem a claridade crua,
E, num último adeus ao descan-
[so cortado,
Estiram os braços em cruz re-
[signados à vida...

Os pássaros levantam vôo e os
[ramos tremem...

Os homens avançam pela terra
[sem caminhos traçados...
E, quando chegam aos lugares
[que ontem deixaram,
Há nos seus braços uma força,
que vem de muito longe no
[tempo
E enterra as enxadas no chão
[alheio e duro..."

Este livro de Alberto de Serpa me faz incoercivelmente pensar em Carlos Drumond de Andrade e Ribeiro Couto (tão diferentes, aliás, um do outro). Como o primeiro, tem o poeta luso o senso de certas extremas solidões de cada alma, de certas extremas inutilidades de tudo, sem que, todavia, transforme em negação total, como faz o cantor de "Sentimento do mundo", as suas verificações dolorosas. Como o segundo, vive ardentemente as realidades humildes, porem de maneira mais lucidamente objetiva do que o poeta nosso de "Provincia". Os dois poemas transcritos esclarecem suficientemente o duplo paralelo, para quem de fato conheça a poesia nova do Brasil.

No poema inicial — já devia tê-lo dito — Alberto de Serpa define a poesia da provincia no sentido mesmo que procurei desdobrar no começo desta nota.

"Vida provinciana, vazia...
E cheia de vagar e tedio...
Vida cotidiana e estreita...
E a paisagem quase sem fim da
[planicie...
E os montes, ao longe, a subi-
[rem a Deus...

Vida a ensinar humildade...
A terra sob os pés a lembrar
Certa morte a que não se foge
[nunca...

Vida calma, em voz baixa...
A poesia esparsa em silencio
Pelas almas desprevenidas que
[ignorantes a guardam...
Vida pousada nas mãos...

(Conclue na 14.ª página)

C. B. C. — FILMES PARA HOJE — C. B. C.

São Luiz — "CASTELO SINISTRO" (Imp. até 14 anos), com Paulette Goddard e Bob Hope. SERVIÇO DE PRONTO SOCORRO EM S. PAULO (Nac.). Ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Odeon — "O HOMEM QUE FALOU DEMAIS" (Imp. até 10 anos), com George Brent e Virginia Bruce. Ás 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. ERA DE CONSTRUÇÃO (Nac.).

Palacio — "MOCIDADE", com Shirley Temple e Jackie Oakie. PARQUE DA CIDADE (Nac.). Ás 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

Rex — "TUDO ISTO E O CÉU TAMBEM" (Imp. até 10 anos), com Bette Davis e Charles Boyer. Á 1,30 — 4 — 6,30 e 9 horas.

Imperio — "CARICIA FATAL" (Imp. até 18 anos), com Lon Chaney Jr. e Betty Fields. SAPS (Nac.). Ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Poltrona 2$000.

Roxy — "NOITE DAS NOITES", com Olympe Bradna e Pat O'Brien. ATUALIDADES D. F. B. N.º 20 (Nac.). Ás 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

Ipanema — "IRMÃO ORQUIDEA", com Ed. G. Robinson. ATUALIDADES D. F. B. N.º 8 (Nac.).

Pirajá — "AMADA POR TRES", (Imp. até 10 anos), com Joan Bennett e George Raft. CINE JORNAL BRASILEIRO (Nac.).

São José — "AMADA POR TRES" (Imp. até 10 anos), com Joan Bennett e George Raft. A AVENIDA DA TIJUCA (Nac.). Ao meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Poltrona: 2$000.

"Inocentes e Culpados"

Aparecerá em breve o romance do sr. Gilberto Amado

Desde que se anunciou ter o sr. Gilberto Amado remetido da Europa, afim de ser editado no Brasil, o seu primeiro romance, as esferas intelectuais do país vêm aguardando com o mais vivo interesse o livro que deverá assinalar em escritor de êxitos tão numerosos e consideravel um novo ciclo de criação.

Esse interesse ainda mais se acentua agora com a noticia de que em breve "Inocentes e Culpados" estará em todas as livrarias, abrindo assim de forma altamente auspiciosa o ano literario de 1941.

Se o lançamento de qualquer livro de Gilberto Amado sempre despertar a maior ressonancia em todos os centros da cultura nacional, o fato de se apresentar como romancista no momento culminante da sua vida mental, com sua experiencia, seu saber e sua sensibilidade em contacto com os formidaveis conflitos do mundo moderno, empresta à obra que se espera para a primeira quinzena de janeiro uma significação verdadeiramente singular.

O autor de "Espirito do Nosso Tempo" deverá trazer naturalmente para a ficção brasileira o sopro das grandes forças dramaticas e das profundas inspirações liricas que este angustioso instante da civilização pcr certo desencadeou no seu espirito, Assistindo na Europa, onde se acha há três anos em função diplomatica, à destruição de um mundo.

Gilberto Amado

Gilberto Amado como que aí encontrou, numa reação da inteligencia, o impeto de realizar afinal a obra de criação que os criticos mais agudos já haviam pressentido nas anteriores.

Esse impulso criador dirige-se, no entanto, para o Brasil, em cujo ambiente, como já se sabe, se movimentam a ação e as figuras de "Inocentes e Culpados" mostrando assim que o espectaculo da vida estrangeira e as cogitações da sua cultura não fizeram esmorecer no autor esse sentimento da sua terra, tão marcado em outros livros.

"Inocentes e Culpados" aparecerá em edição José Olimpio e ilustração de Santa Rosa.

UMA DAMA DE PRETO

(Conclusão da 13.ª página)

gos seus contavam-lhe aventuras cheias de encanto, e ele as retribuia narrando outras — que eram apenas inventadas pelos seus desejos sem satisfação. Em casa, dona Paula, de "peignoir" e arrastando os chinelos, esperava-o. Ou melhor, acostumara-se a esperá-lo, como ele se acostumara a chegar.

Longe, a voz da esposa. E inesperadamente, a mulher de preto deu com os olhos nos dele; grandes olhos que lembravam louça molhada passaram sobre o seu rosto, sobre a sua existencia, sobre a humildaue inexpressiva do senhor Adalberto. Foi só um segundo. Os cilios bateram, indiferentes. Quando novamente se abriram, já as pupilas banhadas de misterios fixavam outro lugar. Um calafrio percorreu a espinha de seu Adalberto. E longe, longe, uma voz perguntou:

— Vamos?

Oh! não: era a voz da esposa, apenas. Seu Adalberto pagou a despesa, recebeu o troco, separou a gorjeta, espiou ainda uma vez o espelho encantado, perguntou maquinalmente:

— Não esqueceu nada?

Sairam. Dona Paula tomou o braço do marido. Andaram um pouco pela calçada, sem destino. E então a mulher falou:

— Você reparo" numa senhora que se sentou atrás de você? Oh, não podia ter reparado. Pois eu olhei pra ela durante todo o tempo em que estivemos na confeitaria. Mulherzinha sem modos! Bebendo, imagine. Uma "toilette" muito escandalosa, uns olhares cheios de me-deixes... e os homens, em volta, todos bobos... Qual!...

E, mudando de tom, de assunto:

— Você quer mesmo que eu faça o vestido?

E juntos, outra vez em silencio, caminharam até o ônibus.

Testamento de Machado de Assiz

(Conclusão da 13.ª página)

jando ("as malditas Aftas", coitado!) protestou contra o "Doutor Joaquim Maria Machado de Assiz", "o mesmo Doutor". Que o tabelião desculpasse, mas ele — incrivel exceção — não era doutor e recusava-se a usar tal apelido.

E o notario teve de fazer esta ressalva, a bem da verdade e para satisfação dos escrúpulos do cliente: "Em tempo declaro que o testador declarou não ser formado, como por engano declarei no termo d'aprovação". Daquilo não cogitava o Vademecum do cartorio e daí o monstrengo desse periodozinho em que o verbo declarar entra três vezes. De qualquer modo, verificando Machado que estava restabelecida a exatidão da sua identidade, assinou o termo.

—

Os cuidados do poeta das Crisálidas pelas coisas materiais e pelo destino do seu modesto patrimonio não se limitaram a esse testamento nem desapareceram com a morte de Carolina, que se imaginaria fosse a razão única desses cuidados.

Pode-se constatar que, de então por diante, fez sempre ele a venda "da propriedade inteira e perpetua" das obras que ia escrevendo, depois de o ter feito de todas as obras anteriormente publicadas, de algumas das quais ainda possuia os direitos autorais.

Tambem não tardou muito a substituir o testamento tornado inutil pelo desaparecimento da legataria. Precisamente um ano depois de enviuvar, o delicado autor do Memorial de Aires rascunhou um segundo testamento. Não houvera aumento consideravel na fortuna do testador e os termos do primeiro documento são em grande parte reproduzidos. Num dos pontos em que teve de introduzir modificação, Machado de Assiz, grande conhecedor da lingua, mostrou que não ficava muito à vontade no trato de assuntos juridicos. Mencionando que inutilizara o primeiro testamento, escreve — "o qual instituia minha única e universal herdeira a dita minha mulher" — quando o fato é que quem instituia não era o testamento, mas ele, testador.

O volume documentario da Exposição Machado de Assiz não publica o texto definitivo, desse segundo testamento. Pela menção de uma carta de Machado ao gerente de um Banco, fica-se sabendo, porém, que só a 31 de maio do ano seguinte ao do rascunho foi o mesmo efetivado.

O certo é que, ao falecer em 1908, o pouco que ele deixara em bens materiais não deu trabalho a meirinhos. E isso é uma grande coisa.

ROMANCE METROPOLITANO

(Conclusão da 13.ª página)

rio Cordeiro — O Espaço Vital; Alvarus de Oliveira — Hoje; Alvarus de Oliveira — Ritmo do Século; Heinrich Mann — Nietzche (tradução); André Gide — Montaigne (trad.); Romain Rolland — Rousseau (trad.); Julian Huxley — Darwin (trad.); André Maurois — Voltaire (trad.) Gonzague de Reynold — De onde vem a Alemanha? (trad.); Lucio d'Ambra — Profissão de esposa; François Mauriac — Os Caminhos do Mar (trad.); John Farrow — Damião, o leproso, Comandante Verdun — O Esquadrão Ciclone; Frank Arnau — A Luta na Sombra; Mura — As Irmãs da Rua Belaflor; Miroel Silveira — Bonecos de Engonço; David Dietz — Maravilhas da Medicina; Jane Austen — Orgulho e Preconceito; José Miguel Ferrer — Huésped en la Eternidad; José Miguel Ferrer — Cuarta Dimension; Vitorino de Magalhães Godinho — Razão e Historia (Portugal); Artur da Cunha Araujo — Perfil do Conde da Barca (Portugal); Lidia Bessouchet — Mauá y su época (Argentina); Revista Nacional de Cultura (Venezuela); Revista Ibero-americana (México).

LISBOA É LONGE

(Conclusão da 13.ª página)

Guardada numa redoma invi-
[sivel
Que quebra os sons vindos de
[longe...

O acento essencial está no fim: vida pousada nas mãos, guardada numa redoma invisivel. Evasão, diria a critica psicológica; ansia de serenidade e de repouso. Superficialissima ilação, no entanto. Evasão, talvez, mas do seio do torvelinho, porque o torvelinho destrói e dispersa. Evasão, para um retorno à realidade inocente e pura, que é a enorme exigencia da poesia. Vida pousada nas mãos, quer dizer: em presença imediata, satisfazendo em plenitude a fome que dela tem o poeta. Vida guardada numa redoma invisivel, quer dizer: lùcida, livre, intacta, — testemunhando Deus.

E' o que a poeira do torvelinho nos esconde. Do torvelinho de sofrimento e paixão das tentaculares metrópoles. E' o que o remanso, a inocencia, a angelitude da provincia nos dá, misericordiosamente.

Há uma prova de tudo isto, em cada poema do novo livro de Alberto de Serpa. Ás vezes, o poeta se engana sobre o seu proprio sentimento das coisas, e põe expressões de desalento e de tristeza. Mas o que, da provincia, de fato, o empolga, e lhe aviva o ânimo criador, é mesmo a visão da realidade virgem, e a possibilidade de, pela contemplação, recriá-la totalmente sob a especie de poesia.

Outra coisa não há, para citar mais um poema, neste magnifico "Recreio":

"Na claridade da manhã pri-
[maveril,
Ao lado da brancura lavada da
[escola,
As crianças confraternizam com
[a alegria das aves...

A mão doce do vento afaga-lhes
[os cabelos,
E o sol abre-lhes rosas nas
[faces saudaveis
— Um sol discreto que se escon-
[de talvez entre nuvens bran-
[cas...
As meninas dansam de roda e
[cantam
As suas cantigas simples, de
[sentido obscuro e incerto,
Acompanhadas de gestos senho-
[ris e graves.
Os rapazes correm sem tino e
[travam lutas,
Gritam entusiasmados o amor
[espontaneo à vida,
A vida que vai chegando des-
[percebida e breve...
E a jovem mestra olha todos
[enlevadamente,
Com um sorriso misterioso nos
[labios tristes..."

Os dois últimos versos foram positivamente "acrescentados". Não nasceram da limpida realidade recriada. Sacou-os o poeta do alforge de lugares-comuns de poesia, que todo poeta carrega para onde vai, e desajeitadamente pendurou-os à moldura do quadro fresco e ensolarado.

Mas esses enganos são minimos no novo livro de Alberto de Serpa

A CORRIDA DE ONTEM

Xamete, Perigosa, Bil, Silfo, Iokosuka e Sanguenol foram os vencedores

Público regular compareceu ontem ao Hipódromo da Gavea para assistir a penúltima reunião da temporada hipica do corrente ano. Alguns resultados não agradaram aos "catedráticos", que assistiram algumas melhoras rápidas. Mesmo assim, com as despedidas de alguns parelheiros, houve animação.

Foi este o

MOVIMENTO TECNICO

1.ª Carreira — Premio IOKOSUKA — 1.500 metros — 4:000$000; 800$000 e 400$000:

XAMETE, masculino, tordilho, 8 anos, Pernambuco, por Stefan the Great em Panathenée, do senhor Jorge Jabour, 56 quilos, Luiz Leiton . . . 1.º
Kisber, O. Fernandes, 53 ks. . . . 2.º
Recatada, A. Brito, 52 ks. . . . 3.º
Batucada, C. Pereira, 52 ks. . . . 4.º
Niquel, A. Dias, 53 ks. . . . 5.º
Madureira, R. Urbina, 48 ks. . . . 6.º
Tempo: 101".
RATEIOS:
Vencedor .. .. .. 19$700
Dupla (23) .. .. .. 31$600
Placés (2) .. .. .. 16$2[illegible]
(4) .. .. .. 29$500
Diferenças: varios corpos e pescoço.
Movimento do pareo: 30:370$000.
Tratador: Eurico de Oliveira.

2.ª Carreira — Premio VERÔNICA — 1.200 metros — 4:000$000; 800$000 e 400$000:

PERIGOSA, feminino, zaino, 7 anos, São Paulo, por Silver Image em Royal Car, da senhora Arlinda G. Rosa, 49 quilos, Osvaldo Fernandes . . . 1.º
Raio de Sol, P. Simões, 56 ks. . . 2.º
Nuncio, D. Ferreira, 48 ks. . . . 3.º
Soissons, H. Molina, 49 ks. . . . 4.º
Ufal, C. Brito, 52 ks. . . . 5.º
Mandão, A. Gomes, 50 ks. . . . 6.º
Tempo: 79 1|5.
RATEIOS:
Vencedor .. .. .. 42$700
Dupla (34) .. .. .. 83$000
Placés (3) .. .. .. 21$500
(5) .. .. .. 41$700
Diferenças: varios corpos e meio corpo.
Movimento do pareo: 30:720$000.
Tratador: Claudio Rosa.

A terceira carreira foi anulada devido às retiradas de Prateada e Lindaia.

4.ª Carreira — Premio THANKERTON — 1.500 metros — 5:000$; 1:000$000 e 500$000:

BILL, masculino, castanho, 8 anos, Rio Grande do Sul, por Moreno III em Vilhena, do senhor Guilherme F. Penteado, 48 quilos, Antonio Gomes . . . 1.º
Ás de Ouros, A. Brito, 48 ks. . . 2.º
Lafayette, O. Fernandes, 52 ks. . . 3.º
Mato Alto, C. Brito, 55 ks. . . . 4.º
Braila, M. Tavares, 49 ks. . . . 5.º
Forriel, H. Molina, 40 ks. . . . 6.º
Tempo: 98 2|5.
RATEIOS:
Vencedor .. .. .. 66$600
Dupla (34) .. .. .. 27$600
Placés (5) .. .. .. 25$200
(3) .. .. .. 12$500
Diferenças: varios corpos e varios corpos.
Movimento do pareo: 43:530$000.
Tratador: Loreto A. Gomes.

5.ª Carreira — Premio PRATEADA — 1.500 metros — 4:000$000; 800$000 e 400$000:

SILFO, masculino, zaino, 8 anos, São Paulo, por Taciturno em Janina, do senhor Antonio P. da Silva, 48 quilos, Luiz Leiton . . 1.º
May-be, A. Gomes, 50 ks. . . . 2.º
Condal, V. Cunha, 55 ks. . . . 3.º
Nhr. Duca, A. Brito, 49 ks. . . . 4.º
Carnaval, O. Santos, 49 ks. . . . 5.º
Aedo, H. Soares, 51 ks. . . . 6.º
Caciula, O. Fernandes, 55 ks. . . 7.º
Tempo: 98 4|5.
RATEIOS:
Vencedor .. .. .. 21$700
Dupla (13) .. .. .. 48$900
Placés (1) .. .. .. 15$900
(4) .. .. .. 18$500
Diferenças: dois corpos e dois corpos.
Movimento do pareo: 50:750$000.
Tratador: João Coutinho.

6.ª Carreira — Premio QUEVI — 1.200 metros — 5:000$000, 1:000$ e 500$000:

IOKOSUKA, feminino, castanho, 5 anos, São Paulo, por Sir Rumbo em Iokohama, do senhor L. de P. Machado, 54 quilos, Andrés Molina . . . 1.º
Quevi, L. Leiton, 50 ks. . . . 2.º
Messanei, D. Ferreira, 48 ks. . . 3.º
Galantre, S. Batista, 56 ks. . . . 4.º
Igarité, A. Gomes, 51 ks. . . . 5.º
Discreta, V. Cunha, 54 ks. . . . 6.º
Obuz, C. Morgado, 56 ks. . . . 7.º
Não correu Marumbi.
Tempo: 78 1|5
RATEIOS:
Vencedor .. .. .. 11$000
Dupla (13) .. .. .. 10$600
Placés (1) .. .. .. 10$400
(5) .. .. .. 11$400
Diferenças: um corpo e dois corpos.
Movimento do pareo: 68:980$000.
Tratador: Ernani Freitas.

7.ª Carreira — Premio LAFAYETTE — 1.600 metros — 4:000$000; 800$000 e 400$000:

SANGUENOL, masculino, zaino, 8 anos, São Paulo, por Termogene em Migneaux, do senhor Francisco A. Vieira, 54 quilos, Salustiano Batista . . . 1.º
Maroim, L. Leiton, 51 ks. . . . 2.º
Bradador, H. Soares, 55 ks. . . 3.º
Divertido, O. Fernandes, 49 ks. . 4.º
Mondesir, A. Gomes, 48 ks. . . 5.º
Oiticoró, C. Pereira, 55 ks. . . 6.º
Lido, A. Araujo, 52 ks. . . . 7.º
Tempo: 105 2|5.
RATEIOS:
Vencedor .. .. .. 51$200
Dupla (34) .. .. .. 47$400
Placés (6) .. .. .. 19$800
(4) .. .. .. 14$800
Diferenças: três quartos de corpo e dois corpos.
Movimento do pareo: 70:110$000.
Tratador: Valdemar Costa.
Movimento total de apostas: .... 294.460$000.
Concursos: 92:360$000.
Pista de areia seca.

O PESO DE SILFO

Em vista de sua vitoria de ontem, o cavalo Silfo carregará na prova clássica de hoje o peso de 56 quilos.

O QUE O FUTURO RESERVA PARA HITLER

TENTATIVAS QUE SE ESBOÇAM PROCURANDO O ESTABELECIMENTO DA PAZ

GENEVIEVE TABOUIS

(Copyright para o Brasil do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

NOVA YORK, dezembro, 1940. — Metade da humanidade pensa que Hitler é o grande vencedor do momento. Não obstante essa opinião dominante, se ele não concluir um acordo pacifico, dentro dos proximos seis meses, sofrerá uma derrota positiva. E ele tem tanta consciencia da situação, que todas as negociações por ele iniciadas, nos ultimos dois meses e que tiveram apenas como resultado um acordo com o governo francês sediado em Vichy, procuram exclusivamente este objetivo: obrigar a Inglaterra, pela beligerancia ou pela intimidação, a aceitar suas condições.

Tanto quanto nos seja possivel prever acontecimentos, hoje em dia, é provavel que Hitler declare à Inglaterra que a França, a Italia e a Espanha estão prontas para cooperar, afim de obter a paz com a Grã Bretanha. Em um de seus proximos discursos anunciará que a Europa atual está unida e poderia estar em paz. Por conseguinte a Europa oferece a paz ao Imperio Britânico mediante tais e tais condições.

Seu discurso adverteria solenemente o Imperio Britânico que, se este decidisse não aceitar o oferecimento, seria declarado inimigo da paz e, então, desde aquele momento, a França, a Italia, a Espanha e a Alemanha, alem das forças de outros paises europeus à sua disposição, ver-se-iam compelidas a declarar à Grã Bretanha uma guerra implacável, em nome do "restabelecimento da paz do mundo".

Realmente, são conhecidos alguns detalhes das negociações de paz. Von Ribbentrop, em sua viagem a Roma, discutiu este oferecimento de paz com Mussolini, dando conhecimento da proposta a varios circulos do Vaticano, afim de assegurar-se a assistencia do Sumo Pontifice, em sua campanha pro-paz.

Logo depois, essas propostas seguiram de Roma para Madrid pelos canais diplomaticos, e foram transmitidas, extra-oficialmente, pelos elementos chegados ao sr. Serrano Suñer, e Sir Samuel Hoare, embaixador britânico em Madrid.

Cumpre recordar que este embaixador britânico é ainda o mesmo diplomata que era em 1933 e em 1935. Em outras palavras, é favoravel por qualquer preço a um acordo entre a Grã Bretanha, a Alemanha e a Italia.

Estas negociações chegaram ao conhecimento dos circulos bem informados, em Washington e foram comunicadas ao governo francês, antes do colapso de junho. O oferecimento, que era mais ou menos o seguinte, dizia que a Alemanha está pronta a respeitar a integridade do Imperio Britânico, se lhe forem feitas as três concessões abaixo enumeradas:

1) — Restituição das colonias alemãs;

2) — Reconhecimento da ordem européia, pela Grã Bretanha, o que significaria a aceitação oficial da reorganização alemã da Europa;

3) — Aliança militar entre o Imperio Britânico e o Reich. Este pacto implicaria uma especie de "direito de supervisão" das forças do Imperio Britânico, pelo estado-maior alemão.

Os observadores que sabem ler nas entrelinhas de um oferecimento de paz daquela natureza, verificaram que, efetivamente, as três condições equivaleriam à sentença de morte do Imperio Britânico, em virtude dos métodos empregados pelo nazismo.

Seja dito que Sir Samuel Hoare não é o único homem que pensa desse modo entre os chefes politicos britânicos. Existem apaziguadores em Londres como tambem existem nos Estados Unidos e na America do Sul.

Se Hitler obtivesse sua paz, o "futuro próximo" estaria assegurado para si, mas somente o "futuro próximo". Se o ditador alemão se visse, porem, obrigado a continuar a guerra — seja por Churchill permanecer irredutivel ou por perderem terreno os apaziguadores americanos — então Hitler estaria irremediavelmente perdido, dentro de um ano ou dois. Eis alguns dos motivos:

Os peritos americanos mais capazes — homens que são os conselheiros mais intimos do governo — têm cuidadosamente explicado aqueles observadores que desejam descer até às minucias da guerra, que o ritmo da produção dos Estados Unidos, aliado à produção total do Imperio Britânico seria uma vez e meia superior à produção alemã, mesmo no caso de Hitler reabrir todas as fábricas européias.

Para que a Alemanha possa competir com as produções britânica e americana combinadas, Hitler precisaria de ter liberdade de ação, não somente na exploração das materias primas da União Soviética, mas ainda um controle das fábricas russas. Praticamente, precisaria de ter o controle politico daquele país. Isso está fora de duvida, uma vez que o maior desejo da União Soviética é eliminar a Grande Alemanha.

A habilidade do Fuehrer, porem, durante estes dias, tem sido a precipitação de seu lado, em suas ações diplomaticas de tal maneira a colocar os Soviets na encruzilhada, antes de poder realizar qualquer aproximação com as democracias britânica e americana.

E já que Sir Stafford Cripps, a despeito de todos os pedidos feitos pelo comissario Molotov, nega o reconhecimento por parte da Grã Bretanha, das conquistas levadas a efeito pelos Soviets, nos Estados Balkânicos e que o sr. Sumner Welles, em Washington, ainda se recusa a discutir qualquer acordo economico de vulto entre os dois paises, Hitler vai podendo prosseguir. Nos paises democráticos, o grito de guerra ainda continua sendo este: "Não podemos confiar nos Soviets!".

Portanto, Stalin, que está determinado a arrisar o minimo, afim de obter o fim da hegemonia hitleriana — e que ainda deseja anexar algumas provincias vizinhas, concorda ainda agora com uma nova politica de apaziguamento para com a Alemanha e o Japão. Isto, entretanto, não quer dizer que tenha sofrido qualquer alteração a politica do Kremlin. E os representantes dos Soviets, em Londres e em Washington, declaram mais francamente às pessoas que os visitam: — "Precisamos esperar e ganhar tempo. E quando a opinião publica e os governos estiverem mais favoravelmente inclinados a nós do que estão neste momento, ver-se-á que será por nosso intermedio que a propagação da hegemonia alemã, no mundo inteiro, será detida".

Não resta dúvida de que o envio de uma comissão militar à Rumania pela Russia e a participação deste país na comissão danubiana, provaram a Hitler que não pode fiar-se na amizade soviética ou em qualquer especie de assistencia militar de seu aliado.

Ademais, a Russia continua a declarar que auxiliará a China nacionalista. O Kremlin continua se armando e envia tropas para a fronteira finlandesa e para os pontos onde já se encontram instaladas as tropas do Reich.

E' bem significativo o fato da Terceira Internacional opor-se cada vez mais ativamente ao hitlerismo. Realmente, este é o motivo de haverem já sido efetuadas tantas prisões na França. Hitler sabe muito bem que a despeito de quaisquer acordos, está à verdadeira orientação russa!

Se lançarmos a vista sobre os outros aliados de Hitler, eis a situação que se observa:

Na Italia, a opinião pública tem sido sempre a anti-alemã e o povo parece compreender melhor do que seus dirigentes que, na verdade, o que Hitler está fazendo neste momento significará a eliminação da influencia italiana na Europa. Pelo lado militar, a Italia transformou-se em um titulo no "Passivo" para a Alemanha, em vez de ser um titulo no "Ativo". No que diz respeito à Espanha, é facil compreender-se a extrema relutancia do general Franco, que ainda hesita em endossar as atividades do Eixo.

A Espanha, internamente, está exhausta e não pode fazer face a outra guerra. Alem disto, foi avisada de que, logo que for concluido um acordo com o Eixo, a esquadra britânica instalar-se-á nas Ilhas Canarias e estabelecerá o bloqueio da Espanha. Os principais carregamentos de provisões chegam-lhe por meio de navios ingleses.

A despeito do pacto que Goering conseguiu induzir o Japão a afirmar, não existe, atualmente, certeza de que o Mikado ataque Singapura ou ameace as Ilhas Filipinas.

Isso deve-se à circunstancia de haver duas correntes politicas no Japão: — uma delas apoia os "interesses nacionais japoneses que se opõem a qualquer outra guerra, alem daquela em que o país já se encontra empenhado e está em antagonismo com os elementos belicosos que gostariam de ver uma ação contra a Grã-Bretanha e os Estados Unidos. Devido a essa dissidencia, quaisquer operações militares que fossem tentadas contra os dois paises, seriam superficiais. Teriam apenas meio endosso do Mikado.

Se se pudesse fazer um escrutinio entre os circulos bem informados das varias capitais para apurar os palpites segundo os quais Hitler obteria a paz ou não, penso que 75 por cento das respostas seriam negativas, pois que parece lógico a estas pessoas que a Grã-Bretanha permanecerá irredutivel e que os Estados Unidos ajudá-la-ão com o poderio de sua produção.

Afigura-se-me que Londres — em dois ou três ou mesmo seis meses — pode ser das vezes mais castigada materialmente do que está hoje, mas apesar disso continuará a ser a sede da Casa dos Lords e dos Comuns. Penso que Westminster será provavelmente toda destruida, porem a vontade de resistir emanará das proprias profundezas dos abrigos anti-aereos londrinos.

Poderá tornar-se necessario proceder-se à retirada da maior parte da população. Apesar disso, os admiraveis nervos da gente de Londres permanecem sendo motivo de admiração para o mundo inteiro e talvez mesmo para o povo francês, que é tão nervoso e de temperamento tão emotivo!

Conheço uma numerosa familia inglesa que reside em Kenisgton Gardens, em Londres. São pessoas muito abastadas, e a filha mais jovem, que conta quinze anos, toma lições de francês com uma de minhas compatriotas, que se dirige à sua casa, no referido bairro, diariamente, às 11 horas. Há cerca de três semanas, a professora ouviu dizer que a enorme casa havia sido totalmente arrazada por uma bomba durante a noite e por isso, com o coração angustiado, foi à residencia da aluna, afim de verificar a extensão do sinistro. Qual não foi a sua surpresa quando sua aluna saudou-a com toda a calma. Estava sentada na casa do porteiro, almoçando juntamente com seus pais! A menina explicou que apenas a casa daquele empregado havia sido poupada e desculpou-se dizendo: "Estou muito triste". A noite passada ficamos nervosos e não pude fazer o meu "dever" por havermos desaparecidos meus cadernos e os livros. Não deseja entrar? Penso que poderemos trabalhar aqui, da mesma maneira."

E a senhora Mouron — a professora — foi convidada para participar do almoço do senhor e da senhora C. H. que estava sendo servido com a maior calma!

A GUERRA DE NERVOS

WALTER LIPPMANN

(Copyright para o Brasil do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

NESTA guerra de nervos, continuamente se verifica uma mudança no estado de espirito de muitos que são meros repórteres ou observadores. Por alguns dias, a noticia é favoravel e eles se revelam confiantes e até exaltados. Depois a noticia é má e eles se mostram deprimidos até a ansiedade e o desespero.

E' uma experiencia debilitante que, em suas formas extremas, pode, de repente, produzir um colapso nervoso e perda da energia passiva ou para a super-atividade histérica e sem objetivo. Esses acidentes causados pela guerra, de nervos são reconheciveis: — ora se grita que tudo está perdido e nada se pode fazer, ora se proclama que tudo se salvará, se até o principio da semana proxima for tomada esta ou aquela medida.

Mas de fato, a crise do nosso tempo deverá, pela natureza das coisas, ter uma duração para nós, que a atravessamos, parecerá mesmo muito longa. Não se pode conceber uma maneira pela qual ela possa findar rapidamente. Porque toda a humanidade está empenhada e empenhadas tambem estão todas as instituições dos homens. Numa tal convulsão, não é possivel uma solução breve, barata e facil e imaginar que alguem possa prever o "desenlace", profetizando, num dia, porque a noticia é má, que o Eixo vai "ganhar", e no dia seguinte, que Eixo não vai ganhar, é trair a propria incapacidade para ter compreendido a extensão e a profundeza do conflito. O desenlace não está à vista. Nenhum homem vivo pode imaginá-lo. Porque esse desenlace ainda terá de ser plasmado pela vontade e pela energia de multidões de homens. Assim é que são falsas essas alternativas de estado de espirito, de pessimismo e otimismo, pois não nos preparam a mente e o espirito para o longo tormento por que deverá passar a nossa geração. Nessa provação os homens precisarão tornar-se indomaveis e não poderão desperdiçar suas energias à procura de saber, passando dos titulos dos jornais de uma edição para os titulos dos jornais da seguinte, se a civilização está salva ou está perdida.

* * *

Essa instabilidade nervosa se origina da mais profunda das molestias da sociedade moderna, de perda, por tantos homens modernos, da convicção de que o espirito humano é livre e, portanto, de que cada homem tem sua responsabilidade moral pelos seus atos e o que vai acontecer no futuro será determinado pelo que os homens fazem no presente. Essa é a convicção central sobre que repousa a civilização do ocidente: os otimistas, os pessimistas e os fatalistas, são, nos dias de hoje, homens e mulheres que perderam essa controladora convicção religiosa.

Se são otimistas, iludem-se com a noção de que tudo acabará da melhor maneira e, portanto, nada precisam fazer. Se são pessimistas, acreditam que tudo está perdido e, portanto, nada podem fazer. E se são fatalistas, pensam que é destino do homem ser impelido, sem possibilidade de socorro, como um destroço, pelas torrentes da historia, tudo vem a dar na mesma coisa: mostram-se desejosos e complacentes, melancólicos e inertes, ou infetados por alguma das novas ideologias e, por tanto, resignados, todos negam que o homem tenha alma, arbitrio e, por conseguinte, responsabilidade moral para consigo mesmo, para com os outros e para com a eternidade. Pecam contra a natureza do homem e o seu pecado é a causa da sua instabilidade nervosa.

* * *

Nos últimos seis meses, os homens modernos têm passado, algumas vezes diretamente de uma disposição de espirito a outra, com o milagre de Dunquerque, tem-se revelado o que a sociedade moderna tinha esquecido e em que haviam cessado de crer: que os homens podem ser livres, não meramente, no sentido politico, mas no sentido religioso da palavra, livres para reagirem no meio de toda adversidade e, pela pura força do arbitrio, antes tornarem-se senhores do que vitimas do destino. Essa revelação de que as antigas convicções a respeito dos homens são verdadeiras é um dos maiores acontecimentos de toda uma longa época, transcendendo, em importancia e consequencias, de todos os mutaveis incidentes de batalha e ditando, no futuro, o caminho por que os povos do mundo com uma armadura para a alma e uma espada para o espirito, que já alteraram e de certo ainda alterarão, de maneira mais decisiva, o curso da historia.

Pela primeira vez, desde o surto do governo popular, um povo inteiro enfrentou toda a fúria de uma guerra total e, por mera tenacidade e convicção, resistiu-lhe. Sua recompensa é o fato de ter provado que a sociedade moderna pode se redimir da apatia, do cinismo e do materialismo que, sem a menor dúvida, a estavam destruindo mais do que todas as bombas despejadas sobre as cidades inglesas.

E uma vez mais descobriu como um povo pode salvar a si proprio e ao mundo, pelo seu proprio esforço. Há cinco meses atrás, os ingleses estavam isolados e, segundo toda estimativa ordinaria, sem defesa. Há cinco meses atrás, parecia que toda a Europa estaria unida contra eles e que, da mesma maneira, contra eles se organizaria uma aliança mundial. Hoje não estão sem defesa, a Europa não está unida contra eles, e a aliança mundial está abalada, de todo o canto da Europa surgem evidencias de que eles têm aliados e de todas as partes do mundo chegam afirmações de que não se permitirá que eles fracassem.

Por os ingleses têm provado a esta geração aguda e incrédula, habil e nevrótica, que no cálculo das probabilidades a pura coragem é uma força e que, com um coração firme e uma vista clara, os homens ainda podem, seguramente, dizer: "do meio destes espinhos — perigo —, colhemos esta flor — segurança".

SANGUE E OURO

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright para o Brasil do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita).

WASHINGTON, 4 de Dezembro. — Com dólares não se compra "ontem".

Eis o que escreve o chefe das operações navais, o Almirante Harold R. Stark, no seu relatorio anual ao Ministro da Marinha. E' uma declaração digna de nota e que merece ser sempre relembrada. Com efeito, é pena que essas poucas palavras não possam ser inscritas nas paredes de todas as escolas, residencias e escritorios deste país, para não mencionarmos as salas do Congresso.

Se tivéssemos sempre compreendido que com dólares não se pode comprar "ontem" agimos nesse base, poderiamos ter evitado muitas agudas preocupações presentes. Mas ainda é mais importante que o compreendamos para agirmos em vista do futuro. Isso porque o fator tempo na guerra e no preparo para a guerra, é proporcionalmente mais importante do que jamais o foi, no passado.

Quanto maior o grau de mecanização das forças combatentes, em terra, no mar e no ar, tanto maior o tempo necessario não só para produzir as armas e equipamentos cada vez mais complexos que tais forças reclamam, mas quanto maior o tempo necessario para se criar a planta industrial de produção das armas e equipamentos, tanto maior tambem será o tempo necessario para se treinarem oficiais e soldados no seu emprego eficaz em combate.

A RIQUEZA NÃO BASTA

Vamos nos acostumando lentamente à constatação de que estamos vivendo num mundo governado pela força e exclusivamente pela força. Ainda não aprendemos, plenamente, o que significa a força nesse particular. Estamos acostumados a pensar na força em termos de riqueza, recursos, população e capacidade industrial. A Grã Bretanha e a França tinham tudo isso, mas a França sucumbiu, enquanto que a Grã Bretanha ainda está lutando furiosamente para conseguir que as libras esterlinas comprem alguma coisa do "ontem".

A força, tal como se concebe entre as nações de hoje, é uma questão de efetivos combatentes imediatamente disponiveis — de recursos efetivamente traduzidos em navios de guerra, aeroplanos, tanks e canhões, e em pessoal treinado para guarnecê-los. Forças combatentes improvisadas são coisa peor do que inuteis na guerra moderna. E' possivel que os recursos latentes numa nação sejam o tempo de ser útels na ação, servindo simplesmente para aumentar a tentação de um vizinho propenso à pilhagem. Toda a riqueza do mundo não poderá ajudar a Grã Bretanha, agora, comprar para a Grã Bretanha, para servirem hoje, os "destroyers", navios de escolta e botes voadores que estariam protegendo as suas rotas maritimas contra os ataques germânicos, do mesmo modo que a reserva ouro da Holanda e da França não pode empurrar os exércitos alemães para além de suas fronteiras.

Todo o nosso ouro enterrado, todos os nossos vastos recursos das minas, dos campos e das fábricas não nos pôdem dar hoje a segurança que poderiamos ter se não tivéssemos, de certa maneira, alimentado a crença de que com dólares se compra "ontem". Quando é onde quer que tenhamos de lutar de novo, teremos de fazê-lo, como a Inglaterra, agora, com as armas e homens treinados deque dispusermos no inicio da luta e se tivermos de comprar qualquer porção de "ontem", esses homens é que terão de comprá-la, com o seu sangue, como os soldados e marinheiros americanos sempre tiveram de o fazer em todas as nossas guerras.

"O PREÇO NÃO E' EM OURO, MAS EM SANGUE"

Porque o preço de "ontem" não é em ouro, mas no sangue daqueles que serão de morrer sem necessidade, expiando a negligencia dos seus concidadãos. O preço de "ontem" pode ser o sangue e a independencia de uma nação, como já o foi de treze nações na presente guerra. O preço de "ontem" não se paga facilmente, nem rapidamente e a bolsa onde se resgata o seu preço é uma bolsa em que o ouro não entra em conta, mas em que o sangue e a morte são os unicos valores admitidos.

E' de vital importancia que aprendamos agora essa lição, para nunca mais a esquecermos, de novo; que a aprendamos, todos nós, gravando-a no coração e transmitindo-a aos que vierem depois de nós. Porque as dificuldades presentes passarão: com a mercê de Deus, podemos sobreviver a essas dificuldades, como nação livre. Mas outras virão e quando as atuais tiverem passado teremos de nos proteger, uma vez mais, contra a complacencia, a cegueira, o egoismo e a ilusão, combinados para tentarem convencer-nos, novamente, de que com dólares se pode comprar "ontem".

Mais uma vez ouviremos dizer que os sacrificios e os encargos do armamento são desnecessarios, que teremos tempo de nos prepararmos se a ameaça surgir para alem do nosso baluarte — do oceano — que forjar espadas é uma afronta e uma ameaça à paz e que, de qualquer maneira, se delas necessitarmos, pois não temos ferro em nossas minas e ferreiros em nossas oficinas? Se pudermos, mesmo agora, decidir que nunca mais nos deixaremos desviar por essa argumentação especiosa, que compreendemos, uma vez por todas, que as espadas prontas nos servirão em caso de necessidade — as espadas prontas brandidas por braços experimentados nas artes da guerra e não nas promessas de paz — então teremos lançado os fundamentos da segurança nacional e da grandeza nacional.

DEVEMOS VER O MUNDO COMO ELE E'

E' um mundo miseravel e brutal, este em que as coisas devem ser assim e esperamos ver, algum dia, um mundo melhor. Mas não sobreviveremos para assistir a essa alvorada luminosa ou para dar a nossa grande contribuição para o seu aparecimento, a não ser que, por nossa grande parte, nos forcemos para preservar a nossa nação e os nossos ideais nesta sombria noite atual em que a nossa nação e os nossos ideais são de tal maneira desafiados, tão violentamente ameaçados.

Todos os nossos atuais recursos, toda a nossa atual confiança, todos os nossos furiosos esforços atuais para traduzirmos os nossos recursos em poder combativo, criaram-se porque nos agarrávamos, com ingenuidade infantil, às nossas crenças nas coisas que queriamos acreditar, porque com uma seguraça de idiotas não acreditávamos nos fatos claros e ruidosos em que não queriamos acreditar. E entre todas essas falsas crenças que nos desviaram e em que, sob pena de prejuizo para a nossa existencia, jamais devemos confiar de novo, há a terrivel crença de que com dólares se compra "ontem".

Porque o preço de "ontem" não é ouro, é sangue.

EXCERTOS

— "Incorrupta fides".
— Camaradagem nascida da adversidade.
— Natal feliz para a Humanidade.
— Um exemplo ao mundo.

"INCORRUPTA FIDES"
PIO XII
Da última alocução dirigida à Cristandade

Um dos requisitos indispensaveis para uma nova ordem no mundo, é a vitoria sobre a falta de confiança, que exerce pressão deprimente sobre o direito internacional e que impossibilita a promoção de um acordo realmente sincero. Devemos voltar ao principio da justiça, da honra e da "incorrupta fides". Devemos voltar ao cumprimento dos tratados, sem o que é impossivel conseguir relações seguras entre os povos e, sobretudo, a compatibilidade entre os povos fortes e os povos fracos. Fundamentalmente justifica-se o "conventorum que constantia et veritas", como o que estabelece a antiga sabedoria romana.

CAMARADAGEM NASCIDA DA ADVERSIDADE
JORGE VI
Da saudação de Natal aos povos do Imperio Britânico

Ser bons camaradas e bons vizinhos em meio aos nossos sacrificios, constitue um dos magnificos exemplos da população civil. E enfrentando as riscos e os desconfortos, alegre e resolutamente, não somente cumprimos o nosso dever, como tambem desempenhamos a parte que nos cabe no auxilio aos demais servidores para a vitoria final. Mais uma vez, nestes últimos meses, tenho podido observar todo o povo britânico enfrentando os seus sacrificios. E tudo o que me ocorre dizer é que todos se devem sentir orgulhosos pelo seu procedimento. Por todos os lados, pude observar um novo e esplêndido sentimento de camaradagem desabrochando das nossas adversidades e um desejo real de dividir igualmente os encargos e os recursos. E aparte os nossos sofrimentos, existe uma crescente harmonia geral, que devemos levar até os dias vindouros, quando tivermos atravessado todas as provações e conseguido a vitoria.

NATAL FELIZ PARA A HUMANIDADE
FRANKLIN D. ROOSEVELT
Do seu discurso de 24 do corrente

A humanidade é uma só e o que sucede em terras distantes ou próximas, deixará, amanhã, sua marca sobre a felicidade dos nossos natais.

Assim, os nossos natais não poderão ser alegres. Mas para nós, este Natal poderá ser feliz se eliminarmos as dúvidas e os terrores e temor dos nossos corações, crendo numa idade de ouro para toda a humanidade, com o proposito de viver com mais pureza no espirito do Cristianismo, seguindo os seus ensinamentos, tanto pelas nossas palavras, como pelas nossas obras, debaixo da luz da fé, do amor e da caridade.

UM EXEMPLO AO MUNDO
FIORELLO LA GUARDIA
Da mensagem de saudação ao Brasil

Nós, no hemisfério ocidental, temos a satisfação de gozar de paz e segurança. Mas não nos poderemos considerar completamente felizes, senão quando todos os povos do Mundo gozarem também dessa mesma paz e dessa mesma felicidade. Podemos muito fazer, dando um lindo exemplo, de que é o exemplo das nossas relações — mostrando aos povos da Europa que é possivel aos povos viverem juntos, em harmonia e paz.

SEMANA INTERNACIONAL

Guerra por partes ou crise geral

BARRETO LEITE Filho

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A questão que se apresenta agora diante do Fuehrer consiste novamente em saber se escolherá o caminho mais curto ou o mais longo. O mais curto é o ataque à Inglaterra. O mais longo oferece muitas variantes. Todas, porem, devem conduzir ao seguinte: a destruição do Imperio Britânico pelos alicerces, em lugar do seu desmantelamento pela cúpula. Houve dois momentos em que essa questão pareceu decidida em favor de uma e outra das hipóteses referidas. O primeiro foi logo depois da derrota da França. O assalto à ilha esteve iminente, e ainda hoje há quem afirme que chegou a se produzir uma tentativa. O segundo foi quando Hitler, em ultimos dias relativamente calmos do outono que sem aquela ameaça se efetivasse. Velo a conferencia do Brenner, com Mussolini, e as atenções se voltaram para o Mediterraneo. Ai Hitler começou a tirar da gaveta uma serie de armas secretas, politicas e diplomáticas, de que não tinha tido necessidade até então. A principal delas foi o pacto teuto-italo-nipônico. Pela primeira vez se abriram com rigorosa nitidez, aos olhos do mundo, as imensas perspectivas da guerra, que até ali permaneciam apenas no terreno conjetural. Verificou-se que a destruição do Imperio Britânico pelos alicerces envolveria problemas de uma complexidade espantosa, cujo alcance ultrapassaria de muito esse objetivo aparentemente limitado, apesar da sua grandeza.

I — A invasão da Inglaterra

Todos os entendidos no assunto declararam desde o principio que a questão do assalto à Grã Bretanha dependia estreitamente das condições do tempo. E' sobretudo por este motivo que aquela primeira hipotese volta agora a ser posta em foco, depois de ter sido desprezada pelo outono. Já me referi a este ponto, domingo passado. Em janeiro, segundo os conhecedores dos caprichos da Mancha, os dias são frios, mas calmos e claros. A expectativa do ataque é tão intensa que no primeiro momento as proprias noticias do deslocamento de tropas para a orla oriental dos territorios dominados ou influenciados pelo Reich, nas proximidades da fronteira russa, foram interpretadas como uma finta. Aliás, a superioridade alemã em efetivos é tal que Hitler pode destacar dezenas de divisões para o leste sem prejudicar com isso os seus preparativos de invasão do rochedo britânico. As dificuldades ali, como se sabe, são de índole muito diversa.

Ainda no momento em que escrevo, apesar do infernal ruido dos correspondentes estrangeiros, os ingleses não parecem muito impressionados com os movimentos de tropas alemãs nos Balkans. Um dos elementos daquela exposição, e que mais devem temer, é o que mais devem temer de Hitler é uma surpresa. O chanceler do Reich tem vencido sempre graças à maior eficacia dos seus métodos. A natureza desses métodos não é coisa que o interesse. Não interessará tambem, é certo, tanto quanto se diga, à historia, exceto na medida do seu êxito ou do seu fracasso — considerados esse êxito e esse fracasso na escala igualmente histórica, que supõe um prazo muito mais vasto.

II — O método de Hitler

Hitler procura fazer sempre o que ninguem espera. O seu grande segredo, de um modo mais geral, consiste em aproveitar, na politica, certas regras da estrategia militar. Há muito tempo foi demonstrado que o seu entrelaçamento é estreito. Essas regras, que representam a mais aguda e ultima das manifestações da inteligencia aplicada à ação, imprimem aos atos do Fuehrer aquele carater preciso que os distingue. Antes de agir ele estuda as circunstancias que deve enfrentar com a minucia e o cuidado que os estados maiores costumam por na elaboração dos seus planos de campanha.

Uma vez escolhido o objetivo e tudo preparado, parte "como um raio na noite", segundo as suas proprias palavras a Chamberlain. O outro elemento de sua técnica consiste em utilizar, na politica externa e na guerra, os recursos fornecidos pela sua longa experiencia de agitador e chefe de um partido que nada tem de comum com as organizações habituais dos paises democráticos. Foi por essa fusão do imprevisto com a norma cuidadosamente aplicada que conseguiu tantas vezes desconcertar os seus rivais da escola clássica.

Os ingleses, segundo o seu cansado sistema de sempre, procuraram aprender com as proprias derrotas, e Churchill, que é um velho estudioso das questões militares e de um homem da ação, vem se deslocando do agitador e aventureiro do século XVII, encontrou o meio de criar para Hitler as primeiras dificuldades. Mas é evidente, para um, como para outro desses dois inimigos, que tudo continua a girar em torno das possibilidades da invasão. Do outro lado nada se tornou mais uma vez inevitavel.

III — Italia e Inglaterra

O assalto à ilha estará muito mais dentro dos métodos hitlerianos do que qualquer outra coisa. Até aqui as suas vitorias foram sempre o resultado de uma serie de golpes curtos e secos. E' facil recapitular, mas não creio que seja necessario. Só uma vez Hitler atacou três paises ao mesmo tempo. Foi quando se lançou contra a França. Mas a Bélgica e a Holanda representaram um papel puramente acessorio. E se aqueles, que não saltou logo sobre a Inglaterra, depois de Dunkerque, foi porque considerou à França como o inimigo principal, do ponto de vista militar, embora soubesse que a outra o era do histórico e politico.

O assalto não foi lançado em agosto e setembro porque a resistencia aérea britânica o tornou impossivel. Se o ponto de vista militar, ainda o estava nas condições do tempo, nesta época do ano, são tão favoraveis como se afirma, só não será tentado agora por aquele mesmo motivo, para quem o aguarde como se via guidas com os bombardeios dos últimos meses. A situação dos italianos, especialmente na Albania, velo introduzir nesse quadro um elemento perturbador, que está sendo indicado como uma das causas da movimentação de tropas germânicas nos Balkans. Pela primeira vez pareceria que Hitler se vê obrigado a combater em terreno que não escolheu. Isto seria de grande importancia, porque implicaria em reconhecer que os seus atos passaram a se submeter às intenções do adversario e que a liberdade de iniciativa lhe escapou das mãos. Mas esse mesmo elemento poderia constituir outra razão para ser apressado o ataque à ilha. Se o objetivo do desencadeamento de forças para o sudeste é auxiliar a Italia, muito mais eficazmente isto seria conseguido por um golpe direto no inimigo, em um terreno vital para este.

IV — Mecanismo e intenções do pacto tríplice

Mas o proprio Hitler, quando o outono se esgotou sem que a invasão se consumasse, encarregou-se de mostrar as alternativas que lhe restavam para vencer a partida. Já me referi ao pacto tríplice de Berlim. Uma serie de atos posteriores à assinatura desse documento prepararam o mesmo caminho. E' inutil recapitular as duas batalhas diplomáticas, dos Balkans e do oeste. França e Espanha, que até agora não trouxeram resultado algum, mas que continuam pendentes de circunstancias puramente européias. Essas batalhas têm um alcance limitado. Muito mais importante é o que sucede, do ponto de vista mundial, dois fatos recentes, que se verificaram em Berlim. O primeiro foi a conclusão de um acordo complementar do pacto tríplice, mediante o qual se constituiu um orgão técnico de alemães, italianos e japoneses, que deverá estabelecer as eventualidades práticas de que essa aliança deverá funcionar. O segundo foi a advertencia do porta-voz da Wilhelmstrasse aos norte-americanos.

Logo depois de terem assinado o pacto com os totalitarios europeus, os japoneses, diante da reação norte-americana, parecem ter começado a desconfiar que talvez não tivessem feito muito bom negocio. O seu ministro dos Negocios Exteriores, Matsuoka, fez algumas declarações bastante curiosas e cheias de condicionais, a respeito da hipótese do Japão entrar na guerra. Hitler naturalmente inquietou-se e tratou logo de fazer uma advertencia sobre Toquio, esgrimindo os argumentos que já lhe teriam servido para conseguir a assinatura japonesa no tratado. Daí surgiu a comissão técnica, que funcionará simultaneamente nas três capitais, dividida em três orgãos equivalentes. Por seu lado, Matsuoka apareceu em público com um discurso muito mais hostil aos Estados Unidos. O protesto previo do porta-voz da Wilhelmstrasse contra a suposta entrega de navios alemães, italianos e dinamarqueses à Inglaterra, pelos portos norte-americanos, obedeceu ao mesmo propósito.

V — O caminho mais longo

Esses fatos indicam o desdobramento mundial que o conflito pode ter. Para Hitler esta alternativa dependerá, em parte, da resistencia britânica, e em parte da importancia do auxilio que os Estados Unidos prestem à Inglaterra. Até agora o Fuehrer tem travado uma serie de batalhas parceladas, arrancando de cada uma delas uma vitoria. O seu primeiro revés foi quando se viu impossibilitado de efetuar a invasão da Grã Bretanha. Se essa impossibilidade se mantiver, o recurso que esboçou ao preparar o pacto tríplice de Berlim, incorporando os japoneses aos seus planos, terá de ser posto novamente em movimento. Esse recurso consistirá em tentar resolver em conjunto, de uma só vez, o que até há pouco vinha executando magistralmente por partes. Admitindo, como afirmou Chamberlain, que os nazistas ao hipótese de uma guerra sem limitação no mundo inteiro, seria de se temer um alcance mundial, na hipótese de que o mesmo dele das vitorias sucessivas para desse continuar a ser empregado, teriamos uma guerra geral por etapas. Isto estaria de acordo com a técnica do Fuehrer, que consiste em reunir os recursos conseguidos com o êxito anterior para aplicar sobre um alvo maior, concentrando em cada momento a totalidade das suas forças sobre um objetivo único. Se as hipóteses de que os ingleses continuem a se manter de pé, o Fuehrer tratará de impedir, pela generalização da crise, que os norte-americanos lhes possam ainda prestar auxilio. Por diante, entretanto, os seus objetivos, que até aqui têm sido precisos e palpaveis, se tornarão difusos pela sua propria vastidão e inatingiveis pela sua complexidade. Essa indefinição de objetivos de guerra foi uma das causas do desastre napoleônico, na Russia. O caminho mais curto talvez seja o mais dificil, mas é o único seguro, se conduzir ao fim. E' tambem o mais perigoso, pois se conduzir ao fim. E' tambem o mais perigoso, pois se fracassar, será decisivo. O caminho mais longo pode ser mais facil, mas é ultra-incerto.

O Diario na Agricultura

Prevenção às doenças infecciosas dos animais pelos soros e vacinas

Chama-se infecção à invasão de um organismo por agentes infecciosos, isto é, que tenham poder ofensivo, que sejam providos de poder patogênico ou virulencia. Daí resulta uma verdadeira luta, estabelecida entre estes agentes da infecção que atacam, e o organismo que procura defender-se por meio de suas defesas naturais.

No caso das doenças infecciosas, como essas defesas naturais não são, em geral, suficientes para combater os agentes causadores, para neutralizar a sua ação, e, portanto, impedir o desenvolvimento da doença, verifica-se a vitoria dos agentes infecciosos sobre as defesas orgânicas, dando como consequencia — a doença.

Qualquer que seja a doença deve sempre ser combatida, e isso principalmente em se tratando de doenças infecciosas que, em regra geral, são de carater grave e de facil transmissão, do que resultam enormes prejuizos ao criador. Daí a necessidade de serem severamente combatidas, o que se pode conseguir por processos simples, baseados na higiene da criação, na proteção dos animais contra as doenças pelo uso de soros e vacinas e, em alguns casos, no seu tratamento.

Em relação à maioria das doenças infecciosas que comumente atacam as criações no Brasil, já está resolvido o problema da proteção dos animais pelo emprego de vacinas e de soros especificos, quase todos de facil aplicação, oferecendo assim a vantagem de poderem ser ministrados por qualquer pessoa e cujo uso deveria estar mais largamente difundido nas fazendas de criação. Sempre que possivel, será muito mais conveniente prevenir o aparecimento da doença, porque resulta mais econômico do que, uma vez declarada a molestia, procurar combatê-la, o que, aliás, nem sempre se consegue fazer com êxito, além de ser mais dispendioso. Portanto, o velho adagio "prevenir é melhor do que remediar" se ajusta ao caso com toda a propriedade.

A prevenção é feita pela imunização dos animais contra as doenças, para o que podem ser usados três processos: imunização por meio de vacinas ou vacinação, pela administração de soros ou soroterapia e por um processo combinado, associando o soro à vacina, denominado soro-vacinação.

A vacinação deve ser usada para a prevenção de uma doença, quando certa, embora não tendo aparecido na criação, tenha possibilidades de se manifestar. Em certas circunstancias como, por exemplo, se a doença é pouco mortifera e de evolução lenta, pode-se usar a vacina mesmo já tendo aparecido alguns casos na fazenda.

Procede-se desse modo porque, logo depois de injetada, a vacina não protege o animal, sendo preciso alguns dias para que tal se verifique.

Por isso não é recomendavel o seu emprego quando há necessidade de se conferir ao animal uma imunidade imediata, recorrendo-se ao soro, neste caso.

A imunidade conferida pelas vacinas é de longa duração, geralmente de um ano; daí a preferencia que elas devem ter para a imunização preventiva dos animais sãos, obtendo-se uma proteção segura, duradoura, com um pequeno dispendio.

Os soros são produtos mais caros que as vacinas. O periodo de imunidade que a sua inoculação confere é de duração curta (cerca de um mês, em geral), apresentando, porem, a vantagem desta imunidade se estabelecer imediatamente. Daí a frequencia da soroterapia para os casos em que se quer proteger um animal sem perda de tempo, quando, por exemplo, aparece um ou mais casos de doença contagiosa no rebanho.

O emprego do soro e da vacina associados, isto é, a soro-vacinação, é recomendada quando se deseja proteger imediatamente um animal contra determinada doença infecciosa e, ao mesmo tempo, prolongar a duração da imunidade. Para isso injeta-se simultaneamente o soro, que logo imuniza, e a vacina, cuja ação imunizante, mais demorada em se manifestar, se fará sentir quando haja cessado a ação do soro.

As propriedaes médicas do cajú

Pelo Dr. GALHARDO DE ARAUJO
(Da Academia Médica de Berlim)

O cajú é de todas as frutas a que contem mais vitamina C, tendo 0.15 miligramos por cento metro cúbico. E' por isto uma fruta anti-infecciosa, pois a vitamina C é anti-infecciosa; é a vitamina que defende o organismo das infecções. Quem chupa cajú não apanha gripes e resfriados, evita a tuberculose e cura os pequenos males, que tanto afligem a humanidade. No Norte, onde abundam cajueiros, corre a fama, que esta fruta é depurativa e cura a sifilis e até a lepra. Esta fama, nós vemos hoje, é merecida e há uma razão para se crer nela que nós conhecemos hoje: a grande quantidade de vitamina C, vitamina anti-infecciosa, que o cajú contem.

Ora, se não cura sifilis e a lepra, melhora o estado geral dos individuos, fortalece-os, e um homem forte luta vitoriosamente contra qualquer infecção. Alem disso, o cajú é altamente desintoxicante e usado como refresco limpa o sangue, estimula o funcionamento do fígado, fabrica uréia a custa do ácido úrico.

E' diurético e tônico do coração.

Disse Casimiro de Abreu, o grande poeta brasileiro:

"o cajú, a sede aplaca
e refrigera o mal
de amor impuro..."

Os poetas são os enviados de Deus, que dizem coisas verdadeiras, que todos, sabem, todos sentem, mas, não podem muitas vezes exprimir.

O bagaço do cajú é ótimo remedio contra a prisão de ventre, por isso devemos comer cajú e não somente chupar cajú.

Rico em sais minerais e em sacarose, rico em ácido málico e em açucar invertido, o cajú é, como o limão e os morangos, uma fruta altamente medicinal.

O dr. Magalhães, falando sobre a cura do cajú, diz: — "Individuos fracos, magros, eczematosos, reumáticos, enfastiados, diarréicos, sifiliticos, recolhendo-se no verão a uma das belas praias de Sergipe, onde os cajueiros, cobertos de cajús amarelos e vermelhos, são extensas florestas, e atirando-se loucamente aos cajús cujo caldo ingerem chupando-os, de lá voltam fortes, nutridos e nedios, não parecendo os mesmos que para lá foram".

Por tudo isto é de[illegible] de todos os brasileiros plantarem e [illegible]arem o mais possivel esta fruta maravilhosa.

Avicultura Industrial

Uma das numerosas casas-colonia da Granja São Paulo, em Rocinha, municipio de Campinas, em S. Paulo. Esses abrigos são portateis e desmontaveis, comportando, cada um, cerca de 60 frangas. As vantagens decorrentes da criação em liberdade são comprovadas pelos magnificos resultados que tem obtido a "Granja São Paulo" com o sistema de criação de frangas em casas-colonia

A importancia da irrigação na cultura da cana de açucar

Pernambuco, Minas Gerais, S. Paulo, Rio de Janeiro, Alagoas, Baía e Sergipe figuram entre os nossos Estados maiores produtores de açucar de todos os tipos. Com relação à parte essencialmente agricola, avantaja-se o Estado de Pernambuco com as notaveis obras de irrigação que se iniciam. Realmente o problema da agua, em quantidade e regularidade de distribuição, nos periodos de germinação e crescimento, de desenvolvimento e de maturação, é o mais importante para a cultura da cana de açucar. Em Pernambuco, por exemplo, a distribuição de chuvas se opera sempre irregularmente; em alguns a escassez de precipitação é acentuada, e quando ocorrem os anos de estiagem os rendimentos são baixos, sendo baixa a produção de açucar, acarretando graves prejuizos. O colapso da safra de 1936/37 — quando alcançou apenas 2.518.025 sacos de 60 quilos — é um exemplo concreto da situação instavel a que é sujeita a lavoura canavieira de Pernambuco.

Diante de tão serias dificuldades, varias usinas resolveram promover a irrigação dos canaviais. A usina Catende foi a primeira a iniciar esses trabalhos, cujo valor total com as obras fundiarias se eleva a cerca de 2 mil contos de réis. Na Usina Santa Teresinha o custo total das obras de irrigação já alcança 4 mil contos. A Usina Pluma levantou uma importante barragem de alvenaria de pedra, obras que alcançam a cifra de mais de 3 mil contos.

Visa, assim, o usineiro pernambucano, reconhecendo a importancia vital da irrigação para a sua lavoura de cana de açucar, aumentar o seu rendimento cultural e assegurar a materia prima para a produção limite de suas usinas.

Os números definitivos relativos à última safra revelam que a produção do Estado foi de 5.342.621 sacos de 60 quilos, relevando ponderar que as condições foram propicias para a cultura, tendo chovido abundantemente em todo o nordeste.

O sal na criação do gado

O sal é indispensavel a todos os animais porque entra na composição dos tecidos do organismo, sobretudo nos liquidos e secreções orgânicas. Ele estimula a função digestiva, aumentando a secreção da saliva, suco gástrico, bilis e suco intestinal e favorecendo a digestão ou pelo menos contribuindo eficazmente na dissolução de alguns principios dos alimentos, que, noutras circunstancias, não poderiam ser assimilados. Sendo um excitante das secreções, o sal faz aumentar a produção do leite, ativa a excreção urinaria e a transpiração cutânea, facilitando a eliminação das substancias tóxicas.

Esta ação excitante das funções fisiológicas resulta em aumento de apetite e aquisição de peso, o que torna o sal imprescindivel para os animais de engorda. Do mesmo modo, o sal favorece a fecundidade do gado e a robustez das crias.

Relativamente à quantidade de sal que deve ser ministrada ao gado, as experiencias realizadas indicam 60 gramas diarias para um boi de trabalho ou uma vaca leiteira, ao passo que, para um boi de engorda, devem ser dadas de 80 a 150 gramas por dia conforme seu peso.

São variados os modos de se dar sal ao gado. Isso pode ser feito dissolvendo o sal na agua e molhando os alimentos, principalmente quando se trata de forragens, fenos ou palhas que sejam velhas ou duras. E' muito recomendavel o sistema que consiste em entremear com finas camadas de sal a forragem recolhida e armazenada como reserva. Desse modo o sal, que age como um fator de conservação da forragem, impedindo sua fermentação, será ministrado junto com as rações.

Um modo prático e econômico é colocar o sal em pedras nos potreiros, onde as rezes acodem instintivamente a tomá-lo.

Nas criações extensivas é mais usado distribuir o sal no campo, em cochos apropriados por ocasião dos rodeios.

A ALIMENTAÇÃO DAS AVES

A alimentação é o fator principal no crescimento, saude e postura das aves. Uma alimentação deficiente dá resultados funestos e as suas consequencias só são verificadas muito tarde, quando não há mais meios de se corrigir.

Na alimentação dos pintos, o leite é o alimento n.º 1, único e insubstituivel. O pinto assimila 97 % das proteinas do leite, enquanto as da farinha de carne não vão alem de 50 %. O leite é tambem uma fonte de Vitaminas e de Sais Minerais. Contem vitamina G e 8 % de sais minerais indispensaveis ao crescimento do pinto.

Das 48 horas de vida até o 10.º dia, os pintos devem ser alimentados exclusivamente com a ração Piratininga "Inicial" que é uma mistura completa, contendo leite em abundancia, e que corresponde inteiramente às necessidades do pinto de Proteinas e Sais Minerais.

Do 10.º ao 30.º dia deve-se dar aos pintos verdura picada, 3 vezes ao dia, grãos e ração Piratininga "Inicial" em partes iguais, em separado.

Olhos vivos e brilhantes, pernas amarelas e penas lustrosas, só se conseguem com bastante verdura, pela sua riqueza em vitamina A — a vitamina da saude. Capim kikuio, alfafa, almeirão, couve e aveia germinada, são as verduras mais aconselhaveis.

No começo do 2.º mês de vida, ao passarem-se os pintos para as casas colonia, mude-se gradualmente a ração para Piratininga "Crescimento", conservando-se as frangas longe dos galinheiros, sem contacto algum com as aves adultas e em terreno que ainda não tenha sido ocupado com aves.

Do 4.º mês em diante, recolham-se as frangas nos galinheiros definitivos, substituindo-se gradualmente a ração por Piratininga "Postura" que garantirá alta produção de ovos, sem o menor esforço.

As rações Piratininga encontram-se à venda na S. C. A. L. — rua S. Pedro 170 — que entrega a domicilio ou que despacha para qualquer localidade do país.

Gado leiteiro da raça Holandesa

"Governor of Carnation". Filho de "North Star Joe Homestead" e de uma filha de "Sir Inka May", este touro é um dos sementais mais populares da fazenda "Carnation". "Carnation Governor Imperial". E' apenas o único touro que ganhou os "All-American Honors" como novilho e tambem na idade adulta. Alem das suas qualidades hereditarias, influiu muito nele a especial alimentação. — (Foto "A Fazenda")

AS MOSCAS E OS FRUTOS

Os estragos causados pelas diversas especies de moscas são tão conhecidos que seria inutil chamarmos aqui a atenção dos nossos fruticultores, se não fosse a gravidade dos danos causados às culturas dessa natureza. Devido a essa circunstancia, é que lembramos aos interessados a necessidade de um combate sem tregua aos insetos em geral e especialmente à Caratitis Capitata.

Numerosos são os processos recomendados para a destruição das moscas, sendo o mais eficiente o da aclimatação, na região infestada, dos seus parasitas naturais. Varios métodos são aconselhados, tais como o emprego de certas substancias quimicas, que exercem grande atração sobre as moscas, e o uso de armadilha, tais como vidros, bocais e frascos, munidos de iscas. Esses "aparelhos", espalhados pelas culturas, conseguem atrair os insetos que lhes são nocivos. Os fruticultores italianos e espanhóis, com a aplicação de tal processo, muito têm conseguido na defesa das suas culturas.

Damos abaixo três fórmulas muito eficazes na destruição das moscas adultas:

1.ª) Cerveja ordinaria, 6 litros; ácido acético ordinario, 2 litros; agua, 92 litros. Utilizando-se, em vez de ácido acético, 10 litros de vinagre, serão necessarios, neste caso, juntar-se somente 84 litros de agua.

2.ª) Vinagre ordinario, 25 litros; agua, 75 litros.

3.ª) Farelinho de trigo, 6 a 7 quilos; agua, 100 litros.

Deixa-se fermentar esta mistura, durante 36 a 48 horas, de acordo com a temperatura, guardando só o liquido claro.

Estas fórmulas são absolutamente inocuas e servem apenas de simples meio de atração às moscas, que morrem asfixiadas à sua aproximação. Seria, entretanto util juntarem-se-lhe 2 % de arseniato de sodio, que tornaria a isca altamente tóxica.

Os recipientes mais adotados são os de 20 centilitros de capacidade ou sejam de 20 litros para cada cem "aparelhos".

Distribuem-se estes "alçapões" entre as hastes e folhas das árvores, na proporção de um por árvore, nas zonas fortemente infestadas mas em número menor nas outras regiões. Essas "armadilhas" deverão entrar em ação logo depois do desenvolvimento das flores e permanecer no seu lugar até a época da maturação. A isca exige, que se a renove de cinco ou de seis em seis dias. Este método, porem, tem valor somente quando aplicado em grande escala e simultaneamente por todos os fruticultores vizinhos cujas culturas estejam atacadas.

E' preciso, alem disso, incinerar ou enterrar profundamente ou melhor ainda, dar a comer aos animais domésticos, todos os frutos caidos das árvores, geralmente bichados. A colheita desses frutos deve ser feita quotidianamente, afim de se evitar que as suas larvas se introduzam no solo.

As iscas a que aludimos acima, atraem toda e qualquer mosca, sendo por isso bom salientar-se que as verdadeiras, as nocivas às culturas, têm os olhos verdes, o torax cinereo-argentendo maculado de preto e adornadas com máculas amarelas.

As frutas infestadas podem, alias, prestar-nos valioso auxilio na extinção das moscas. Para isso devemos colocá-las em caixas de madeira, de um metro e cinquenta centimetros de comprimento um de largura e meio metro de fundo. As caixas serão abrigadas sob um telheiro, tendo-se o cuidado, porem, de conservar todas as suas fendas e buracos, que porventura existam, bem tapados. Na parte superior existirá tambem um alçapão ou tampa, por onde se introduzirão os frutos bichados, alem de duas aberturas guarnecidas de tela de arame de malha, da extensão de dois milimetros, as quais darão passagem aos insetos que "parasitaram" as larvas e pupas, que seriam dizimadas se destruissemos os frutos bichados.

Para se dar às larvas ocasião de se transformar em pupas, torna-se necessario deitar no fundo da caixa uma camada de meio palmo de terra.

As proprias moscas da fruta, não podendo fugir pelas malhas estreitas da tela metálica, morrerão.

O quiabeiro e sua fibra

O quiabo, tambem chamado "quingombó", é uma hortaliça bastante apreciada entre nós, mas pouco estudada. Merece, no entanto, este util vegetal a atenção de todos os que se interessam pelos recursos que da terra podemos tirar.

O quiabeiro, que é uma malvacea, "Hibiscus esculentus" L., não deve ser apreciado somente como produtor do seu fruto horticola, tão do agrado dos apreciadores dos bons petiscos.

O quiabeiro pode fornecer-nos, alem do seu fruto comestivel, muito boa fibra. Suas sementes dão um oleo combustivel, podendo fabricar-se com seus residuos tortas que se empregam na alimentação do gado.

A fibra do quiabeiro é sedosa, fina, brilhante e flexivel, e acreditamos que, uma vez exista grande produção, as fabricas para a respectiva fiação hão de ser fundadas.

Para o cultivo desta planta como produtora de fibras, os cuidados culturais variarão um pouco. A adubação melhor será de natureza nitrogenada. Devem-se cortar os frutos à medida que apareçam. Isto provocará maior crescimento da planta, que, aos seis meses, atingirá quatro metros a mais. A colheita deve ser feita nesta epoca, do contrario a fibra perde seu brilho e sua fineza. As fibras cortadas devem ser submetidas a uma maceração de oito dias, sendo bem lavadas e enxaguadas em agua pura, pondo-se depois ao sol para secar.

Uma planta do tamanho ordinario, produz, segundo experiencias feitas no Mexico, 50 a 100 gramas de fibra limpa e mesmo mais, na proporção de 1.500 a 2.000 quilos por hectare.

A plantação para extrair fibra pode ser feita deixando-se o espaço de 50 a 60 centimetros entre as fileiras e os pés.

No Brasil, pouco se tem estudado a utilização da fibra do quiabeiro.

Em 1904, o sr. José Leite da Cunha Bastos, autor dum folheto intitulado Tratado prático da nova lavoura da cultura do quiabeiro, tirou um privilegio, sob o n.º 3.153, para o preparo da fibra.

Afora isso, pouco mais há e esse pouco se limita a leves referencias sobre a possibilidade de utilizar as citadas fibras.

Trabalhos práticos sobre a fibra, sua aplicação em obra, estudos de resistencia e outros de carater técnico, eis o que precisamos.

COMBATE À SAUVA

Como empregar aparelhos insufladores

A Divisão Sanitaria Vegetal do Ministerio da Agricultura, que tem a seu cargo o combate à sauva, recomenda as seguintes instruções para a utilização de aparelhos insufladores, tais como foles, ventoinhas ou bombas, queimando produtos à base de arsênico, com ou sem enxofre:

1.º) — Procura-se a sede do formigueiro, revelada pelo acúmulo de regulares quantidades de terra, com aspecto de pequenos vulcões.

2.º) — Roça-se o mato que cobrir o formigueiro tendo o cuidado de não pisar nos olheiros nem na terra fofa para não obstruir os canais, o que dificultaria os trabalhos subsequentes. Em seguida, ao redor do formigueiro, procuram-se alguns olheiros ou canais bem localizados, que serão preparados da forma seguinte:

a) — escava-se até atingir terra firme, a golpes de enxada pequenos e rapidos, afim de não deixar cair terra dentro do canal;

b) — cada vez que aparecer um canal por onde saiam livremente muitas formigas, é conveniente tapa-lo provisoriamente com um "rolha" de folhas verdes ou papel.

3.º) — Uma vez achados alguns canais em boas condições, isto é, com direção quase vertical e que mostrem muitas formigas, retira-se de um deles a "rolha" de folhas verdes ou papel e adapta-se com muito cuidado o bico do extintor, que é em seguida acionado vagarosamente, lançando-se ao mesmo tempo sobre as brazas bem espertas 3 a 4 colheres das de sopa de formicida.

4.º) — Logo que a fumaça comece a sair pelos olheiros que não foram escavados, devem estes ser tapados com terra. Queimada a primeira carga de formicida aplica-se outra, conservando-se o extintor no mesmo lugar. Introduz-se dessa forma em cada canal, 200 a 400 gramas de formicida (8 a 16 colheres das de sopa) transformando em gases tóxicos, sendo a dose menor indicada para os casos em que o formicida queimado for arsênico branco puro. Quando se preferir a mistura arsênico-enxofre, ela deve conter, no minimo duas partes de arsênico para cada parte de enxofre.

A aplicação dos gases tóxicos deve ser feita em 3 a 6 bons canais, previamente preparados, conforme o tamanho do formigueiro, e ainda nos olheiros que não acusarem nenhuma fumaça. Deve-se tomar a precaução de não insuflar com muito força os gases no formigueiro para evitar o entupimento dos canais, principalmente em terrenos arenosos, alem de que a grande quantidade de ar insuflado dilue os gases tóxicos.

Após uma semana é prudente escavar o formigueiro extinto em alguns pontos para verificar se ainda existem formigas em alguns deles: em caso afirmativo, deve ser feita nova aplicação nesse local.

Compra e Venda de Predios e Terrenos

PREDIOS E TERRENOS

Procure um corretor oficial para os seus negocios imobiliarios

Qualquer dos corretores abaixo indicados em ordem alfabética está registrado na BOLSA DE IMOVEIS e oferece a V. Sa. todas as garantias para comprar ou vender predios ou terrenos no Distrito Federal e realizar qualquer operação hipotecaria por conta de terceiros

- ALVARO VAZ OLIVIERI — Rua da Assembléia 104 - 6º. andar, Sala 611.
- ANTONIO DE CASTILHOS GAMA — Av. Rio Branco, 134 - 4.º, Sala 407 - Tel 43-8921.
- ANTONIO JOSE CEPEDA — Quitanda, 111, loja - Tel 43-4285.
- ARTUR GOMES FERREIRA — Rua Rodrigo Silva, 34 - 3.º - sala 305 - Tel. 22-0010.
- BARROS & KRANCHER — Av. R Branco, 173 - 6.º - T. 42-0812.
- BORIS OLDENBURG — Assembléia 104 - S 813 - Tel 42-2849
- BRAULIO PENA CIA. LTDA. — Ouvidor, 71 - 2.º - Tel. 23-0393.
- COMPANHIA BANCARIA AUREA BRASILEIRA — Av. Rio Branco 138 - Tel 42-6453.
- COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. — Rua Alvaro Alvim, 31 - 16.º - Tel. 42-8130
- CARLOS DE MIRANDA SANTOS, pelo Crédito Imobiliario Auxiliar S. A. — Candelaria, 9 — 3º - S. 301-305 - Tel. 43-2369.
- F. R. DE AQUINO & CIA. — Av Rio Branco, 91 - 6.º - Tel 23-1830
- FABRICIO SILVA — Rua do Carmo, 60 - Loja - Tels. 43-1912 e 43-1914
- GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Av. Rio Branco, 137 -
- IMOBILIARIA NORTE - SUL DO BRASIL LTDA. — R. México, 98 - s. - 310|11. Fone: 22-6309.
- IMOBILIARIA SAO JORGE LTDA. — Av. Graça Aranha, 39-A - Salas 605-606 - T. 42-6559
- J. A. DE MATOS PIMENTA — Av. Rio Branco, 128 - 1.º - Sala 102 - Tels 42-9035 - 42-9037.
- JOAO PROENÇA — Rua Buenos Aires, 41 - 9.º - T. 23-5156.
- JOSE BAUER — Av. Rio Branco, 77 - 3.º - Tel. 23-4918.
- JOSE DA SILVA COUTO — Gonçalves Dias, 67 - 2.º - T. 22-3902.
- LUIZ SISTO — Rua General Câmara, 90 - 1.º - Tel. 23-2274.
- M. SAYER — Av. Rio Branco, 117 - Sala 322 - Tel. 43-2416.
- MARIO DOS SANTOS — Av. Rio Branco, 243 - Tel 42-6617.
- MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 - 1.º - Tels. 23-1193 - 23-5135 - 23-5396
- MILTON FREITAS DE SOUSA — Rua Miguel Couto, 27-A - salas 402-403. Tel. 23-0536.
- NELSON PESSOA — Av. Rio Branco, 137 - sala 615 - Tel. 23-0404 e 23-0536.
- OLIVEIRA LIMA & C. LTDA — Rua México, 90 - Salas 701 e 709 — Tel. 42-4380 - 4760 e 6943.
- ORMY TOLEDO — Av. Rio Branco, 128 - S. 703 - T. 42-6616.
- OTO NABUCO DE CALDAS — Quitanda, 87 - 1.º - Tel. 43-7727.
- RUBENS GOMES DE ALMEIDA Assembléia, 104 - 5.º - T. 42-8844.
- S. A. PAULO AFONSO — Rua S. José, 70 - 1.º - Tel 22-9378.
- SINO S. A. — Av. Rio Branco, 128 - 11.º - S. 1.101 - T. 42-8932.
- TASSO BARBOSA — Trav. Ouvidor, 21 - sob. - T. 23-1066.
- SCHLOBACH & SAAD — 7 de Setembro, 54 - 1.º - T. 43-3777.

ADVOGADO DA BOLSA DE IMOVEIS

- DR. ORLANDO RIBEIRO DE CASTRO — Av. Rio Branco, 117 - 5.º - Sala 504 - Tel. 23-1184.

LOTERIA FEDERAL

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N.º 309, EXTRAIDA EM 28 DE DEZEMBRO DE 1940

6177	1.000:000$000	P. A. (R.G.S.)
9176	25:000$000	(Apr.)
9178	25:000$000	(Apr.)
24244	30:000$000	P. A. (R.G.S.)
6174	20:000$000	São Paulo
18686	5:000$000	São Paulo
921	5:000$000	Pelotas
8647	2:000$000	Rio
4614	2:000$000	Rio
25386	2:000$000	Rio
6184	2:000$000	São Paulo
6933	[illegible]:000$000	Rio

E mais 8 premios de 1:000$000, 20 de 500$, 100 de 200$, 600 de 150$ e 2.600 de 150$000 para os bilhetes terminados em 7.

REVISTAS E JORNAIS

Livros velhos, arquivos, papel velho, aparas de tipografia, papelão, etc., compra-se à rua Santana 157 e rua Alfândega, 91.

Sétima incorporação da Construtora Artécnica Ltda.

Edificio Columbus

Um plano vitorioso para o posto 6, de Copacabana. Apartamentos espaçosos com 2 quartos, sala, copa, cozinha, quarto de banho completo, quarto de criado e demais dependencias de serviço, desde 74:000$000, sem juros durante a construção, sem despesas de escritura e sem entrada inicial. Constitue um plano vantajoso, porque, com módicas mensalidades, poderá qualquer pessoa transformar a verba do seu aluguel num magnifico patrimonio de familia.

INCORPORAÇÕES REALIZADAS:

EDIFICIO IPU — Rua Machado de Assiz, 75
EDIFICIO FAIAL — Praça Serzedelo Correia, 17
EDIFICIO BELMONTE — Rua das Laranjeiras, 343
EDIFICIO CRUZEIRO — Av. Copacabana, 346
EDIFICIO URARI — Av. Copacabana, 95.
EDIFICIO TOLOMEI — Praia do Russell, 80.

PLANTAS, ESPECIFICAÇÕES E INFORMAÇÕES

CONSTRUTORA ARTÉCNICA LTDA.
AVENIDA RIO BRANCO, 128, 7.º andar
DIRETORES TECNICOS:
F. BATISTA DE OLIVEIRA
FABIO RIBEIRO DE OLIVEIRA

APARTAMENTO - PRAIA DO FLAMENGO 322

Em edificio recem-construido, com garage e agua quente, aluga-se o último apartamento vago, de 2 andares (8.º e 9.º), tendo no 8.º 3 salas, varanda, 2 quartos para criados, copa, cozinha, e no 9.º 4 conofriaveis quartos, 2 amplos banheiros e varanda. Pode ser visto diariamente de 9 às 18 horas e para tratar à Praça Floriano 31|39 - 2.º andar. Telefone 22-7690 — ADMINISTRADORA IMOBILIARIA LIMITADA.

Registro bibliográfico

"TRAGEDIA NA FRANÇA" — Andre Maurois — Vecchi Editor — Afim de desfazer as numerosas lendas sobre as razões que determinaram a capitulação da França, André Maurois — o famoso Pertinax dos comentarios brilhantes — escreveu um livro que, pelas informações que contem, pode ser indicado como obra sensacional. "Tragedia da França" — é o titulo que recebeu em português — será lançado, por estes dias, por Vecchi Editor, numa tradução de Antonio Lages. — N. L.

"ORGULHO E PRECONCEITO" — JAIME AUSTEN — LIVRARIA JOSE' OLIMPIO — Inaugurando uma nova coleção de romances, que recebeu o nome de "Fogos Cruzados", a Livraria José Olimpio, acaba de editar "Orgulho e preconceito", famoso livro de Jaime Austen, escrito no século XVIII, mas que conserva até hoje, o dom de impressionar e conquistar os leitores. E' uma obra cheia de paixões, profunda, onde as surpresas se sucedem, de capitulo a capitulo. A tradução é do escritor Lucio Cardoso. — N. L.

"FAZENDA" — LUIZ MARTINS — EDITORA GUAIRA LIMITADA, 1940 — Neste fim de ano, o sr. Luis Martins brinda o público e os amigos com um livro admiravel — "Fazenda", que Guaira editou. Todos se recordam ainda de "Lapa" e "A terra come tudo", dois romances que fizeram o público vibrar e deram trabalho à critica. Pois "Fazenda" é obra da mesma originalidade, escrita com emoção, contando mais um drama: o da época da decadencia do café. O autor assevera que tem conciencia dos defeitos capitais do livro; mas o que não diz — e nós o escrevemos — é dos valores que o mesmo encerra, valores do ponto de vista psicológico, social e literario. — N. L.

"TEORIA DO DIREITO E DO ESTADO" — Miguel Reale — Livraria Martins — Neste volume, o prof. Miguel Reale, da Universidade de São Paulo, estuda as varias doutrinas sobre o Estado e a ordem jurídica, apresentando os conceitos de mestres contemporaneos, como Rudolf Smend, Petrasizki, Durkheim, Duguit, Kelsen, Jellineck, Hauriou, Santi Romano e Del Vecchio. A obra interessa aos estudiosos da Filosofia do Direito, da Sociologia Jurídica e a todos quantos se preocupam com os complexos problemas da Politica. — N. L.

"DIREITO CORPORATIVO E DIREITO DO TRABALHO" — prof. Cesarino Junior — Livraria Martins — O prof. Cesarino Junior, catedrático de Legislação Social na Faculdade de Direito de São Paulo, acaba de publicar, em volume de cerca de 150 páginas, uma serie de Soluções Práticas, em materia de Direito Corporativo e Direito do Trabalho. São objeto de estudo, neste livro, as caracteristicas jurídicas do Estado Novo brasileiro, o corporativismo, a regulamentação da lei sindical, a definição legal das profissões, etc. N. L.

Terrenos em Laranjeiras

Vendem-se na Cidade Jardim Laranjeiras, rua General Glicerio 69, ótimos lotes prontos para imediata construção

INFORMAÇÕES NO LOCAL:
Telefones: 25-5629 e 25-5820
ou no escritorio da

CIA. ALIANÇA INDUSTRIAL
Rua 1.º de Março n.º 101
Telefone: 43-6372

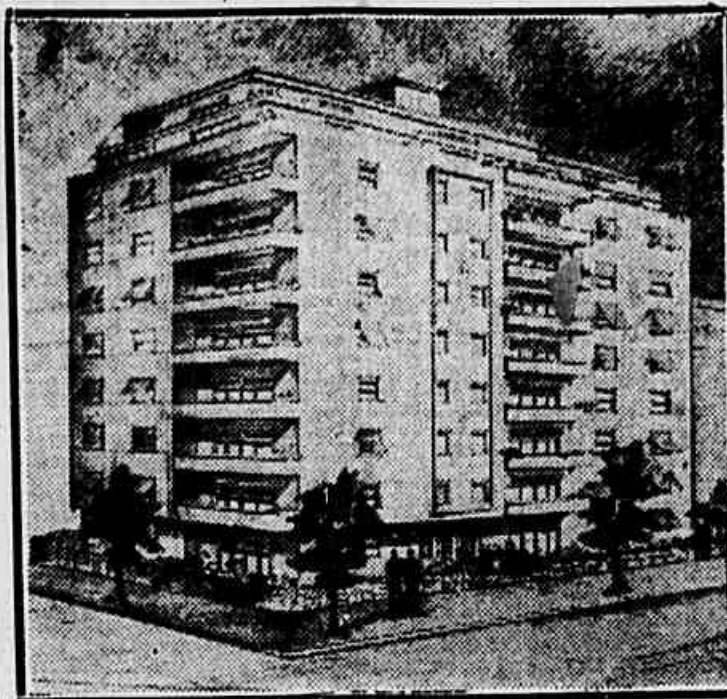
Projeto aprovado n.º 990|38 — Inscrito sob n.º 17, 9.º Oficio do Registro de Imoveis, L 8, fls. 25

APARTAMENTOS EDIFICIO "UNO"

RUA FIGUEIREDO MAGALHAES N.º 7, esquina de Domingos Ferreira

Incorporação, projeto e construção de

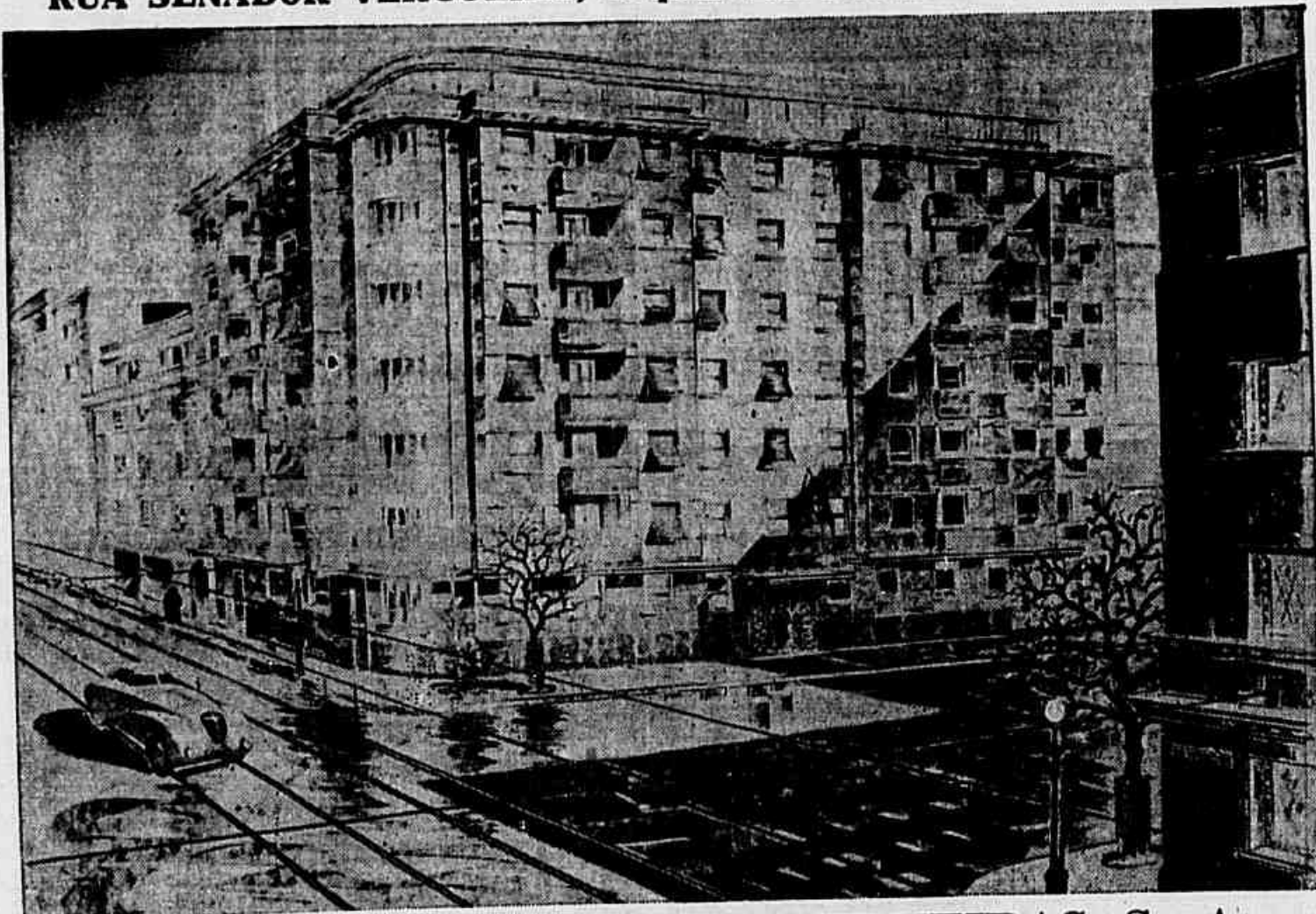
Companhia Construtora Baerlein

AVENIDA RIO BRANCO N.º 134 — 6.º andar — Tel. 22-5190

Em imponente edificio de esquina, com 10 andares, a ser construido brevemente, vendem-se amplos e modernos apartamentos, todos de frente, com ótimo e luxuoso acabamento e com apenas 2 apartamentos por andar.

PREÇOS: De Rs. 60:000$000 a Rs. 170:000$000

FINANCIAMENTO: com reduzida entrada inicial e o restante pela Tabela Price, com 15 anos de prazo

APARTAMENTOS

RUA SENADOR VERGUEIRO, esquina de HONORIO DE BARROS

A CIA. CONSTRUTORA PEDERNEIRAS S. A.

Vende neste edificio, cuja construção vai ser iniciada, confortaveis apartamentos, aos preços de 105, 110, 112, 145, e 151 contos.

Todas as despesas já incluidas nos preços.
Facilidade de pagamento, com financiamento a longo prazo.
Plantas, especificações e informações com a

A CIA. CONSTRUTORA PEDERNEIRAS S. A.
AV. GRAÇA ARANHA, 26 — 5º. PAV.
Edificio D. Pedro II — Fone 42-6127

-INSOLAÇÃO- TYPHO-UREMIA INFECÇÕES INTESTINAES E URINARIAS EVITAM-SE USANDO **UROFORMINA** DE GIFFONI - EM TODAS AS PHARM. E DROGARIAS
FRANCISCO GIFFONI & Cia. - R. 1º DE MARÇO, 17 - RIO

CASAS -- TERRENOS -- SITIOS E FAZENDAS
BARROSO & CIA. LTDA.
(DO SINDICATO DOS CORRETORES DE IMOVEIS)
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS EM GERAL
TERRENOS A PRAZO NA TIJUCA-MAR, A LINDA PRAIA DA BARRA DA TIJUCA
R. QUITANDA, 111 - 4. ANDAR - SALA 47
TELEFONE: 43-4753

APARTAMENTOS — FLAMENGO

(Junto à Praia — Todos de frente)

Em edificio a ser brevemente construido à rua Dois de Dezembro, vendem-se ótimos apartamentos proprios para pequenas familias, com sala, dois quartos, quarto de empregados, dependencias de serviços, etc., a partir de 55 contos, com entrada inicial de 3 contos e pequeno pagamento até receber a chave. O restante em 15 anos, em prestações mensais menores que o proprio aluguel. Outras informações e detalhes no:

EDIFICIO PORTO ALEGRE — Salas 301/303 — Telefones: 42-8215 e 42-9076

VENDEM-SE

Flamengo

RUA CONDE DE BAEPENDI — Ótima residencia com 5 quartos, 3 salas, garage e demais dependencias. — 110:000$

Ipanema

PREDIO
RUA JOANA ANGELICA — Predio com 3 apartamentos, tendo cada um 2 quartos, 1 sala, halls, pequenos — banheiro completo de cor, cozinha, quarto e banheiro de empregada e terraço. — 250:000$

PREDIO
RUA BARAO DE JAGUARIBE. — Predio com 2 apartamentos, um por andar, tendo cada um, 3 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada. — 160:000$

GAVEA

RESIDENCIA
RUA 13 DE MAIO — Tendo 5 quartos, 3 salas, copa, cozinha, banheiro, garage e dependencias. Terreno 10 x 65. — [illegible]

Tijuca

RUA CONDE DE BONFIM, nas proximidades da Muda. Palacete novo, construção de Freire & Sodré, com 6 quartos, 2 banheiros e demais dependencias, em terreno de 22,60 x 32,00, de esquina. Magnifica situação. — [illegible]

TERRENO — Rua Marechal Trompowski, medindo 20 metros de frente por 33 de fundos. — 140:000$

PREDIO PARA RENDA — Rua Mario de Alencar. Predio com 4 apartamentos, todos com entrada independente, com ótimas acomodações e muito bem alugados. Renda anual: 25:440$000. — 230:000$

RUA CONDE DE BONFIM — Ótima residencia em amplo terreno com esplêndidas e confortaveis acomodações. Facilita-se parte do pagamento. — 180:000$

RUA DESEMBARGADOR ISIDRO — Magnifica residencia de 2 pavimentos em centro de terreno tendo sala de visitas, sala de jantar, sala de estar, hall, banheiro, cozinha, despensa, sete quartos, gabinete e grande terraço, garage, 3 quartos, banheiro de empregados e quintal. — 220:000$

Leblon

AV. NIEMEYER, magnifico terreno em ótima situação com 53 metros de frente e uma area de 3.108 m2,

Olaria

PREDIO — Rua Senador Antonio Carlos. Predio, com 4 apartamentos, tendo cada um 1 sala, 1 quarto, cozinha, banheiro, construido em terreno de 8 x 25, tendo nos fundos outro terreno igual com frente para a rua Firmino Gameleira. Renda: 8:700$ anuais. Preço, incluindo o terreno dos fundos. — 72:500$

Ilha do Governador

JARDIM GUANABARA — Ótimo lote 11,64x50, na Praia da Bica. — 12:000$

APARTAMENTOS EM CONSTRUÇAO EM DIVERSOS BAIRROS POR PREÇOS CONVENIENTES

TRATAR COM

F. R. de Aquino & Cia. Ltda.
AV. RIO BRANCO, 91 — 6.º ANDAR
Telefone: 23-1830

COMPRA E VENDA DE PREDIOS e TERRENOS

DINHEIRO SOB HIPOTECAS e em FINANCIAMENTOS
— A CURTO E LONGO PRAZO
— NAS MELHORES CONDIÇÕES

J. V. BORBA
Edif. "Jornal do Comercio", 3.º and.
Sala 305. - Tel. 23-5506 - Rio

CINEMATOGRAFIA

A meia noite de terça-feira agora, com "Andy Hardy e a Granfina", Mickey Rooney dará inicio à "super-temporada" Metro-Goldwyn-Mayer de 1941 no "Metro" — Alguns dos mais notaveis cartazes da marca do Leão na "season" do ano prestes a raiar

Mickey Rooney, em "Andy Hardy e a grãfina", o alegre filme que, depois de amanhã, à meia-noite, inaugurará, no Metro, a "super-temporada Metro-Goldwyn-Mayer"

Depois de amanhã, à meia noite, quando Mickey Rooney, no "Metro", alegrar todo o grande público que ali irá assistir a alvorada de 1941, não estará apenas estreando seu novo filme "Andy Hardy e a Granfina": estará, tambem, inaugurando oficialmente, e inaugurando alegremente, a nova "super-temporada" Metro-Goldwyn-Mayer no Cine Metro. Uma temporada que se inicia precisamente à meia noite, ou melhor, na alvorada de 1941, com um Mickey Rooney — um Mickey em muito boa companhia, a Familia Hardy e Judy Garland. Uma temporada que nos dará, entre outras sensações, filmes como "Fruto Proibido" (Boom Town), em que se reunem Clark Gable, Claudette Colbert, Hedy Lamarr e Spencer Tracy; "Divino Tormento" (Bitter Sweet), opereta de Noel Coward, em tecnicolor, com Jeanette MacDonald e Nelson Eddy, e que, segundo os criticos, é o melhor filme de ambos, sobrepujando, mesmo, "Primavera"; "Quando o amor nasce" (I love you again), com William Powell e Myrna Loy; "No tempo do Onça" (Go West), com os irmãos Marx; "O Inimigo X", com Clark Gable e Hedy Lamarr; "Somos todos irmãos" (Men of Boys Town), com Mickey Rooney e Spencer Tracy; "Asas nas trevas" (Flight Command), com Robert Taylor; "Mamãe eu quero!" (Forty little mothers), com Eddie Cantor; "O mundo é um teatro" (Ziegfeld Girl), com Hedy Lamarr, Lana Turner, Judy Garland, James Stewart e Tony Martin; "O Rei da Alegria" ((Strike up the band), com Mickey Rooney, Judy Garland, Paul Whiteman e sua orquestra; "O Médico e o Monstro" (Dr. Jeckyl and Mister Hyde), com Spencer Tracy; "Nupcias de Escândalo" (The Philadelphia Story), com Katharine Hepburn, Cary Grant e James Stewart; "Bandeirantes do Norte" (Northwest Passage), com Spencer Tracy, Robert Young e Ruth Hussey; "Casei-me com um anjo" (I married and angel), com Jeannette MacDonald e Nelson Eddy; "Fuga" (Escape), com Norma Shearer, Robert Taylor e Nazimova; "Orgulho" (Pride and Prejudice), com Greer Garson e Laurence Olivier; "Um amor de pequena" (Little Nelly Kelly), com Judy Garland e George Murphy — e muitos outros, inclusive dois novos filmes de Mickey Rooney com a Familia Hardy, cujos titulos para nós não estão ainda decididos. Aliás, deixam de ser citados aqui varios filmes, em vista da decisão final sobre os respectivos titulos em português ainda não estar lavrada.

O que é certo, porem, é que toda a nova "season" do "Metro", que por sinal só exibirá "A Ponte de Waterloo" até às 23.30 de terça-feira agora, para meia hora depois estrear "Andy Hardy e a Granfina", — a "season" do "Metro", diziamos, será repleta de grandes nomes, personalidades de irresistivel "appeal", como Mickey Rooney, Norma Shearer, Jeanette MacDonald, Nelson Eddy, Robert Taylor, Judy Garland, Myrna Loy, Margaret Sullavan, os Irmãos Marx, Spencer Tracy, William Powell, Robert Montgomery, Ingrid Bergman, Eddie Cantor, Hedy Lamarr, Clark Gable, Wallace Beery — e muitos e muitos outros nomes sensacionais, já se sabe...

"Parada da Primavera"

Deanna Durbin

Deanna Durbin tem de fato uma incomparavel multidão de "fans". Quando está em exibição um filme desta estrela, o publico sabe de antemão que é impossivel ve-la na primeira semana e aguardam pacientemente a segunda semana ainda mais aqueles que não gostam dos costumazes atropelos, coisa comum quando é lançada uma pelicula de Deanna Durbin.

"Parada da Primavera" iniciou a sua segunda semana de exibição no Cinema Plaza. Deanna veio como um presente de "Festas" para alegrar os corações e não existe espectador de "Parada da Primavera", seja ele ou não "fan" de Deanna, que não sinta o coração transbordar de alegria. Tudo no filme agrada em cheio. Deanna como sempre mimosa e graciosa com seus trajes caracteristicos de camponesa húngara e mais tarde com seus lindissimos vestidos de passeio e de baile, as deliciosas valsas vienenses, o Danubio Azul, a tradicional valsa, os dois garotos traquinas e o velho padeiro, Robert Cummings sempre alegre e jovial, transmitindo sua alegria aos espectadores através uma comicidade única. Enfim, será dificil dizer o que não agrada em "Parada da Primavera", onde tudo é romance, música e primavera.

Não resta duvida alguma, hoje domingo, e os seguintes dias de Festas, o Cinema Plaza será demasiado pequeno apesar da grande platéia que possue para acolher as multidões que afluirão ao Plaza na vontade louca de assistir à "Parada da Primavera" e ouvir Deanna Durbin.

"O JOGADOR"

Viviane Romance, em uma cena de "O jogador", brevemente, no Plaza

Quando Viviane Romance surge na tela de um cinema, alguma coisa aconteceu na platéia... As respirações masculinas ficam ofegantes... As mulheres remexem-se, nervosas, nas poltronas... Um frêmito percorre a espinha dorsal do público. E' que a imagem magnética de Viviane exerce sobre todas as sensibilidades uma influencia diabólica. Ella é e continuará a ser, apesar de todas as transformações que o mundo possa vir a sofrer, a fórmula mais deliciosa do pecado concentrada num lindo corpo feminino.

Mas onde Viviane Romance abusa da tirania dos seus encantos é em "O Jogador", um filme extraido de um romance de Dostoiewski. Essa obra prima da literatura mundial agora convertida num filme de grande perfeição técnica e o estudo absorvente e realista de um individuo obsecado pelo vicio do jogo e dominado por uma mulher pervertida e satânica que tem em Viviane Romance, a sua perfeita intérprete...

"O Jogador" será estreado a seguir no cinema Plaza. Com este filme Art-Filmes iniciará a sua sensacional temporada de 1941.

"TEMPESTADE SOBRE BENGALA"

Cena do filme "Tempestade sobre Bengala", que o Pathé vai exibir dia 31 à meia-noite

Estreando um filme movimentadissimo, o cinema mais querido da Cinelandia, continua a se esforçar para agradar os seus inúmeros frequentadores. Depois da instalação de ar condicionado e poltronas estofadas, a empresa resolveu, presentear o público com um filme à altura do inicio da nova temporada, e escolhido para esse fim de "Tempestade Sobre Bengala", um filme sobre os lanceiros da India, produzido sob a tutela da Republic, tendo como intérpretes um punhado de artistas sobejamente conhecidos do público, como sejam: Richard Cronwell, Rochelle Hudson e Patric Knowles. Filme movimentado e cheio de pitoresco, está destinado a agradar imensamente o nosso público... Portanto aguardem terça-feira à meia noite, afim de assistirem o presente de ano novo que a International Films e o Cinema Pathé oferecem ao público carioca.

"AS MULHERES SABEM DEMAIS"

Ruth Terry a nova estrela que a United revelará em 941, ao lado de Pat O'Brien, em "As mulheres sabem demais"

O ano cinematográfico de 1941 será auspicioso para Ruth Terry, revelando-a como a mais brilhante "estrela" que surgiu no firmamento de Hollywood.

Sua aparição nas platéias do Brasil dar-se-á em janeiro proximo, através do filme produzido por Walter Wanger, "As Mulheres Sabem Demais", uma das mais deliciosas comedias dramáticas que, por certo, ficará única na sua categoria.

O motivo principal desta crônica não será o filme de Walter Wanger, o consagrado produtor que há pouco nos deu esse extraordinario "Correspondente Estrangeiro", ainda um exito na Cinelandia, embora os leitores careçam de saber algo sobre essa original pelicula. Agora, apenas, desejamos fixar Miss Ruth Terry que acaba de ser elevada ao "estrelato", oportunamente, então, tomaremos o tempo do leitor com a historia de "As Mulheres Sabem Demais".

A nova "estrela" que vamos conhecer é a revelação mais surpreendente dos últimos tempos que já entusiasmou Hollywood em peso, acostumado a ver surgir e desaparecer "estrelas" no seu firmamento, onde se eleva e se ilumina artistas de mérito, e, outras vezes, tambem se obumbra e esmaece outros sem aquele atributo tão necessario ao triunfo.

Por isso que a noticia de "mais uma 'estrela' que surge", domina logo as atenções dos "fans", resumindo as esperanças de muitos e da propria artista que se vê galardoada com tamanha distinção, como está acontecendo a Ruth Terry.

Trata-se de uma figura singular de mulher com um temperamento diferente de artista, o que caracteriza demais sua personalidade artistica na figura principal de "As Mulheres Sabem Demais".

Desconhecida até bem pouco tempo, antes de se submeter a um verdadeiro torneio de competições, em que figuravam os expoentes da tela, para um trabalho exibido por Walter Wanger, Ruth Terry viu-se vitoriosa, com espanto para ela propria, dada a renhida concorrencia e os louvores que lhe foram tributados, pelos demais, ao reconhecerem nela uma competidora de infinitos recursos.

Já há muito que a tela não apresentava alguem capaz de cantar como esta jovem, tal é a opinião dos criticos que, ao sairem da sala de projeção, não escondiam a surpresa agradavel que tiveram ao defrontar com uma "nova" que representava com tanta naturalidade e melhor sabia vocalizar lindas canções.

Sua atuação em "As Mulheres Sabem Demais" desdobra-se numa serie de atividades que se tem muito a admirar com o seu desempenho em setenta por cento das cenas que variam do diálogo ligeiro aos episodios de lágrimas e de dramaticidade intensa. Viva, bem feminina, dotada de qualidades raras, Ruth Terry, na previsão dos criticos, está destinada a ser a grande "estrela" do ano próximo!

"A BESTA HUMANA"

Jean Gabin e Simone Simon, em "A besta humana", em exibição no Pathé

Sob a sua aparencia inofensiva, ocultava-se um monstro. Ele trazia no sangue os vicios de varias gerações de alcoolatras. Estava condenado a não amar... Porque o amor era, para ele, um estimulo ao crime... Quando sentia o desejo de acariciar uma mulher, de beijar os seus labios polpudos, algo na sua alma despertava... Era a "besta" sanguinaria que vinha à tona e lhe crispava os dedos, num impêto homicida, em torno do pescoço da mulher amada... Ele sabia disso e sofria. Evitava a presença feminina como o diabo evita a cruz. Mas, um dia, no seu caminho surgiu uma criatura tentadora, viciada, que o substituiu pelo marido... E ele teve a surpresa de possui-la a salvo da tara hedionda que o tornava o mais desgraçado dos seres... Sentiu-se por momentos feliz... mas, não tardou muito, e o mal terrivel voltou a convertê-lo numa fera execravel...

Tal é o tema brutal de A BESTA HUMANA, um filme extraido do romance do mesmo titulo de Emile Zola e que foi considerado pela critica mundial o mais arrojado filme de todos os tempos... Nele se destacam esses notaveis artistas que são: JEAN GABIN, SIMONE SIMON e GASTON LEDOUX.

A BESTA HUMANA está sendo exibido com sucesso na tela do PATHE' PALACIO (ex-Pathé Palacio), desde sexta-feira passada.

"O MISTERIO DE MR. WONG"

Uma cena de "O misterio de Mr. Wong"

Boris Karloff é um artista completo. Já o vimos em "Scarface", no papel de Gangster, ao lado de Paul Muni. Depois disso em "Frankeinstein". Em todos os papéis ele é mestre, mas naqueles onde há mais misterio, ele nos parece melhor.

Agora Karloff surge encarnando um famoso detetive chinês, Mr. Wong, numa movimenta aventura policial.

Um crime intrincado é entregue à astucia e à paciencia do famoso criminalista.

Um milionario americano, possuidor de uma reliquia chinesa fora assassinado misteriosamente, em uma festa. Ninguem vira o matador. Varias pessoas, entretanto, poderiam ter perpetrado o assassinato. As suspeitas não ficaram na sala de festas, saem muito alem, pois que, o rico americano comprara uma jóia que pertencera a um imperador de recuada dinastia, sobre a qual pesava uma maldição.

Os fanáticos, filhos da terra de Ching-Kai-Chec, diziam que, quem possuisse "O Olho da Filha da Lua" estava inexoravelmente condenado à morte.

Karloff neste filme cujo nome é "O Misterio de Mr. Wong" sae-se otimamente como detetive.

Tudo resolve pelos métodos orientais, com persistencia e paciencia de Jób.

O Broadway estreará amanhã, "O Misterio de Mr. Wong".

"CASTELO SINISTRO"

Paulette Goddard, a linda estrela de "Castelo Sinistro", que o São Luiz exibe

Um dos personagens de "Castelo Sinistro", pelicula estrelada por Bob Hope e Paulette Goddard e que está sendo atualmente exibida com grande sucesso pelo São Luiz, é um homem que desenterram, ressucitam e convertem num autômato que obedece cegamente ao dono. Por este pequenino exemplo os leitores imaginarão logo que "Castelo Sinistro" é um drama cabeludo, horroroso e terrivel no gênero de Frankestein. Nada disso. Este filme Paramount é a mais deliciosa e desopilante comedia que o São Luiz poderia oferecer aos seus frequentadores neste fim de ano. A direção é de George Marshall e coadjuvam Paul Lukas, Anthony Quinn, Richard Carlson e Willie Best.

"Caçadora de Corações"

Ainda que seja norte-americana e tenha nascido em Chicago, Ellen Drew a heroina de "Caçadora de Corações", comedia romântica da Paramount que o Palacio começará a exibir amanhã, sente-se decididamente estrangeira em sua propria patria, ou, para particularizar o seu caso, sente-se latina. E isto por uma simples razão: as cartas dos admiradores — que servem em Hollywood para medir a popularidade do astro e que determinam sua ascenção ou seu ocaso — demonstram, com inequívoca eloquencia, que Ellen Drew recebe maior correspondencia dos paises latinos, como sejam França, Italia, Espanha e todos os paises sul-americanos. Mas não é de espantar: a estrela de "Caçadora de Corações" que tem como galã Ray Milland, é uma das mais bonitas e brilhantes pequenas da constelação de Hollywood.

Luiz Afonso Goetze Nunes

(MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS)

Os funcionarios de ARANHA, GOETZE & CIA. mandam celebrar no próximo dia 31, terça-feira, ás 7 1|2 horas, no altar-mór da Igreja de Santa Rita, no Largo de Santa Rita, missa em Ação de Graças pelo completo restabelecimento de seu Chefe Sr. LUIZ AFONSO GOETZE NUNES, submetido a uma intervenção cirúrgica em 9 deste mês. Para este ato convidam todos os parentes e amigos do homenageado.

O concurso de arte decorativa promovido pelo Museu de Arte Moderna de Nova York

Poderão concorrer artistas de todos os paises do Continente — Os vencedores terão direito a passagem de ida e volta e mil dólares para uma estada de três meses em Nova York —

O Museu de Arte Moderna da cidade de New York está promovendo um interessante concurso para a descoberta de novos valores entre os técnicos arquitetos de interiores e mobiliarios modernos.

O Instituto de Arquitetos do Brasil vem interessando os profissionais patricios no sentido de tomarem parte em tão importante competição internacional.

Divulgamos em seguida as bases do aludido concurso:

O primeiro concurso está aberto a qualquer residente dos Estados Unidos da América, com excepção dos empregados do Museu de Arte Moderna, os quais não terão o direito de concorrer.

O segundo concurso está aberto a qualquer residente dos vinte e uma Republicas Americanas: México, Guatemala, Honduras, São Salvador, Nicaragua, Costa Rica, Panamá, Cuba, Republica Dominicana, Haiti, Venezuela, Colombia, Equador, Perú, Brasil, Bolivia, Chile, Paraguai, Uruguai e Argentina.

O PRIMEIRO CONCURSO

O concurso n.º 1 está sendo realizado nos Estados Unidos simultaneamente com o concurso n.º 2 das outras Republicas Americanas. Na competição os concorrentes deverão apresentar desenhos de moveis, tecidos e "abatjours" para a respectiva base, de acordo com as necessidades da vida moderna.

No concurso n.º 1, os vencedores receberão encomendas para colaborar com os fabricantes e lojas na produção e venda dos desenhos premiados, ou receberão premios de 250 dólares cada um.

Os juizes serão os mesmos para ambas as competições, e o julgamento dos desenhos terá lugar, para ambas, em fins de janeiro de 1941.

Com referencia a este primeiro concurso, foi publicado um programa com todos os seus requisitos, o qual foi amplamente distribuido pelos Estados Unidos da América.

O SEGUNDO CONCURSO

Instituido para os residentes no Brasil e demais paises da América Latina, o concurso n.º 2 obedece ás seguintes bases:

PROPÓSITO

O propósito deste concurso é o de descobrir desenhistas dotados de imaginação e habilidade na criação de móveis, e levar alguns deles para Nova York por um periodo de alguns meses. Os organizadores deste concurso estão particularmente interessados em estimular os desenhistas a desejo de apresentar sugestões sobre a maneira pela qual os seus próprios materiais locais e métodos de construção possam ser aplicados na manufatura de moveis para os requisitos contemporaneos americanos.

MATERIAIS

Todos os paises incluidos neste concurso possuem muitos materiais proprios, tais como madeiras, fibras, peles, etc. ... que são atraentes e práticos para o emprego em moveis. O Museu está especialmente interessado em desenhos que comportem a utilização inteligente e imaginativa de tais materiais. Por exemplo, o bambú, a fibra de caroá, tucum, juta, carnauba, catolé, cobre, e tantos materiais de que o Brasil é [illegible] parecem ter boas possibilidades.

CARÁTER

Os desenhos submetidos devem representar soluções claras e diretas dos requisitos da vida moderna e devem ser imbuidos do espirito contemporaneo.

REQUISITOS

Cada concorrente deve submeter desenhos originais de algumas peças de mobiliario, tais como as que seriam utilizadas numa sala de estar, numa sala de jantar, num quarto de dormir, ou numa area ao ar livre. Desenhos de moveis para o escritorio não serão considerados. Os desenhos que possuam mais que um número normal a ser submetido. Estes desenhos devem ser feitos sobre folhas de papel opaco, de 50 por 80 centimetros. Os desenhos devem incluir os planos necessarios, cortes e elevações, bem como perspectivas a cores ou isométricas. Sempre que possivel os desenhos devem ser feitos na escala de quatro para um, mas isso fica ao critério do desenhista. Os materiais devem ser completamente especificados, e sempre que possivel os concorrentes devem enviar junto ás provas de admissão amostras dos materiais, das fazendas, etc., que se tem em vista empregar na manufatura do que for desenhado. Igualmente, sempre que for necessario as provas devem ser acompanhadas por explicações, notas e pormenores.

Os desenhos não devem conter qualquer nome ou simbolo que sirva para identificar o concorrente. Cada concorrente deve incluir com as suas desenhos um envelope em branco, opaco e fechado, contendo o seu nome todo e o seu endereço. Um departamento do Museu, encarregado de receber todas as provas, numerará todos os desenhos, modelos e qualquer outro material submetido, e colocará o mesmo número no envelope que vier junto.

PRAZO

Todas as provas deverão ser recebidas pelo Museu o mais tardar no dia 15 de Janeiro de 1941. Quaisquer legendas nos desenhos poderão ser em Espanhol, Português ou Inglês.

ENDEREÇO

Correspondencia e provas devem ser enviadas a:

Eliot F. Noyes, Director
Department of Industrial Design
The Museum of Modern Art.
11 West 53rd Street
New York, N. Y.
U. S. A.

JUIZES

Alvar Aalto, arquiteto finlandes e desenhista de moveis, Professor de Pesquisas Arquitetónicas no Massachusetts Institute of Technology

Alfred H. Barr, Jr., Diretor do Museu de Arte Moderna.

Catherine K. Bauer, Consultante Especial da United States Housing Authority.

Edgar Kaufmann, Jr., Editor de Desenho da revista "New Directions", e Gerente de Mercadorias para Mobilia das Lojas Kaufmann.

Edward Stone, arquiteto novayorquino.

Se qualquer um dos juizes ficar impossibilitado de participar nas decisões, juizes substitutos serão designados pelo Museu.

AVISO DE PARTICIPAÇÃO

Qualquer pessoa que deseje participar no concurso deve avisar por escrito ao Diretor do Concurso. Este aviso não constituirá um compromisso de participação. O aviso deve conter o nome todo e o endereço do concorrente.

PREMIOS

Os juizes se reunirão em fins de Janeiro de 1941, e pelas provas escolherão um certo número de desenhistas e os vencedores. Os vencedores receberão uma passagem de ida e volta a Nova York e a soma de $1000.00 para cobrir as despesas de uma estada de três ou quatro meses nos Estados Unidos. Durante este periodo eles trabalharão com o Museu na possibilidade de por em produção os seus desenhos. Visitarão lojas e fabricas e terão ensejo de estudar meios para a utilização de produtos dos seus paises para uso Americano.

Pelo menos três destes premios serão concedidos e se pela concorrencia se verificar que há suficiente habilidade, os juizes poderão duplicar o número de premios.

EXIBIÇÃO

O Museu realizará uma exibição dos desenhos submetidos neste concurso. Ao mesmo tempo serão exibidas amostras dos materiais empregados nas peças desenhadas. Algum tempo depois terá lugar no Museu uma exibição dos objetos que forem apresentados nos Estados Unidos. Todas as provas serão conservadas durante o periodo dessas exibições.

DEVOLUÇÃO DAS PROVAS

Os desenhos serão devolvidos aos concorrentes quando ficarem terminadas as exibições. Os desenhos premiados ficarão pertencendo ao Museu e não serão devolvidos. O Museu zelará pelas provas com todo o cuidado possivel mas não poderá assumir responsabilidade por perdas ou danos.

Missa em ação de graças

Os alunos da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar em ação de graças pelo término do curso, amanhã dia 30, na Catedral Metropolitana, ás 9 horas.

TIRO DE GUERRA 77

Realizam-se em primeira convocação amanhã, dia 30 do corrente, as eleições para a nova diretoria que regerá os destinos desta sociedade no ano de 1941. O presidente, por nosso intermedio, convoca os socios quites maiores de 18 anos para tomarem parte da referida eleição, tudo de acordo com o I. S. T. I.

Metrópole — Companhia Nacional de Seguros Gerais

Comunicamos aos nossos Amigos e Segurados que a convocação para uma assembléia, feita em diversos jornais por uma Cia. de Terrenos, denominada Metrópole Companhia S|A, nada tem a ver com a nossa, que opera apenas em seguros. — Rio de Janeiro, 28 de Dezembro de 1940. — A Directoria.

Conselho Nacional de Imprensa

PENALIDADE APLICADA A UM JORNAL DO PARA'

O Conselho Nacional de Imprensa, em sua última sessão, realizada sob a presidencia do diretor geral do D. I. P., sr. Lourival Fontes, presentes todos os conselheiros, tomou conhecimento de varias publicações feitas pelo jornal "O Estado do Pará", contra os serviços da Directoria Regional dos Correios e Telégrafos de Belem, em linguagem desrespeitosa, que importam na infração do art. 131, letra "f"), do decreto-lei n. 1.949, de 30 de dezembro de 1939. Por unanimidade de votos o Conselho resolveu aplicar áquele jornal a penalidade prevista no art. 135, letra "a"), do citado decreto-lei — advertencia.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962 em 4|10|1934. Edificio proprio - rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Telefones: 42-4505 e 42-4793 - Expediente todos os dias uteis, das 8 ás 22 hs. e aos domingos e feriados, das 8 ás 18 hs.

Domingo, 29 de dezembro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Alberto Francisco Moreira.

PROCURADOR DE PERNOITE — Norival, á rua do Rezende, 8, sobrado — Telefone: 42-1700.

FALECIMENTOS — Verificaram-se os dos associados: Carlos Correia da Silva, matricula 6338, tendo a União se feito representar pelos senhores: Manuel de Olivares e Francisco Vieites, e o associado Manuel Antonio dos Santos Aguiar, tendo a União se feito representar pelos senhores: Manuel de Olivares e Amavel Celeste.

AMBULATORIO — Movimento do dia 28-12-1940: Lavagens uretrais 12, lavagens vesicais 4, instilações 3, dilatações 3, injeções indovenosas 18, injeções intramusculares 29, injeções de 914 - 2, curativos 20, diatermia 4, raios ultra-violeta 5, raios infra-vermelho 6. Total 106. Altas por curados 2.

REQUERIMENTOS — São deferidos os pagamentos de mensalidades em atraso feitos pelos associados: Anacleto Lopes de Almeida, matricula 3287; Francisco Ribeiro, matricula 5441; Osvaldo de Paula Homem, matricula 12.645; José Ribeiro Ferreira, matricula 12.218; Benedito Correia Filho, matricula 8528; Joaquim Rodrigues da Silva 2.º, matricula 10.082; José Augusto Coelho, matricula 9808.

CARTA — Do Centro dos Chauffeurs de Belo Horizonte recebeu a União a seguinte: E' com viva satisfação que, em nome da Diretoria do Centro dos Chauffeurs de Belo Horizonte, venho, pela presente, agradecer a V. S. e demais diretores desta União, as atenções dispensadas aos senhores diretores que, em novembro p. p. tiveram a grande oportunidade de percorrer toda a séde social desta sociedade, conhecendo toda a sua organização perfeita, bem como tomando dados e colhendo informações preciosas. Profundamente sensibilizados com a cordialidade da Diretoria da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro agradecido, subscrevo-me com a mais alta estima e distinta consideração.

Atenciosamente (a) Exequiel S. Caillaux — 1.º Secretario.

Segunda-feira, 30 de dezembro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Abel de Assunção.

PROCURADOR DE PERNOITE — Norival, á rua do Resende, 8, sobrado — Telefone: 42-1700.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer ás 11 horas da manhã para sumario os associados: Miguel Pereira, na 9.ª Vara Criminal, e Antonio da Silva Mendes, na 8.ª Vara Criminal.

FIANÇA — Foi prestada a de 500$000 em favor do associado João Francisco Pinheiro, matricula n. 1807, no 5.º Distrito Policial, como incurso no art. 303 da Consolidação das Leis Penais.

JUNTA MÉDICA — Reune-se ás 16 horas e 30 minutos e estão convocados os doutores: Abias Otavio Vieira, João dos Santos Monteiro e Frederico Lotato.

INSPETORIA DO TRAFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 7.45 HORAS (TURMA A) — Ecila Vrial Mutzenbecher, Elias Felizardo, Benjamim da Silveira Avila, Jarbas de Carvalho, Ermindo Pereira Henrique, Argemiro Carvalho da Silva, Gentil Henrique Paulo, Nelson Andrade de Lima, Fortunato Soares de Amorim, Gunter Cohnitz Heronia, Procopio Rocha Lagoa e Leonel Marques.

PROVA PRATICA — José Francisco de Aguiar.

PROVA REGULAMENTAR — Roberto Gluck Studart Montenegro.

TURMA SUPLEMENTAR — Antonio Américo Mendes Lisboa, Antonio de Bastos Pinho, João Gonçalves da Costa, José Lopes Rubim e José Calvo Filho.

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 7.45 HORAS (TURMA B) — Narciso Augusto de Meneses, João Batista Mangia, Carolina Carvalho de Almeida, Otavio Silveira Faria, Atelio Pereira da Costa, Manuel Bezerra Filho, Edesio Ferreira da Rocha, Luiz Pinto de Oliveira, Clarel Faria Passos, Israel do Carmo de Andrade, Democracino Teixeira Bastos e Francisco Alves de Jesús.

PROVA PRATICA — Francisco Catunda Timbé.

RESULTADOS DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — APROVADOS — Nicacio Carioso dos Santos, Sergio Francisco da Silva, José Silvestre Franco, Liberal Coracine, Antonio dos Santos Ferreira, Irio Silva, Aldenor Maia, Valdemar Soares Braga, Lafayette Medeiros Cimbron, Altivo Gonçalves Pinto, Joaquina de Sousa, Armindo de Castro Guimarães, Otelino Ramos, Itagiba Barçante, José Maria Veloso e Luciano Lopes.

REPROVADOS — Oito.

OBSERVAÇÃO — A falta á chamada na turma efetiva e conclusão (prática e regulamentar) importará no pagamento de nova inscrição. (Art. 294 do R. T.).

Infrações registradas

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO — P. 6743 - 8940 - 11199 11419 - 13609 - 16279 - 17548 - 19431 19443 - 24173 - 27502 - 30746 - 39899.

DESOBEDIENCIA AO SINAL — P. 3229 - 3296 - 3431 - 3829 - 4309 8094 - 6910 - 7138 - 8364 - 8947 10788 - 11752 - 15010 - 15110 - 18363 21352 - 23369 - 23949 - 25148 - 28168 27372 - 28724 - 31362 - 31558.

INTERROMPER O TRANSITO — P. 13969.

ANGARIAR PASSAGEIROS — P. 11073 - 16838 - 21335.

MEIO FIO E BONDE — M. 171.

CONTRA MÃO — P. 16927 - 27151 27353 - 31092.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO — P. 165 - 20238 - 28726.

DESOBEDIENCIA AS ORDENS DE SERVIÇO — P. 3819 - 3994 - 15833 24542 - 29866.

ABANDONADO — P. 3377 - 19843 22164 - 26542.

RECUSAR PASSAGEIROS — P. 16567 - 16987.

DESUNIFORMIZADO — P. 11216 11715.

SECÇÃO — Diario de Noticias — FEMININA
Rio de Janeiro 29 de dezembro de 1940

UM ENCANTADOR VESTIDO DE CASA

Lindo e encantador é, sem dúvida, o modelinho para casa, que aquí apresentamos às nossas leitras. Há, na sua graça toda simples, um tom de intimidade que ressalta à primeira vista. Sem enfeites superfluos, este é, por todos os titulos, o modelo recomendavel para o conforto do lar, por estas tardes quentes de verão...

BILHETE AZUL
NATAL

Há muitos séculos, numa cocheira de Belem, uma pobre mulher chamada Maria deu à luz um menino. Em torno dela, agitava-se a plebe dos judeus, o relinchar de animais, o latido dos cães vadios. Fatigada e triste, temendo olhares estranhos, ela se envolvia cuidadosamente no seu manto, enquanto o esposo, velho e vigilante, puxava o jumento, que a transportava, mirando-a com carinho e receio. Em cima das suas cabeças, o céu rutilava de constelações. as árvores se imobilizavam e a terra estremecia sob os passos daquele rebanho de gente. A mulher, de quando em vez, suspirava, baixinho e o homem, com a fisionomia transtornada, escutava esse suspiro angustioso. Nem um só teto que preservasse Maria da curiosidade judaica ou da intemperie do clima... E ela trazia no ventre um filho que não tardaria a ver a luz do mundo! Os olhos do casal corriam, pois, à procura de um abrigo e, unicamente, desolada cocheira, em cuja mangedoura se inclinava um burro, e, à porta, ladrava um cão, surgiu diante deles... Gemendo, a mulher demaiou e caiu sobre o solo duro e inhóspito da cocheira, juntando as mãos trêmulas num pedido de socorro do Alto. E José, enxotando o cachorro vadio que se aproximara, procurou ler no rosto doce e doloroso da esposa, o grau do seu padecer.

Assim, debaixo da mirada inqueta do marido, da curiosa do burro e do latir de um cão sem dono, Jesús de Nazaré desceu à terra, que Ele iria, mais tarde, regar do seu sangue. E esse Filho de Deus, que escolheu uma mangedoura para o seu berço, preferiu sempre os humildes aos soberbos, os que vivem em tugurios aos que habitam palacios. Dessa forma, se a terra estremeceu e se sombreou quando Ele morreu, o firmamento se iluminou de astros cintilantes quando Ele nasceu! Estamos, hoje, no Natal, ouvindo ressoar os sinos e relembrando essa poética e singela historia de um Jesús Onipotente a nascer numa solitaria cocheira de Belem, entre um misero asno e um cachorro vagagundo... Todavia, desdenhando essa pobreza que o galileu tanto amou, ansiamos por moedas, pompas e homenagens. A lição de nada nos serviu e ainda as mais luxuosas "garages" seriam desprezadas como berços para os nossos rebentos mais humildes.

Maria volta, agora, para a sua aldeia natal e ela aperta contra o seio o Menino divino que é seu Filho muito amado. Esqueceu-se de si mesma, olvidou o seu sofrimento passado, o seu terror de um couce possivel do burro, de uma dentada provavel do cão, enfurecidos ambos contra a invasão dos seus dominios.

Meiga e resignada, Maria mira o céu e mira o filho, embrulhando este estreitamente nas pregas do seu manto. A madrugada esta fria, o vento uiva e as arvores estremecem às suas lambadas.

O jumento caminha muito devagar e José, velho e cansado, tropeça continuamente nas pedras da estrada. E ela teme que qualquer perigo ameace a criança, que dorme sobre o palpitar veemente do seu coração de Mãe.

Ela esqueceu o passado, mas não esqueceu tudo. E, enquanto se inclina à marcha desigual do jumento, Maria evoca o que avistara na véspera aos raios de um plenilunio maravilhoso.

Sim, sob as pedras musguentas da cocheira, ela viu desenhar-se, nitidamente, junto à mangedoura onde dormia Jesús e sublinhada pela claridade lunar, uma Cruz monstruosa ..

Uma Cruz! Que significaria isso, Senhor meu! Seu Filho, que nascera para ensinar aos homens os misterios do Alem, teria uma Cruz como simbolo?

Por que aquele instrumento de suplicio ao lado do berço tosco e miseravel, onde Ele repousava inocente e aureolado das chamas prateadas do astro noturno?

E, pela vez primeira, tendo Jesús bem apertado junto ao seio puro e quente, Maria adivinhou a tragedia horrivel do Calvario, proveniente da ingratidão negra dos homens e da fraqueza torpe dos potentados da época.

CHRYSANTHEME

Estilo medieval para chapéus modernos

Aquí estão dois modernissimos modelos de chapéus que aproveitam, entretanto, motivos medievais. O de cima, de grande aba levantada na frente, é de uma simplicidade encantadora e será certamente o complemento "comme il faut" para vestidos leves, deliciosamente primaveris. O outro é mais complicado — o que porem não lhe prejudica a elegancia e distinção das linhas. E' tambem um chapéu absolutamente moderno, inspirado em modas antigas e muito proprio para o verão que atravessamos.